DUAS SECÇÕES

DIARIO DE PERNAMBUCO

EDIÇÃO DE 28 PAGINAS

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 129 — ANNO 112 | DOMINGO, 11 DE ABRIL DE 1937

"O valor numerico dos quadros eleitoraes do Estado é um indice basico do seu civismo" (Palavras do sr. Armando de Salles Oliveira, inaugurando hontem o Posto Central de Alistamento do Partido Constitucionalista)

Inaugurando o Posto Central de Alistamento, o sr. Armando de Salles pronuncia importante discurso

No momento de iniciar a campanha eleitoral, o chefe do P. C. faz um appello á intelligencia e ao espirito civico dos brasileiros



O sr. Armando de Salles Oliveira assignando os livros eleitoraes, quando votava nas ultimas eleições municipaes de São Paulo

SÃO PAULO, 10 (A. M.) — Inaugurando o Posto Central de Alistamento do Partido Constitucionalista, o sr. Armando de Salles fez antes a leitura de varios trechos do seu novo livro, pronunciando as seguintes palavras:

"No momento de inaugurar a campanha do alistamento eleitoral que o Partido Constitucionalista empreenda em São Paulo, faço um appello sincero ao sentimento, á intelligencia e ao espirito civico de todos os brasileiros residentes no Estado e que ainda não tenham obtido a primeira insignia de cidadão, que é a carteira eleitoral.

Membros de uma democracia, seu dever é não abdicar do exercicio de seu direito essencial e não deixar que em seu nome outros escolham os homens para os postos electivos, de onde irão conduzir o paiz.

O INDICE DE CIVISMO

O valor numerico dos quadros eleitoraes do Estado é um indice basico de seu civismo, e elle está longe de corresponder aos altos indices de sua economia e de sua cultura.

Devemos corrigir a anomalia, si queremos dar voz a São Paulo e á Federação a amplitude da significação que elle pode ter através das urnas.

A displicencia dos que sendo eleitores deixam de votar, é uma renuncia injustificavel; ella se aggrava e nunca poderia o Brasil attingir a dignidade e a força das grandes democracias.

Approximam-se as eleições que são de importancia capital para o nosso regimen.

Cumprindo um dever patriotico, o Partido Constitucionalista facilita a todos os cidadãos os meios de se prepararem para participar delles e explica que os votos são inviolaveis na sua opinião e na sua vontade.

Prosegue assim a jornada que iniciamos ha quatro annos, e na qual tomei parte.

CHEFIANDO DUAS CAMPANHAS

Coube-me a honra de chefiar duas campanhas: a que se encerrou com a minha eleição para o cargo de governador, e a das eleições municipaes. Na ultima, por coincidencia, acontecimentos imprevistos ameaçaram o regimen, e visavam dar novos rumos ao Brasil.

Devendo publicar em livros, como documentos das etapas da nossa jornada democratica, todos os discursos que então proferi, escrevi um prefacio cujas idéas julgo opportuno dar conhecimento desde já ao paiz."

Em seguida o sr. Armando de Salles passa á leitura dos trechos iniciaes de seu livro, no qual reune os discursos de natureza politica que pronunciou desde a sua eleição para governador de São Paulo.

Transcreve a carta que o sr. Oswaldo Aranha lhe escreveu em janeiro de 1935, de Washington, em que assim se expressava o nosso embaixador:

UMA CARTA DO SR. OSWALDO ARANHA

"Si o voto verdadeiro vier no exercicio de sua funcção e se estabelecer na machina democratica, como tudo indica, substituindo as armas pelas urnas e as soluções do acaso pelas da razão, muito devemos esperar do espirito renovador e brasileiro dos paulistas, na victoria das ultimas eleições.

Sem lisonja e com a franqueza que em mim toma aspectos de rudeza tenho o prazer de lhe dizer que todos lhe somos devedores da gratidão, que pela maior parte cabe a você essa conquista".

O orador allude á sua acção coroada pelo exito de São Paulo na communidade brasileira, depois da convulsão de 1932. E a certa altura accentua:

"Seria uma chimera tentar em São Paulo uma obra de approximação nacional sem restabelecer a limpidez de suas relações com o Exercito, desapparecida com os acontecimentos posteriores a 1930.

Não desanimando deante dos obstaculos e vencendo as idéas preconcebidas do julgamento dos intuitos do meu governo para com os sentimentos dos paulistas, pude contribuir para que se dissipassem as prevenções e se apagassem os ressentimentos.

AS RELAÇÕES DE S. PAULO E DO EXERCITO

As relações de São Paulo e do Exercito Nacional foram afinal postas de pé. E assim a confiança e o respeito mutuos indispensaveis á restauração da tranquillidade no nosso paiz".

Continuando a leitura do seu livro, o ex-governador paulista passa ao trecho em que allude aos enredos em alguns sectores da politica nacional, e com os quaes se procura não apenas desfazer aquella obra de approximação cordial com o Exercito, realisada com tantos sacrificios, mas ainda dar ao paiz a impressão de que São Paulo alimenta propositos de desforra, armando-se ás occultas, contra o Brasil. E accentua:

"Nós, entretanto, vivemos neste momento num regimen de excepção. Nada mais simples, por conseguinte, do que impedir a propagação dessas mentiras que visam desmoralizar o Estado e suscitar confusões, desvirtuando as intenções mas crystalinas dos homens publicos cuja reputação tentam destruir, pelo crime unico de quererem um Brasil com o mesmo destino do dos povos livres.

Essa medida, porém, não foi tomada.

O Brasil ha de assistir ainda este anno a novos e cada vez mais audaciosos feitos da mentira organisada, contra a qual terão de lutar os que servem com honestidade aos ideaes democraticos, e os que buscam realisal-os sem illudir a nação.

CORAGEM PARA ENFRENTAR OS IMPREVISTOS

Precisamos de coragem para enfrentar os imprevistos e os soffrimentos desta época de gigantes provações.

Admiramos sem duvida a coragem exaltada por Srengler, de "permanecer sem esperança e sem salvação, no posto ja perdido, daquelle soldado romano, cujo esqueleto encontraram deante de uma porta de Pompeia, porque ao romper a erupção de Vesuvio, deixou de receber licença para se afastar."

Guardemos, porem, o nosso enthusiasmo tem limites para a coragem daquelle official mexicano, em um episodio recente, fixado e immortalisado em um instantaneo photographico que é um documento convicto da grandeza humana. Com pouco mais

(Conclue na 2ª pagina)

IMPEDIDA A IRRADIAÇÃO DO DISCURSO DO SR. ARMANDO DE SALLES

RIO, 10 (A. M.) — A censura impediu que fosse irradiado o discurso do sr. Armando de Salles.

CORDIALIDADE FRANCO-SOVIETICA

O SR. YVON DELBOS OFFERECE UM ALMOÇO AO SR. POTEMKIN

PARIS, 10 (D. P.) — O ministro dos Negocios Estrangeiros da França, sr. Yvon Delbos, offereceu hoje, no Quai d'Orsay, um almoço em honra do embaixador da União Sovietica nesta capital, sr. Potemkin, que deverá deixar, muito breve, o seu cargo e regressar a Moscou, onde vae desempenhar um outro alto cargo, para que foi recentemente escolhido.

O banquete foi assistido, entre outras pessoas, pelos ministros Chautemps, Cot, Bastid e Sellier, pelo secretario da Instrucção Publica, sr. Zay, pelo sub-secretario da presidencia do Conselho de Ministros, sr. Tessant e pelo alto pessoal do ministerio dos Negocios Estrangeiros da França e da embaixada russa em Paris.

A FEIRA INTERNACIONAL DE MILÃO

SUA INAUGURAÇÃO OFFICIAL

MILÃO, 10 (D. P.) — O ministro da Propaganda, sr. Alfieri, chegou hoje a esta cidade, procedente de Roma, para inaugurar officialmente a Feira Internacional de Amostras que tem este anno especial importancia.

Participam della 5.485 expositores procedentes de 31 paizes, ao contrario do anno passado, quando somente 18 se fizeram representar.

Destaca-se, entre as nações estrangeiras, a Allemanha que está representada por setecentos expositores e que faz uma maravilhosa exposição da sua industria de machinas electricas.

Depois da solennidade da inauguração, o ministro percorrerá os stands, acompanhado do dr. Ley, chefe da Frente do Trabalho Allemão, que tambem se encontra em Milão.

A CONFERENCIA MUNDIAL DO ASSUCAR

LONDRES, 10 (D. P.) — A Conferencia Mundial do Assucar teria chegado, agora, ao seu momento mais difficil, declara o Daily Mail, em editorial de hoje sobre o importante certamen economico que se realiza nesta capital.

Um pequeno comité, presidido pelo sr. Mac Donald, estuda presentemente as quotas nacionaes do assucar, propostas pelos paizes interessados e se pretende coordenar a producção mundial total com o consumo internacional daquelle producto.

— "Essa tarefa — declara o mesmo jornal — será difficil e não está isenta de crises. Com certeza, não de transcorrer duas ou tres semanas, até poder saber-se si a conferencia terminará com exito ou com um fracasso."

IMMINENTE A REMODELAÇÃO DO MINISTERIO

SERIA NOMEADO PARA A PASTA DA JUSTIÇA O SR. JOÃO CARLOS MACHADO, AFIM DE GARANTIR O RESTABELECIMENTO DAS RELAÇÕES ENTRE O SITUACIONISMO GAÚCHO E O CATTETE

O sr. Getulio Vargas não mais irá á Victoria — A situação da politica interna do Rio Grande ameaça uma nova crise

RIO, 10 (A. M.) — O *Diario da Noite* assegura que, apesar dos desmentidos, está imminente a remodelação do Ministerio, devendo ser consultado o sr. Cardoso de Mello Netto, no sentido de que São Paulo indique o ministro do Exterior ou da Agricultura.

Como é quasi certo que o governador paulista não accederá ao convite, o presidente Getulio Vargas procederá a "demarches", das quaes resultarão o afastamento do sr. Odilon Braga, que voltará a occupar o antigo cargo de advogado do Banco do Brasil, sendo substituido pelo sr. Israel Pinheiro, secretario da Agricultura de Minas e pessoa de absoluta confiança do sr. Benedicto Valladares.

A proposito da saida do sr. Odilon Braga, as rodas politicas mineiras affirmam que o governador Benedicto Valladares "descontente com as leviandades e liberdades politicas do sr. Odilon Braga", decidiu indicar um elemento de maior ligação com o situacionismo mineiro, sobre o qual não pairem suspeitas de modificar as attitudes conforme tem acontecido com o sr. Odilon Braga".

Accrescenta o mesmo jornal saber que estão concluidas as negociações, pelos entendimentos pessoaes e politicos entre os srs. Getulio Vargas e Flores da Cunha.

O sr. João Carlos Machado será nomeado ministro da Justiça, constituindo esse facto uma garantia para o restabelecimento das relações entre o situacionismo gaucho e o Cattete.

Quanto ao afastamento do sr. Gustavo Capanema affirma que essa noticia não tem o menor fundamento, porque além de estar o mesmo sinceramente identificado com o sr. Benedicto Valladares, tem o apoio do presidente Getulio Vargas para proseguir nas obras que vem realizando.

E' PENSAMENTO DE ALGUNS POLITICOS LEVANTAR O CASO DE INCONSTITUCIONALIDADE DO RIO GRANDE

RIO, 10 (A. M.) — O *Globo* informa com absoluta segurança que é pensamento de alguns politicos de projecção levantar o caso de inconstitucionalidade do Rio Grande do Sul, em face do dispositivo de sua Carta Magna, que estabelece a substituição do governador pelo secretario da Justiça.

Ha duvida, entretanto, se o mesmo será encaminhado á Côrte Suprema ou ao Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, parecendo que vingará a idéa dos que preferem o ultimo.

Aguarda-se, apenas, o resultado das eleições na segunda-feira.

Considera-se que nesse pleito será eleito presidente da Assembléa o sr. Viriato Dutra ou Paim Filho.

O recurso será apresentado em virtude das eleições.

A Justiça Eleitoral será, assim, chamada novamente a decidir mais um ruidoso caso, no qual julgará o seu proprio destino, como assim diz o citado vespertino.

Assegura-se, ainda, que o sr. Flores da Cunha telegraphou ao presidente Getulio Vargas, protestando com veemencia sobre a sua intervenção na eleição da mesa da Assembléa.

Accrescenta *O Globo* que o sr. Oswaldo Aranha desenvolve grande actividade afim de aparar o golpe contra o governador gaucho, tudo fazendo para afastar a candidatura do sr. Paim Filho, um dos mais terriveis adversarios do sr. Flores da Cunha.

Em missão especial do sr. Oswaldo Aranha teria seguido para Porto Alegre, hontem, o sr. Danton Coelho, que estaria incumbido de conseguir o voto do sr. Moysés Velhinho para o sr. Flores da Cunha.

CONFERENCIARAM COM O SR. FLORES DA CUNHA

RIO, 10 (A. M.) — Estiveram no apartamento do governador Flores da Cunha os srs. João Carlos Machado, Adolpho Konder, José Americo, Thompson Flores, Adalberto Correia, Dario Crespo, Victo Ribusomano, Raul Machado e Gastão Vidigal.

O governador gaucho attendeu a todos rapidamente, a excepção dos srs. José Americo, João Carlos e Adalberto Correia, com os quaes conferenciou durante duas horas.

A's 13 horas o sr. José Americo deixou o apartamento.

Abordado pelos jornalistas, disse que não podia deixar de fazer essa visita ao sr. Flores da Cunha no momento actual, pois a sua ausencia poderia parecer ao governador gaucho um afastamento.

Sobre o assumpto da conferencia respondeu que não fôra nada de importancia e que o momento não comportava abordar certas questões.

Os srs. Adalberto Correia e João Carlos Machado tambem se furtaram a declarações, dizendo, apenas, que o sr. Flores da Cunha embarcará segunda-feira proxima.

A's 14 horas desceu o sr. Flores da Cunha.

Abordado pelos jornalistas respondeu:

— "Ainda não posso falar. Sigo segunda-feira para Porto Alegre, afim de tomar pé.

Depois de conhecer a situação é possivel que eu fale."

PROVAVEL A PRESENÇA DO SR. GETULIO VARGAS NAS HOMENAGENS A'S CINZAS DOS INCONFIDENTES

RIO, 10 (A. M.) — Em conversa com a reportagem de um matutino, o sr. Augusto de Lima Junior declarou ser provavel a presença do sr. Getulio Vargas nas ultimas homenagens que serão tributadas as cinzas dos Inconfidentes, em Ouro Preto, a 21 de abril.

AS AMEAÇAS DA OPPOSIÇÃO, PURA PHANTASIA

PORTO ALEGRE, 10 (A. M.) — O *Jornal da Noite* commenta a nota official do P. L. dizendo que foi um attestado de covardia, digno apenas de uma agremiação que perdeu o respeito de si proprio.

A proposito de uma noticia da *Folha da Tarde* sobre a ameaça a varios deputados da opposição, ouvimos os srs. Martins Costa, Faya Azevedo Schneider e outros, os quaes consideram tudo isso pura phantasia, accrescentando que não ouviram falar em ameaças de qualquer especie.

O sr. Martins Costa disse que noticias dessa especie são inconvenientes e cream um ambiente de alarme.

"Todos sabem que vivemos na Assem-

(Conclue na 2ª pagina)

As forças do general Mola cada vez mais proximas de Bilbáo

Deve-se grande parte do rapido avanço dos insurrectos á actuação das forças aereas

Fronteira franco-hespanhola, 10 (United Press) — Depois do movimento envolvente realizado em torno ao monte Urquiola, dominando a entrada do Valle de Durango, que, por sua vez, conduz a Bilbáo, o general Emilio Mola encontrou-se hoje muito mais proximo á capital basca do que os planos traçados anteriormente deixavam esperar.

Grande parte do rapido successo das tropas nacionalistas se deve á actuação das forças aereas, que durante toda a offensiva bombardearam as trincheiras bascas com tal intensidade, que pouca ou nenhuma resistencia podiam ainda oppor os defensores ao impeto das legiões carlistas e phalangistas.

Tendo no entanto, a configuração do terreno em seu favor, o governo basco não tardou em se compenetrar de que poderia ainda adquirir algumas vantagens, sempre que tivesse uma aviação sufficientemente forte para oppor aos aviões de bombardeios allemães do general Mola.

O ministro do Ar, sr. Indalecio Prieto, e o commandante em chefe das forças aereas republicanas, commandante Hidalgo de Cisneros chegaram á capital do paiz basco, annunciando-se ao mesmo tempo que tanto Madrid como Barcelona começaram desde já a remessa para Bilbáo do maior numero de apparelhos de que podem dispor, sem enfraquecer as linhas da frente central.

Entrementes, continuam chegando ao territorio basco grandes contingentes de mineiros asturianos, em boa hora, para substituir depois de tantos dias de luta os fusileiros biscayinhos, cujo moral, no entanto, parece nada ter soffrido, não obstante os incessantes bombardeios dos rebeldes.

Os rebeldes controlam agora as principaes alturas, que são o monte Gorbachiqui, o monte Gonga, e o monte Arraide. Mas os esquerdistas esperam, com a chegada das novas forças aereas, poder desfechar um contra-ataque em massa, por terra e por mar, o que, em vista das posições vantajosas occupadas pelos bascos, poderia acarretar gravissimas consequencias para o general Mola e suas hostes.

A captura das alturas de Urquiola e Balzar foi levada a cabo pelas tropas carlistas, mas os bascos declaram que essa empresa custou aos rebeldes um numero elevadissimo de victimas, dado que, alem da acção bellica elles deviam superar as difficuldades de escalar a montanha.

Hontem o general Mola inspeccionou toda a linha de frente, de Mondragon e Ochandiano, até Gorba e Villareal.

Os governistas annunciaram que os seus aviões bombardearam varias cidades rebeldes, situadas alem da zona de combate — Vitoria, Miranda e Alcersua — assegurando ainda que as bombas arremessadas causaram grandes prejuizos. Por parte dos rebeldes, no entanto, não ha noticias dessa incursão.

Os rebeldes, por sua parte, reconhecem que continuou a offensiva dos legalistas em direcção a Burgos, mas ao mesmo tempo os commandantes das forças nacionalistas declaram que as tropas legalistas não passam de grupos isolados.

Esta acção teve inicio ha varios dias, quando os governistas começaram a avançar em direcção a Loreilla, mas desde então modificaram os seus planos, dirigindo repentinamente seu ataque contra a pequena cidade de Sargentes, defendida pelo coronel Sargabia e seus contingntes de carlistas e phalangistas.

Ambas as facções em luta informam hoje que violentos combates foram travados em todo aquelle sector. Procurando occupar a estrada de rodagem que une Sargentes a Burgos, os milicianos occuparam varias posições importantes, depois do que puzeram em acção as artilharias, mas os rebeldes replicaram com suas baterias de campanha, destruindo as defesas construidas pelos milicianos ao longo da estrada.

Consta ainda que um grande contingente de tropas governistas concentrara-se em Valle Pero, tentando romper através das linhas insurrectas em Lora, mas os rebeldes affirmam que os legalistas foram rechassados com grandes perdas.

Hoje, porem, os rebeldes admittem que na frente de Cordoba augmenta, sendo mais forte do que nunca, a pressão das milicias governistas em toda a linha de Pozo Blanco a Penarroya.

Durante toda a manhã de hoje os legalistas realizaram uma serie de incursões contra as posições rebeldes, e, de accordo com as informações obtidas nos meios legalistas, essas operações tiveram o mais brilhante exito, terminando por volta do meio dia, tendo os legalistas adquirido em poucas horas um consideravel trecho de territorio a leste de Penarroya.

De accordo com as ultimas informações, os legalistas cercam completamente Belmez, cuja captura lhe outorgaria o controle de todas as estradas de ferro que communicam entre as provincias de Cordoba e Badajoz.

Ainda na manhã de hoje houve intensos combates em torno ao monte Chimorro, com vantagem para os legalistas, que informam ter desapparecido qualquer perigo de um avanço rebelde de Badajoz em direcção ás posições governistas de Medellin.

Sempre que não encontrarem por parte dos nacionalistas uma resistencia inesperada, os legalistas esperam ser muito em breve senhores do rico districto mineiro de Penarroya.

UMA GRANDE CONCENTRAÇÃO DOS BASCOS NA ESTRADA DE DURANGO A BILBAO

VITORIA, 10 (Do enviado especial da Agencia Havas) — De accordo com informações controladas parece que os vermelhos concentraram todas as forças na estrada de Durango a Bilbáo, a varios kilometros desta ultima, occupando duas colinas entre as quaes passa a estrada antes de chegar á cidade.

Essa concentração é uma linha de defesa de primeira ordem, bem apoiada pela artilharia e situada em logar de facil defesa.

E' provavel que os nacionalistas encontrem até essa linha apenas, forças reduzidas que têm por missão retardar o avanço inimigo e preparar o contra-ataque.

Tal é a situação da região na manhã de hoje.

Depois dos ataques aereos dos ultimos dias levados a effeito pelos nacionalistas, pergunto a mim mesmo qual será a sorte desa linha que defende Bilbáo.

Vi montanhas inteiras devastadas pelas bombas dos aviões nacionalistas. As proprias trincheiras de cimento armado não puderam resistir ás bombas de grosso calibre.

Em vista da importancia das forças aereas dos nacionalistas e dos seus resultados já obtidos, é quasi certo que o general Mola utilisará a mesma tactica, que consiste em preparar o terreno pela aviação afim de que a infanteria se approxime para occupar as posições inimigas que derem os primeiros signaes de fraqueza.

Emfim, ha ainda alguns pontos que não se devem desprezar e que são motivados pelas declarações dos evadidos de Bilbáo: A cidade resistirá até o fim? Terá o conselho basco que está permanentemente reunido na cidade forças sufficientes para manter a disciplina na rectaguarda? O futuro dirá.

HUESCA SITIADA

BARCELONA, 10 (Havas) — Annuncia-se que a cidade de Huesca está inteiramente sitiada pelas tropas governamentaes.

O MOVIMENTO "REXISTA" NA BELGICA

PROMETTE INCLUIR NO SEU PROGRAMMA A REFORMA FEDERAL DO ESTADO

BRUXELLAS, 10 (D. P.) — O accordo secreto que se affirmava existir entre o movimento rexista e a Liga Nacional Flamenga tem dado muito que falar, aqui, nos ultimos dias, e agora vem de ser revelado, pois foi publicado esta manhã o seu texto, dado a conhecer, pelos rexistas, hontem, á noite, em parte, ao divulgar alguns dos seus compromissos.

De accordo com o convenio, o movimento rexista prometteu incluir no seu programma a reforma federal do Estado Belga.

A Liga Nacional Flamenga, por sua vez, se mostra de accordo com a Constituição Federal, porem insiste em não abandonar o seu programma a respeito da Hollanda. Ambos os grupos approvam o systema parlamentar e se batem pela organização do cooperativismo.

A finalidade desse accordo é preparar a fusão da organização rexista, em Flandres, com a Liga Flamenga. Para a realização de um programma commum da luta contra o communismo serão creados conselhos, compostos, cada um, de tres delegados de cada grupo.

CONFLICTOS EM COMICIOS ELEITORAES

BRUXELLAS, 10 (H.) — Verificaram-se conflictos á saida dos comicios eleitoraes, dos quaes participaram o primeiro ministro Van Zeeland e o sr. Leon Degrelle.

Annuncia-se que ficou ferido o senador Gilas.

AVIÕES NACIONALISTAS TERIAM BOMBARDEADO UM DESTROYER BRITANNICO AO LARGO DE MALAGA

Informam de Bilbáo que foi instituido, ali, um conselho de guerra especial para castigar os desertores

VAPORES INGLEZES APORTAM A SAINT JEAN DE LA LUZ

BORDE'OS, 10 (D. P.) — O radio vermelho de Bilbáo annuncia, hoje, a instituição de um conselho de guerra especial que funccionará a partir de hoje, para castigar "as numerosas deserções" verificadas nas fileiras das suas tropas.

A 23 KILOMETROS DE BILBA'O

SALAMANCA, 10 (D. P.) — Um communicado official, divulgado, aqui, esta manhã, denuncia que as tropas nacionalistas que operam na frente de combate de Biscaya se encontravam, ás primeiras horas do dia, a uma distancia apenas de 23 kilometros de Bilbáo.

SUBMARINOS ALLEMAES NAS AGUAS HESPANHOLAS

BERLIM, 10 (D. P.) — Os submarinos allemães "U-25" e "U-27" deverão partir, por estes dias, da sua base em Kiel, com destino ás aguas hespanholas, afim de reforçar as unidades da esquadra allemã que protegem o commercio do Reich e que fiscalisam as costas hespanholas, conforme o accordo recentemente concluido pelo comité de não ingerencia de Londres.

UM COMMUNICADO NACIONALISTA SOBRE A LUTA NO "FRONT" DE MADRID

SALAMANCA, 10 (D. P.) — O alto commando das tropas nacionalistas fez publicar, durante a noite de hontem para hoje, um communicado sobre os acontecimentos da guerra civil, no qual dá detalhes sobre a offensiva vermelha na frente de Madrid.

Declara esse communicado que, durante a noite, as forças nacionalistas repelliram seis ataques bolchevistas, ali. Durante todo o dia de hontem, as forças do general Franco desenvolveram grande actividade, martellando intensamente a sua artilharia as posições da rectaguarda vermelha e bombardeando ininterruptamente, por meio da aviação, os pontos de concentração de tropas e de material bellico do inimigo.

Os milicianos vermelhos fizeram intensos esforços para romper a frente de combate nacionalista no sector da Casa del Campo, onde atacaram oito vezes durante o dia de hontem.

O numero das perdas soffridas pelos legalistas, até o cair da noite, se elevaria a mais de dois mil e oitocentos, entre mortos e feridos. Numerosos prisioneiros foram feitos pelas tropas do general Franco que combatem ali, os quaes pertencem, na sua maioria, ás fileiras da brigada vermelha internacional, provam que aquella offensiva foi desfechada principalmente por elementos sovieticos, tchecques e dynamiteiros das Asturias.

Depois do fracasso da offensiva bolchevista de hontem, voltou a reinar absoluta calma na frente de Madrid, durante o resto da noite.

Perto de Carabanchel foram igualmente rechassadas todas as investidas das milicias vermelhas da Frente Popular hespanhola, com pesadas baixas para os assaltantes. O communicado assignala ainda, por fim, que a aviação vermelha bombardeou Valladolid que é uma cidade inteiramente aberta, morrendo em consequencia 30 creanças, seis mulheres e quatro homens.

NO SECTOR DA CASA DEL CAMPO

MADRID, 10 (D. P.) — Os governistas reiniciaram a offensiva no sector da Casa del Campo, com forte canhoneio e simultaneo bombardeio da aviação.

O REGRESSO DA FAMILIA REAL

PARIS, 10 (H.) — Annuncia-se que o general Franco autorisou a volta de todos os componentes da familia real da Hespanha para a sua patria, com excepção de Affonso XIII e da rainha.

BOMBARDEIO NACIONALISTA

BILBA'O, 10 (H.) — Os navios nacionalistas bombardearam as aldeias costeiras entre Bilbáo e Santander causando numerosas victimas entre a população civil.

No sector de Oviedo a aviação revolucionaria bombardeou as concentrações republicanas.

PARA SUSTAR A MARCHA DOS INVASORES NACIONALISTAS

BILBA'O, 10 (H.) — 35.00 arremessadores de dynamite asturianos foram enviados para o "front" como auxiliares para sustar a marcha dos invasores nacionalistas commandados pelo general Mola. As forças revolucionarias se encontram á distancia de fogo de artilharia.

O numero total dos soldados que defendem a cidade ultrapassa 100.000.

Chegou hoje o tenente Hidalgo Cisneiros que veiu de Madrid organizar a aviação governista, procurando assim rechassar a offensiva dos revolucionarios.

A esquadrilha que acompanhou o tenente Cisneiros no vôo Madrid-Bilbáo, ao passar em Ochindiano, lançou cincoenta bombas que occasionaram panico naquella cidade, occupada pelos nacionalistas.

As ultimas informações dizem que os revolucionarios se encontram á distancia de um tiro de fusil de Durango.

Em Durango ecoam que os bolc-

(Conclue na 2ª pagina)

HITLER E MUSSOLINI NAO SE ENCONTRARAO

ROMA, 10 (H.) — Desmentem-se officialmente as noticias referentes a um proximo encontro do sr. Benito Mussolini com o "fuehrer" e o general Goering.

Contudo, a eventualidade de uma conferencia não é impossivel.

Excede em proporções a' do dia 2 de novembro a batalha travada hoje em torno de Madrid

Ao que se diz os nacionalistas estão batendo em retirada em toda linha na frente de Madrid

AO QUE SE DIZ OS NACIONALISTAS ESTÃO BATENDO EM RETIRADA EM TODA LINHA NA FRENTE DE MADRID

Junto ás forças governistas em Casa de Campo (Madrid), 10 (U. P.) — A batalha que está sendo travada em torno de Madrid excede em proporções a do dia 2 de novembro, quando os nacionalistas abriram caminho até á orla da capital. Ouvem-se as ensurdecedoras explosões das bombas aéreas e o fogo incessante das metralhadoras, os quaes continuaram depois do crepusculo.

Segundo consta, os governistas conquistaram importantes pedaços de territorio nos onze sectores que se estendem de Pardo, a noroéste, á estrada da Extremadura, na região de Carabanchel.

Cerca de quarenta aviões governistas bombardearam durante todo o dia as posições do adversario e frequentemente passavam sobre a cidade em vôo demasiado baixo, seguindo para logares onde o seu auxilio fôsse mais necessario.

A offensiva dos governistas foi efficientissima a noroéste, tendo elles tambem exercido tremenda pressão nas immediações de Aravaca e Cuesta de las Perdices, que, á noite, segundo consta, cairam em mãos dos atacantes.

A mais séria resistencia do adversario verificou-se em Casa de Campo, onde foram mortos e feridos centenas de homens das duas facções.

O general Miaja dirigiu pessoalmente as operações, por meio de linhas telephonicas ligadas com o quartel-general em Madrid.

O centro da cidade ficou repleto de populares. No districto Plaza del Progresso cairam durante a tarde quatro granadas que mataram três pessôas e feriram cerca de quarenta. As ambulancias militares que teem feito constantes viagens á linha de frente, que aliás se encontra bem perto, apanharam as victimas e as conduziram aos hospitaes de sangue já superlotados.

Os combates corpo a corpo foram muito frequentes durante o dia. Vaga após vaga os milicianos se lançaram ao ataque em Casa del Campo, no Parque Oeste, na Cidade Universitaria e em Carabanchel, conquistando trincheiras abandonadas pelos nacionalistas, em face do violento bombardeio aéreo e do canhoneio das linhas governistas.

[illegible]

artilharia governista continuou despejando os seus mortiferos projectis. Em seguida quarenta aviões de bombardeio e caça passaram roçando as linhas rebeldes, despejando bombas e rajadas de metralhadora. A's 6 e 30 da manhã o combate attingiu o ponto mais elevado de ferocidade. Não foi visto um só aeroplano rebelde, o que significa que o commando nacionalista foi tomado de surpresa sem ter tempo de organizar a defesa aérea. Quando a população soube que os combatentes chegaram a empregar larga-manu ás pontas das suas afiadas bayonetas para repellir o adversario, foi dominada pelo mais intenso enthusiasmo, invadindo então as ruas. O povo podia ouvir o ruido ensurdecedor da batalha mas sómente via os aeroplanos que passavam por vezes sobre a cidade, pouco acima das casas. As manobras dos aviões não eram simples exhibições melodramaticas. Madrid encontrava-se justamente nas linhas de batalha e os aviões, não somente baixavam o vôo para dirigir o fogo da artilharia, como tambem para tomarem posição antes da nova investida contra as linhas nacionalistas.

Estou presenciando o combate á distancia de 500 metros das linhas governistas, entre as arvores da Casa de Campo. Em torno do nosso posto de observação explodem constantemente as granadas. Por diversas vezes fomos obrigados a permanecer estendidos no solo, visto que algumas granadas de três pollegadas explodiram muito perto do local de onde os officiaes do estado-maior governistas dirigiam os movimentos de suas forças. Ainda ha poucos momentos uma granada saiu a uma distancia não superior á vinte pés do nosso posto de observação, destruindo um pinheiro. Ernest Hemingway, um dos nossos companheiros de posto observou: "Vamos sair daqui antes que fiquemos cercados pelo fogo". Esta suggestão foi immediatamente acceita. Batemos em retirada, caminhando quasi de rastros.

Aviões nacionalistas teriam bombardeado um destroyer britannico ao largo de Malaga

(Concluso da 1ª pag.)

rias dos nacionalistas estão dispostas nas proximidades da cidade com o objectivo de bombardear a capital das provincias bascas, Bilbáo.

GRANDES PERDAS DOS NACIONALISTAS

MADRID, 10 (D. P.) — O correspondente da agencia Februss em Bilbáo informou que os nacionalistas soffreram grandes perdas nos repetidos ataques que realizaram contra as posições governamentaes de Buena Vista, em Oviedo.

VAPORES BRITANNICOS APORTARAM A SAINT JEAN DE LA LUZ

LONDRES, 10 (H.) — Quatro vapores mercantes britannicos aportaram a Saint Jean de la Luz com um grande carregamento de generos alimenticios destinados a Bilbáo. Os commandantes, contudo, hesitam proseguir a viagem, sem a protecção dos vasos de guerra, pois ao largo de Bilbáo acham-se varios navios nacionalistas.

Circulos autorizados de Londres accentuam que a nova situação é bastante delicada porque os carregamentos em questão constam em verdade de generos que cruzam á prohibição.

Tal attitude pode ser interpretada como um auxilio indirecto á cidade sitiada.

Os vapores permanecerão ali até decisão do governo inglez.

[illegible] ORDEM PARA FAZER-SE AO LARGO

LONDRES, 10 (H.) — A agencia "Reuter" recebeu de Gibraltar uma informação segundo a qual o cruzador "Hood" teria recebido ordem para fazer-se ao largo e esperar em alto mar instrucções do almirantado.

AVIÕES NACIONALISTAS BOMBARDEARAM UM "DESTROYER" BRITANNICO

GIBRALTAR, 10 (U. P.) — Noticias não confirmadas informam que os aviões nacionalistas bombardearam um "destroyer" britannico ao largo de Malaga causando-lhe serios estragos.

REFORÇOS PARA A FRENTE DE BILBAO

BAYONNE, 10 (U. P.) — Annuncia-se que os nacionalistas enviaram urgentes reforços para suas fileiras da frente de Bilbáo afim de fortificar as posições que dominam aquella região.

Diversos aviões de bombardeio atacaram as propriedades ruraes, causando victimas entre os lavradores.

ENVIARA' LANÇA-MINAS A'S AGUAS HESPANHOLAS

OSLO, 10 (U. P.) — O governo da Noruega enviará o lança minas "Olaf Triggvason" ás aguas hespanholas, devido o grande numero de embarcações norueguezas detidas e capturadas em Robello.

VIGOROSO ATAQUE

MADRID, 10 (U. P.) — Os governistas desencandearam, ás tres horas da tarde, uma vigorosa offensiva contra o monte Quila, nas visinhanças da Casa del Campo.

JORNALISTAS ESTRANGEIROS VISITAM A FRENTE DE BISCAYA

VICTORIA, 10 (H.) — Jornalistas estrangeiros visitaram a frente de Biscaya e tiveram o ensejo de verificar a artilharia e material usado

NO SECTOR DE CARABANCHEL

MADRID, 10 (H.) — Annuncia-se que proseguem com successo as operações que os governistas empreenderam na frente de Madrid.

O avanço nos sectores de Carabanchel e Casa del Campo permittiu a occupação de importante linha de trincheiras.

O reabastecimento dos nacionalistas, na Cidade Universitaria, foi impossibilitado pelo fogo de metralha dos governamentaes.

A aviação cooperou, com grande efficiencia, no desenvolvimento das operações.

JUAN MARCH CONFERENCIA COM MUSSOLINI

LONDRES, 10 (D. P.) — A imprensa matutina desta capital concede, hoje, grande importancia, a uma visita que o grande financista hespanhol Juan March acaba de fazer a Mussolini.

Acredita-se que durante a visita, o sr. Juan March tenha exposto, em nome do general Franco, a necessidade de medidas coercitivas contra as constantes transgressões dos accordos de não ingerencia, concluidos nesta capital, por parte dos exportadores francezes e sovieticos.

TENHA JUIZO



GRANDE CRIME CASAR DOENTE

Grande numero de homens casados que em solteiro adquiriram doenças secretas, ficaram com ellas chronicas, eis a razão porque milhares de senhoras soffrem sem saber a que attribuir a causa; nestes casos para recuperar a saude basta 3 vidros de

ELIXIR 914

Com o seu uso limpa-se em poucos dias:
1.º — O sangue limpo de impurezas e bem estar em geral.
2.º — Desapparecimento de manifestações cutaneas de origem syphilitica.
3.º — Desapparecimento completo do RHEUMATISMO, dôres dos ossos e de cabeça, de fundo syphilitico.
4.º — Desapparecimento das manifestações syphiliticas e de todos os incommodos de fundo syphilitico.
5.º — O apparelho gastro-intestinal perfeito, pois, o "ELIXIR 914" não ataca o estomago e não contém iodureto. E' o unico Depurativo que tem attestados dos Hospitaes, de especialistas de olhos e da Dispepsia Syphilitica. Depura e tonifica.

CAMARA DOS DEPUTADOS

Lida uma exposição que sustenta o projecto de construcção do porto de Fortaleza — Um projecto sobre a pesca costeira

RIO, 10 (A. M.) — A Camara reuniu-se hoje sob a presidencia do sr. Arruda Camara.

Do expediente constaram varias mensagens; uma dellas submette ao Legislativo o tratado de extradição entre o Brasil e o Equador, assignado no Rio no dia 5 de março ultimo e outra se relaciona com a conveniencia da creação duma legação autonoma do Brasil na Finlandia.

O sr. Humberto Andrade, pretextando uma questão de ordem, leu a exposição do professor Mauricio Joperta, que sustenta o projecto para construcção do porto do Ceará, pois o actual não preenche as condições technicas exigidas.

Em seguida o deputado Henrique Dodsworth protestou dizendo que a mesa não devia deixar que os deputados tratassem de outros assumptos, sob o pretexto de "questão de ordem", pois deste modo prejudicavam os oradores inscriptos. O presidente respondeu declarando que não podia advinhar os intuitos dos deputados, quando os mesmos pediam a palavra.

A seguir o sr. Henrique Dodsworth protestou contra o decreto do sr. Getulio Vargas, regulando a admissão entre os professores do Collegio Pedro II, do sr. Figueiredo Rodrigues e requereu ad amendo para a discussão do projecto que cria a Universidade do Brasil até que chegassem as informações solicitadas ao ministro da Fazenda, sr. Souza Costa.

O sr. Caldeira Alvarenga apresentou um projecto em que só se permitte a pesca costeira a embarcações motorizadas, não pertencentes a colonias distantes mais de tres milhas, a contar da costa para fóra.

Os infractores serão punidos com a multa de 500$000 a 2:000$000, sendo em caso de reincidencia elevada ao dobro, revertendo 50% em favor da colonia onde se verificar a infracção.

Em seguida passou-se á ordem do dia.

Antes da discussão supplementar do projecto que transforma a Commissão de Estradas de Rodagens federaes em departamento autonomo, o sr. Oscar Stevenson resaltou a inconstitucionalidade do projecto e requereu a volta do mesmo a Commissão de Obras Publicas.

Os srs. Eduardo Duvier e Prado Kelly discordaram dessa opinião sustentando a constitucionalidade.

O sr. Moraes de Andrade classificou tambem o projecto de inconstitucional e discutiu longamente o assumpto.

Prolongou-se ainda a discussão entre os srs. Francisco Pereira e Daniel de Carvalho.

A discussão ficou entretanto suspensa quando foi encerrada a sessão.

O PRESIDENTE MIKLAS VAE A BUDAPEST

VIENNA, 10 (D. P.) — O presidente da Austria, sr. Miklas, seguirá para Budapest, a 3 de maio proximo, afim de retribuir a visita que foi feita, o anno passado, a Vienna, pelo regente da Hungria, almirante Horthy.

Acompanhal-o-á o chanceller federal, dr. Schuschnigg, participando tambem da viagem o secretario de Estado dr. Schmidt.

UMA CIRCULAR DO MINISTERIO DA VIAÇÃO

RIO, 10 (A. M.) — Em officio circular, o ministro da Viação determinou que "tendo em vista a deliberação do Tribunal de Contas, sejam tomadas as providencias necessarias afim de que a secretaria sejam sempre encaminhadas em tres vias as copias dos termos de contracto pessoal mensalista capitulados no art. 5º, decreto 871, de 1 de junho de 1936."

UM DESMENTIDO DOS CIRCULOS RUMENOS

BUCAREST, 10 (H.) — Os circulos competentes desmentem a noticia de que se estariam effectuando negociações no sentido da conclusão de um accordo com a Italia.

O MOMENTO INTERNACIONAL

Realizam-se hoje em Bruxellas as eleições parciaes que tanto interesse veem despertando não só na Belgica como em toda a parte, pela circumstancia de se defrontarem dois homens que representam duas ideologias differentes: Leon Degrelle, chefe do partido rexista e o primeiro ministro Van Zeeland.

O rexismo até bem pouco tempo não existia. Devido ao successo dos nazistas na Allemanha, Degrelle animou-se a introduzir o fascismo no seu paiz e não se pode dizer que a sua propaganda não tenha colhido resultados. Inteiramente desconhecido até bem pouco, hoje elle é o chefe de uma corrente que já inquieta os velhos partidos e apaixona a opinião publica.

Presume-se que Van Zeeland obtenha os votos dos catholicos, dos liberaes, dos socialistas e dos communistas. Estes decidiram não somente não apresentar candidato, mas convidar seus partidarios a votar pelo candidato que se proclama defensor do regimen democratico e das liberdades essenciaes contra o candidato da dictadura e dos regimens totalitarios de inspiração estrangeira.

Esses darão provavelmente a Van Zeeland mais de 200 mil votos. Por outro lado, o sr. Degrelle terá os votos dos catholicos rexistas, dos nacionalistas flamengos, dos dissidentes das classes medias e tambem de alguns meios catholicos conservadores e liberaes. Esses votos montarão provavelmente a 100 mil, segundo calculos já divulgados, sendo que os correligionarios de Degrelle avaliam em 120 mil.

Nada faz suppor que as forças democraticas que na Belgica se oppõem á instauração de um regimen de força sejam vencidas nessa jornada. Degrelle conta com elementos reaes e indiscutiveis, colhidos muitos delles entre os insatisfeitos de uma situação economica e social particularmente difficil.

Mas os seus contingentes ainda não são bastante fortes para dominar os velhos partidos, que estão dispostos a se defender nas suas posições.

Imminente a remodelação do ministerio

(Conclusão da 1ª pag.)

blée como no seio de Abrahão."

O GOVERNADOR FLUMINENSE CONTINU'A MELHORANDO

RIO, 10 (A. M.) — O sr. Heitor Collet, governador interino do Estado do Rio, recebeu de Paris, o telegramma abaixo, do dr. José Londres, medico que acompanhou o almirante Protogenes Pereira Guimarães:

"PARIS — Sr. Heitor Collet. Rio de Janeiro — Almirante melhorando sensivelmente, caminha cura radical. — *J. Londres*".

A sra. Celita Guimarães, esposa do almirante Protogenes Guimarães, recebeu igualmente uma carta dando detalhadas informações acerca do estado de saude do governador fluminense, missiva essa que lhe proporcionou grande contentamento.

O GOVERNADOR DO PARA' NÃO RECEBEU CONVITE PARA O CONCLAVE DOS GOVERNADORES

RIO, 10 (A. M.) — Um telegramma do Pará para um vespertino diz que em declarações feitas á imprensa, o governador Gama Malcher declarou que não recebeu convite para o conclave dos governadores.

Interrogado como encarava o assumpto respondeu que o norte aguardava tranquillo a marcha dos acontecimentos.

— "Os Estados do norte contrairam dividas irresgataveis com o sr. Getulio Vargas pela assistencia desvelada e patriotica prestada nos momentos difficeis dos problemas regionaes."

O SR. GETULIO VARGAS NÃO VIAJARA' PARA O ESPIRITO SANTO

RIO, 10 (A. M.) — Estamos informados pelo Cattete, que o sr. Getulio Vargas resolveu não partir para o Espirito Santo, onde, á convite do governo daquelle Estado, deveria presidir a inauguração de um leprosario.

O presidente da Republica será representado pelo ministro Capanema, que deverá partir de avião, amanhã, com destino a Victoria.

O SR. OSWALDO ARANHA REGRESSA AMANHA PARA WASHINGTON

RIO, 10 (A. M.) — Um matutino escreve o seguinte sobre a viagem do sr. Oswaldo Aranha:

"O sr. Oswaldo Aranha deixou o apartamento do governador gaucho em companhia do sr. Sylvio de Campos. Quando saia do elevador, interpellamol-o sobre se era exacto que estava encontrando difficuldades para a completa pacificação do Rio Grande do Sul.

O nosso embaixador em Washington, com o semblante fechado, denotando contrariedade, respondeu-nos:

— "Só sei que vou agora mesmo comprar passagem para regressar, segunda-feira, a Washington."

Mais tarde, apuramos que, realmente, o sr. Oswaldo Aranha embarca de avião, amanhã, em companhia de sua esposa, para os Estados Unidos."

UM TELEGRAMMAS DOS DEPUTADOS BAHIANOS

RIO, 10 (A. M.) — Os deputados bahianos, actualmente no Rio, telegrapharam ao presidente da Assembléa manifestando "a satisfação de communicar sua solidariedade politica e pessoal a todas as manifestações projectadas ao eminente governador, pela passagem do segundo anniversario do seu governo."

Entre as assignaturas figuram os nomes dos srs. Leoncio Galvão, Alfredo Mascarenhas e Francisco Rocha, elementos ligados ao sr. Pacheco de Oliveira, em torno de quem corriam boatos de dissidencia.

A SITUAÇÃO DO RIO GRANDE E' MUITO CRITICA

RIO, 10 (A. M.) — O *Jornal do Brasil* registra que um senador, procedente do sul, em uma roda de amigos declarára que a situação do Rio Grande do Sul é actualmente peior do que antes do encontro do governador gaucho com o sr. Getulio Vargas.

DESPACHADO O SR. DANTON COELHO PARA O RIO GRANDE

RIO, 10 (A. M.) — Um matutino informa que o sr. Oswaldo Aranha, hontem chamado á sala dos telegraphos do Cattete para conferenciar com Porto Alegre, depois de inteirado do assumpto, despachou o sr. Danton Coelho para o Rio Grande do Sul, levando importante missão do embaixador de Washington juntos aos dissidentes.

UM DESMENTIDO DO SR. DANTON COELHO

PORTO ALEGRE, 10 (A. M.) — O sr. Danton Coelho declarou á imprensa que considerava pilheria o facto de lhe ser attribuida uma missão pelo sr. Oswaldo Aranha, junto á dissidencia liberal, pois que se interessa mais pelo "turf" do que pela politica.

O motivo de sua vinda ao Rio Grande é apenas o de visitar sua familia.

AINDA NÃO RESOLVEU SUA VIAGEM AO ESPIRITO SANTO

RIO, 10 (A. M.) — Em entrevista concedida, o sr. Getulio Vargas declarou não haver resolvido nada ainda sobre sua viagem ao Espirito Santos.

Somente á tarde decidirá e, em caso affirmativo, seguirá de avião amanhã cêdo.

O CONSELHO DE ALMIRANTES TELEGRAPHOU AO SR. PROTOGENES GUIMARAES

RIO, 10 (A. M.) — O Conselho de Almirantes telegraphou ao sr. Protogenes Guimarães nos seguintes termos:

"Fazemos votos para que prompto restabelecimento de sua saude, permitta continuar no seio da nossa classe, onde tão relevantes serviços tem prestado."

ESPERA-SE A DIVULGAÇÃO DO MANIFESTO DO SR. BORGES DE MEDEIROS

PORTO ALEGRE, 10 (Agencia Nacional) — Espera-se que até amanhã o sr. Borges de Medeiros divulgue aqui seu annunciado manifesto.

"VENCIDO MAS NÃO INTEIRAMENTE CONVENCIDO"

S. PAULO, 10 (A. M.) — Regressou do Rio o sr. Sebastião Medeiros, advogado do P. R. P.

Fez á imprensa as seguintes declarações:

— "Vencido mas não inteiramente convencido pela opinião victoriosa do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, entendo que por dever de patriotismo, cumpre a todos acatar as decisões proferidas."

O SR. OSWALDO ARANHA TOMOU PASSAGEM NO CLIPPER DE SEGUNDA-FEIRA

RIO, 10 (A. M.) — O embaixador Oswaldo Aranha tomou passagem para elle e senhora, no Clipper de segunda-feira.

O SR. OSWALDO ARANHA INICIOU AS DESPEDIDAS

RIO, 10 (A. M.) — Um vespertino informa que o sr. Oswaldo Aranha, apressando-se para viajar, iniciou as suas despedidas.

Hoje esteve no Ministerio da Viação para despedir-se do sr. Marques dos Reis. Aos demais enviou um simples cartão.

A viagem será feita de avião.

CORAÇÃO, AORTA E DOENÇAS INTERNAS EM GERAL

Clinica do Dr. Geraldo de Andrade

Altos do Banco Auxiliar do Commercio

MAIS UM AVIÃO CONSTRUIDO PELO TENENTE GUEDES MUNIZ

RIO, 10 (H.) — O tenente-coronel Guedes Muniz, pioneiro da construcção de aviões no Brasil, acaba de terminar mais um apparelho.

Hontem o novo avião foi submettido a experiencia.

Esse apparelho tem um motor de 200 cavallos e é do typo cabine, sendo de tres pessoas a sua lotação.

Sua construcção é mixta.

As azas são de madeira inteiriça com 12 metros de envergadura e 8 de comprimento, e o seu peso total é de 1.200 kilos.

O novo avião poderá desenvolver, por hora, 240 kilometros.

JOGADORES ARGENTINOS FUGIRAM PARA O BRASIL E FORAM PRESOS

RIO, 10 (A. M.) — Por terem embarcado clandestinamente foram presos os foot-ballers argentinos Villegas e Picabeca que vieram ingressar no São Christovão.

AUGMENTO DE VENCIMENTOS DOS MAGISTRADOS E FUNCCIONALISMO DA JUSTIÇA CIVIL

RIO, 10 (A. M.) — Um vespertino publica, segundo informações que lhe foram ministradas, que o sr. Getulio Vargas enviará ao congresso na proxima semana uma mensagem suggerindo o augmento de vencimentos de todos os magistrados e funccionalismo da justiça civil e militar.

INICIOU-SE HONTEM O CENSO NACIONAL DOS INDUSTRIARIOS

RIO, 10 (A. M.) — Será iniciado hoje, no territorio nacional, o curso de industriaes, ordenado pela commissão organizadora do Instituto de Aposentadorias.



Inaugurando o Posto Central de Alistamento, o sr. Armando de Salles pronuncia importante discurso

(Conclusão da 1ª pag.)

de 30 annos, á frente de um pelotão de execução, ergueu-se nas pontas dos pés, atirando para os amigos com um sorriso de creança, um largo gesto de mão, adeus inesquecivel, que era mais singelo a affirmação de fé.

Tudo aquillo não tinha nenhuma importancia. Um homem perdia a vida em defesa de suas idéas. Na realidade nada se perdia, porque os companheiros ficavam. De sua mão nunca se apagaria a flamma que accendera.

Não acreditamos que o destino nos tenha reservado surpresas e crueldades, desmentindo assim o nosso optimismo, de modo que, em vez de redempção e gloria, tenhamos no proximo dia 3 de janeiro um espectaculo de degradação e de luto.

Porque neste caso, o povo brasileiro assistiria igualmente a um outro desfile das urnas, mas transportadas aos hombros da mais covarde das gerações. E essas urnas apenas encerrariam cinzas ou traços de cinzas de uma grande nação".

O SR. ARMANDO DE SALLES, DIGNO DE APOIO DE TODAS AS CORRENTES POLITICAS DA NAÇÃO

S. PAULO, 10 (A. M.) — O sr. Barros Cassal, aqui chegado de avião, declarou á imprensa que a decisão do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral contra o recurso do P. R. P. causou agradavel impressão no Rio Grande do Sul.

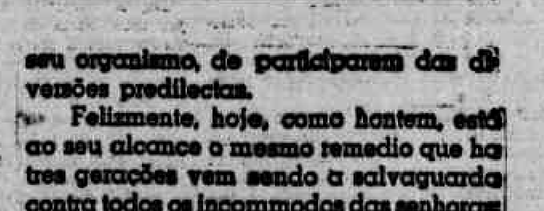
Relativamente ao problema do successor, disse que o sr. Armando de Salles é digno do apoio de todas as correntes politicas da Nação.

EXCURSÃO A MINAS-GERAES

RIO, 10 (A. M.) — Segundo uma noticia publicada em um dos vespertinos desta capital, na proxima semana o sr. Armando de Salles irá a Minas Geraes.

Como engenheiro, pretende visitar, em primeiro logar, a cidade de Ouro Preto, onde fará uma conferencia. Em seguida irá a Bello Horizonte.





Uma nova maneira de encarar a educação feminina se estabeleceu no mundo depois de 1914. Aos poucos foram caindo as barreiras que confinavam a mulher dentro de casa, privando-a do sol e do ar livre. E dentro em breve uma nova geração surgiu, dynamica, sportiva, saudavel, trazendo na harmonia dos corpos esbeltos e flexiveis todo um poema de saude e de eugenia.

Mudaram os costumes. Não mudou, porém, a extrema delicadeza do organismo feminino, sujeito sempre a contratempos periodicos. E inumeras vezes, as moças de hoje, habituadas ás praticas sportivas, em que brilham e vencem, terão soffrido momentos de tristeza e revolta ao encontrarem-se por longos dias impedidas, pelo mau funccionamento do seu organismo, de participarem das diversões predilectas.

Felizmente, hoje, como hontem, está ao seu alcance o mesmo remedio que ha tres gerações vem sendo a salvaguarda contra todos os incommodos das senhoras: A SAUDE DA MULHER.

Não só as moças sportivas, como as mocinhas na mudança da edade, as senhoras casadas e as senhoras edosas encontrarão a melhor protecção para a sua saude com o uso desse efficaz medicamento:

A SAUDE DA MULHER

SYNDICATO DOS USINEIROS DE PERNAMBUCO

SEGUNDA CONVOCAÇÃO

Pelo presente, convocamos uma assembléa geral da classe [illegible] reunir-se na proxima segunda-feira 12 do corrente, ás quatorze horas, na séde social á rua da Alfandega n.º 35 — 1.º andar, com o fim especial de dar novos poderes ao nosso representante junto ao I. A. A. para a compra das acções da Companhia Usinas [illegible]cionaes.

Recife, 7 de Abril de 1937.

A Directoria.

MUTILADO ILEGÍVEL MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

Uma homenagem ao novo director da Faculdade de Medicina

Realizou-se hontem no Restaurant Leite, o banquete offerecido pela Sociedade Academica de Medicina



O prof Aggeu Magalhães agradece o jantar que lhe foi offerecido

Realizou-se hontem a homenagem que a *Sociedade Academica de Medicina*, com a solidariedade do *Directorio Academico de Medicina*, prestou ao prof. Aggeu Magalhães, novo director da Faculdade de Medicina.

Essa homenagem constou de um banquete, ás 20 horas, no *Restaurant Leite*.

A essa manifestação adheriram professores, medicos, estudantes, amigos e admiradores do homenageado.

Ao *toast*, ergue-se o academico Djalma Barbosa, lendo um discurso, no qual enaltecia a acção do sr. Aggeu Magalhães, na Faculdade de Medicina.

E terminou com estas palavras:

— "A vossa consideração no seio da nossa classe reflecte-se, ainda, no facto de já terdes paranymphado varias turmas de medicos de nossa Faculdade. E não é somente isto, illustre mestre, a aura da vossa amizade pelo estudante já se acha impregnada no ambiente de nossa Escola. Ao transpôr os humbraes da Faculdade de Medicina do Recife, em cujo portico todos nós temos que nos curvar reverente ante a obra mascula de Octavio de Freitas, ouvimos já o echo que se faz em torno da vossa bondade.

E é com emoção e enthusiasmo que eu evoco, uma das paginas iniciaes de minha vida de estudante superior, quando ainda calouro, attrahido pela sympathia que inspiraes aos vossos discipulos, eu vos saudava, já no amphitheatro da nossa Faculdade, em nome da Sociedade de Anatomia "Benjamin Baptista", que, então, vos recepcionava.

O vosso amor á Faculdade que haveis demonstrado em todos os momentos da vida, por si só, é o penhor seguro de vosso exito, de certo, muitos esforços tereis que dispender, mas á vossa mente virá a sentença de Seneca — o premio do trabalho é o proprio trabalho.

Recebei, pois, professor Aggeu Magalhães, a homenagem da Sociedade Academica de Medicina, neste banquete com que [illegible] mais esta vossa victoria, que não é somente vossa, mas tambem da Faculdade de Medicina do Recife."

O DISCURSO DO DR. AGGEU MAGALHAES

[illegible] então o prof. Aggeu Magalhães [illegible] a seguinte oração:

"Meus amigos! Ao ver reunidos nesta [illegible], em admiravel confraternização, os expoentes da classe e do progresso medico e os estudantes de medicina, eu comprehendo o sentido profundo da homenagem, que possuido da mais alta emoção, eu recebo neste instante.

Nesta festa, o que os meus olhos veem maravilhados, e o meu espirito sente em verdadeiro deslumbramento, é a vossa victoria, a grande victoria dos medicos de Pernambuco. Estão passando pelo meu pensamento, em rapida successão, as diversas etapas da nossa historia: a luta veemente pela remodelação dos nossos velhos hospitaes, a construcção e a esplendida affirmação do Hospital do Centenario, da Maternidade, da Assistencia a Psychopatas, a movimentação incessante e crescente das nossas sociedades scientificas, as reformas da Saude Publica, a fundação e a vida da Faculdade de Medicina...

Olhar para esse passado é ler uma pagina onde o despreendimento e a renuncia, a fé e a tenacidade, a intelligencia e a sabedoria, se affirmam em larga plenitude.

Olhar para esse passado é aurir os ensinamentos mais claros e mais lucidos, do quanto póde realizar o esforço intelligente e constructivo, sob os auspicios das nobres intenções.

Olhar para esse passado, e encarar este presente, sentir a convicção de que o progresso medico em nosso Estado é hoje equiparado ao dos grandes centros onde as condições economicas foram e ainda são tão mais propicias que as do nosso, é experimentar a mais legitima das alegrias, a mais consoladora das recompensas.

E tão curta e tão cheia é a nossa historia, tão rapido se completou o nosso triumpho, que a luminosa constellação dos nomes que nelle fulguram, encerra figuras, quasi todas, do nosso convivio actual, disputando mais fulgor aos novos que se multiplicam.

E que nomes, meus amigos!

⁂

Apparentemente, sou assim homenageado, porque possuindo o thesouro de ser dos vossos na mesma peleja e nos mesmos ideaes, fui conduzido a um posto de relevo, onde Octavio de Freitas e depois Barros Lima, encerraram com [illegible] o raro brilho de vossas aspirações e as vossas conquistas. E' a circumstancia, pois, de chegar a tal posto, um pretexto que encontrastes para mais uma vez nos reunirmos e congratularmo-nos, como tantas vezes o temos feito, pelos successos que não são vossos isoladamente e sim do nosso esforço commum, impessoal e solidario.

⁂

Os estudantes de medicina, pelos orgãos prestigiosos que são a Sociedade Academica e o Directorio Academico, tiveram a iniciativa deste banquete. Folgo em receber dos estudantes, a demonstração de que elles me estimam.

Ao vosso orador, Djalma Barbosa, cujo [illegible] que presido a Sociedade Academica e que tão eloquentemente vem de expressar os vossos sentimentos, eu entreguei, mezes atraz, uma saudação especial aos estudantes, para ser publicada no numero de anniversario da *Revista Academica*. E o que eu escrevi então, vou repetir aqui, porque expressa bem a minha opinião á respeito dos estudantes da nossa Escola:

"Já disse alhures, que era bem um motivo de orgulho, ser mestre de estudantes, taes os de nossa Faculdade de Medicina.

De tal modo elles cumprem os deveres escolares, de tal modo elles vão ainda além desses deveres, numa decidida, clara e enthusiastica affirmação de vontade e de fé pela sciencia que elegeram, que, essa conducta chega a ser um estimulo e um conforto para os que lhes teem a ventura de ser guia e conductores.

Associam-se em gremios scientificos, onde fundam bibliothecas, e onde, em sessões concorridas e calorosas, discutem com elevação e cavalheirismo as suas observações, suas idéas, seus estudos.

Organizam revistas medicas, onde publicam seus trabalhos, diffundindo os fructos dos primeiros contactos com as coisas medicas, das suas meditações e pesquizas nas enfermarias e nos laboratorios.

Solidarizam-se socialmente, humanamente, e num esforço extremo constróem a Casa do Estudante, largo e amplo abrigo material e moral, que é bem um monumento expressivo da sua alma intelligente e generosa.

Que mais exigir delles?"

A estima de estudantes assim, bem que apraz possuil-a, bem que conforta merecel-a.

⁂

Meus generosos amigos, muito obrigado. Muito obrigado, ao exmo. sr. governador Lima Cavalcanti, pelas expressões da carta com que testemunhou a sua solidariedade a esta homenagem ao novo director da Faculdade de Medicina, solidariedade que amplamente me sensibiliza, porque parte exactamente de um homem publico que tem dado, quer na vida politica, quer na vida administrativa do seu governo, o mais fulgente exemplo de abnegação e de patriotismo, de orientação constructora e fecunda.

Muito obrigado, a vós, emeritos professores e a vós eminentes collegas, que na cathedra e na vida profissional tendes sido dignos e brilhantes.

Muito obrigado, a vós, estudantes de medicina, radiosos companheiros que apenas se iniciam e já se revelam ao nosso apreço e a nossa admiração.

Muito obrigado, a vós outros, illustres senhores, affirmações mais altas das actividades que promovem o nosso progresso, e que aqui viestes trazer-me o premio inestimavel do vosso applauso.

E, para que eu continúe a merecer, tanto quanto me acreditaes merecer, eu vou, meus collegas e meus amigos, tirar da vossa bondade, motivos para amar cada vez mais a vida e mais profundamente estimar a belleza dos atributos moraes que ella revela."

—

Tomaram parte no banquete as seguintes pessoas: profs. Jorge Lobo, Fraga Rocha, Fernando Simões Barbosa, Edgard Altino, Francisco Figueirêdo, Bezerra Coutinho, Agenor Bomfim, Oscar Coutinho, Jorge Bittencourt, Barros Coelho, Theodorico de Freitas, Ladisláu Porto, Luciano de Oliveira, Poggi Figueirêdo, Alcides Codeceira, Alvaro Figueirêdo, José Lucena, Nelson Chaves, Selva Junior, Arthur de Sá, Octavio de Freitas, Isaac Salazar, José Medicis, Mario Ramos e Wladimir Miranda; srs. Persivo Cunha e Oswaldo Lima; des. Genaro Freire; drs. José Fernandes, Ypiranga Dantas, João Marques de Sá, Altino Ventura, Octavio Cavalcanti, Augusto Octaviano, Lourinaldo Gouveia, Pontual Fiuza, Edgard Gouveia, Miguel Archanjo, Ferreira Dantas, Alexandre Amaral, Sylvio Paes Barreto, Haroldo Seve, Beiró Uchôa, Fernando Livramento, Castro Silva, Durval Lucena, José Julio, Eduardo Wanderley Filho, Cardoso da Silva, José Medicis, Lalôr Motta, Antonio Lima, Vieira Brasil, Oscar de Britto, A. Vieira e sr. Euclydes Bello; acads. Djalma Barbosa, Carlos Aranha de Moura, Lauro Lins Gama, Homero Chaves, Alexandre José do Amaral, Sebastião Alves de Hollanda, Newton Pimentel, Luiz Rodrigues de Souza, Waldemar Costa Silva, Fernando Rocha, Jamesson Ferreira Lima, José Jacome de Arruda, Beiró Miranda, Braz Lucena (pela Casa do Estudante de Pernambuco), José Lourenço (pela Acção Universitaria), Ernani Bergamo, Pedro Newton Bernardes, Feliciano Jorge de Araujo, Euclydes de Oliveira Leite, Carlos Porto, Lucillo da Costa Pinto, Furtado Gueiros, Jarbas Pernambucano de Mello, Tercio Bacellar, Enio Teixeira, Bezerra Leite, Evaldo Altino, Moacyr Monteiro de Moraes, Arloswaldo da Silva Costa, Adenio Lima, Carlos Magalhães, Mozart Torres, Waldemir Ferreira Lopes, Ruy João Marques, Thomé Sobrinho, Augusto Caldas Lins, Renato Carneiro da Cunha, Alvaro Lins, Mauro Motta, deputado Renato Carneiro da Cunha, Clovis da Silveira Barros, Gil Maranhão, Avelino Cardoso, Sizenando Carneiro Leão, Mauro Motta (pelo *Diario da Manhã* e *Diario da Tarde*), acad. Feliciano Jorge de Araujo pelo dr. Beiró Uchôa, acads. Assis de Mello e Maria Antonietta Martins Pereira, drs. Cavalcanti Borges, Antonio Lima, José de Oliveira Souto, Aguinaldo Lins, Ernesto Silva, dr. Arthur de Sá (pelo DIARIO DE PERNAMBUCO), Meira Lins, Octavio de Moraes, acads. Gracio Marques e Gaspar Rigueira Costa (representante do Club Academico).

O DIARIO DE PERNAMBUCO, especialmente convidado, fez-se representar pelo dr. Arthur de Sá.

Um acontecimento de sensação na Côrte de Bucarest

O inesperado desfecho do casamento do principe Nicoláo

VIENNA, 10 (U. P.) — O correspondente do *Telkemps*, em Bucarest informa que em virtude de um desaccordo com a familia real, o principe Nicholas, irmão do rei Carol da Rumania, renunciou hoje aos seus direitos e titulos aristocraticos.

BUCAREST, 10 (U. P.) — Confirma-se officialmente a noticia de que o principe Nicholas, irmão do rei Carol, renunciou a todos os seus titulos, em virtude de um desaccordo com a familia real.

BUCAREST, 10 (H.) — Annuncia-se officialmente que o principe Nicholas, irmão do rei Carol II, da Rumania, renunciou ás prerogativas reaes, o que foi acceito pelo conselho da corôa.

O principe fica, assim, privado de todos os direitos e prerogativas, que lhe foram retirados pelo conselho em vista de sua alteza não ter renunciado ao casamento que contractou ha seis annos com uma dama desta cidade, contrariamente ao que determinam os estatutos da casa real.

VIENNA, 10 (U. P.) — Durante muitos annos, o principe Nicholas da Rumania, que renunciou hoje a todos os seus titulos nobiliarchicos, recusou-se a comparecer ás cerimonias da Côrte, devido a seu irmão, o rei Carol, não reconhecer sua esposa como princesa nem lhe conferir uma posição social equivalente á que goza madame Lupescu.

A attitude do rei Carol encolerisou seu irmão a um alto grão, especialmente porque madame Lupescu não é casada.

A esposa do principe Nicholas chama-se Dumitrescu-Tohani.

CESSOU LEGALMENTE DE FAZER PARTE DA FAMILIA REAL

BUCAREST, 10 (U. P.) — Foi dado a publico um communicado, annunciando que o principe Nicholas, irmão do rei Carol da Rumania, cessou de pertencer á familia real, perdendo em consequencia todas as prerogativas inherentes á posição que occupava como membro da mesma.

Acredita-se que a insubordinação será o motivo allegado para a sua expulsão do seio da familia.

E' o seguinte o texto do communicado:

"Em vista das informações do gabinete, sua majestade o rei, convocou para ás 7 horas da noite, no Palacio Real, o conselho da corôa, achando-se presentes o presidente do conselho, o primeiro ministro, os membros do governo, o marechal Averesco Vajda-Voevod, o sr. Nicholas Jorga, marechal Presan, sr. Constantine Argetoanu, sr. Octavian Goga, sr. Jan Mihalache, sr. Grigore Junian, sr. Constantine Bratianu, sr. Grigore Filipescu e o sr. George Bratianu.

O conselho da corôa tomou em consideração a informação do conselho dos ministros, relativamente ao esclarecimento da situação de sua alteza real o principe Nicholas.

Como conclusão das suas deliberações, que tomaram em conta a categoria declaração do principe Nicholas contida na sua carta de nove de abril, dirigida a sua majestade o rei e ao primeiro ministro — com a qual sua alteza real affirma a irrevogavel resolução de não renunciar ao matrimonio — o conselho da corôa aconselha neste caso a applicação do paragrapho treze da lei relativa aos actos civis dos membros da familia reinante.

Pela applicação desse artigo, o principe Nicholas cessa legalmente de ser membro da familia real, e perde todas as prerogativas e os direitos áquella posição."

DETALHES SOBRE A RENUNCIA DO PRINCIPE NICHOLAS

BERLIM, 10 (D. P.) — A *Deutsche Allgemeine Zeitung* publica, hoje, detalhes sobre a historia politica da renuncia do principe rumeno Nicholas e a sua expulsão do seio da familia.

Accrescenta que, nos circulos rumenos já se esperavam, ha dias, surpresas sobre o assumpto. Um dos acerrimos inimigos do principe, o general Anguilescu, havia sido nomeado presidente do Conselho Supremo da Guerra, cargo esse que era occupado pelo principe.

Depois daquella disposição do principe, uma ordem do dia do Exercito o nomeava para o cargo de commandante supremo das tropas rumenas. Mas, por ordem do rei, se fez desapparecer immediatamente a referida ordem do dia.

Affirma-se, nos circulos politicos, que o principe Nicholas mantem estreitas relações com a Guarda de Ferro Nacional, tendo recebido, ha dias, o chefe daquella instituição, o professor Jonescu, com quem entreteve demorada palestra.

AMEAÇADA A POSIÇÃO DE MADAME LUPESCU

VIENNA, 10 (H.) — Os circulos internacionaes de Bucarest consideram que a posição de madame Lupescu está um tanto ameaçada porque o rei Carol, sob a pressão da igreja e dos estadistas póde possivelmente ser obrigado a deixal-a para evitar um maior desenvolvimento do sentimento nacional contra ella.

Vem sendo espalhados numerosos pamphletos contra madame Lupescu, condemnando "a immoralidade e a corrupção que imperam nas altas [illegible]".

Um magno problema

(A ALIMENTAÇÃO DO POVO)

Tão importante é o problema da alimentação racional do povo, que a maioria dos grandes paizes creou e mantem institutos especiaes para ser estudado o valor alimenticio dos generos e a melhor maneira de os aproveitar. Na época actual não mais se póde admittir o alheiamento nem o empirismo no tocante aos problemas de hygiene e de economia alimentar, porque sobre elles repousa a existencia das collectividades. Os estudos nesses institutos tambem visam encontrar as melhores fontes de abastecimento, de accordo com as preferencias dos habitantes das diversas regiões do paiz. Em relação aos individuos, os institutos incumbem-se de "ensinar a comer" de maneira pratica, hygienica e economica. Ao contrario do que se suppõe, bem poucas pessoas sabem se alimentar. E é por isto que se encontram tantos dyspepticos necessitados de digestivos, sobretudo de acido chlorhydrico. No caso de deficiencia deste acido, o que é communissimo, recommenda-se, modernamente, o Acidol-Pepsina, comprimidos da Casa Bayer.



PROCESSO DOS EXTREMISTAS

OUVIDA A TESTEMUNHA JOÃO TELLES, NO T. S. N.

RIO, 10 (A. M.) — Na audiencia de hoje do Tribunal de Segurança Nacional, presidida pelo sr. Pereira Braga, foi ouvido o sargento João Telles, testemunha de accusação do capitão Mario Sousa, com o qual termina o summario do ultimo dos cabeças do movimento de novembro.

Serviu de curador do réo, o advogado Paulo Cunha e funccionou o procurador adjunto Clovis Kruel Moraes.

Não teve importancia o depoimento da testemunha.

Terminada a audiencia o sr. Pereira Braga, juntamente com o sr. Costa Netto, dirigiu-se para o gabinete do sr. Raul Machado, onde conferenciaram por algum tempo.

Foi deliberado que, findo o summario dos 36 cabeças do levante, os tres juizes despachariam os autos amanhã e marcariam o praso de tres dias para a defesa entregar as razões finaes e o mesmo praso para que os réos devolvessem as folhas do interrogatorio que lhes será entregue amanhã.

Esses prazos serão contados de segunda-feira em deante.

Assim que terminar esse periodo será dada vista ao procurador para as razões da accusação.

UM GRANDE MOVIMENTO CIVICO-RELIGIOSO

A CONCENTRAÇÃO DAS CONGREGAÇÕES MARIANAS TERA' LOGAR NO RIO

RIO, 10 (A. M.) — Os catholicos brasileiros vão assistir dentre de breves dias a um movimento civico-religioso sem precedentes no paiz, visando congregar todas forças vivas da nossa espiritualidade, padas já nas Federações do Rio, S. Paulo, Deus.

O trabalho intenso e productivo que vêm realizando, no campo religioso, as Congregações Marianas do Brasil, agrupadas já nas Federações do Rio, S. Paulo, Minas, Alagôas, Pernambuco, Santa Catharina e outras, vae ter o seu coroamento nos proximos dias 1, 2 e 3 de maio vindouro, quando será realizada nesta capital a grande Concentração Nacional.

Esse movimento se realiza sob os auspicios e a orientação de sua eminencia o cardeal-arcebispo d. Sebastião Leme e promette revestir-se de grande brilho, devendo nelle tomar parte milhares de congregados marianos, vindos dos varios Estados.

CAMPOS DE AVIAÇAO NOS MUNICIPIOS SITUADOS NAS ROTAS AEREAS

RIO, 10 (A. M.) — O sr. Renato Barbosa apresentou um projecto determinando que os municipios que estão situados nas rotas de navegação aerea, fiquem obrigados a ter campo de pouso, cuja localização seria estabelecida pelos ministerios da Viação e Guerra, de accordo com os governos estaduaes e municipaes.

Justificando o projecto, declarou aquelle deputado que essas medidas são imprescindiveis para melhor segurança da vida dos aviadores que pagam o mais pesado tributo, não só durante a sua formação, como tambem no desempenho de suas arduas funcções.

Esmalte Cutex numa formula nova!





CUTEX

CUTEX foi sempre famoso pelo brilho que dá e pela maior duração. Agora, graças á sua nova formula, é ainda mais bello e mais economico. O novo Esmalte é mais forte, tem côres absolutamente firmes e não engrossa, ficando sempre leve e liquido, facil de applicar até a ultima gotta. Encontra-se em todas as lindas côres Cutex. Peça-o, nas suas côres predilectas, e experimente este novo e maravilhoso esmalte. Verá que elle não racha nem descasca, dura muito mais que os esmaltes communs, accentuando, de maneira notavel, a belleza de suas mãos.

O DESASTRE DA ESTRADA RIO-SAO PAULO

INSPIRA CUIDADO O ESTADO DAS VICTIMAS

RIO, 10 (A. M.) — Pelo nocturno paulista chegaram os jornalistas Carlos Eiras, Bezerra de Freitas e sras. Zaira Eiras e Helia Liguore, feridos no tremendo desastre de São José de Barreiros.

Viajaram num carro ambulancia da Central que veiu atrelado ao trem paulista.

Os enfermos foram internados na Casa de Saude e o seu estado inspira cuidados.

O LLOYD EQUIPARADO AOS SERVICOS PUBLICOS

O discurso pronunciado pelo sr. Getulio Vargas após a assignatura do decreto

RIO, 10 (A. M.) — Com a presença de altas autoridades, ministros e parlamentares, realizou-se, no edificio do Lloyd Brasileiro, a solennidade da assignatura do decreto que incorpora aquella companhia aos serviços publicos.

Depois do discurso de saudação ao sr. Getulio Vargas, pronunciado pelo almirante Graça Aranha, foi assignado o decreto.

No momento da assignatura tocaram as sirenes dos navios.

Em nome dos funccionarios da companhia, falou o sr. Eurico Aché, que agradeceu os beneficios advindos com a medida. Falou, tambem, em nome dos maritimos, o sr. Romero Mesquita.

Finalmente o sr. Getulio Vargas congratulou-se com o Legislativo pela votação do decreto que acaba de promulgar, salientou a sua significação e comparou a missão do Lloyd á das forças armadas. Frizou que essa companhia não era somente uma missão economica, mas era tambem politica pois estabelecia um élo entre o Brasil e os paizes estrangeiros.

Depois de algumas palavras, abordando o sentido do acto que acabava de assignar, resaltou a actuação do almirante Graça Aranha, dizendo ter o mesmo restabelecido o equilibrio financeiro e a confiança na empresa com um regimen de disciplina e do asseio. Desse modo estimulára o trabalho e fizera voltar a fé nos destinos do Lloyd.

Finalmente o sr. Getulio Vargas tratou do amparo aos maritimos e resaltou a attitude do governo quando instituiu a caixa de pensões. "Essa caixa — diz — será a salvaguarda dos interesses dos maritimos para o futuro".

Terminada a oração, o presidente Getulio Vargas foi muito cumprimentado.

OFFERECIDO UM ALMOÇO AO PRESIDENTE A BORDO DO "PEDRO II"

RIO, 10 (A. M.) — Terminada a solennidade das festas realizadas no Lloyd Brasileiro, o sr. Getulio Vargas e autoridades seguiram para bordo do Pedro II, onde o almirante Graça Aranha, director daquella companhia, offereceu um almoço, do qual participaram o presidente da Republica, ministros da Marinha, Guerra, Justiça, Viação, governador do Espirito Santo, general Góes Monteiro, conego Olympio de Mello e outras autoridades.

Um "cock-tail" offerecido pelo escriptor Gilberto Freyre



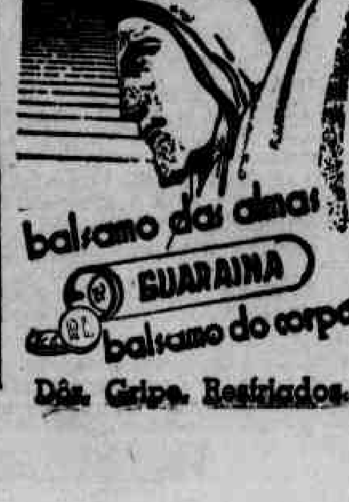
Flagrante do cock-tail offerecido, hontem, pelo escriptor Gilberto Freyre

O escriptor Gilberto Freyre, por ter de seguir por estes dias para o Rio de Janeiro, onde vae reassumir o seu logar de professor na Universidade do Districto Federal, offereceu hontem no Helvetica um "cock-tail" de despedida aos seus amigos.

Compareceram os srs. Arthur de Sá, Othon Bezerra de Mello, Manoel Leão, Fernando de Andrade Lima, Estevão Pinto, José de Barros Lima, Eustachio Duarte, Jarbas Pernambucano, sr. e sra. Antiogenes Chaves, sra. Carolina Baltar, senhoritas Zilah Baltar, Leda Baltar, Alice Ribeiro, srs. Barcello Fagundes, Cicero Dias, Annibal Fernandes, Nelson Chaves, Gilberto Fraga Rocha, Armando Ayres Gama, Luiz Seixas, Heitor Tavares, sr. e sra. Ulysses Freyre, Edgar Altino, Luiz Cedro, sr. e sra. Djalma Faria Neves, sr. e sra. Sizenando Carneiro Leão, sr. e sra. Arlindo Figueiredo, Apulchro de Assumpção, Auryno Maciel, José Bandeira de Oliveira, Sylvio Rabello, Olivio Montenegro, Alfredo Freyre, Tenorio de Cerqueira, Alvaro Ferraz, Odilon Nestor, José Robalinho Cavalcanti, Waldemir Miranda, H José Valadares, Corintho de Arruda Falcão, Cleantho Leite, Eugenio Coimbra Junior, Gilberto Osorio, Clarival Valadares e outros.

Um excellente "cock-tail" e chá foram servidos aos convivas do conhecido escriptor, no salão de chá do Helvetica.

Foram algumas horas de amavel convivio, que o sr. Gilberto Freyre proporcionou aos seus amigos do Recife, nas vesperas de sua partida.



Dôr. Gripe. Resfriados.

REUNIU-SE O NOVO CONSELHO DA AVIAÇÃO HOLLANDEZA

HAYA, 10 (D. P.) — O Novo Conselho da Aviação Hollandeza se reuniu hoje, aqui, pela primeira vez.

Essa instituição tem como tarefa fiscalizar a aviação e abrir inqueritos sobre os accidentes que occorram.

Na sua primeira reunião, o conselho se occupou da queda, em janeiro ultimo, de um avião de turismo, morrendo o piloto no desastre.

INTOXICAÇÃO ALIMENTAR

CEM SOLDADOS ENVENENADOS

LIEGE, 10 (D. P.) — Verificou-se hoje, aqui, um caso de intoxicação alimentar no quartel da tropa do Exercito, onde cerca de cem soldados manifestaram symptomas de envenenamento depois de uma refeição.

Quarenta e dois delles foram recolhidos ao hospital, tendo os medicos constatado que não se trata de caso grave.

PROHIBIÇAO DE JORNAES SOVIETICOS NA AUSTRIA

VIENNA, 10 (D. P.) — Acaba de ser prolongada, por mais um anno, a prohibição de todos os jornaes publicados em lingua allemã, editados na União Sovietica.

PRESO O AUTOR DO DESFALQUE NO BANCO AGRICOLA PAULISTA

RIO, 10 — Antonio Novaes Netto, ex-caixa do Banco Agricola e Comercial de São Paulo, autor de um desfalque de 2.000 contos, foi encontrado aqui foragido.

Seguiu hontem mesmo para São Paulo, acompanhado de dois investigadores.

Interrogado por um vespertino, declarou:

— "Sim, dei o desfalque, mas não posso ser responsabilisado pelo acto que foi praticado num momento de loucura. Pedirei exame de sanidade."

PROROGADO UM PRASO PARA SATISFAÇAO DE EXIGENCIAS NO MINISTERIO DA GUERRA

RIO, 10 (A. M.) — O general Eurico Dutra, ministro da Guerra, prorogou por mais nove mezes, a contar de 20 do mez passado, o praso para as fabricas de armas satisfazerem as exigencias do art. 92, do regulamento baixado pelo decreto 1846 de 11 de outubro de 1936.

VON MACKENSEN CONFERENCIA COM O CHANCELLER AUSTRIACO

VIENNA, 10 (D. P.) — O novo secretario de Estado do ministerio das Relações Exteriores da Allemanha, sr. Von Mackensen, ao regressar a Berlim, procedente de Budapest, deteve-se, hoje, nesta capital, para entreter com o secretario das Relações Exteriores da Austria, sr. Schmidt, uma longa conversação.

DIARIO DE PERNAMBUCO

DIARIO DE PERNAMBUCO S. A.
Director: Dario de Almeida Magalhães
Director-gerente: José Bandeira de Oliveira
Endereço: Praça da Independencia Recife — Telegrammas: DIARBUCO
Telephones: Escriptorio, 6027
Redacção, 6659

EXPEDIENTE

A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada ao Director-gerente.

Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE pessoalmente ou pelo phone 6027.

ASSIGNATURAS

Anno — 55$000 Semestre — 30$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 78$000 Semestre — 42$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno — 138$000 Semestre — 78$000

AS ASSIGNATURAS SAO PAGAS ADEANTADAMENTE.

SUCCURSAL EM PARIS: Societe Mutuelle de Publicité Rue Sougemon, 14; SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO: A Herrera. Rua Rodrigo Silva, 11-1º. Phone, 22-0350; SUCCURSAL EM S. PAULO: Libero Badaró, 24-2º. Phone 2-0715; SUCCURSAL EM MACEIO': Ildefonso Lopes. R. a do Commercio, 178; SUCCURSAL EM JOAO PESSOA: Virgilio Cordeiro. Rua Barão do Triumpho, 428, 1o andar; SUCCURSAL EM NATAL: Mario B. Lyra. Av. Tavares de Lyra, 95, 1o andar; SUCCURSAL EM CAMPINA GRANDE (Parahyba): João Souto, Praça do Rosario, 7382.

Avisamos ao commercio e aos nossos freguezes que o unico cobrador do DIARIO DE PERNAMBUCO nesta praça, é o snr. José Florio.

A DOUTRINA DA CANDIDATURA UNICA

A doutrina da candidatura unica passou a servir de refrão aos adeptos das "combinazzini", que se processam á sombra do Cattete.

Tão indignados elle se mostravam dantes com os conchavos, tão satisfeitos se revelam agora com a perspectiva de um candidato só.

E' preciso repellir como attentatoria ao regimen essa hypothese, que repugna aos sentimentos republicanos e violenta os ideaes revolucionarios. Tanto mais quanto se sabe que o candidato unico gerou-se nos conciliabulos officiaes, com o intuito de contrariar as aspirações do povo brasileiro e de torpedear um movimento de verdadeira libertação democratica.

O ultimo julgamento do Tribunal Eleitoral demonstrou á evidencia que o Brasil pode confiar plenamente nos seus destinos. A sua vontade não mais será alterada pela intervenção indebita de influencias politicas.

Appareçam quantas candidaturas possam surgir. Faça-se em torno a maior propaganda. Assista o governo federal, não como parte na peleja, mas como o detentor de uma alta magistratura que o põe acima das paixões e dos embates partidarios. E a Justiça Eleitoral resolverá tudo.

Ninguem tem o direito de pretender soluções extra-legaes, porque a apuração final do pleito caberá a um tribunal apolitico, que tem ao seu lado a confiança integral da nação.

No julgamento do recurso do P. R. P. contra a eleição do sr. Cardoso de Mello Netto viu-se como forças occultas e subterraneas se moveram para arrebatar do povo paulista o direito de escolha de seus dirigentes.

Um procurador faccioso poz-se ao serviço dos recorrentes, adduzindo uma serie de argumentos capciosos.

Nada disso demoveu a Côrte de sua serenidade, de sua imparcialidade, de seu alto espirito publico. O seu veredictum é uma pagina que honra a cultura civica do Brasil. Ella veiu demonstrar que demos um grande passo na senda da democracia.

Queremos que a successão presidencial se processe na plena consciencia dos nossos direitos soberanos e que cada cidadão vote livremente, sem injuncções subalternas e inferiores.

O IMPOSTO DE INDUSTRIA E PROFISSAO E O ACTO N. 129

E' uma situação injusta, essa que o governo do Estado está creando, com a execução do acto n.º 129, que determina que o imposto de industria e profissão seja cobrado de todos os commerciantes e industriaes na mesma base de 1936, com o augmento de 10%.

De accordo com a lei orçamentaria, ficou estabelecida uma tabella para cobrança desse imposto, baseada nas vendas do anno anterior.

Essa tabella, porem, foi mal estudada e determinava varias collectas proporcionaes, onerando fortemente os que fizeram negocio até 1.500 contos e beneficiando os acima desta somma.

Era um criterio errado e injusto. Mas a disposição legal, uma vez sancionada, constituiu direito adquirido para os beneficiados.

Para minorar a situação daquelles que haviam sido onerados com grande augmento de seus impostos, sugeriu a Associação Commercial que, respeitados os direitos adquiridos, fosse cobrado aos demais a mesma importancia do anno findo, com o accrescimo de 10%, o maximo permittido pela Constituição Estadual.

Mas o governo assim não entendeu e baixou o acto n.º 129, segundo o qual todos devem pagar o mesmo imposto do anno passado, accrescido de 10%.

Desta forma, o governo não conciliou interesses, mas alterou substancialmente a lei votada pela assembléa e por elle proprio sanccionada.

Assim, uma medida de excepção, baixada em 1936, a contento geral, foi renovada este anno, quando as condições são outras, com o que o governo creou no commercio e na industria serios desgostos e aborrecimentos, sobretudo por ter faltado á palavra que empenhou, solennemente, á directoria da Associação Commercial.

Um detalhe que não convem esquecer é que, durante os ultimos annos, muitos negociantes reduziram os seus negocios, outros os desenvolveram, passando a vender o dobro ou mais do que em 1934 — anno basico, no caso — de maneira que estes são grandemente e duplamente beneficiados, pagando mais 10%, emquanto aquelles são duramente sacrificados, uma vez que apezar de terem vendido menos, deverão pagar tambem mais 10%.

O CARRO AERODYNAMICO

Costa REGO

(Copyright dos "Diarios Associados" nos Estados)

RIO, 8 — O carro aerodynamico projectado para as viagens entre o Rio e Petropolis é ainda novidade neste vasto mundo, mas não será o primeiro do genero.

Com effeito, já existe na Inglaterra, ha sete annos, o chamado Monorail.

Esta palavra de circumstancia, formada sem duvida pela necessidade immediata de designar a nova especie, nasceu comtudo, por exemplo, o termo automovel, que já parece tão velho e é, comtudo, neologismo, creado, aliás, dentro do rigor lexicologico, pois exprime o *que se move por si mesmo*, attributo dado ao vehiculo que dispensava, para rodar, o concurso da força animal, e que, de resto, pertencia tambem á locomotiva baptizada com outro nome.

O Monorail dos inglezes assignala a estrada de um só trilho. O que lhes marcou, aos inglezes, a imaginação não foi, assim, o carro suspenso, rijamente soprado por uma helice de avião: foi o trilho unico, o *monotrilho*, que subvertia o velho systema dos trilhos parallelos.

Existindo na Inglaterra, seria fatal que o carro aerodynamico apparecesse nos Estados Unidos. Se ainda não appareceu o facto é que em fins de 1934 era ali projectado.

A suspensão do carro faz-se por uma especie de ponte, com pilar pouco distantes. Construiu-se o Monorail inglez sobre o leito de uma estrada de ferro e elle serve a milhões de passageiros. O projectado caminho aereo — se assim poderemos chamal-o — dos Estados Unidos tinha por base outro systema: passaria por verdadeiras algemas em vertical sobre pilares, prendendo no vertice do extremo superior os trilhos.

Em São Paulo esteve ha pouco tempo em organização uma empresa que se destinava a construir um carrinho elevado, com dois trilhos sobrepostos, entre os quaes trafegasse o carro torpedo. O projecto norte-americano previa dois trilhos superiores sobrepostos, no meio dos quaes corressem os patins para tracção,e mais um terceiro trilho actuando como elemento de segurança.

O carro aerodynamico da futura estrada Rio-Petropolis participará certamente de um desses systemas, se em todos não houver bebido inspirações para um systema novo.

O caminho elevado do plano paulista interessava, ou ainda interessa, capitaes inglezes. Seu objectivo é explorar o serviço de passageiros entre Santos e a capital do Estado. Foi orçado preliminarmente em 200 mil contos, contando os iniciadores do empreendimento com a abundancia do ferro e do aço da Inglaterra. A extensão do leito da estrada de ferro de São Paulo a Santos é de 78 kilometros. No caminho aereo, será fatalmente reduzida pela suppressão de algumas curvas. Admittindo que a reducção seja de tres kilometros, teremos 75 kilometros para 200 mil contos, o que dá a media de 3.700 contos por kilometro.

A distancia do Rio a Petropolis, pela estrada de ferro, é de pouco mais de 50 kilometros. Quer isto dizer que poderemos ter o carro aerodynamico com um capital de 185 mil contos. Esse carro, na velocidade de 200 kilometros por hora, poderá fazer duas viagens em uma hora. Trafegando de meia em meia hora, realisará em dez horas, de sol a sol, vinte viagens. Transportando dez passageiros em media, haverá servido a duzentos em um dia e a setenta e tres mil e trezentos e sessenta e cinco dias do anno. Custando cada passagem de ida e volta 30$, a renda bruta ultrapassará de pouco 2.000 contos, quantia que não remunera o capital empregado, mesmo a juros de 6%.

Já por este simples motivo financeiro vemos que o carro aerodynamico talvez permaneça em sonho.

E não é tudo. A velocidade normal de 200 kilometros por hora é quasi impraticavel, por causa da deslocação do ar, isto na hypothese de estarem supprimido os accidentes topographicos pela perfuração de tunneis, quasi de extremo a extremo. A não ser assim, a viagem em *montanha russa* será bastante para desencorajar o mais apressado viajante.

Os aviões, é certo, correm muito mais. Correm muito mais porque os aviadores isolam, dir-se-ia, os cinco sentidos contra o deslocamento do ar, que cega, ensurdece e corta como navalha.

São estas não as objecções, mas as reflexões que deve despertar o plano do carro aerodynamico, para seu melhor exito. Não ha nenhum mal — pelo contrario, só haverá grande bem — em construil-o; mas será triste, tristissimo não construil-o, depois de haver elle sido projectado...

UM DRAMA TERRIVEL OCCASIONADO POR UM LOUCO

COMMETTEU DIVERSOS HOMICIDIOS E DEPOIS SUICIDOU-SE

PARIS, 10 (A.) — Verificou-se um drama terrivel occasionado por um louco desvairado, que commetteu diversos homicidios.

O criminoso, que se chama André Teuriet, matou a amante e sua irmã, depois do que assassinou o pae, a mãe e um chauffeur do taxi que os conduzia. Finalmente suicidou-se.

Resolvida a situação dos militares que exercem cargos publicos electivos

Os altos commandos não têm a faculdade de impedir a acceitação de taes mandatos — O que decidiu, em ultima instancia, o presidente da Republica

RIO, 9 (A. M.) — A situação dos militares que exercem cargos publicos era um dos problemas creados pela nova Constituição nacional.

Entre outros aspectos desse problema destacava-se o de saber se os militares continuavam com direito ao soldo quando no exercicio de mandatos electivos gratuitos. Varios officiaes e sub-officiaes achavam-se interessados no caso, pois occupavam cargos de vereadores que, na maioria dos municipios brasileiros não são subsidiados.

Entendiam certos interpretes, que não lhes eram devidos vencimentos militares emquanto outros, entre os quaes o consultor geral da Republica, sr. Francisco de Campos, opinavam pelo pagamento desses vencimentos, baseado-se no artigo 164 da Constituição.

Como o governo reconhecesse aos militares o direito a esses vencimentos, houve quem reconhecesse aos ministros da Guerra e da Marinha a faculdade de obstar que os seus subordinados acceitassem as investiduras electivas.

O ex-ministro da Guerra, general João Gomes, fez uso de tal faculdade, havendo recurso para o poder judiciario. A decisão deste importou numa declaração solemne das garantias conferidas aos eleitos pelo voto popular, mas não sufficiente para desfazer todas as duvidas existentes. Finalmente, o caso foi entregue á decisão do presidente da Republica.

A RESOLUÇÃO PRESIDENCIAL

O sr. Getulio Vargas resolveu agora a questão, em ultima instancia, estendendo a sua decisão a todos os ministerios interessados no caso, o da Guerra, o da Marinha e o da Justiça. Fundou-se o acto num parecer recente do sr. Francisco de Campos, approvado pelo presidente e por ordem deste communicado aquelle ministerios.

No seu parecer, o consultor geral examina detidamente os dois aspectos da questão, o recebimento de vencimentos militares pelos militares que se acham no exercicio de cargos electivos gratuitos, e a necessidade de licença para que os militares acceitem esses cargos. O sr. Francisco de Campos, reconhecendo embora os inconvenientes que decorrem da applicação do art° 104, entende que o governo não deve fugir a ella, emquanto subsistir esse dispositivo, cuja reforma no emtanto, preconisa; nega, além disso, á autoridade militar, a faculdade de impedir a acceitação de taes cargos. Tem o mesmo sentido, por conseguinte, a resolução presidencial, que põe fim á divergencia de opiniões que se vinha accentuando, quer entre os orgãos executivos, quer entre os consultivos.

PARA TENTAR SALVAR O QUEBRA-GELOS "SIBIR JAKOV"

MOSCOU, 10 (D. P.) — Os jornaes de hoje annunciam que as autoridades sovieticas cogitam de reiniciar em meio proximo as tentativas no sentido de salvar o quebra-gelos Sibirjakov, encalhado, o anno passado, no mar Glacial Arctico.

O barco foi abandonado pela tripulação que, todavia, conseguiu retirar de bordo preciosa documentação e objectos referentes ás explorações feitas por aquelle navio.

A SRA. DARCY VARGAS EM MILAO

VISITAS AOS MONUMENTOS E MUSEUS IMPORTANTES

MILÃO, 10 (H.) — A sra. Darcy Vargas e sua filha visitaram os monumentos mais importantes, museus e instituições acompanhadas do embaixador brasileiro e do conde Macchi.

C A I M

Assis CHATEAUBRIAND

RIO, 7.

ESTA' o presidente da Republica cercado do incenso dos aulicos e da demencia dos insensatos. Jurou o P. R. P. que acabaria desgraçando o sr. Getulio Vargas de um modo ou de outro. Não o tendo perdido com oito annos de opposição systematica, decidiu liquidal-o com trinta dias de apoio incondicional. A visita clandestina, ás horas mortas da noite, do homem das barbas de Piracicaba ao chefe da revolução deveremos recebel-a como prenuncio de naufragio certo. Exhortou o primeiro magistrado que os candidatos á sua successão lançassem as velas ao oceano sem medo de temporal. Entretanto, o primeiro homem que vemos propriamente ao mar não é outro senão o mesmo presidente. Abrir o preludio de uma grande jornada politica entre o senhor João Sampaio e o capitão João Alberto equivale ao desejo de lançar o barco contra os parceis. Piracicaba foi o primeiro mausoleo do P. R. P. e João Sampaio o seu coveiro cabelludo. Os nocturnos presidenciaes de Petropolis com esse desastrado personagem significam dias presagos para a democracia no Brasil. E' impossivel olhar com optimismo um pleito que se inicia sob os auspicios dos tartufos que mais ultrajaram as instituições livres em nossa terra. Iremos para a "piazza" cabalar votos, ou desafiar aquelle duro lenho que João Sampaio cantava no lombo dos insubmissos das suas britannicas eleições piracicabanas?

* * *

TEM o presidente da Republica declarado, a quantos lhe falam na sua successão, que elle não tem nem terá candidato proprio. Acatará aquelle que as forças politicas indicarem como o candidato unico. Garantirá uma eleição livre, se ellas, não se unindo em torno de um só nome, tiverem resolvido ir ás urnas, cada qual com a sua legenda. Em qualquer das hypotheses, será sempre defendido o arminho do magistrado que a revolução enthronizou como o exemplo do chefe de governo impessoal, capaz de garantir a independencia e a moralidade do voto.

Acreditamos que essas sejam as intenções do presidente da Republica, até porque coincidem com a sua tradição politica e a cordura do seu temperamento. Nada no sr. Getulio Vargas fazia suppôr que elle desse os primeiros passos no primeiro pleito presidencial, com o suffragio directo, que vae presidir, de braço dado com o P. R. P. e hostil, abertamente hostil, ao partido que em 1929 lhe sustentou a candidatura em São Paulo e em 1930, ali, a bandeira da revolução. Que razões tinha o sr. Getulio Vargas afim de noemar filhos de chefes perrepistas para cargos federaes em São Paulo, em detrimento de correligionarios que não lhe arrastaram o nome e a honra pela rua da amargura e cobriram a dignidade riograndense dos peores baldões? Qual o motivo por que o provimento das vagas de substitutos de juizes seccionaes, em São Paulo, se faz agora com inimigos publicos e declarados da revolução?

Não nos ponhamos com meias palavras e nem "detours". A verdade é só uma, e uma só. Existe em São Paulo, nos quadros da revolução, um candidato que fez com Getulio Vargas o que Getulio Vargas fez lindamente e democraticamente com Washington Luis. Não pediu ao Cattete licença para ser candidato. Vendo o Partido Constitucionalista que a nação brasileira tinha no coração o nome do seu presidente para succeder ao sr. Getulio Vargas, recorreu ás vias claras e limpas com que na éra da revolução um homem ou um partido se podem tornar candidatos ou tel-os para qualquer funcção publica. Fez o P. C. o provavel candidato renunciar em tempo habil o posto, que o incompatibilizava para a eleição, e, correctamente, deu sciencia desse passo ao presidente da Republica. Nada mais fez o Partido Constitucionalista do que isto. Era de presumir que á lealdade de sua conducta respondesse o detentor do mando supremo de modo um pouco diverso daquelle mediante o qual o tratou e ao sr. Antonio Carlos, um presidente, dono dos tempos do Cattete. Desgraçadamente, para a pluma branca de revolucionario do sr. Getulio Vargas, houve quem o aconselhasse a se fazer de bôas avenças com o P. R. P. Em funcção da nova attitude do primeiro magistrado, quem hoje em São Paulo tem as credenciaes da revolução de 1930 é o bando que o proprio sr. Getulio Vargas já disse de publico e raso que não podia falar em constituição, porque nunca respeitou lei alguma.

* * *

OUTRO pranuncio compromettedor da liberdade do pleito, que se avizinha, é o capitulo das intervenções, o qual se começou a escrever no mez transacto.

O presidente Getulio Vargas iniciou a campanha presidencial por onde o sr. Washington Luis acabou. Não quero maltratal-o. Estou apenas fazendo historia e por isso mesmo desejo guardar uma linha de imparcialidade no julgamento dos actos publicos do presidente. A intervenção do governo federal na Parahyba principiou depois das eleições. A campanha eleitoral, no capitulo referente á cabala de votos, á conquista dos suffragios, se achava virtualmente encerrada. Já o senhor Borges de Medeiros havia capitulado deante do sr. Julio Prestes, declarando que este ganhara num pleito que não fôra ainda apurado.

Princeza explode, a bem dizer, depois do pleito, e ali é que a intervenção do sr. Washington Luis attinge ao auge. Se o caso da Parahyba não fosse inventado, o senhor Washington Luis não se haveria finado e o P. R. P. talvez ainda fosse o dono do Brasil, jugulado pelo baraço e o cutelo seus. A morte violenta a que succumbiu o velho presidente foi consequencia da politica destinada de intervenção na economia dos Estados. Queria o perrepismo ter a Parahyba como presa da sua cobiça. Não havendo podido submettel-a pelo bem, pretendeu dominal-a pela força, tendo encontrado na pessoa do substituto legal de João Pessôa o instrumento adequado aos seus fins. O epilogo da historia é conhecido. Não paga a pena rememoral-o.

* * *

EM 1937, a campanha presidencial ainda não começou. Através dos primeiros tiros trocados por tropas da vanguarda, o que registramos são ligeiras escaramuças, destituidas de alcance mesmo tactico. Nenhum de nós se empenhou ainda na batalha da successão. Toda a difficuldade, para um combate a fundo, começa da ausencia de candidatos. O candidato do Partido Constitucionalista, do P. R. M. e dos idealistas que fizeram a revolução de 30 ainda não está posto. No Rio Grande do Sul, a Frente Unica e o Partido Progressista permanece immovel, tendo o dedo no gatilho apenas para fulminar no coração o illustre sr. Oswaldo Aranha. Dos partidos politicos do norte não nos chega um pronunciamento definitivo em prol dos dois candidatos que, evidentemente, lhes empolga a imaginação: os senhores José Americo e Armando de Salles. E quanto ao sr. Getulio Vargas só ha de sensivel até aqui esse dado: que elle não quer que o Brasil eleja o homem que toda a nação escolheria entre palmas o seu presidente constitucional e se duvidarem até o seu dictador, o sr. Salles Oliveira. Com essa attitude, o primeiro magistrado annulla quatro annos dos maiores, dos mais bellos serviços á unidade brasileira. Por que sacrificar friamente, a uma récua de scelerados (que ha dois mezes o tratavam como a lepra nacional) o homem de Estado incomparavel, o piloto inexcedivel da batalha do Brasil, ganha dentro dos muros de Piratininga irreconciliavel, exacerbada pelo mundo de humilhações infligidas á sua autonomia?

E' fóra de duvida, pois, que o debate presidencial ainda não teve começo do lado das forças politicas que deverão tratal-o. Mas, se os partidos não desceram ao terreno das realidades praticas, para se concertarem, adoptando os respectivos candidatos, o presidente da Republica, esse, já está mais longe do que o senhor Washington Luis, quando a campanha se tinha virtualmente encerrado. Mal balbuciamos os nomes dos petizes que deverão chupar o leite da mammadeira presidencial, e o chefe da nação apresenta como activo da sua safra intervencionista no pleito nada menos de duas intervenções federaes. Matto Grosso e o Districto Federal são dois acerbos espinhos na carreira de tolerancia politica e de absenteismo eleitoral do primeiro magistrado. Não se conhecem na historia do regimen republicano dois golpes dessa brutalidade innominavel, desfechados precisamente ás vesperas do pleito presidencial, afim de garantir eleitorados ao candidato official.

* * *

CERTO o P. R. P. commentará espantado a independencia dessas palavras com que estamos falando ao sr. Getulio Vargas, mesmo no seu interesse que no da nação, do regimen e dos ideaes de 1930. Mas é que no P. R. P. o servilismo é a norma; a adulação, o systema; a cobardia moral, o principio. Era a vergastadas que o conduzia o sr. Washington Luis. Nós outros não temos o lombo para o chicote, o pescoço para a canga nem a alma para a senzala. Acostumamo-nos a falar alto ao nosso chefe, e dizer-lhe as verdades que doem, mas que tambem corrigem e aperfeiçoam o caracter. Não queremos ver o homem que ainda é o portabandeira da nossa causa reduzido a esse lixo perrepista, que se procura agora sacudir sobre a cara dos inconfidentes daquella doutrina scelerada do intervencionismo do Cattete na escolha do seu successor.

Olha para traz o sr. Getulio Vargas. Quantos sacrificios, quanta renuncia, quanto sangue de juventude em flor derramado, quantos ossuarios de mortos, afim de redimir o Brasil da calamidade dessa praga! Com que direito se cospe sobre a memoria dos que tomberam e se enxovalham as sombras que enchem da sua abnegação, do seu heroismo, da sua sinceridade, o pantheon da Revolução? Presidente Getulio Vargas, entre o P. R. P. e vós ha a poça do sangue innocente de João Pessôa. E o martyr, porque era o Mestre perfeito, será para nós a imagem sempre viva da honra e do dever. A cadeira, em que vos sentaes, vol-a deu a Revolução, e a Revolução é a obra da raça divina dos sonhadores, devorados de uma séde ardente de liberdade e de justiça. Ella não pode ser traida pela dansa macabra das mumias perrepistas, com que a inconsciencia de bronze de dois ou tres gauchos dementados resolveu celebrar os funeraes da lealdade riograndense e da incorruptibilidade do vosso governo. Recebestes com os louros da victoria o corpo inanimado de Abel, morto por Caim. E Caim Senhor, agora se senta na vossa mesa bebe do vosso vinho, come do vosso pão e toma o logar dos discipulos e dos justos.

O COMMERCIO E FINANÇAS BRITANNICAS

Robert MACKAY

(Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Entre as industrias modernas da Grã-Bretanha, a mais empreendedora e prospera é a producção de séda artificial ou "rayon". Embora esta industria esteja ainda na sua juventude, estão empregados nella grandes capitaes, a maioria numa unica companhia, que dominadora toda a industria britannica. Esta companhia é a Courtaulds, cujo capital attinge a enorme cifra de £ 32.000.000; tem companhias subsidiarias alliadas em os principaes paizes industriaes e vai dividendo para o anno de 1936, que acaba de ser declarado, é á razão de mais de 10 1|2 por cento. São poucas as companhias que possuem reservas mais solidas; o ultimo balanço apresentava em carteira a linda quantia de £ 15.500.000 composta por papeis de credito. E pois natural as observações do seu presidente na assembléa geral dos accionistas nos sirvam para nos elucidar sobre a situação da industria de séda artificial na Grã Bretanha.

No seu discurso aos accionistas, o presidente de Courtaulds, mr. Samuel Courtauld, apresentou alguns algarismos interessantes para mostrar a posição de "rayon" entre outras fibras textis. O algodão occupa um logar predominante com mais de metade do total, ou sejam 53,7 por cento. Segue-se-lhe a lã com 14,5 por cento, com a juta a approximar-se-lhe muito, ou seja 13,5 por cento. As fibras de canhamo o linho representam respectivamente 6,9 e 6,3 por cento do total. O "rayon" occupa o sexto logar com 3.9 por cento. O oitavo, e o ultimo, logar é occupado pela séda natural, fiada, com 0,3 por cento. O setimo logar pertence á "Staple Fibre" com 1,1 por cento, e sobre este devemos dizer alguma cousa.

"Staple Fibre" ou "Fibro" é um producto da industria de séda artificial, cuja producção está expandindo rapidamente. E' um producto da séda artificial, muito mais parecido com algodão ou lã fina, ou fio de séda fiado, do que o antigo "rayon" o fio desta ultima é conhecido como filamento de fio continuo. "Staple Fibre" está a ser usado em quantidades cada vez maiores para tecelagem em misturas de algodão e de lã, e a sua producção esta-se tornando uma parte muito importante da industria de séda artificial. Por isso podemos considerar "Staple Fibre" e fio de "rayon" como uma cousa só para chegarmos á cifra de 5 por cento do total mundial de fibras textis.

A situação da industria britannica de séda artificial na producção mundial foi tambem indicada pelo presidente de Courtaulds. Na producção de fio de "Rayon", ou seja o velho fio, a Grã Bretanha é o maior productor da Europa, com 117 milhões de arrateis, d'um total de 1.023 milhões de arrateis em todo o mundo. Em "Staple Fibre" o ramo mais moderno desta industria, a Grã Bretanha occupa o terceiro logar entre as nações europêas, com uma producção de 27 milhões de arrateis, sendo o total mundial 296 milhões de arrateis.

A [illegible] da industria britannica de seda artificial pode apreciar-se melhor quando dizemos que durante o grande "slump" de 1929-32, a producção de séda artificial na Grã Bretanha augmentou todos os annos, sem excepção, desde 1930 até a data. Em 1930 a producção de fio era de 49 milhões de arrateis, em 1936, como já mencionamos, foi de 117 milhões de arrateis. E' porem o lado da industria que produz "Staple Fibre" que nos apresenta maior expansão. Do augmento que houve na producção de "rayon" no anno passado, ou sejam 17 por cento, nada menos de 12 e tres quarto por cento deve ser attribuido ao augmento na producção de "Staple Fibre".

Desviando-nos agora da industria como uma unidade, e voltando-nos para as cousas da casa Courtauld, alguns dos factos mencionados no discurso do presidente, são dignos de nota. Referindo-se ao augmento em 1936 na producção de filamento continuo de fio de "rayon" que foi só de 3 e um quarto por cento, observou que isto revelava uma producção, comparado com o grande augmento do anno anterior. Isto elle attribuiu em parte ao máo tempo de verão passado. Disse tambem que a "Staple Fibre" concorria até certo ponto com o velho filamento continuo de fio de séda artificial embora talvez a magnitude desta concorrencia seja exaggerada. Em qualquer dos casos, pode dizer-se que a concorrencia para esta companhia não é séria, visto que produz as duas cousas. A companhia tem duas novas fabricas em Greenfield para a manufactura de "Steple Fibr", uma das quaes entrou em completa laboração nos primeiros dias deste anno, e espera-se que quando a sua segunda unidade em Greenfield entrar em laboração, a producção, de "Steple Fibre" attingirá 30 milhões de arrateis por anno, ou seja approximadamente o dobro da producção actual. Em Preston, esta companhia está construindo uma grande fabrica para a producção de fio de "rayon" e lã para o fim deste anno deve começar a producção. As fabricas na America e Europa, subsidiarias de Courtaulds, todas tiveram um bom anno embora passassem algumas difficuldades. Entre estas, foram as innudações na America do Norte, que paralisaram uma das fabricas durante um periodo de quasi tres mezes. No Continente Europeu, a maior difficuldade é ser praticamente impossivel, com as restricções cambiaes existentes, remetter para a Grã Bretanha os lucros auferidos.

HA MAOS ELEMENTOS NAS ORGANISAÇÕES SOVIETICAS

MOSCOU, 10 (U. P.) — O Partido Communista mandou effectuar uma limpeza completa no seio das Uniões do Trabalho afim de eliminar os máos elementos nos quaes figuram chantagistas criminosos de diversas categorias, burocratas, contra-revolucionarios e advogados do capitalismo. Foram particularmente indicados para esse expurgo as entidades de seguro social e os systemas de protecção das condições do trabalho.

Não foram fornecidos detalhes sobre as condições do trabalho, mas a respeito do seguro social o jornal PRAVDA, orgão do Partido Communista, diz em editorial que insere hoje: "Possuindo muitos milhões de rublos para fins sociaes, é imperdoavel a negligencia observada nesse terreno. A falta de responsabilidade causa abusos de confiança e desvios de fundos que destroem a instituição".

A campanha de limpeza das Uniões do Trabalho attinge todas as organizações do Soviet, que iniciaram suas actividades depois que o sr. Stalin em 3 de março declarára perante o "plenum" do Comité Central do Partido Communista que as condições actuaes eram intoleraveis pois deixavam medrar no paiz, em postos, burocratas e outros elementos indesejaveis, como foi a demonstração durante as audiencias do processo de conspiração. Em sua phraseologia typica, o PRAVDA, referindo-se ás ordens do partido diz: "Trata-se da liquidação dos elementos atrazados das Uniões do Trabalho". Lembra que essas organizações receberam muitas advertencias do Comité Central do Partido, desde novembro de 1935 "quando foram dadas as devidas instrucções aos leaders das Uniões do Trabalho pela camara Stalin".

O PRAVDA, prosegue: "Nessa época a direcção das Uniões do Trabalho dirigiu uma carta a Stalin promettendo melhorar as suas tarefas, mas, durante um anno e meio, apenas se observaram algumas modificações para peor. E accrescenta: "A massa de criminosos e de burocratas das Uniões do Trabalho foi exposta depois. Essa gente, desacreditou as Uniões na Ukrania, na Russia Branca e em outras partes. Os inimigos do povo restabeleceram o capitalismo — foi descoberto o apparelho central nas Uniões do Trabalho".

OS EE. UNIDOS E A SITUAÇÃO INTERNACIONAL

PERSPECTIVAS SOMBRIAS APONTADAS PELOS SRS. NYE, SAXE E FISH — APPELLO A ROOSEVELT

NOVA YORK, 10 — "A America será arrastada á proxima guerra, se não for que os americanos se prepararem para a paz com a mesma pressa e o mesmo cuidado com que se prepararam para a guerra passada" — declarou o senador Nye numa reunião da "Liga Americana Contra a Guerra e o Fascismo". E accrescentou: "Para continuar a viver em paz, a America não deverá lançar-se em nenhuma corrida aos armamentos. Ao contrario deverá supprimir os Prytaneur militares, abolir toda a possibilidade de tirar proveito de um conflicto armado, nacionalizar a industria dos armamentos e exigir estreita neutralidade, não tolerando nenhuma parcialidade a favor de um ou de outro dos belligerantes".

O NACIONALISMO ECONOMICO

NOVA YORK, 10 — A Associação "League of Nations" commemorou hontem com um jantar o 20.º anniversario da entrada dos Estados Unidos na Grande Guerra.

Nessa occasião o sr. Saye, secretario da Guerra apresentou o mundo caminhando, gradualmente, para novo conflicto e salientou que o nacionalismo economico era umas das causas principaes da guerra. Chamou a attenção para o recente accordo monetario entre os Estados Unidos, a França e a Inglaterra, para a Conferencia de Buenos Aires, que qualificou de "principios animadores" e accrescentou: "Para a applicação destas medidas e de outros meios praticos, os Estados Unidos tencionam, tanto como as outras nações que participaram deste esforço, combater o nacionalismo economico e trabalhar de maneira realista pela paz".

Entre os assistentes notavam-se quinze membros da União Britannica da Sociedade das Nações que chegaram hontem da Inglaterra.

UM PROJECTO PARA ACQUISIÇÃO DA PENITENCIARIA DE OURO PRETO

RIO, 10 (A. M.) — O sr. Euvaldo Lodi apresentou um projecto que autorisa o Executivo a adquirir, ao Estado de Minas, o edificio da actual penitenciaria de Ouro Preto, afim de adaptal-o para servir de pantheon do museu historico e de tudo que se relacionar com os acontecimentos da Inconfidencia.

Esse projecto autorisa o governo a dispender, para acquisição do edificio, até a quantia de 500 contos.

AS ESCAVAÇÕES EM OLYMPIA, NA GRECIA

REINICIADAS, DEPOIS DE 62 ANNOS DE INTERRUPÇÃO

ATHENAS, 10 (D. P.) — Com a presença dos representantes do governo, da legação ahemã nesta capital, das sciencias e das artes, o ministro allemão dr. Rust inaugurou, esta manhã, as novas excavações na antiga cidade sagrada de Olympia, tal como foi annunciado pelo chanceller Hitler, por occasião dos ultimos jogos olympicos de Berlim.

Ao pronunciar o discurso inaugural, o ministro da Educação da Grecia, sr. Georgakopulos, fez resaltar a importancia que Olympia teve na antiguidade e a que tem hoje, á qual culminou na revivescencia do antigo ideal olympico com os recentes jogos de Berlim.

O orador se congratulou com o facto do chanceller Hitler haver facilitado as obras das excavações interrompidas ha 62 annos.

ENCONTRADO UM ELMO DE BRONZE

ATHENAS, 10 (D. P.) — As novas excavações que estão sendo feitas em Olympia e que foram inauguradas hoje, conseguiram, já no primeiro dia, um bello successo, pois foi encontrado um elmo de bronze e uma peça protectora de perna, usada pelos antigos guerreiros gregos.

COUSAS DA CIDADE

A RUA DE SANTA CRUZ

A Prefeitura se vae desfazer do antigo mercado da Bôa Vista, que ultimamente vinha servindo de almoxarifado. No mesmo local, segundo se diz, vae ser construido o edificio da Cooperativa de Lacticinios.

E' de esperar que assim se quebre o encanto em que ha meio seculo vive a rua de Santa Cruz, absolutamente riscada do plano de qualquer melhoramento que acaso realise a Prefeitura. Pode-se dizer que nesses ultimos cincoenta annos, não se moveu uma pedra nesse rua. O calçamento é pessimo, a illuminação é dos mais precarias, não ha arborisação, não ha nada. E os contribuintes pagam os impostos e todas as taxas.

Construido o edificio da Cooperativa, ao menos a Prefeitura poderia mandar calçar a rua, o que seria um serviço publico de tanto maior interesse quanto se sabe que ali é passagem forçada para um dos mais importantes hospitaes da cidade. — E.

JURAS DE ETERNA AMIZADE...

Astrogildo de ATHAYDE
(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO

RIO, 6 — Pessôas odientas e de coração duro costumam commentar com palavras asperas o facto dos illustres politicos do Rio Grande brigarem e se reconciliarem com tanta frequencia e maior retumbancia.

A rigor nunca se póde dizer, com mathematica certeza, se os procures gauchos estão de passos feitos, porque a celebração das suas "ententes" é, ás vezes, mais fugaz do que o beijo de nupcias das tanajuras no céo estival.

E entre a noite e o amanhecer do dia, as peças do xadrez politico assumem as posições mais surpreendentes. Mas sempre, seja dito de passagem, para bem de todos e felicidade geral da nação.

A

Porque não assistir com jubilo civico a mollesa de coração com que inimigos, que, ás vesperas, pareciam querer entredevorar-se como animaes selvagens, abem nos braços uns dos outros, trocando assim as garras do tigre pela maneastude branca do cordeiro?

Não será melhor que reine a doce paz entre aquelles varões de exaltado temperamento, cujas dissensões periodicas representam sempre o preludio de ternas arias de amor?

Havecmos de enaegrecer a bilis, porque as tempestades estrugem nos ceos das pampas e logo depois aos coriscos e trovões, que tudo pareciam ameaçar, succede a suavidade das frescas manhãs primaveris, com pastores louvando nas suas frautas, entre rebanhos egregios, a claridade de um novo dia?

A

De mim confesso que vejo essas mamicos dos politicos gau'chos com grande tarnura. Tudo elles fazem para maior bem do Brasil.

Apenas aqui do meu canto e se tanto me fosse permittido, ousaria fazer-lhes uma suggestão modesta. De futuro, quando brigarem, tenham mão nas bôas mutuas invectivas.

Não digam nem escrevam, uns dos outros, as tremendas injurias, com que entre si procuram resolver as suas contendas partidarias. São todos do mesmo pago e ninguem nega que, brigando ou fazendo as pazes, estejam sempre com os olhos pregados na patria.

Apenas os amigos communs cá de fóra ficam sem geito, obrigados a esquecer na manhã seguinte, quanto ouviram na vespera das mesmas bocas, que agora, se susurram juras de eterna amizade.

O RELATORIO DE 1936 DO BANCO DE PORTUGAL E AS FINANÇAS DO PAIZ EM FACE DESSE DOCUMENTO

"ELLE COMPROVA A CLARIVIDENCIA DA POLITICA FINANCEIRA CUJOS EFFEITOS BENEFICOS SE SENTEM DESDE 1928"

(Da succursal dos "Diarios Associados" em Lisbôa)

(Da Succursal dos "Diarios Associados" em Lisbôa)

LISBÔA, março. — Analysando o relatorio de 1936 do Banco de Portugal, que vem de ser publicado, o "Diario de Noticias" assignala, em editorial, que esse documento fixa "os marcos da evolução economica do paiz no ultimo anno, de forma a não permittir exaggeros de calculo e a ser serenamente avaliado o caminho percorrido e o que, na jornada, ainda nos falta vencer".

E' assim que, prosegue o jornal lisboeta, "com razão se destaca que fizemos frente a emergencia resultante do abandono do padrão-ouro pela Inglaterra e que, "tendo os mercados monetarios da Europa sido bruscamente surprehendidos com o chamado alinhamento de 25 de setembro, nós já haviamos decidido ha cinco annos acompanhar o esterlino".

Justo é que se dê a este facto o devido relevo porque elle comprova a clarividencia de uma politica financeira cujos effeitos beneficos se sentem interna e externamente, após 1928.

CIRCULAÇAO FIDUCIARIA

"Analysa o relatorio a economia nacional e sem desfavor conclue que ha indicios de bom tempo ao encerrar-se o ultimo quinquennio — citando-se em abono desta verificação a inexistencia de oscillações anormaes nos volumes maximos e minimos da circulação fiduciaria e a baixa consideravel do preço do dinheiro.

Quanto á evolução dos preços, frisando-se a subida, accentuada no anno findo, dos preços por grossos que incide, sobretudo, nos productos alimentares, com percentagens que passaram de 73,1 em 1 de janeiro, a 94, em 31 de dezembro — não é estranhavel que em 1936 uma curva de repercussões deste facto, se note nas oscillações dos preços de retalho e no custo da vida, provocando considerações dignas de meditação. zembak

BALANÇA COMMERCIAL

Assignala-se a diminuição do deficit da nossa balança commercial no anno passado, pela forte diminuição das nossas importações, e um augmento de 96.564 contos na exportação. Não pode, evidentemente, sacar-se de tal resultado, dada a nossa crise de carencia na producção industrial, uma conclusão desalogada. Bastaria notar-se, por exemplo, como faz o relatorio, que o commercio especial com as colonias "revelou no anno findo um aggravamento na posição relativa da metropole" e que "o deficit commercial entre a metropole e as colonias é de 99,5 mil contos contra a metropole", o maior do quinquennio — aspectos que por si deixam a descoberto o que nos resta fazer para uma autonomia economica effectiva, quando a nossa politica economica nas colonias acompanhar vigorosamente a reorganização financeira felizmente estabelecida na sua vida orçamental.

No emtanto, deve contrapor-se ao mesmo deficit este outro importantissimo elemento fornecido pelo relatorio, para a apreciação da vida economica nacional: — "em 1936, a julgarmos pelos dados do final de agosto, em que se registrou um excedente de milhão e meio de libras sobre o fecho de 1935, a nossa balança de pagamentos é fortemente positiva". E deve ainda notar-se que a relação das nossas exportações, nas relações commerciaes com os principaes paizes, para o valor das nossas importações augmentou em 1936 sobre o anno anterior.

RESERVAS METALLICAS

"Acerca das posições financeiras durante o anno findo, apresenta o relatorio do Banco Emissor elementos que são dignos do maior relevo. De todos elles, é de dar primazia aos seguintes: o augmento das reservas metallicas até 31 de dezembro, com relação ao ouro existente á data da reforma do Banco, cifra se em ..... 6.362.111 libras: — "no fecho de 1936, só em ouro-metal tinha o Banco uma percentagem quasi igual á legal de 30 por cento exigida para a totalidade das reservas, percentagem, aliás, já levemente ultrapassada em fechos anteriores"; — no fim de 1936, as reservas de ouro-metal equivaliam a 61,53 por cento das reservas totaes.

"Taes são immediatamente os aspectos que desejamos pôr em fóco no notavel relatorio do Banco de Portugal.

E se é de sublinhar-se uma gerencia que se encerra com 13.683 contos de lucros liquidos, deve igualmente affirmar-se que da confiança geral, traduzida na posição acima apontada da nossa balança de pagamentos, recebe a administração do Banco de Portugal, de justiça, uma grande parte de todas as actividades economicas do paiz que influentemente fecundam o resurgimento da riqueza publica".

II CONGRESSO NACIONAL DE AUTOMOBILISMO E AVIAÇAO CIVIL

Foi transferida do dia 1.º para 8 de abril a abertura, no Porto, do II Congresso Nacional de Automobilismo e Aviação Civil, cuja sessão solenne inaugural será presidida pelo ministro das Obras Publicas e Communicados. As sessões ordinarias e de conclusões realizar-se-ão nos dias 9 e 10, estando a sessão solenne de encerramento marcada para a noite deste mesmo dia 10, com a assistencia do presidente da Republica.

No dia 11, ao começo da tarde, realizar-se-á o annunciado grande passeio turistico a Braga, em automovel, sendo o Chefe do Estado escoltado por algumas centenas de carros que o acompanharão na ida e no regresso. Em Famalicão, e vindos de Braga, juntar-se-ão ao comboio automovel muitos outros carros daquelle districto, formando-se, então, o maior conjunto automobilistico até hoje reunido em Portugal. Braga fará ao presidente da Republica, comitiva, congressistas e automobilistas uma imponente recepção, offerecendo, em seguida, no Bom Jesus, um "Porto de Honra" e uma festa regional.

O regresso ao Porto far-se-á ao fim da tarde realizando-se, á noite, um grande festival popular no Palacio de Crystal em honra do presidente da Republica.

No dia 9 é offerecido pela Camara Municipal e Associação Commercial, no campo de jogos de Villa do Conde, um chá dansante, no qual se farão ouvir os afamados ranchos de rendilheiros.

Doenças do Recto e Anus — Hemorroidas

Especialista:

DR. DOURADO AZEVEDO, ex-assistente do prof. Pitanga Santos. Rua Larga do Rosario, 133

UM ASSUMPTO que interessa a Todos os Motoristas

DUAS das qualidades mais procuradas num automovel são "Performance" e Economia. A performance dá a quem dirige o sentimento de orgulho pelo seu carro e a economia dá a satisfação de saber que o que gasta com elle está dentro do seu orçamento. E' nossa convicção que nenhum automobilista desejará sacrificar inteiramente uma destas coisas em favor da outra.

Dois motores differentes não trazem a solução ideal porque ou a performance ou a economia tem que ser sacrificada e, evidentemente, é impraticavel manter dois automoveis para obter aquellas duas vantagens.

A solução perfeita deste problema é a que o Chevrolet lhe deu com o Differencial Duplo, que permitte o desenvolvimento integral dos 85 H. P. do famoso motor Chevrolet de valvulas na tampa e, além disso, faculta, por meio de uma reducção mais alta, uma economia e uma durabilidade formidaveis.

O manejo do Differencial Duplo é muito simples e muito simples tambem o principio em que se baseia.

A General Motors sustenta, por exemplo, que, quando se dirige o carro numa estrada lisa e plana, o motor não precisa de grande potencia e que, empregá-la toda, significa nada mais nada menos que desperdiçar gasolina e oleo e desgastar excessivamente as peças moveis do motor. Para evitar isso, o Differencial Duplo tem uma alta reducção que diminue a velocidade ou as revoluções do motor, mas que mantem a velocidade das rodas. Assim, o carro póde correr a 60 kilometros por hora quando as revoluções do motor correspondem sómente a uma velocidade de 48 kms. por hora. E' facil comprehender o que isto significa quanto á economia e á durabilidade. Na realidade, o motor descansa, porque, numa estrada lisa, elle, evidentemente, não precisa funccionar tão energicamente como se subir ladeiras ou atravessar areaes e lamaçaes. Mas, muitas occasiões ha em que é preciso subir ladeiras e vencer areaes e lamaçaes, e, então, é absolutamente indispensavel que o motor desenvolva grande potencia. Em taes casos, a baixa reducção do differencial duplo serve para fazer o motor desenvolver toda a sua potencia.

Liga-se qualquer das duas reducções só com uma pressãosinha na alavanca existente, bem accessivel, na columna de direcção.

O tachometro, que é equipamento standard nos carros de Differencial Duplo, mostra instantaneamente as revoluções reaes do motor, e a economia resultante deste melhoramento importante, quando em operação.

Tenha em mente que o motor, em todas as occasiões, conserva integralmente a sua força de 85 H. P. e que não ha sacrificio algum da velocidade.

Todos os agentes Chevrolet têm carros dotados deste dispositivo para fins de demonstração.

General Motors do Brasil

Por uma maior approximação entre o lar e a escola

Realizou-se hontem na Escola Normal uma reunião de paes e mestres

Sob a presidencia do prof. Fraga Rocha, director da Escola Normal de Pernambuco, realizou-se hontem ás 19 horas num dos salões nobres uma reunião conjuncta de professores e paes de alumnas daquelle estabelecimento.

O director abriu a sessão explicando que o fim da convocação, era um entendimento dos professores da Escola Normal com os paes das alumnas daquelle educandario, no sentido de realizar uma maior approximação entre o lar e a escola para resolução de problemas communs e que interessavam igualmente a ambos.

Resultou a importancia dessa continuidade que deve existir entre a educação escolar e a familia. Deteve-se de preferencia no problema da alimentação que exige, em face do horario das aulas, a collaboração da Escola para resolvel-o dentro do tempo em que as alumnas permanecem no instituto.

Em seguida usou da palavra o desembargador Cunha Barreto que focalizou a importancia da escola no actual estado de cousas como elemento preservador daquelles sentimentos incutidos na creança pelo ambiente familiar.

Demorou-se em longas considerações sobre os systemas pedagogicos europeus e individualizou o povo brasileiro como propenso ao liberalismo e refractario ás soluções violentas e totalitarias. Desse ponto de vista analysou a influencia da educação escolar para solidificar os sentimentos e inclinações do alumno e preparal-o assim para a vida social.

O prof. Fraga Rocha em seguida leu os nomes dos componentes da Commissão que deverá estudar os estatutos. Submettidos á apreciação da assembléa foram approvados unanimemente.

Em seguida foi encerrada a sessão.

A commissão designada compõe-se das seguintes pessôas:

Desembargadores Felisberto Santos Pereira, Cunha Barreto e Adolpho Cyriaco da Cruz Ribeiro, drs. José Roque Dias da Silva e Caio Pereira, Rubem Pereira de Araujo, Sylvio Rabello, Pinto de Abreu, Geraldo de Andrade, Estevão Pinto, prof. Gilberto Freyre, drs. Gilberto Osorio e Costa Pinto, prof. Gondim Netto, drs. Mario Mello, Lalor Motta, Meira Lins, José Bandeira, José Duarte Porto Limeira, Armando Macedo e sr. David de Souza.



O prof. Fraga Rocha quando falava na reunião de hontem na Escola Normal

DR. ANTONIO LIMA

Intestinos — Recto e Anus

Tratamento moderno das colites. Ondas ultra curtas — Nos casos indicados

Marquez de Olinda, 287-1.º

Cento e cincoenta estranguladas!

As victimas eram meninas de menos de doze annos

SEUL, 10 (Havas) — Segundo informa a Agencia Reuter, a policia descobriu na Coréa Central, os cadaveres de 153 meninas, de 3 a 12 annos de idade, que depois de violentadas, tinham sido estranguladas ou enterradas vivas.

De outro lado, desappareceram outras cincoenta meninas. Presume-se que se trata de actos praticados por membros de uma seita religiosa e centenas de pessoas suspeitas foram presas.

Acredita-se que o cadaver de um homem, encontrado ao lado dos corpos de duas meninas, era a do chefe da seita, em questão.

DESENTERRADOS 157 CADAVERES

TOKIO, 10 (U. P.) — O correspondente da Agencia Domei em Seoul informa que a policia local já desenterrou os cadaveres, de cento e cincoenta e sete victimas do culto dos "escolhidos de Kuhakukio" na sua maior parte de moças ainda jovens que eram atacadas, estranguladas e ás vezes enterradas vivas.

Entre os cadaveres encontrados figura o de Kairyn Zen, fundador do culto, que matou tres concubinas antes de fugir e suicidar-se.

As prisões até agora effectuadas passam de cem, sendo a maior parte dos presos criminosos que se mascaravam de chefes religiosos. Avalia-se em quinhentos o numero total de victimas do culto dos "Kuhakukio".

Durante sessenta annos essa instituição criminosa agiu activamente. Seus processos consistiam em influenciar os camponezes a vender suas terras na espectativa de uma grande felicidade religiosa roubando-lhes depois o dinheiro e matando os homens e as mulheres não attraentes. As jovens bellas eram feitas escravas para satisfazer os desejos immoraes dos membros do culto.

O "raid" do "Sopro de Deus"

Commenta-se em Londres o feito dos azes japonezes

COMMENTA-SE EM LONDRES O FEITO DOS AZES JAPONEZES

LONDRES, 10 (D. P.) — O magnifico raid record de 74 horas levantado pelos aviadores japonezes que vieram, naquelle espaço de tempo, de Tokio a esta capital, tripulando o apparelho "Sopro de Deus", teve a mais viva repercussão em toda a imprensa desta capital.

Os jornaes, em numerosos editoriaes, classificam, hoje, esse vôo não somente um façanha pessoal dos aviadores, mas salientam tambem que elle veiu destruir a falsa idéa que se espalhava sobre os pilotos nipponicos.

O Japão — se accentua — provou com esse raid que os seus aviadores são tão resistentes como os das outras nações.

Provou tambem que pode construir aviões que correspondam ás mais altas exigencias."

O "Zorning Post" faz resaltar a extraordinaria importancia do feito dos aviadores japonezes que vêm trazer os votos da nação nipponica em face da coroação do rei Jorge VI, como uma demonstração do sentimento japonez para com a Inglaterra e a approximação que começa a se realizar entre os dois paizes.

OS AVIADORES JAPONEZES QUEREM FAZER UM VÔO CIRCULAR PELA EUROPA

LONDRES, 10 (D. P.) — Os aviadores japonezes Jinuma e Tsukugoshi que acabam de realizar o vôo sem par de Tokio a esta capital, pensam em empreender, na proxima sexta-feira, um vôo circular pela Europa.

Irão primeiro a Berlim e, em seguida, a Bruxellas e a Paris. Actualmente, o apparelho está passando por uma revisão do aerodromo de Croydon.

A MENSAGEM DO JORNAL "ASAHI-CHIMBUN"

LONDRES, 10 (Havas) — Os aviadores japonezes que acabam de realizar o raid Tokio-Londres trouxeram a seguinte mensagem assignada pelo director-presidente do jornal "Asahi-Chimbun": "Conscientes de uma parte de favorecer a paz no mundo, a felicidade de povo a povo, e fieis, de outra parte, ás tradições de estimular os progressos da aviação o "Asahi-Chimbun" vos envia dois aviadores, dos mais celebres, com triplice missão: levar a saudação do Japão, á nação britannica por motivo da feliz coroação do rei Jorge VI; apresentar uma mensagem de bôa vontade ás nações européas; estabelecer, como esperamos novo record na ligação aerea entre as nossas duas capitaes. Ao sobrevoar os continentes asiatico e europeus os dois enviados aereos levam, pessoalmente a mais recente possivel, a expressão da calorosa amisade e da bôa vontade que, sempre mantivemos com a Grã-Bretanha. O vôo num apparelho de grande velocidade e fabricação inteiramente nipponica constituirá prova do progresso do Japão no dominio da aviação pacifica, para que a Grã Bretanha nos conceda, no inicio, o mais precioso auxilio. Estamos firmemente convencidos da fraternidade de azas que sempre existiu entre nós e serve para tanto approximar os dois paizes na causa da amisade e do bem estar reciproco, como para crear uma atmosphera de paz e cordialidade no meio da tempestade que se accumulam sobre as relações internacionaes ameaçam a paz mundial de amanhã. Que Deus tenha na sua guarda o vosso rei bem amado."

O JAPÃO CUIDA DE SUA AERONAUTICA

TOKIO, 10 (D. P.) — O governo japonez decidiu crear uma instancia central para a Aeronautica, a qual abrangerá a fabricação e os gastos dos aviões civis, a industria da aviação e a formação de novos aviadores.

As actividades dessa instituição tambem comprehenderão a investigação technica da aeronautica militar, tendo o presidente do Conselho de Ministros, general Hayashi, declarado, a proposito, que a citada instancia deverá preparar a sua tarefa no ministerio do Ar e depois disso abordar os problemas na sala de Escola.

VISITA A ITALIA O CHEFE DA "FRENTE DO TRABALHO ALLEMAO"

EXALTA O DR. LEY A ACÇÃO DE HITLER

MILÃO, 10 (D. P.) — Encontra-se passando uma temporada na Italia, a convite do governo de Roma, o chefe da Frente do Trabalho Allemão dr. Ley, que esteve, hontem á noite, aqui, afim de participar de uma cerimonia em sua honra, realizada pela colonia allemã.

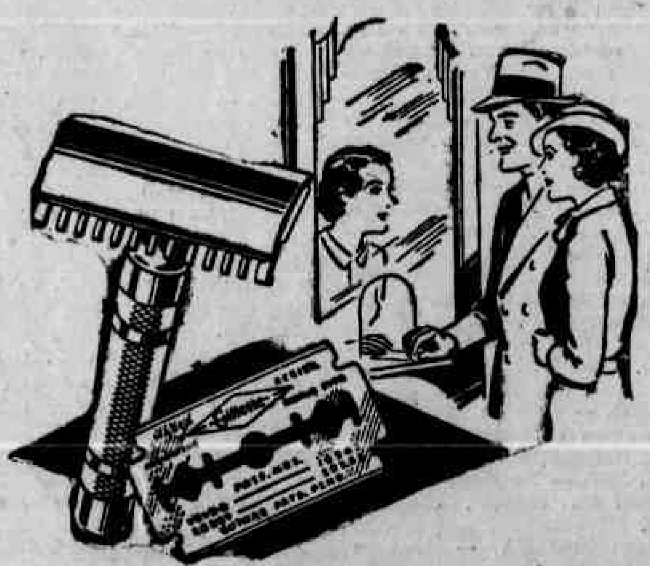
Antes, o dr. Ley havia visitado a pequena cidade industrial de Legnano.

Em discurso que pronunciou, durante a solennidade, aquelle chefe allemão descreveu as grandes realizações levadas a effeito pelo governo do chanceller.

Tratando do plano quadriennal do Reich, o orador salientou que, depois de uma longa luta, o povo allemão demonstrou plenamente que é capaz de assegurar, por sua propria força, a unidade do seu paiz durante um prazo pelo menos de mil annos.

Em seguida tambem denunciou as manobras do communismo accentuando que nenhum compromisso é possivel assumir com os responsaveis pela ideologia bolchevista.

Economise para o cinema, BARBEANDO-SE EM CASA!



BARBEANDO-SE em casa, com Gillette, V. S. fará economia bastante para attender a outros prazeres da vida. Na verdade, a Gillette constitue por si mesma um prazer insuperavel pela suavidade e perfeição com que barbeia. De uso finissimo, as laminas Gillette Azul são as mais economicas devido á resistencia de seu fio inimitavel. Nenhuma outra lamina se conserva perfeita por tempo tão longo como a Gillette Azul. Passe, pois, a barbear-se em casa com Gillette; é medida intelligente de economia!



GRATIS! A quem solicitar, enviaremos interessante folheto illustrado.

Gillette

Caixa Postal 1797 - Rio de Janeiro

Gillette

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

— Faz annos amanhã o padre Felix Barretto, presidente da Assembléa Legislativa e actualmente no exercicio do cargo de governador do Estado.

FAZEM ANNOS HOJE:

As senhoras: Amelia Alves Guimarães, viuva do sr. José Custodio Alves Guimarães; Carmen Medeiros, esposa do sr. Francisco Fontes de Medeiros; Josepha P. da Silva, esposa do sr. João da Costa e Silva; Julia Lima, esposa do sr. João Lima; Maria Rita de Albuquerque, esposa do sr. João de Albuquerque; Josephina Lopes de Carvalho, esposa do sr. José de Carvalho.

As senhoritas: Maria Cavalcanti de Albuquerque, filha do sr. Sebastião Cavalcanti de Albuquerque; Martha Carvalho, filha do fallecido Alfredo de Carvalho; Cesarina Ferreira, filha do sr. Ernesto de Moraes Ferreira e de sua esposa, sra. Silsa Ferreira; Maria Carlota Souza Guamão, filha do sr. Euclides Guamão; Marina Braga Lambert, filha do sr. Joaquim Lambert dos Santos; Maria Cecilia Leitão, filha do sr. Irineu Leitão; Nilda e Neuda Albuquerque Moreira, filhas do sr. Theodolpho Moreira da Costa e de sua esposa, sra. Lindalva Albuquerque Moreira; Aida da Costa Lins, filha do sr. Alvaro da Costa Lins e de sua esposa sra. Isabel da Costa Lins.

Os senhores: Isaac Buril; Candido Vita; Arthur da Silva Lyra; João Pereira de Araujo Filho; Plinio Gomes de Fonseca; Edgard Gomes Mendes; Octavio Francisco Cascão; Lourenço Neves; Joel Augusto Jayme Galvão; Nivaldo de Alcantara.

As meninas: Amelia, filha do desembargador Estanisláu Affonso e de sua esposa, sra. Cléa Affonso; Albertina, filha do sr. Evaristo Maia e de sua esposa, sra. Alexandrina Maia; Yvette, filha do sr. Reynaldo Samico; Graciola, filha do sr. José Caiazans e de sua esposa, sra. Analia Caiazans; Hovenia, filha do sr. Luiz de França; Maria de Lourdes, filha do sr. Eustachio Silva e de sua esposa, sra. Odette Silva; Neuza Rozendo do Rego, filha do dr. Oscar Rego e de sua esposa, sra. Lia Rozendo Rego; Kennedy, filha do sr. João da Motta e de sua esposa, sra. Estellita da Silva; Lygia, filha do sr. Antonio Luz Bach do Monte.

Os meninos: Luiz, filho do sr. Ernesto Motta e de sua esposa, sra. Maria Motta; Antonio, filho do sr. Eduardo Coutinho e de sua esposa, sra. Edith Coutinho; Franciquinho, filho do sr. Deusdedith Moreira; Ruy, filho da sra. Estellita Vidal; Celso, filho do sr. J. B. Araujo e de sua esposa, sra. Antonia Muniz de Araujo.

FAZEM ANNOS AMANHÃ:

As senhoras: Abigayl Gomes Lacerda; viuva Balbina Salgueiro Ramos; Clementina Ferreira Osias, esposa do sr. Generino Lucena Osias.

As senhoritas: Maria Clara, filha do sr. Antonio Loureiro Junior; Gercilia de Moraes Cruz, filha da sra. Luiza F. Duarte; Clotilde Beserra, filha do sr. João Beserra.

Os senhores: Manoel de Souza Oliveira; Carlos Borba de Oliveira; José Cavalcanti de Moura; José Luiz da Cunha Viégas; Ananias Vieira; Nivaldo de Alcantara.

As meninas: Ruth, filha do sr. Adolpho Borges; Amelia, filha do sr. Celestino Spinelli; Suzanna, filha do sr. Johannief Brevel; Therezinha de Jesus, filha do sr. Aluizio Pessôa de Araujo e de sua esposa, sra. Genone Albuquerque de Araujo.

VIAJANTES

— Procedente do Rio de Janeiro, aquatisou, hontem, em nosso aero-porto o hydro-avião Marimbá, que faz a carreira da Condor.

Viajam em transito, os srs. João Luiz da Silva, do Rio para Parnahyba e Raul Cabral, da Bahia para Fortaleza.

Trouxe para esta cidade os srs. Walter Kaltenback, Augusto da Silva Vieira, Wilma Silvert, do Rio; Djalma da Fonte, José Martins dos Santos e Francisco Leão, de Maceió.

Neste porto tomaram passagem os srs. João Severino Condor, Bruno Brandão Dias, para Natal; Armando Peixoto da Rocha, Otto Eiffer, Murray Monroe Dorman, para Fortaleza e Mario Marcellino de Oliveira, para Areia Branca.

DIVERSAS

— Acaba de ser nomeado chefe de producção da succursal da Sul América Terrestres, Maritimos e Accidentes, neste Estado, o sr. Durval Paiva Filho, antigo inspector regional da mesma companhia.

FALLECIMENTOS

— Em Dantzig, onde se encontrava ha dois annos no desempenho de suas funcções, falleceu no ultimo dia 6 do corrente, o dr. Manoel Moreira de Barros e Filho, que foi consul do Brasil naquella cidade.

O extincto era pernambucano e casado com a sra. Iracema Dutra de Barros e Silva, de cujo consorcio deixa um filho menor.

Contava 40 annos.

São seus paes o sr. José Moreira de Barros e Silva, despachante geral, e a sra. Lecticia Leal de Barros e Silva, residentes nesta capital.

OBSERVE A LEI!

SEGURE OS SEUS EMPREGADOS

Procure uma companhia cujos serviços lhe garantam efficiencia no cumprimento da lei.

A SEGURADORA INDUSTRIA E COMMERCIO S/A

TEM A SUA DISPOSIÇÃO AMBULATORIO PROPRIO E O MAIS MODERNO SERVIÇO MEDICO HOSPITALAR.



SEGURADORA INDUSTRIA E COMMERCIO S/A

ESCRIPTORIO

Edificio do Banco Auxiliar do Commercio, 5.º andar

Telephone 6799

AMBULATORIO

Rua Gervasio Pires n. 198

Telephone 2466



Maçonaria

LOJA CAVALLEIROS DO ORIENTE

Para a sessão magna de iniciação a se realisar amanhã, ás 20 horas, no templo á rua do Imperador, 460, 2º. andar, a Loja Cavalleiros do Oriente está convidando todos os maçons regulares do Estado.

Carne verde imprestavel

Pela administração do mercado de São José foram inutilizados, em 8 do corrente, vinte e oito kilogrammas de carne verde, considerada imprestavel para o consumo publico.

Pelo mesmo motivo, no dia 9, a mesma administração inutilisou 42 kilogrammas de carne.

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

11 DE ABRIL — No dia de hoje se commemora São Leão.

EPISTOLA (I Petr., 2, 21-25) — *Caríssimos: Christo padeceu por nós, deixando-nos exemplo para que sigaes suas pegadas. O qual não commetteu peccado, nem engano foi achado em sua bocca: antes quando o injuriaram, a ninguem injuriava; e quando padecia não ameaçava, mas se entregava, a quem injustamente o julgava. Elle mesmo foi o que levou nossos peccados em seu corpo sobre o madeiro, para que, mortos para os peccados, vivamos para a justiça, estando vós sarados por seus vergões. Porquanto vós ereis como ovelhas desgarradas: mas agora já estaes convertidos ao Pastor, e Bispo de vossas almas.*

EVANGELHO (João, 10, 11-16) — *Naquelle tempo, disse Jesus a seus discipulos: Eu sou o bom Pastor. O bom Pastor á a vida por suas ovelhas. Porem o mercenario, o que não é pastor, a quem não pertencem as ovelhas, vê chegar o lobo e deixar as ovelhas e foge.*

E o lobo arrebata e dispersa as ovelhas. O mercenario foge porque é mercenario e não lhe tocam as ovelhas. Eu sou o bom Pastor: Eu conheço minhas ovelhas, e as minhas ovelhas me conhecem a mim. Assim como o meu Pae me conhece, tambem eu conheço a meu Pae, e dou a minha vida pelas minhas ovelhas. Tenho ainda outras ovelhas que eu as traga, e ellas ouvirão minha voz, não são deste aprisco, e é preciso que e haverá um só rebanho e um só pastor.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto hoje, durante todo o dia, na basilica do Carmo, e amanhã, na matriz das Graças.

A PROPOSITO DO MANZOLEU DE DON VITAL

D. de R. MONTEIRO

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Entre centenarios e commemorações, entre solennidades gratas á alma pernambucana, temos agora a da inauguração do monumento a Dom Frei Vital Maria Gonçalves de Oliveira, Bispo de Olinda, na igreja de Nossa Senhora da Penha, em Recife.

Não esmoreceram os Missionarios Capuchinhos pelos diversos motivos que dificultaram erigir logo um mausoleu ao grande Prelado, cujos restos mortaes vieram da França em 1882. Parece-nos comtudo que os novos Missionarios da Penha que ali se acham desde cerca de 1922, data do 50.º anniversario da mesma chegada, tiveram um certo quesimor de verdade pelo projecto conseguindo realisal-o em breve tempo.

E' justo dizer que tiveram de verdade esse quesimor. Vejа-se o que fez o D.D. Superior da Ordem Mss. C., Frei Felix de Olivola: deu-nos a obra, "Um grande brasileiro", que é a historia do nobre Irmão pernambucano, confessor da fé. Obra pela qual já está collocado lá na igreja do Convento de Nossa Senhora da Penha, o mausoleu por que se suspirava. E será mensageira de consequencias ainda mais notaveis.

O filho do Patriarcha de Assis que, como se fôra nascido em Pernambuco ou no Brasil, se animou á emprêsa da historia do Bispo de Olinda, no gosto do regalo celeste de sua vida e pelas impressões divinas que certamente causaria nos espiritos, mostrou acção no caso; e a justa ambição foi satisfeita.

2. Esse clero que ás vezes hoje insinuam com um certo calculo ser estrangeiro, que realmente pelo nascimento e pela formação é com frequencia estrangeiro, nos serve assim: mais nos serve e melhor do que brasileiros que andam dormindo nopeccado e no amor-proprio ou perdem o sentido do patriotismo, vencidos por nãosei que idéas e intenções veladas.

O exemplo do Missionario italiano é optimo. Elle fez o que deveramos fazer.

Já que a actividade delle foi tão louvavel, ao menos leiamos o seu livro e o propaguemos para que aquella gloria que é nossa na figura de Dom Vital, radiemos altares dos santos: se a obra encontrar mais leitores e propagandistas, será invocado o Prelado que está no eterno goso do paraiso dos escolhidos, será um companheiro sempre mais amado dos brasileiros, um protector a quem não se cessará de recorrer.

Poderá ir para os altares com a aureola dos santos beatificados e canonisados.

Sem duvida, a Igreja fica manietada para agir, se ao grande amigo das almas e defensor dos ideaes e direitos do Divino Chefe não offerecermos ensejo, com os nossos pedidos, aos seus favores e milagres.

Bem se nota, porém, que o Espirito Santo, que se exprime em seu seio e nelle reverbera, dá secretas instrucções e agora é que começou um tempo para ella que no respeito de Dom Vital poderá agir com promptidão.

A inauguração do mausoleu engrandecerá o numero de fieis e até de incredulos, de separados da Igreja, de mações (que ainda os ha debaixo do mesmo rotulo ou de outros), que se encaminharão em peregrinação á igreja da Virgem da Penha, para dobrar os joelhos ante o tabernaculo de Deus vivo e tambem para venerar as reliquias do Bispo admiravel, na convicção que os desejos delle terão valor perante o Altissimo.

3. Quizeramos voar — de avião está claro — para attender ao nosso amigo o Revmo. Pe., Frei Felix de Olivola, indo presenciar o facto que se realisará ahi em nosso Estado de origem e em homenagem a *alguem* que era pernambucano, que provou com amor o sabor da França superiormente e recebeu o abraço da irmã Morte naquella terra que é o repositorio de lembranças nossas por assim dizer em carne viva.

Quizeramos voar mas ficamos: apenas ficamos como quem vae e nos associamos em espirito á tocante solennidade.

4. Que opportunidade nessa inauguração, que nos reune no louvor de Deus e do grande Bispo pernambucano, o qual por seu amor praticou acção catholica fecunda porque sabia agir e era cheio de vida divina.

Os Centros que nasceram no Brasil para ter acção catholica e por isso mesmo um pensamento de boa directriz lhes deu o nome de Dom Vital, não foi em Pernambuco que se organizaram em primeiro logar, ou não foi em Pernambuco que houve o primeiro; e a Acção Catholica Brasileira se installou solenne e officialmente domingo passado, 4 de abril, no Districto Federal.

O nosso Estado está a mostrar que um grande véu do espirito missionario pelo exemplo e pela acção se collocou ali, disposto portanto para transmittir movimento, luz e amor de caridade.

O Bispo que appareceu tão cheio de vida divina por seu amor de docilidade ao Espirito Santo, de delicadeza e de generosidade com Deus, e de fé na sua Providencia, como uma das pedras vivas mais formosas da Igreja Catholica Apostolica e Romana, póde nos servir de apoio a nós pernambucanos como a todos os que procuram assimilar o verdadeiro espirito do christianismo e o querem diffundir com devoção.

Entre as peregrinações que deverá fazer no Brasil a parte dos membros da Acção Catholica, apontamos a visita ao mausoleu de Dom Frei Vital Maria, na Igreja de Nossa Senhora da Penha, em Recife de Pernambuco.

* *

5. Um livro de historia, o do Revmo. Pe., Frei Felix de Olivola, "Um grande brasileiro". E não uma biographia de romance, um livro onde brinca a imaginação, onde elle com o seu luxo vem matar a simplicidade da expressão e a nitidez das linhas mestras dos acontecimentos, impedindo que o proprio leitor ponha aquellas coisas na mente, sinta por si a sua vida, tenha suas vibrações pessoaes do passado que se conta.

A linguagem é suave, agil, natural. Parece-se com a agua.

O livro tem certo volume com cerca de 300 paginas, não sendo grandes, no entanto os capitulos.

Na documentação, ha pesquizas para se conhecer a verdadeira physionomia dos factos e successos, sem por isso dar vontade de se abandonar a leitura nesses trechos mais cheios. Pelo contrario, seguem-se attentamente pois são inseridos no trabalho recortes de esclarecimentos e dados historicos com excellente senso de medida.

6. Os principios do Bispo de Olinda, os traços significativos de sua personalidade desde o começo, o bom odor de sua alma, o desdobramento de suas energias, a sua influencia e acção em toda parte se fazem conhecidos e emocionam sem nenhuma insistencia da parte do A. Além do que não são caricaturados nem por sombra certas personagens que por ignorancia ou malicia representaram o seu papel indesejavel na *questão religiosa*.

* *

Não houve necessidade que os annos corressem para ser apreciada a figure do notavel filho da Igreja Universal. Se possuisse defeitos e imperfeições como a maioria dos homens mesmo impressionantes pelo saber, essas sombras se dissolveriam mais facilmente passado um certo periodo de tempo. Muitos mortos illustres carecem desse prestigio da antiguidade para que não nos conservemos desconfiados dos seus exemplos que presenciámos bastante incompletos.

Dom Vital Maria, com o prestigio irresistivel dos seus dons naturaes brilhando na luz mystica juntamente aos seus outros dotes, não o carecia. Não se deu isso com elle que attrahia e espantava; que attrahia e conquistava pelo magnetismo divino os espiritos, mas para tiral-os das suas attitudes em falso e mudal-os em adoradores de Deus.

Ora podiam até os seus perseguidores mais terriveis observar: "vêde vós que nada aproveitamos? eis — ahi vae após elle todo o mundo."

7. Se uma obra sobre o Bispo de Olinda custou um pouco a surgir em Pernambuco não foi portanto porque necessitasse do prestigio da antiguidade. E o conselho a dar e repetir é que a leiam e a dêem para ler.

"Um grande brasileiro" é um livro simples, condensado, que conta a vida de um patriota e homem verdadeiramente de espirito na obediencia total ao Senhor, sustentando um bom combate pelo amor e gloria de Deus e da Igreja, materia para eterno jubilo e eterna admiração que aconteça ser a semente da mais salutar transformação.

RIO — Abril de 1937.

FESTA DE SÃO JOSE'

Promettem brilhantismo as solennidades com que a parochia de São José vae celebrar, no dia 18 do corrente, a festa do seu Padroeiro.

Haverá, em preparação á festividade, um triduo solenne com pregação pelo padre Felix Barreto e benção do Santissimo Sacramento, começando ás 19 1|2 horas da proxima quinta-feira.

Os actos da festa constarão do seguinte:

Pela manhã, missa, communhão geral, com canticos sacros e missa solenne com sermão, ao Evangelho pelo padre d. João Costa.

A' noite haverá sermão pelo padre Emmanuel Monteiro, vigario da Casa Forte e Te Deum solenne.

O padre Carlos Barreto, vigario local, já designou as commissões executiva e de juizes e paranymphos da festa.

* *

FESTA DE S. JOSE' EM OLINDA

A Confraria de S. José, da matriz de S. Pedro Martyr, em Olinda, realisará a festa do seu padroeiro, no dia 14 deste mez.

Constará dos seguintes actos: missa solenne, ás 6 horas, communhão geral, sermão ao Evangelho.

A' tarde recepção de novas associadas. A's 17 1|2 horas, sermão por fr. Vital.

Após, ladainha e benção solenne do S.S. Sacramento.

A mesma confraria, realisou os exercicios piedosos do mez de São José, havendo missa rezada todos os dias, ás 6 horas, terminando com a benção do S.S. Sacramento.

LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA, JOSE', DA PAROCHIA DE S. JOSE'

O director da Liga Catholica Jesus, Maria, José, de São José, está convocando os ligustas daquella parochia para a sessão solenne commemorativa do anniversario da fundação do gremio congenere de Afogados. Todos os associados deverão estar na mbatria de Afogados, antes das 16 horas de hoje.

CONFRARIA DE SÃO JOSE' D'AGONIA

Terá inicio no proximo dia 13 do corrente o triduo preparatorio da festa sob o patrocinio de São José, celebrada pela Confraria de São José d'Agonia.

Os actos, que se realisarão na Basilica do Carmo, constarão de triduo solenne cantado por um Côro de Meços Catholicos, ás 18 1|2 horas dos dias 15, 16 e 17 do corrente. No dia 18, domingo, terá logar na missa de 7 horas a communhão geral de todos os irmãos dessa e da Confraria de N. S. da Luz e Liga Catholica Jesus, Maria e José, da Basilica do Carmo.

A's 8 1|2 horas haverá missa solenne á grande orchestra. Ao Evangelho pregará o carmelita frei Antonio Gonçalves da Silva. A's 19 horas se realisará solenne Te-Deum, pregando o conhecido orador sacro, padre dr. João Costa.

FESTA DE NOSSA SENHORA DE POMPEIA

Tem inicio hoje a novena em preparação á festa de Nossa Senhora de Pompeia, marcada para o dia 8 de maio proximo.

MISSAS

— Em suffragio da alma de Bernardino Costa Maia serão rezadas, amanhã, ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, missas de 30.º dia, a mandado de sua familia.

— Os srs. Armando Baltar Bandeira e Julio Maria Baltar Bandeira fazem rezar depois de amanhã, ás 8 horas, na igreja de Santa Cruz, missas por alma de Estephania Ferreira Baltar, no 7.º dia de seu fallecimento.

— A familia Wanderley Lins faz celebrar na proxima quarta-feira, ás 7 1|2

(CONCLUE NA 7ª PAGINA)

Associações

FEDERAÇÃO DAS SOCIEDADES BENEFICENTES

Realisar-se-á no proximo dia 15 do corrente, ás 18 horas, na séde provisoria á rua Joaquim Portella n. 138, em Campo Grande, a installação da Federação das Sociedades Beneficentes.

SOCIEDADE BENEFICENTE DOS FERROVIARIOS

A junta governativa da Sociedade Beneficente dos Ferroviarios da Great Western está convidando todos os consocios da mesma a comparecerem hoje, á sua séde, á rua da Concordia n. 452, 1º. andar, á assembléa geral em 3ª. convocação e definitiva, ás 14.30, afim de tomarem conhecimento da renuncia do presidente da junta governativa e assumptos em geral com o superintendente da Great Western, e Consorcio Profissional-Cooperativo dos Ferroviarios da Great Western e liquidação do acervo social com o mesmo consorcio.

SOCIEDADE BENEFICENTE DOS FERROVIARIOS DA GREAT WESTERN

A junta governativa desta sociedade está prevenindo a todos os associados que hoje, ás 14.30 horas, em sua séde social, á rua da Concordia n. 452, 1º. andar, realisar-se-á uma sessão de assembléa geral.

SOCIEDADE POSTAL BENEFICENTE

Realisou-se hontem, á avenida Norte, 2289, a eleição da directoria que terá de reger os destinos da Sociedade Postal Beneficente, no anno social de 1937|1938

Foi o seguinte o resultado:

Director — Manoel Francisco de Souza; vice-director — Navito Domingues da Silva; 1º. secretario, Euclides Caloête Meira; 2º. secretario, Gaidino Toscano Pfagana; thesoureiro, Alfredo Machado Botelho; vice-thesoureiro, Joaquim Jorge de Campos; orador, Boor Vieira de Mello; vice-orador, Aliplo Hollanda dos Santos; procurador, Tiburcio Martins de Oliveira.

Conselho Fiscal — Fausto Lins Cavalcanti de Albuquerque, Manoel Amaro da Silva e João Clementino dos Santos Leal.

BLOCO BATUTAS DE S. JOSE'

Em a matinée que terá inicio ás 14 horas de hoje, o Bloco Batutas de São José á orchestra Jazz Atlantic.

A' noite, ás 19 horas, haverá o recreio de costume, com a Jazz Oriental, do professor Nicomedes de Oliveira.



Educação e Instrucção

DIRECTORIO ACADEMICO DE DIREITO

Reune-se amanhã, ás 9 horas, no Salão XI de Agosto, este orgão de classe.

O presidente encarece a presença de todos os directorianos, uma vez que assumptos de grande importancia serão tratados nessa ultima reunião do Directorio.

FACULDADE DE MEDICINA

A secretaria dessa Faculdade está avisando aos interessados que estão abertas desde hontem, prolongando-se até o proximo dia 15 do corrente, as inscripções para os exames da época especial, prevista pelo Regimento Interno.

O candidato deverá juntar ao seu requerimento os seguintes documentos:

a) — prova de ter sido matriculado no ano anterior e de estar matriculado no corrente anno nas cadeiras cujo exame requer;

b) — informação da secretaria, extrahida do relatorio dos respectivos professores, de que teve frequencia e estagio no presente periodo lectivo;

c) — recibo da taxa de exame.

Não poderá prestar exame nesta época o alumno que já houver gozado, no corrente anno, dos favores da lei 11 de 12 de dezembro de 1934.

ESCOLA NORMAL PINTO JUNIOR

A Escola Normal Pinto Junior recebeu do dr. Mario de Britto, director do ensino secundario, communicação official do decreto assignado pelo presidente da Republica, concedendo inspecção permanente áquelle estabelecimento de ensino.

A directoria da Escola está avisando do que se acha em funccionamento o curso de admissão. As inscripções para o mesmo ainda continuam abertas.



Serviço postal para o sertão

DO DIA 15 EM DEANTE SERA' FEITO EM AUTOMOVEL

A Directoria Regional dos Correios e Telegraphos está tornando publico que no proximo dia 15, fará inaugurar o serviço de malas postaes em automovel, nas novas linhas abaixo descriminadas:

1 — Do Rio Branco a Salgueiro, passando em Rio da Barra, Custodia, Villa Bella, Bom Nome e S. João dos Campos.

Nessa linha haverá um ramal de conductores a pé ou a cavallo, que servirá ás agencias de Belmonte, Bezerros de Salgueiro, outro, de Salgueiro a Ipueiras, servindo Serrinha e Carirysinho, e outro, Salgueiro a Leopoldina, donde proseguirá a Bodocó, Ouricury, Novo Exú e S. Gonçalo; 2 — Do Rio Branco a Petrolina, passando em Floresta, Belém, Cabrobó, Orocó e Bôa-Vista.

Nessa linha haverá um ramal de conductores a pé ou a cavallo, que servirá ás agencias de Bethania e Nazareth de Floresta.

No proximo dia 16, tambem será inaugurada a agencia postal de Orocó, fechando a 1.ª mala que deverá ser para ali expedida, no dia 12.

A inauguração das agencias de São Gonçalo, Carirysinho, São João dos Campos, Bezerros de Salgueiro, Nazareth de Floresta, Rio da Barra e Macacos de Ingazeira, está dependendo unicamente, da prestação de fiança regulamentar, por parte dos agentes já designados.

MUNDO DE LUZ E DE SOM

MODERNO

UMA NOITE NA OPERA

(A NIGHT AT THE OPERA)

Essa é uma das melhores comedias dos trmãos Marx. Desta vez não apparece Zeppo. Comtudo não faz muita falta, porque Groucho, o do charuto, Chico, o do piano, e Harpo, o que gosta das louras (esquecendo-as porem agora) fazem tantas maluquices que o espectador "adhere" facilmente e ri desde as primeiras scenas.

"A night at the Opera" interessa a todos. Tem bons momentos lyricos. Tem opera seria e tem opera como a poderiam fazer os famosos trmãos, de pura pandega como na scena do "Il trovatore", quando põem abaixo palco, scenarios, etc. Boa divertida é a leitura do contracto.

Dois solos, um de piano pelo Chico, outro de harpa pelo Harpo, valem a entrada.

Apparecem o nosso conhecido Allan Jones, e Kitty Carlisle, sempre sympathicos, Walter King, Siegfried Ruman, e Margaret Dumont.

Direcção de Sam Wood.

Em summa, romance e chanchada, "A night at the Opera" está agradando geralmente. — L.

COMO ENTROU PARA O CINEMA JANE WYATT, ARTISTA DA UNIVERSAL

Jane Waddington Wyatt entrou para o cinema porque Carl Laemmle Jr. precisou de repouso.

O dynamico e jovem chefe de producção desta grande empreza deixou a costa do pacifico para as suas ferias na Europa, pela primeira vez depois de cinco annos.

Quando chegou a N. York encontrou muita coisa boa no theatro que interessava a cinematographia e adiou sua viagem de recreio.

Carl Laemmle Jr. viu 16 peças em N. York mas não comprou nenhuma. Uma noite foi ver a peça de Phillip Barry The Joyus Season na qual Jane Wyatt estava coadjuvando Lillian Gish. Ficou tão impressionado com as possibilidades desta artista que a contractou immediatamente antes que a Fox, Metro, Paramount ou Warner, que já estavam vigiando, pudessem as segurar seus serviços.

A jovem actriz deixou o elenco da peça e foi para Hollywood. O seu test fez com que recebesse um contracto de longo praso que lhe garantiu parte saliente em Estigma libertador com Dianna Wynyard e outros artistas celebres.

Abysmou a todos com sua modestia. Queria apparecer no film sem que o seu nome fosse collocado entre os outros.

Pediu que nenhuma publicidade fosse feita a seu respeito até que seu primeiro film estivesse prompto.

Esta attitude já não é tão rigorosa, mas ainda é retrahida e muito ambiciosa.

Estava tão bem no seu primeiro papel que lhe deram o principal feminino em Uma grande espectativa de Charles Dickens.

Jane nasceu em Campow, New Jersey, no dia 12 de agosto de 1913. E' filha de Cristopher B. Wyatt e Euphania Van Raussalaer (Waddington) Wyatt de alta posição social em N. Jersey. Foi educada nas melhores escolas femininas dos EE. UU. Depois de dois annos na Universidade de Bernard, saiu para aprender a arte de representar na Apprentice School. Berkshire Playhause em Stockbridge, Mass.

Após começar a sua carreira no palco em N. York em 1930 como substituta de astros, teve sua grande opportunidade quando Margaret Sullavan deixou o elenco de Jantar ás 8 para trabalhar em Nós e o destino.

Jane tem 5 pés e 4 pollegadas de altura, pesa 118 libras tem olhos cinzentos e cabellos castanho escuro.

E' excellente ecuyére, patinadora, nadadora e tennista. Gosta muito de dar passeios a pés. E' solteira. A sua residencia em N. York fica na avenida Leington. O seu contracto com a Universal lhe dá tempo para apparecer no theatro e na tel

CABOGRAMMAS DA UNIVERSAL

Buddy De Sylva, que acaba de assignar contracto de longo praso como productor, já está no studio preparando a filmagem de 4 films que realisará em 1937 para a Nova Universal. Entre estes estão Hippodromo e Riviera, ambos films musicaes luxuosissimos e com musicas de Jerome Kern. Riviera será estrellado por John Boles.

* *

Acaba de ser filmado no studio da Nova Universal A travessia mysteriosa, com James Dunn, Andy Devine e Jean Rogers nos principaes papeis.

* *

Rufus Le Maire, o maior descobridor de talentos, acaba de ser elevado de posto na Nova Universal. Rufus agora é productor. Produzirá 2 films em 1937. O primeiro será Be It Ever So Humble.

* *

A Universal está terminando a filmagem de Sport dos reis, com um elenco composto de Binnie Barnes, William Gargan, Wendy Barrie, Cesar Romero, Alan Baxter, Alma Kruger e Raymond Walburn. Este film tem duas originaes canções compostas por Jimmy Mc Rugh e Harold Adamson.

* *

Pintando o sete, terminou triumphalmente após 3 mezes de filmagem e 4 de preparação. Ralph Murphy filmou as ultimas scenas, nas quaes participaram alguns novos actores. Entre elles estavam Zeffie Tilbury, Richard Carle e Claude Gillingwater.

* *

Alfred Werker, director de films de grandes successos, foi escolhido para dirigir We had our moment, com Sally Eilers e James Dunn nos principaes papeis.

* *

A Nova Universal já começou a filmagem de Depois... de Remarque. Os primeiros actores escolhidos foram Larry Blake, que é o actor de sensação dos cabarets de Hollywood no momento; Slim Summerville, Louise Fazenda, Andy Devine e Scott Kolk. A filmagem desta grande pellicula começou em 4 de janeiro.

* *

Wendy Barrie, que acabou o seu desempenho em Sport dos reis, foi designada para o film St. Moritz, para o principal papel feminino ao lado de Jack Dunn. Este film é a historia de uma estrella cinematographica e um campeão de patinação na Suissa. A filmagem foi iniciada a 1º de fevereiro.

* *

A Nova Universal fez papel de Papae Noel para Deanna Durbin, dando de presente a esta querida e nova artista, um automovel.

* *

Walter Byron, que foi um successo no cinema e theatro, acaba de voltar novamente para o cinema em Sport dos reis da Nova Universal, na qual a sua actuação é destacadissima.

* *

Buddy De Sylva produzirá Mr. Broadway para a Nova Universal. O elenco deste film ainda não foi escolhido.

CARTAZ DO DIA

PARQUE — Hoje — "O anjo do pharel", da 20th Century Fox, com Shirley Temple.

Amanhã — "A bem amada inimiga", da United, com Merle Oberon, Brian Aherne e Karen Morley.

MODERNO — Hoje, na soirée — "Uma noite na opera", da Metro, com os Irmãos Marx. Na matinée — "O signal do fogo", da Paramount, com William Boyd.

Amanhã — "Raia miuda", da Metro, com Jean Harlow, Spencer Tracy e Una Merkel.

ROYAL — Hoje — "Caçando feras", film nacional, da Cinédia, com Barbosa Junior, Dalila de Almeida e Apollo Correia.

Amanhã — "Grandezas e miserias", da Universal, com Chester Morris e Jean Parker.

POLYTHEAMA — "As pupillas do sr. Reitor", da Tobis Portuguesa.

IDEAL — Hoje e amanhã — "Nas aguas da esquadra", com a dupla Rogers-Astaire.

S. JOSE' — Na matinée — "O defensor da Justiça", com Bill Cody.

ENCRUZILHADA — Hoje e amanhã — "Coleen, a modista", da Warner First, com Dick Powell.

STO. AMARO — Hoje e amanhã — "Um garoto de qualidade", da United, com Freddie Bartholomew.

PINA — Hoje e amanhã — "Cae, cae, balão", da United, com Eddie Cantor.

EDEN — Hoje e amanhã — "O Conde de Monte Christo", e a serie "As novas aventuras de Tarzan", da Radial, com Hermann Brix.

CASA FORTE — Os miseraveis", da Pathé Natan, com Harry Baur, 2º capitulo.

REAL — "Ella... a feiticeira", com Helen Randolph Scott e Helen Mock.

OLINDA — "Infamia", da United, com Joel Mac Crea, e Miriam Hopkins.

CASA AMARELLA — Hoje e amanhã — "Heroes do ar", da Warner Bros, com James Cagney e Pat O'Brien, e a serie "As novas aventuras de Tarzan", da Radial, com Herman Brix.

CORDEIRO — Hoje e amanhã — "Um phantasma camarada", da London Film, com Robert Donat e Jean Parker, e a serie "O grande mysterio aereo".

REUMATISMO e SIFILIS: o melhor é

IPEUVOL

Tira logo as dores e depura o sangue.

Toda creança deve ler o seu jornal, que é o GURY, o supplemento infantil das quartas-feiras do DIARIO DE PERNAMBUCO

Espiritismo

CRUZADA ESPIRITA

A Cruzada Espirita realisará, hoje, ás 14 horas, á Estrada do Salgadinho, 870, em Olinda, séde da Escola Allan Kardec, uma sessão solenne commemorativa do primeiro anniversario da installação daquella Escola.

Haverá uma parte recreativa a cargo dos alumnos.

Movimento Syndical

SYNDICATO INTERESTADUAL DOS FERROVIARIOS DA GREAT WESTERN

Está sendo avisado aos interessados que na proxima assembléa de fundação desse syndicato de classe só poderão tomar parte os ferroviarios portadores da carteira profissional ou da reserva correspondente.

Os que não a possuem deverão adquiril-a, quanto antes, na Inspectoria do Ministerio do Trabalho em Maceió, J. Pessôa, Recife e Natal.

HA UM SECULO

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 11 de abril de 1837

CORRESPONDENCIA

Illm. Sr. João Paulo Maciel Monteiro

Estimarei que estas limitadas letras e axem na pose de vigorosa saude a medida do seo desejo. Muito meo amavel Compadre queira me faser o favor de me participar os movimentos que tem visto por este lugar ao meo respeito ainda que me não dá cancéira porque vivo com o meo coração nos seos illustres peis prestavel em qualquer parte que me axar para ras preciso ser

De V. S.

Compadre obrigadissimo criado executar os seos mandados ue com ve-

Antonio Francisco Nobri

Illm. Sr. Antonio Francisco Nobr'

Te o presente não ha novidade alguma, só sim Joaquim Elias quis chamar o negro a sua posse para o mandar, porem eu o mandei a.... que hé olugar que elle merece. O negro está em puder de Bitu por ordem minha the chegar o dono a quem escrevi, e mandei hum portador positivamente chamalo, que assim axei mais acertado para satisfação sua e lispesa. Nada deve temer tenho-lhe dito muitas vezes, e o mais he amar com terrores panicos, pois Vm. sabe que cá estou e venha logo para sua casa, que os seos amigos ainda se não acabarão. fiendo ache algum cavallo bom de possuir e novo negocio para trocar com um que estou desgostoso de meo potro porque me deo huma queda, o mais para a vista, e desejo tenha alivio em seo espirito pois que sou.

Seo Compadre e muito venerador

Maciel Monteiro

Estava reconhecida.



BROADCASTING

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO
Programma para hoje:

11 horas — Programma Aperitivo, com Maria Alice, Nair Farias, Edson Gomes, Paulo Lopes, Regional e Kalu'a. 12.00 — Hora certa — Continuação do Prog. do Almoço. Speaker: Clovis Paiva. 17.00 — Programma Para você dançar... 17.30 — Programma da Pernambuco Tramways. 18.00 — Continuação do Prog. Para você dançar... 20.30 — Programma seleccionado. Speaker: Abilio de Castro.

Programma para amanhã:

11 horas — Programma do Almoço — Supplemento musical com gravações da discotheca do Radio Club. 12.00 — Hora certa — Continuação do Prog. do Almoço. Speaker: Sebastião Estanisláu. 16.00 — Radio-Educação, a cargo da Escola Normal Official. 15.15 — Programma das donas de casa — Supplemento musical com gravações populares. 16.00 — Gravações populares. Speaker: Sebastião Estanisláu. 18.00 — Programma do Jantar — Gravações variadas. 18.45 — Hora do Brasil. 19.30 — Quarto de hora com o trio Manésinho, Quintanilha e Felicidade. 19.45 — Quarto de hora de musica ligeira, com Dorinha Peixoto. 20.00 — Programma com a Orchestra de Salão e o Radio-theatro. 20.30 — Quarto de hora de musica popular, com Lady e Linda Ferreira. 20.45 — Quarto de hora de musica ligeira, com Fernando Barreto. 21.00 — Quarto de hora com a Jazz da PRA-8. 21.15 — Quarto de hora de musica ligeira, com Dorinha Peixoto. 21.30 — Programma com o Radio Theatro e a Orchestra de Salão. 22.00 — Programma com Lady e Linda Ferreira e Fernando Barretto. 22.30 — Bôa noite. Speaker: Abilio Castro.

NOTA — O programma Aperitivo, de hoje, será transmittido da séde do Sport Club do Recife, na ilha do Retiro, em virtude do rubro-negro ter dedicado o dia de hoje ao Radio Club de Pernambuco.

JAZZ AMADORES DO RECIFE

Terá logar no dia 18, na P. R. A. 8, a audição de foxes norte-americanos, que a Jazz Amadores do Recife offerece aos ouvintes dessa querida estação, no Programma p'ra você dansar, entre 17 e 18 horas.

RADIO TUPY

P. R. A. 3
Programma para hoje:

10 horas — Annuncios classificados do "O JORNAL" — o orgão "leader" dos "Diarios Associados". 11.00 — Musica ligeira. 11.30 — Parada semanal Odeon. 12.00 — Musica variada. 13.30 — O O theatro e msua casa. 14.30 — Musica ligeira. 15.00 — Musica de dansa. 16.00 — Intervallo. 19.00 — Quarto de hora com o Côro dos Apoarás. 19.15 — Quarto de hora de musica symphonica. 19.30 — Programa "Sirva-se de Electricidade". 19.45 — Qrarto de hora de dansas antigas. 20.00 — Programma das "Mil Cidades Brasileiras". 20.15 — Quarto de hora de musica ligeira. 20.30 — O theatro em sua casa: Transmissão da Opera Palhaços, de Leoncavallo. 22.00 — Bôa noite... Até amanhã. — Noticiario durante toda a irradiação.

ESTAÇÃO EMISSORA RADIO-COLONIAL DO GOVERNO FRANCEZ — C. O. 25m24 — 11.885 kc. — Hora G. M. T — Programma para hoje:

9 horas — Musica em discos. 9.15 — Noticiario em francez. 9.40 — Noticiario em inglez. 9.50 — Noticiario em italiano. 10.00 — Fim da emissão.

C. O. 19m68 — 15.243 kc.:

11.00 — Concerto de musica em discos. 12.00 — Noticiario em inglez. 12.15 — Concerto. Retransmissão de Paris P. T. T. 12.45 — Correio de França. 13.00—Continuação do concerto 13.30 — Noticiario em francez. Cotações dos productos coloniaes. 14.00 — Vida cinematographica, sr. Werti. 14.10 — Revistas e jornaes. 14.20 — Musica em discos. 14.30 — Retransmissão. 16.05 — Fim da emissão.

C. O. 25m24 — 11.885 kc.:

16.15 — Noticiario em francez. Cotações dos productos coloniaes. Cotações da Bolsa. 16.45 — Noticiario em arabe 17.00 — Concerto. Retransmissão. 18.00 — Retransmissão (variedades musicaes) 18.30 — Diffusão do Radio-Jornal de França. 18.45 — Concerto. Musica em discos. 19.30 — Noticiario em francez. Cambios. 20.10 — Noticiario em inglez. 20.20 — Noticiario em italiano 20.30 — Retransmissão. 22.30 — Cotações dos productos coloniaes. 22.45 — Noticiario em portuguez. 23.00 — Fim da emissão.

C. O. 25m60 — 11.720 kc.:

23.15 — Concerto. Retransmissão de Radio-Paris. 0.15 — Noticiario em francez. Cotações dos productos coloniaes. Cotações da Bolsa. 0.40 — Notiriario em hespanhol. 0.50 — Noticiario em portuguez. 1.00 — Fim da emissão.

3.00 — Concerto. Musica em discos. 4.00 — Noticiario em francez. Cotações dos productos coloniaes. Cotações da Bolsa. 4.30 — Noticiario em inglez. 4.45 — Concerto. Musica em discos. (a Isto é Paris, b) Inch! Inch! Allah! (José Padilla), Orchestra do Moulin Rouge; a) Mais de amor (Letorey), b) Si comprendesse (Denza), canto: Jean Sorbier; a) Canela (José Sentis), b) Del Albaicin (Pesiado?), castanholas: Manuela del Rio; No tempo das Maravilhosas (T. Richepin-Christiné), canto: Marcelle Denya; a) Sob os telhados de Paris (Moretti), b) Não é assim (Raoul Moretti), Marek Weber e sua Orchestra; a) Um amor como o nosso (Ch. Borel-Clerc), b) A lihota (Mireille), canto: Germaine e Jean Sabion; a) Preludio (Torroba), b) Fandanguillo (Torroba), guitarra: André Ségovia; Sonho de valsa: Sim é uma valsa (O. Strauss), canto: André Bangé; a) Viuva Alegre: Hora deliciosa (Franz Lehar), b) O Conde de Luxemburgo (Franz Lehar), André Baugé e Dorcin; Certa noite (Mario Melfi), Mario Melfi e sua orchestra; a) Marinella (Vincent Scotto), b) Adeus Hawai (Dave Appolon), Orchestra Deprince. 5.45 — Noticiario em allemão. 6.00 — Fim da emissão.

Programma para amanhã:

C. O. 25m24 — 11.885 kc. — Hora G. M. T.:

9 horas — Musica em discos. 9.15 — Noticiario em francez. 9.40 — Noticiario em inglez. 9.50 — Noticiario em italiano. 10.00 — Fim da emissão.

C. O. 19m68 — 15.243 kc.:

11.00 — Concerto. Retransmissão de Montpellier. 11.45 — Correio hespanhol sobre a Vida Franceza. 12.00 — Noticiario em inglez. 12.15 — Concerto. Retransmissão de Radio-Paris. 12.45 — Correio de França. 13.00 — Continuação do concerto. 13.30 — Noticiario em francez. Cotações dos productos coloniaes. 14.00 — Coisas e pessôas de outróra, sr. Léon Vibert ou René Wisner. 14.10 — Chronica da mulher franceza pela sra. Magdeleine Paz. 14.20 — Musica em discos. 14.30 — Concerto de musica classica com a colaboração da sra. Marthe Bailloux e da snha. Soumailles, cantoras; Mesquita-Moura — M. Guermant; A divorciada — Léo Fall; As flores de que gostamos — Cremieux. Canto: Seis arias de dansa — Louis Delune (sra. Bailloux); Sua Alteza Real (phantasia) — Caryll; Oh minha bem amada — Franz Lehar. Folklore francez pela snha. Soumailles; Campane a Sera — Billi; Italia — N. Delmas; a) A partida — Alice Sauvrezis; b) A neve na montanha — Alice Sauvrezis (sra. Bailloux); Estribilhos celebres — (pot-pourri) — Salabert; Valsa Imperial — Strauss. 16.00 — Cambios. 16.05 — Fim da emissão

C. O. 25m24 — 11.885 kc.:

16.15 — Noticiario em francez. Cotações dos productos coloniaes. Cotações da Bolsa. 16.45 — Noticiario em arabe. 17.00 — Concerto. Retransmissão. 18.00 — Retransmissão (variedades musicaes). 18.30 — Diffusão do Radio-Jornal de França 18.50—Chronica de Bellas Artes, sr. Tabarant. 19.00 — Concerto. Musica em discos. 19.24 — Noticiario em francez. Cambios. 20.10 — Noticiario em inglez. 20.24 — Noticiario em italiano. 20.30 — Retransmissão. 22.30 — Cotações dos productos coloniaes. 22.45 — Noticiario em portuguez. 23.00 — Fim da emissão.

C. O. 25m60 — 11.720 kc.:

23.15 — Concerto. Musica em discos. 0.15 — Noticiario em francez. Cotações dos productos coloniaes. Cotações da Bolsa. 0.40 — Noticiario em hespanhol 0.50 — Noticiario em portuguez. 1.00 — Fim da emissão.

3.00 — Concerto. Musica em discos. Sigard (Ernest Reyer), orchestra Philippe Gaubert; a) Festival (Vincent d'Indy) b) Habanera (Raoul Laparra), orchestra reg. P. Wolff; Poeta e Camponez (Suppé), orchestra Philarmonica de Londres; A Vida do Poeta (Gustave Charpentier): a) Enthusiasmo, b) Bondade, Orchestra Pasdeloup; Ariana e Barba Azul (Paul Dukas); Oh meus limpidos diamantes canto: Suzane Balguerie; Marouf (Henri Rabaud).

4.00 — Noticiario em francez. Cotações dos productos coloniaes. Cotações da Bolsa. 4.30 — Noticiario em inglez. 4.45 — Concerto. Musica em discos. 5.45 — Noticiario em allemão. 6.00 — Fim da emissão.

EMISSORA ALLEMÃ DE ONDAS CURTAS D. J. N. Onda: 31,45 — Kilocyclos 9.540 — Hora: das 18,30 a 0,45 — Programma para hoje:

Concerto symphonico. Annuncio DJN e DJQ (all., hesp.) — Canção popular allemã. Saudações aos nossos ouvintes. Hora infantil (hespanhol): Lita Arroyo). Quarteto de cordas de Max v. Schilling. Quarteto Fehse. Ultimas noticias (em allemão). Para o crepusculo do domingo O nosso concerto de domingo. Ultimas noticias (em hespanhol). A canção allemã. Canções populares ao alaúde, cantadas por Oskar Besemfelder e Helga Thorn. Eco desportivo. Hora da Juventude Hitleriana: Liga das meninas allemãs: Conheço uma Mocinha linda e fina. Ultimas noticias (em allemão). "Parsifal" de Richard Wagner, III acto. Saudações aos nossos ouvintes. Despedida DJN e DJQ (all., hesp.)

Programma para amanhã:

Annuncio DJN e DJQ (all., hesp.) — Canção popular allemã. Saudações aos nossos ouvintes. Caminho no nevoeiro: Opera-novela de Josef Martin Bauer; musica: Hans Sachsse. Noticias e serviço economico (all.) Maximo Pavese: Novidades da Allemanha. "Homem, seja conhecedor dos homens": Uma lição musical de Herbert Witt e Gunter Neumann. Noticias e serviço economico (hesp.) Musica de sopro. Quem é que está rindo ahi? Eco da Allemanha. O pequeno ABC allemão. Boletim de actualidades. Ultimas noticias (em allemão). Hora das surpresas. Ultimas noticias (em hespanhol). Saudações aos nossos ouvintes. Despedida DJN e DJQ (all., hesp.)

VIDA RELIGIOSA

(Continuação da 6ª. pagina)

horas, na capella do Collegio Salesiano, missas de 30.º dia, em suffragio da alma de Margarida Wanderley Lins.

— Serão celebradas, amanhã, ás 7 1|2 horas, na igreja dos Martyrios, missas por alma de Felippe Sabino da Costa, no 1.º anniversario de sua morte.

— Por alma de Maria do Carmo Ferraz serão rezadas amanhã, ás 7 horas, na matriz do Barro, missas de 30.º dia, a mandado de sua familia.

— Na matriz da Soledade serão celebradas, amanhã, ás 7 horas, a mandado de sua familia, missas em suffragio da alma de Manoel Moreira de Barros e Silva, fallecido na Allemanha.

— A Confraria de Nossa Senhora do Bom Parto, de Olinda, mandará celebrar, amanhã, ás 7 horas, missas em suffragio da alma de Emilia Candida dos Santos, que pertenceu áquella associação.

— A familia Wanderley Baumgartner fas rezar, amanhã, ás 6 1|2 horas, na matriz de Belém, missas em suffragio da alma de Maria Amalia Wanderley Baumgartner, no 30.º dia do seu fallecimento.

— A mandado de sua familia serão rezadas na igreja de São Francisco, ás 8 horas da proxima terça-feira, missas por alma de Maria Theresa Soares Brandão.

HORARIO DAS MISSAS

Horario das missas que serão celebradas, hoje, nas diversas igrejas e capellas desta cidade:

5 HORAS — Igreja do Sagrado Coração, Capella do Collegio Nobrega.

5 1|2 HORAS — Basilica da Penha e Capella do Hospital Oswaldo Cruz.

6 HORAS — Basilica do Carmo, Igreja do Convento de São Francisco; Capellas dos Collegios Nobrega, Jaqueira e Magalhães Bastos, do Instituto de São Vicente de Paulo, do Bom Parto (Campo Grande) e dos Hospitaes de Santo Amaro, Pedro II, Lazaros e Doenças Nervosas e Mentaes (Tamarineira) e Capella de Santo Amaro.

6 1|2 HORAS — Matriz do Barro, Nossa Senhora da Paz (Afogados); Igreja do Sagrado Coração (Collegio Salesiano); Capellas do Palacio Archiepiscopal Gamelleira, S. José, Asylo do Bom Pastor, Casa de Detenção, Carmelitas Descalços, Afflictos, são João (Sanchó), Capella do Morro (Arrayal) e dos Collegios (Casa Forte) e Santa Margarida.

7 HORAS — Matrizes de São José, Bôa Vista, Graças, Soledade e de Belém da Encruzilhada; Basilica do Carmo; Igrejas do Convento da Penha, de Santa Cruz e São Pedro dos Clerigos, Morro de Arrayal, São Sebastião (Cordeiro), Santo Antonio (Arruda), Recolhimento da Gloria, Hospital de Santo Amaro, Gymnasio do Recife, Externato do Sagrado Coração (rua da União) e dos Collegios Nobrega, Marista e Damas de Instrucção Christã (Ponte d'Uchôa), Igreja de N. S. do Rosario de Santo Antonio.

7 1|2 HORAS — Igrejas do Convento de São Francisco, Sagrado Coração (Collegio Salesiano), Pilar, Paraiso, Apipucos; Capellas de Iputinga, dos Remedios e João de Barros.

8 HORAS — Igrejas das Ordens Terceiras do Carmo, de São Francisco, Santa Cruz, Poço, São Francisco de Paula (Cazangá) e Tigipió; Capella de São Sebastião da Macacheira (Santo Amaro), Remedios, Collegio Nobrega; Matriz Provisoria do Arrayal e Matriz da Piedade.

8 1|2 HORAS — Basilica do Carmo, Igrejas do Convento da Penha e da Conceição dos Militares; Capella do Pina.

9 HORAS — Matrizes de Santo Antonio, São José, Soledade, Nossa Senhora da Paz (Afogados), Graças, Torre, Barro, Casa Forte, Beberibe, Varzea e Belém da Encruzilhada; Igreja de Santa Cecilia; Capella de Bôa Viagem

10 HORAS — Matrizes da Madre de Deus (Concathedral), Bôa Vista e Igrejas de Nossa Senhora da Penha e de São José do Manguinho e Matriz de Santo Antonio.

11 HORAS E 30 MINUTOS — Igreja do Espirito Santo.

12 HORAS — Igreja do Livramento (missa do commercio para homens).

— Na matriz da Bôa Vista será celebrada, ás 9 horas, missa para crianças

SERVIÇO PUBLICO

GOVERNO DO ESTADO

O presidente da Assembléa Legislativa, no exercicio do cargo de governador do Estado, assignou hontem os seguintes actos:

readmittindo Arnaldo Jacques de Oliveira Correia no cargo de conferente de 2ª. classe, actualmente vago no quadro da Directoria de Docas e Obras do Porto do Recife, sem direito, porem, a percepção dos vencimentos correspondentes ao tempo em que esteve afastado do serviço;

Antonio Maria de Aguiar Bello, no cargo de 3º. escripturario da mesma directoria, na vaga de Adalberto Gomes de Moraes Guerra;

concedendo a Francisco dos Santos Alves Guerra, apontador da Directoria de Docas e Obras do Porto do Recife, 30 dias de licença, com ordenado, em prorogação, para tratamento de sua saude;

30 dias de licença, com dois terços da respectiva diaria, para tratamento de sua saude, ao ajudante de caldereiro das Docas Waldemar Sant'Anna da Silva;

a João Baptista de Almeida Santos, 2 mezes de licença, em prorogação, com a diaria integral, para tratamento de sua saude, nos termos do art. 91, da lei n. 246, de 9 de dezembro de 1936;

ao diarista da Directoria de Saneamento do Decife, Julio Geraldo de Araujo, 3 mezes de licença, em prorogação, para tratamento de sua saude, com a diaria integral, na forma da lei;

a Luiz dos Santos Medeiros, operario da Directoria de Saneamento do Recife, 6 mezes de licença, em prorogação, com a diaria integral, para tratamento de sua agude, nos termos do art. 91 da lei n. 246, de 9 de dezembro do anno passado;

designando o continuo da Fiscalisação de Serviços Contractados, José Francisco dos Santos, para exercer o cargo de inspector, durante o impedimento do funccionario effectivo, Manoel Basto da Silva, que se acha no goso de 6 mezes de licença, com todos os vencimentos, nos termos do art. 91 da lei n. 246, de 9 de dezembro de 1936, e nomear Hildo Campos para o logar de continuo, na vaga daquelle, tambem interinamente;

nomeando o diarista daquella directoria Joaquim Francisco de Lyra, para exercer o logar de guarda, actualmente vago;

exonerando João Bellarmino de Sousa do cargo de carcereiro da cadeia publica do municipio de Alagoa de Baixo.

SECRETARIA DA AGRICULTURA

Foram assignadas as seguintes portarias:

classificando Abel de Albuquerque Serpa, nomeado escrevente-dactylographo dessa secretaria, no Serviço da Producção Animal;

designando o 1º. escripturario interino, Mariano Carneiro da Cunha, para, de accordo com o acto n. 614, de 8 do corrente, fiscalisar a Escola Agricola S. Sebastião, no municipio de Jaboatão, subvencionada pelo governo do Estado.

SECRETARIA DA SEGURANÇA PUBLICA

O secretario da Segurança Publica assignou as seguintes portarias:

exonerando o cabo da Brigada Militar Severino Pericles de Mello, do cargo de commissario de policia do 1º. districto (cidade) do municipio de Timbauba, e nomeando-o para igual cargo no 2º. districto (Aripibu') do municipio de Amaragy, em substituição ao cabo da mesma Brigada João José dos Santos, que, por esta, fica nomeado para exercer cargo identico no 1º. districto (cidade) do municipio de Timbauba;

o cabo da Brigada Militar Manoel Pereira de Souza do cargo de commissario de policia do 2º. districto (Barra de Chata) do municipio de Bebedouro, e nomeando-o para igual cargo no 7º. districto (Pary-Pery) do municipio de Victoria;

o cidadão José Anselmo do Patrocinio do cargo de 1º. supplente de commissario de policia do districto (Tigre) do municipio de Alagoa de Baixo, e nomeando para o mesmo cargo o cidadão Emygdio Escendino Cavalcanti.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Cobrança de impostos sem multa — A Recebedoria do Estado está avisando aos interessados que terminará amanhã o praso para pagamento, sem multa, da imposto de industria e profissão da freguezia do Recife, referente ao primeiro semestre do actual exercicio.

THESOURO DO ESTADO

O Thesouro do Estado pagará amanhã, 10º. dia util: professores de 4ª. entrancia, 3º. livro, professores de trabalhos manuaes de 4ª. entrancia, promotores do interior, pensionistas especiaes e alugueis de casas.

MONTE-PIO

O Monte-Pio pagará amanhã, aos pensionistas inscriptos ás fls. 1001 a 1100, mediante attestado.

PAGAMENTO DE JUROS DE APOLICES

O Thesouro do Estado pagará amanhã, das 9 ás 11 1|2 horas, os juros de apolices dos possuidores inscriptos nos ns. 311 a 320.

DIRECTORIA DA DESPESA

Está sendo convidada a comparecer á Directoria da Despesa do Thesouro, afim de tratar de negocio do seu interesse, a sra. Isabel de Albuquerque Figueirôa.

JUNTA MEDICA

A Junta Medica do Estado está convidando a comparecerem amanhã, ás 14 horas, no Departamento de Saude Publica, os requerentes abaixo mencionados:

Reieno Vieira, Pedro Pereira de Araujo, Dionysio Gomes da Silva, José Carlos do Amazonas, José Clemente da Silva, Manoel Farias de Azevedo, João Barbosa do Nascimento, João Vianna da Cruz, Francisco Gomes do Rego, Raymundo Tavares da Silva, Manoel Francisco Quaresma, Candida Paes Barretto, Antonio Botelho da Silva, Alcino Coelho, José Mariano da Silva, Sabino de Lima Ramos Josaphat Bezerra de Araujo, José Gonçalves da Silva, Noemia Bessoni Cavalcanti de Mello, João de Figueiredo Pugliesi Maria de Oliveira e Silva, Euthalia Ribeiro da Silva, Francisco de Barros Accioly Galhardo, Romelia Cavalcanti da Silva, Magdalena Diniz Pereira Gomes.

PREFEITURA DO RECIFE

A directoria da Fazenda Municipal do Recife está avisando aos contribuintes que, de accordo com o edital n. 14, publicado no Diario do Estado em 1º. do corrente, está recebendo, sem multa, até o dia 15, os impostos prediaes, commerciaes, etc., inclusive conservação de calçamento e vistoria de motores, do districto do Recife; e de 16 a 30, dos districtos de Graça e Poço, todos referentes ao 2º. trimestre.

Quando o termino do praso incidir em dia de sabbado, domingo ou feriado, em que a repartição não funccione, haverá tolerancia para o recebimento no dia util seguinte.

— A mesma directoria está chamando a attenção dos contribuintes para o edital n. 13, publicado no Diario do Estado, em 31|3|37, referente á remessa para cobrança executiva, dentro do praso de quinze dias, dos certificados de debitos dos impostos de industria e profissão, licença, empanada, letreiro, aferição, guindastes e trilhos em ruas.

— Está chamando tambem a attenção para o edital n. 15, publicado no Diario do Estado em 7 do corrente, referente á remessa para cobrança executiva, dentro do praso de oito dias, dos certificados de debitos de multas impostas por infracções de dispositivos municipaes.

— Ainda a mesma directoria está convidando Raphael Antonio Ribimas a comparecer á sub-directoria, afim de tratar de assumpto de seu interesse, constante da petição 10.584, de 13|11|936.

Convida tambem o proprietario do terreno sito á Est. do Arrayal, esquina da rua Sebastião Alves, para se entender com o lançador da freguezia do Poço.

— Ainda a directoria está avisando que os despachos por ella proferidos em processos serão validos pelo praso de 30 dias, sendo archivados depois daquella data.

Directoria de obras publicas do municipio do Recife — Estão sendo convidados a comparecer á 1ª. divisão da directoria de Obras Publicas do municipio do Recife os seguintes requerentes:

P. Pelano, Amaro Fernando da Paz, Manoel Lopes e José Oliveira.

Directoria da Fazenda — A directoria da Fazenda Municipal está convidando o sr. Luiz de Almeida Brunmarid, para se entender com o encarregado do serviço de calçamento, sobre assumpto que diz respeito ao calçamento do seu predio situado á avenida Beira Mar, na freguezia de Afogados.

JUROS DE APOLICES DA DIVIDA PUBLICA MUNICIPAL

A Prefeitura Municipal do Recife pagará nos dias 12 a 26 do corrente mez, ás 14 1|2 horas, os juros de 3%, coupon das apolices emittidas por força do decreto n. 218, de 22|9|933, de accordo com a tabella infra, sendo que aos sabbados os serviços serão iniciados ás 8 1|2 horas.

Apolices de 1:000$000 a 1:000$000 — Dias: 12, 9001 a 9200; 13, 9201 a 9600; 14, 9601 a 9900; 15, 9901 a 10200; 16, 10201 a 10800; 17, 10501 a 10800; 19, 10801 a 11100; 20, 11101 a 11400; 22, 11401 a 11700; 23, 11701 a 12000; 24, 12001 a 12300; 26, 12301 a 12600.

A mesma repartição está avisando aos portadores de titulos das antigas emissões que o serviço de substituição só será reiniciado depois de pagos os juros do 3º. coupon dos novos titulos.

A

GENERAL MOTORS DO BRAZIL S. A.

tem a satisfação de communicar que tem confiada aos srs. José T. de Moura & Cia. a agencia em Pernambuco dos seus excellentes carros PONTIACS e afamados caminhões BEDFORD

JOSE' T. DE MOURA & Cia.

convidam a todos os interessados e ao publico em geral para comparecerem á exposição dos carros PONTIACS e caminhões BEDFORD a realizar-se no proximo dia 12 ás 9 horas em seu salão á Av. Rio Branco n. 82

Plantão de Pharmacias

A Prefeitura está avisando aos interessados que, de accordo com a tabella respectiva, estarão hoje, de plantão, as seguintes pharmacias:

Bairros: do Recife, Pharmacia Maritima; Santo Antonio, Villaça; Boa Vista, D. Bosco e Bellisario Penna; São José, Coração de Jesus; Pina, Arouchas; Afogados, Paiva; Areias, Areias; Tigipió, Cordeiro; Caxangá, Triumpho; Magdalena, Silva Filho; Capunga, Afflictos; Casa Amarela, Cirne de Azevedo; Santo Amaro, Santo Amaro; Encruzilhada, Andrade; Campo Grande, Liberdade; Arruda, Durval; Agua Fria, São Pedro.

Incorrerá em pena de multa a pharmacia que funccionar em dia de domingo, sem que para tal fim esteja indicada.

Banco Popular do Timbaúba

No dia 31 de Março p. passado, reuniu-se em Assembléa Geral, o BANCO POPULAR DE TIMBAUBA.

Perante grande numero de associados foi lido o Relatorio da Directoria, apresentando um movimento promissor daquella Cooperativa de Credito.

Tendo a sua frente, como gerente, o sr. Hugo de Andrade, que ha dez annos vem ali empregando as suas actividades, o BANCO POPULAR DE TIMBAUBA, de anno a anno augmenta as suas possibilidades, prestando relevantes serviços a agricultores, pequenos commerciantes e industriaes daquelle rico municipio.

Contando com a dedicação de seus cooperadores, o BANCO POPULAR DE TIMBAUBA, vem cumprindo promissoramente a sua finalidade no desenvolvimento bancario da grande região onde actúa.

A reunião de hontem do Syndicato dos Engenheiros

SOBRE SUA SAIDA DO DEPARTAMENTO DAS MUNICIPALIDADES DA' EXPLICAÇÕES O SR. AURINO DUARTE

Esteve reunido hontem esse Syndicato, comparecendo, além dos directores, membros do conselho fiscal e diversos associados.

Foram acceitos socios effectivos os engenheiros Domingos da Silva Ferreira, Clodoaldo Guedes Pereira e Julio Miguel de Freitas Filho.

Em seguida foram examinadas as contas da thesouraria. Deixou de ser lido o parecer do consultor juridico, em vista de não ter o mesmo terminado o estudo do dossier que lhe foi entregue pelo Syndicato, adiando-se para o proximo sabbado.

Achando-se presente o consocio engenheiro Aurino Duarte, que vem de deixar a direcção do Departamento das Municipalidades, lhe foi concedida a palavra para uma explicação pessoal. No correr de sua oração, o sr. Aurino Duarte teve occasião de alludir á explicação dada pela imprensa e de apresentar os documentos que mostram a cessão pelo Estado de elmento importado para as obras municipaes é uma providencia que vem de longos annos se fazendo, constituindo praxe, pelo que não procurou examinar se os decretos do governo federal, a que se acha a mesma subordinada. Achava que se não havia disposição legal, devia-se obtel-a, em beneficio da realisação das obras municipaes que não podem se empreender aos preços elevados a que os impostos e taxas de transportes elevam o custo do cimento. Disse ainda que se trata de obras publicas de interesse da collectividade dignas do amparo do poder publico.

O presidente do Syndicato, em seguida, agradeceu as explicações offerecidas e manifestou a sympathia do Syndicato pela actuação do seu associado á frente do Departamento das Municipalidades, ao mesmo tempo que propunha um voto de desagravo pelo modo por que fôra concedida a sua demissão. Todos os presentes se manifestaram de accordo com a proposta.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal custa mais no MAIOR reclama

Artes e Artistas

SOCIEDADE DE CULTURA MUSICAL

O concerto de Segovia, amanhã, no Santa Isabel

A Sociedade de Cultura Musical vae offerecer amanhã, no Theatro Santa Isabel, um concerto de André Segovia — o grande violinista contractado á Empresa Musica Daniel.

Segovia chegará hoje ao Recife, pelo avião da Panair, em companhia de sua esposa e do empresario De Quessada, que o vem acompanhando na presente excursão. Daqui viajará para João Pessoa, Natal e Fortaleza, realizando varios concertos para a União das Sociedades Artisticas do Norte (USAN).

Os ingressos estão á venda, amanhã, na A Optica Universal, á rua João Pessoa, 237, devendo os socios se acharem em dia com a thesouraria. Convites serão distribuidos pelos alumnos do Conservatorio Pernambucano de Musica e das escolas superiores.

O concerto de Segovia obedecerá ao seguinte programma, devendo Segovia executal-o num instrumento Ramirez:

I — Prelude et variations em mi mayor — Sor (1778 80 1839); Preambulo Oliveras y Madronos (dedicada a Segovia) — Torroba; Fandanguillo (dedicada a Segovia) — Turina; Etude — A. Tarrega.

II — Gavotte et Courante — J. S. Bach; Minuetto — Haydin; Cansonetta — Mendelssohn.

III — Tarantella (dedicada a Segovia) — Castelnuovo-Tedesco; Danza em mi — Granados; Aorre Barmeja — Albeniz; Sevilla — Albeniz. — Guitarra "Ramirez".

Evangelismo

2ª. IGREJA PRESBYTERIANA

No templo desta Igreja, á rua Conde da Boa Vista, haverá hoje, á hora regulamentar, estudo biblico para as diversas classes da Escola Dominical.

A' noite, o pastor da Igreja, professor Jeronymo Gueiros, proseguirá na dissertação a respeito da authenticidade da Biblia e das provas da existencia do Supremo Creador.

A 2ª. Igreja Presbyteriana está convidando o publico do Recife para ouvir essa dissertação.

IGREJA BAPTISTA DE AGUA FRIA

A Igreja Baptista de Agua Fria, sita á avenida Beberibe n. 1984, realizará hoje, ás 9 1|2 horas, uma reunião na escola dominical, com um programma especial que constará da cerimonia do lançamento da pedra fundamental do seu novo templo e de uma offerta dedicada á construcção do mesmo.

Será orador da solennidade o rev. Sitonio Amorim que tambem pregará ás 19 horas no salão da mesma Igreja, dirigindo a sua ultima conferencia da serie iniciada desde domingo passado.

A direcção dos trabalhos estará affeita ao dr. Orlando do Rego Falcão, presidente da Faculdade Theologica Baptista, na qualidade de pastor da Igreja.

ESPECIALIDADES PHARMACEUTICAS

de maior Laboratorio homeopata da America do Sul

ALLIUM SATIVUM
BALSAMO DE ARNICA
CARDOSINA
DOLORIFORA
DUARTINA
DYSENTERIUM
ESS.CIA BENEDICTINA
GYPSUM BRASILIENSE
OPHTALMINA
OSSEOTONICO
ROSALINA
SANAGRYPPE
SANAOPIL
SANASYPHILIS
SANATONICO
SANATOSSE
SEZORINA
TABLELAXO

ANJINHO

Almeida Cardoso & Cia.

Av. Marechal Floriano, 18 — Caixa Postal, 929 - Rio

MENSAGEIRO HOMEOPATICO remetteremos gratis a quem nos enviar o seu endereço!!

Nome: ..... Rua: .....

Cidade: ..... Estado .....

FACTOS DIVERSOS

NO PROMPTO SOCCORRO

Foram soccorridas hontem pela Assistencia as seguintes pessoas:

— Sergio de Sousa, com 14 annos, solteiro, jornaleiro, residente em Sitio Novo, com ferida contusa no braço esquerdo e na região dorsal e lombar esquerda;

— José Francisco Guimarães, com 19 annos, solteiro, balseiro, residente no Cordeiro, com escoriações nos membros inferiores;

— Raphael Soares, com 36 annos de idade, casado, residente na Iputinga, com uma dor pulmonar.

ALCANÇOU O AUTO 1.396

A's 10 1|2 de hontem, no patio do Livramento, o bond de Areias n. 122, tabella 33, guiado pelo motorneiro 949, bateu no auto de passeio 1.396, produzindo-lhe pequenas avarias.

ALCANÇOU A BICYCLETA

Na esquina da Lafayette, hontem, ás 10 e 50, o auto de experiencia n. 2, atropelou a bicyclete n. 2091, causando avarias na roda traseira.

O caso foi levado ao conhecimento do 1º. districto.

O BOND ABALROOU COM O AUTO

A's 8,15 de hontem, na avenida Rosa e Silva, o bond de Casa Amarella n. 89, tabella 157 guiado pelo motorneiro 727, abalroou com o auto n. 5, dirigido pelo chauffeur Paulo Lima. Esse vehiculo saiu damnificado.

COLLISÃO DE VEHICULOS

Pelas 17 horas de hontem no cruzamento da rua Nunes Machado com a avenida Manoel Borba, os autos ns. 1990 e 2647 collidiram, resultando sair o de n. 2547 com alguns damnos.

A' ESPERA DO DONO

Acha-se na 2ª. delegacia, afim de ser entregue ao seu dono, um sacco, contendo algumas mercadorias caido hontem pela manhã de um caminhão na rua Sebastião Lopes.

CRIME DE MACAPA'

O promotor publico da comarca de Timbauba, os individuos João de Arruda Lyra, vulgo João Costa, Antonio Avelino, vulgo Antonio Raphael e Lourenço Cavalcanti de Mello, como incursos nas penas do artigo 294 paragrapho 1º do Codigo Penal.

Trata-se do assassinato de preto Anselmo, um dos matadores de Luiz Chagas.

BALEADA PELO IRMÃO

O delegado de policia de Pau d'Alho mandou apresentar ao 2º. delegado auxiliar a creança Geny, de 8 mezes de idade, filha de João Paulo do Nascimento, residente em Mussurepe, afim de ser internada no Hospital Infantil.

Geny apresentava um ferimento por projectil de arma de fogo, detonada casualmente por um seu irmão de 5 annos de idade.

FURTO DE UM FARDO DE XARQUE

O carregador Cicero Correia queixou-se hontem, na Secção de Investigação do furto de um fardo de 80 kilos de carne de xarque, verificado em frente á casa de Souza Junior, á rua Princeza Isabel.

Declarou a victima que o descuidista aproveitou o momento em que largou por um instante o volume na calçada, para ir comprar capim.

UM FURTO NA PENSÃO PALACIO

Occorreu ante-hontem, na Pensão Palacio, á rua da Concordia, um furto de varios objectos de hospedes.

O sr. Antonio Palacio, proprietario da Pensão, deu queixa na Secção de Investigações, apresentando a lista constante de varios relogios, abotoaduras de ouro, aneis, roupa e dinheiro.

• • •

Roupas "Renner"

Os srs. Cyaneiros & Cia., representantes exclusivos para Pernambuco das afamadas confecções Renner, de Porto Alegre, communicam ao publico que acabam de receber roupas feitas, de diversos padrões, para a estação invernosa.

Os interessados deverão se dirigir ao departamento de vendas nesta capital, situado á rua do Imperador, 303, onde encontrarão factos de lã, apropriados para o tempo frio, por preços bastante commodos.

• • •

Presos para averiguações de furtos

A turma de investigação do 3º. districto prendeu hontem e remetteu para o Brasil Novo os malandros Antonio Alves de Sant'Anna, vulgo Preto; Sebastião e José Gomes dos Santos.

São individuos accusados de um furto em Iputinga e que foram presos para averiguações.

Recebeu dolosamente o ordenado do companheiro

O MALANDRO ESTA' NO XADREZ

O operario da fabrica de vidro, Alvaro Silva foi preso, hontem, á tarde, e recolhido ao Brasil Novo, por ter dolosamente recebido o ordenado de um seu companheiro de trabalho.

Alvaro na occasião da chamada dos operarios para recebimento de feria attendeu o em nome da sua victima assignou o respectivo recibo.

O larapio vae ser processado.

Amanhã no MODERNO



EI-LA PELA PRIMEIRA VEZ COM OS CABELLOS DOURADOS...

JEAN HARLOW

— em —

RAIA MIUDA

— com —

SPENCY TRACY — UNA MERKEL e JOSEPH CALLEIA

Um film da METRO GOLDWYN MAYER

HOJE no PARQUE

MATINE'E A'S 14 e 30
SOIRE'E A'S 19 e 21 HORAS

SHIRLEY TEMPLE

A garotinha querida de todos

— em —

O ANJO DO PHAROL

— com —

GUY KIBBIE — JUNE LANG e SLIM SUMMERVILLE

Complementos:

FILM JORNAL N. 25 (Nacional D. F. B.)

FOX MOVIETONE NEWS 19x52 (Jornal)

NOTA: Na matinée de hoje serão distribuidas finissimas amostras da deliciosa AGUA DE JUNQUILHO.

HOJE no MODERNO

MATINE'E A'S 14 e 30
SOIRE'E A'S 19 e 21 horas

Os impagaveis

IRMÃOS MARX

na opera da gargalhada de 1937

UMA NOITE NA OPERA

METRO GOLDWYN MAYER

Complementos:

RECANTOS PITTORESCOS (Nacional D. F. B.)

METROTONE NEWS (Jornal)

500$000

OU MAIS

E' quanto você poderá ganhar mensalmente quando souber:

DACTILOGRAFIA,

TAQUIGRAFIA E

CORRESPONDENCIA COMERCIAL,

tornando-se assim um habil

STENO-DACTILOGRAFO-CORRESPONDENTE

pois o commercio luta com dificuldades para obter correspondentes. Não hesite, pois: prepare-se e aguarde a SUA OPORTUNIDADE e não fique á espera desta para só depois se preparar.

ESCOLA REMINGTON

Director: EMILIO KUHLMANN

Rua João Pessôa, 259-1.º

QUINTA-FEIRA NO MODERNO



FRANCIS LEDERER e FRANCES DEE

— em —

SUA ALTEZA, O GARÇON

A mais alegre, mais fina e mais intrigante alta-comedia do anno!

— com —

BENNITA HUME — ALAN MOWBRAY e AKIM TAMIROFF

Super-film da 20th Century FOX

Amanhã e por toda a semana NO PARQUE



PROHIBIDOS PELAS PATRIAS... MAIS VENCIDOS PELO CORAÇÃO!

UMA PROCELLA DE ODIOS, APARTANDO DOIS CORAÇÕES APAIXONADOS!

MERLE OBERON

No desempenho maximo de sua carreira

A BEM AMADA INIMIGA

— com —

BRIAN AHERNE — HENRY STEPHENSON
KAREN MORLEY

UNITED ARTISTS

Producção SAMUEL GOLDWYN

Fernando de Noronha, o terror da malandragem

O presidio de Fernando de Noronha é considerado pelo malandro um espantalho.

Não ha gatuno que não tema uma "estação de repouso" no archipelago.

Para não ser embarcado com destino á ilha, o malandro não poupa esforço. De todos os meios elle se utiliza contanto que se livre da deportação.

Quando porem falha o trabalho, e elle está sem esperanças, pratica um crime afim de ser posto a disposição da justiça.

Antonio da Silva, vulgo "Zebra" é um dos mais perigosos gatunos da cidade.

Desculdista dos mais audaciosos, com actuação no commercio e em casa de familia, raro é o crime dessa natureza em que "Zebra" não esteja envolvido.

ESFAQUEOU O COMPANHEIRO

Ante-hontem "Zebra" foi preso e recolhido ao "Brasil Novo" para averiguações.

Aproxima-se a época da viagem contractual a Fernando de Noronha do navio e como contasse a "Zebra" a sua remoção para o "sitio", tratou de evital-a esfaqueando o seu companheiro de prisão, Sergio Souza, um caboclo que reside em Sitio Novo.

O crime verificou-se no xadrez á vista dos presos.

"Zebra" com uma pequena faca fez 14 extensas incisões em Sergio.

A faca, o malandro havia conseguido na occasião em que foi retirado para a faxina.

O ferido foi soccorrido no Prompto Soccorro e depois removido para o Hospital Pedro II.

"Zebra" foi autoado em falgrante e depois recolhido ao Presidio Especial.

Deste modo ficou livre de um provavel embarque.

A EXPULSAO DE MISSIONARIOS INGLEZES DE ADDIS-ABEBA

LONDRES, 10 (D. P.) — A imprensa britannica declara hoje que a expulsão de missionarios inglezes de Addis-Abeba, conforme foi noticiado hontem, levará o governo do Reino Unido a fazer novas demarches junto ao governo de Roma.

Convem lembrar que o embaixador da Inglaterra em Roma já protestou contra o facto, pela primeira vez, a 24 de março ultimo.

O PAPA CONVOCARA' EM MAIO PROXIMO NOVO CONSISTORIO

ROMA, 10 (D. P.) — Nos circulos do Vaticano se affirma, hoje, que S. S. o Papa convocará um novo Consistorio ainda antes de completar os seus 80 annos de idade, a 31 de maio proximo, para que sejam nomeados mais dois novos cardeaes.

O Santo Padre tenciona seguir para a sua residencia de verão, em Castel Gondolfo, devido ao seu estado de saude, após as festividades do seu anniversario e a inauguração da Academia Papal de Sciencias, creada, ha um anno, pelo Summo Pontifice.

CHEGA A PARIS UM MINISTRO RUMENO

PARIS, 10 (D. P.) — Procedente de Bucarest, chegou hoje a esta capital o ministro rumeno da Marinha e da Aviação, sr. Irinescu, desconhecendo-se os motivos da sua visita á França.

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

AUTORIZADA E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL

CAPITAL (REALIZADO) - 3.000:000$000

SÉDE SOCIAL: RUA BUENOS AIRES, 37 - ESQ. QUITANDA

CAIXA POSTAL 400 - RIO DE JANEIRO

Foram amortizados pelo sorteio de 31 de Março de 1937

60 titulos por 785 contos de réis com as seguintes combinações

V Q P D P S N M U
S U Y B L N E M T

AMORTIZADOS COM 50 CONTOS DE RÉIS

Snra. EFFIE S. PATERSON, rua Barão Mesquita, 933, Andaraí — Capital Federal.

Snr. JOAO LUIZ FREIRE, rua 1.º de Março, 101, 5.º andar, (Socio do Cortume Santo Antonio em Itabayanna na Parahyba).

AMORTIZADOS COM 25 CONTOS DE RÉIS

Snrs. A. FREITAS & FILHOS, commerciantes em Oeiras — Piauí.

Snr. ANTONIO FERNANDES CASEIRA, co-proprietario do Café Americano, rua 1.º de Março, Victoria — Espirito Santo.

Snr. JOSE' FERNANDES GARCIA, proprietario da "A Installadora", rua Tupinambás, 619 — B. Horizonte, Minas Geraes.

Snra. ERNESTINA MARTINS TESSARI, esposa do sr. Alberto Tessari, commerciante e industrial em Cabralia — S. Paulo.

Snra. MARIA JOSE' PASCALDI, esposa do sr. Luiz Pascaldi, industrial, res. á rua Benjamin Constant, 31, Itatiba — S. Paulo.

Snr. NAGIB JACOB, p.s.f. Clotilde, commerciante, rua Florencio de Abreu, 96-C, S. Paulo.

Snr. Dr. MARIO ALIPIO CEZAR, advogado, res. á rua Felix da Cunha, 1122, Porto Alegre — Rio Grande do Sul.

AMORTIZADOS COM 10 CONTOS DE RÉIS

51 TITULOS NO VALOR DE 510 CONTOS, SENDO NO DEPARTAMENTO DE PERNAMBUCO OS SEGUINTES:

Sra. OTILIA LIMA CAVALCANTI, esposa do sr. João Cavalcanti, commerciante em Cacimbinhas, Palmeira dos Indios — Alagôas.

Snra. SOPHIA LIMA FARIAS, professora em Goyanninha — Rio Grande do Norte.

Snr. LUIZ SEGUNDO JACOME, agricultor, proprietario, res. em Natal — Rio Grande do Norte.

ATE' MARÇO PROXIMO PASSADO JA' FORAM AMORTIZADOS 38.275 CONTOS DE RÉIS

Solicitae a relação completa dos titulos amortizados na Inspectoria de Recife ou aos Inspectores e Agentes da

Sul America Capitalização

O PROXIMO SORTEIO DE AMORTIZAÇAO SERA' REALIZADO EM 30 DE ABRIL DE 1937

Inspectoria Geral para os Estados de Pernambuco, Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte, á Rua João Pessôa n. 310, 1.º andar — RECIFE

A 6.ª etapa da corrida Montevidéo-Rio

Grandes manifestações ao corredor brasileiro Joung

SÃO PAULO, 10 (A. M.) — O primeiro concorrente da grande prova automobilistica Montevidéo-Rio a chegar a Butantan foi o argentino Antonio Pereira que pilota um Ford. Declarou que estava infeliz nos ultimos kilometros da sexta etapa, sendo obrigado a parar duas vezes para mudar as rodas.

Apesar disso impressionou bem, cobrindo a distancia Curityba-São Paulo em 6 horas, 45 minutos e 30 segundos.

O segundo a chegar foi o argentino Daniel Musso.

O terceiro foi Young, cinco minutos depois de Musso, que recebeu estrondosa manifestação.

Os corredores que chegavam seguiam até á frente do Theatro Municipal.

Antonio Pereira declarou que seu carro correspondeu ás expectativas pelo seu optimo funccionamento. Rodou tambem as estradas de S. Paulo, affirmando que tinham sido as melhores que encontrara no percurso desde Montevidéo. Accrescentou ainda que esperava vencer a corrida.

O volante Young declarou-se confiante na victoria, já considerando-se virtualmente o vencedor.

O volante Nascimento, que aguardava os corredores no Municipal abraçou Young, dizendo:

"Este é um dos melhores volantes do Brasil pela coragem, pelos conhecimentos technicos e pela persistencia".

Declarou ainda que, cabendo-lhe o primeiro logar, seria uma justa consagração ao grande automobilista.

Durante a recepção a Young foram erguidos vivas ao Rio Grande do Sul e a S. Paulo.

O concorrente João Magalhães, que viajava na frente, soffreu um accidente quando estava a 20 kilometros de S. Paulo, sendo obrigado a interromper a corrida.

AS PERFORMANCES DOS VOLANTES NO FIM DA 6.ª ETAPA

S. PAULO, 10 (A. M.) — O volante argentino Antonio Pereira foi o primeiro a chegar a Butantan, ás 14 horas, 15 minutos e 30 segundos, gastando 6 horas, 45 minutos e 30 segundos de Curityba a São Paulo.

2.º logar: Daniel Musso, argentino. Chegada ás 14 horas, 36 minutos e 45 segundos. Tempo: 6 horas, 48 minutos e 5 segundos.

3.º logar: Young, brasileiro. Chegada ás 14 horas, 25 minutos e 30 segundos.

4.º logar: Arturo Kruss, argentino. Chegada ás 1 4horas, 25 minutos e 45 segundos.

ESPERA-SE COM ANSIEDADE OS VOLANTES EM SÃO PAULO

S. PAULO, 10 (A. M.) — Estão sendo esperados com grande anxiedade os volantes que disputam a corrida Montevidéo-Rio de Janeiro.

A partir das 13 horas as autoridades providenciaram o policiamento das rodovias do Estado.

DESPERTA INTERESSE A CHEGADA DOS VOLANTES EM SÃO PAULO

S. PAULO, 10 (A. M.) — A população está muito interessada na chegada dos automobilistas que disputam a corrida Montevidéo-Rio.

Desde as doze horas grande multidão se agglomerava proximo aos pinheiros do Butantan, pois esse é o escolhido para termo da corrida.

Nas immediações do Theatro Municipal, para onde os corredores se dirigirão depois da chegada, tambem estacionou grande multidão.

A policia estabelece cordões de isolamento.

AS CLASSIFICAÇÕES DOS VOLANTES NOS DIVERSOS PONTOS DO PERCURSO

S. PAULO, 10 (A. M.) — Segundo as ultimas noticias foi assignalada a passagem dos volantes pela cidade de Apiahy.

O automobilista, pilotando o carro numero 18, ali passou ás 9 horas e 30.

Esse volante cobriu o percurso entre Ribeiro e Apiahy em seis minutos.

A's 12 horas e 30 communicavam de Itapetininga que os corredores ali passaram ás 12 horas e 35. Segundo essa communicação, ia na frente o volante Magalhães, e em segundo e terceiro logares, respectivamente, os corredores Oiyntho Pereira e Bueno.

Pouco antes das 14 horas reinava grande expectativa entre a multidão que esperava os corredores.

Os annunciadores informavam que a chegada estava por poucos minutos.

Os directores do Automovel Club aguardaram os pilotos no Butantan, local marcado para posto de contrôle.

Após a classificação os corredores irão á capital, onde lhes está preparada uma festiva recepção.

As noticias informavam que ás 14 horas os automobilistas passavam em S. Roque.

Nesse momento o piloto Antonio Pereira estava no primeiro logar. Demais no segundo, Young no terceiro, Arthur Kruss no quarto e Oiyntho Pereira no quinto.

Theatro Santa Isabel

COMPANHIA DE COMEDIA MODERNA

Direcção: SALÚ CARVALHO

PATROCINADA PELO MINISTERIO DA EDUCAÇAO

HOJE —— HOJE

A's 3 horas da tarde — GRANDIOSA VESPERAL ELEGANTE

Com a ultima representação da monumental peça em 25 quadros de ODUVALDO VIANNA,

AMOR!

O MAIOR ACONTECIMENTO THEATRAL DO BRASIL!

Cadeiras .. .. 5$500

A' NOITE —— A's 8,45 horas —— A' NOITE

Magnifica Soirée Chic — Com a ultima representação, da colossal comedia em 3 actos de PAULO MAGALHAES,

A DICTADORA

O maior successo da temporada — Dois programmas sensacionaes no mesmo dia!

AMANHA — Não ha espectaculo.

TERÇA-FEIRA — A formidavel comedia em 3 actos: MINHA MULHER... E' UM GRANDE HOMEM!

AGUARDEM — Dois grandes successos do Theatro Moderno: O REI DOS PIRATAS E UM HOMEM!...

MUITO BREVE — Uma grande peça norte-americana.

TEXACO MOTOR OIL
MANTEM JOVEM O SEU MOTOR

THEATROS

PROTECÇAO AO THEATRO

Parece assim, á primeira vista, um negocio da China. Mas bem estudado é um presente de gregos... E esta mistura de gregos e chinezes não deixa de vir a proposito porque o theatro brasileiro sempre foi de estrangeiros. Como tudo o mais no Brasil...

O Ministerio de Educação vae gastar este anno mil e tantos contos na protecção ao theatro nacional. Pois esta importancia nem chega a attingir o accrescimo que houve em 1936 sobre o anno anterior na cobrança de impostos contra o theatro, somente na Capital Federal. O que vae, portanto, ser gasto em seu favor é o que lhe foi arrancado extorsivamente sob todas as formas imaginaveis e não imaginaveis.

Daquelles mil e tantos contos, seiscento serão entregues a tres companhias (duzentos para cada) que terão de fazer oito mezes de temporada sendo seis nos Estados, e dois no Rio, começando pela Capital Federal, São Paulo e Recife. Quer dizer: vinte e cinco contos por mez para cada companhia. Não é "comia"? Parece mas não é ou, talvez, seja "comia" sem sal e de gallo velho...

Vamos ver o negocio aos pedacinhos, pelo menos cá pelo norte contemplado na terceira zona do projecto.

A companhia que apanhar a terceira zona estreará no Recife e terá de fazer esta cidade e mais as capitaes de Sergipe, Alagôas, Parahyba, Rio Grande do Norte, Ceará, Maranhão, Piauhy, Pará, Amazonas e Acre. Onze capitaes em seis mezes para voltar a toque de caixa e estar no Rio afim de cumprir os dois mezes restantes.

Quanto tempo poderá demorar uma companhia em cada praça? E o tempo perdido nas viagens, num embarca-embarca de todos os diabos? Só de Belem a Manaus e de Manaus a Rio Branco lá se irão uns dois mezes viajando em cathambeque...

Os theatros officiaes serão cedidos tentos de aluguel e folhas de luz ás companhias subvencionadas mas, só nessa terceira zona, tres praças não possuem theatros officiaes: Aracajú, Theresina e Rio Branco. Vão dividir as rendas dos espectaculos com as empresas dos cinemas que hão de querer grosso maquia com os olhos fitos na subvenção...

A renda dos espectaculos será das companhias mas essas mesmas não poderão fazer o preço das cadeiras superior a 4$000. Praça haverá que a renda não cobrirá as despesas diarias. E o que ficará para as passagens e transporte de material? Os 25 contos da subvenção não chegam para a folha dos artistas. Qual a companhia de certa ordem com folha de artista de 25 contos? E, enchendo a bocca de subvenção official, cada artista pedirá um mundão de dinheiro...

A intenção do Ministerio de Educação é muito bôa, é até louvavel, mas aqui na terceira zona pelo menos o negocio vae falhar.

Cumpre salientar que no projecto ha coisas dignas de acatamento e de applausos. Por exemplo: 1º o preço das entradas porque theatro hoje tem que nivelar-se a cinema e ser accessivel a todas as bolsas; 2º a obrigação de montar quatro originaes brasileiros num repertorio minimo de seis peças, sendo uma de actor ainda não representado, porque a não ser assim continuarão a nos encher de traducções horriveis e não haverá estimulo para os autores que querem começar e nem lhe dão agua para beber; 3º inclusão de praças como Rio Branco, Therezina, aqui na terceira zona, Cuyabá, Goyannia e outras porque companhia nenhuma se abalança á visitar tão altas paragens...

Duzentos contos, porem, não dão para os primeiro e terceiro itens do meu exemplo, salvo si fossem evitadas outras praças continuamente visitadas.

A protecção ao theatro deveria ser de outro modo. E o principal de tudo, a reducção de certos impostos e a exclusão total de um punhado delles que são verdadeiramente absurdos e escancarantes.

Mas isto é coisa longa e o espaço já vae curto.

Fica para outra vez.

S. C.

THEATRO NACIONAL

A DOLOROSA ODYSSE'A — VERDADES AMARGAS

Se alguma duvida restasse sobre a inefficacia dos palliativos lançados, quando em vez, nos orçamentos officiaes para occorrer ao "Amparo do Theatro Nacional"; se qualquer hesitação apparecesse na consciencia dos que, de animo resoluto e boa fé, se insurgem contra pretensos auxilios que, por melhores que sejam as suas intenções, redundam sempre em gravissimos prejuizos para os que lutam pelo engrandecimento theatral do Brasil; se não estivesse dolorosamente demonstrado que nenhuma das merecidas concessões officiaes, de auxilio em dinheiro tem produzido o resultado que se procura e que apenas com o reconhecimento profissional, prestigiando officialmente a classe em foco, e com a suppressão dos asmagadores encargos que embaraçam o livre exercicio dessa profissão cultural e dignificante, se pode chegar a uma finalidade proveitosa, bastaria citar o que acabamos de ler no numero 1.º da revista DE THEATRO e que nos deixou os olhos marejados de lagrimas, para ficarmos de bem com as nossas opinides. Na secção de annuncios da referida revista, deparamos com isto:

"PAVILHAO INTERNACIONAL"; espectaculos com LUCILIA PERES, AMELIA DE OLIVEIRA, ARTHUR DE OLIVEIRA e ANTONIO RAMOS.

"CIRCO LUSO-BRASILEIRO"; espectaculos, com CORA COSTA, ALFREDO SILVA, ALVARO COSTA e outros."

Noutro jornal lemos: "No Retiro da "CASA DOS ARTISTAS", acham-se recolhidas — entre outros velhos artistas invalidos — APOLONIA PINTO ADELAIDE COUTINHO e CINIRA POLONIO."

O "Pavilhão Internacional" e o "Circo Luso-Brasileiro" são barracões de lona e madeira, armados ao ar livre, proprios para artistas acrobatas e palhaços e que, para artistas do palco, representam o ultimo degrau da escala descendente na vida theatral. Ali, resgindo a honestos sentimentos de amor proprio e dignidade profissional, procuram recursos os que, sem opportunidade para ascender ás eminencias ephemeras da Gloria Theatral, ou postos á margem das altas regiões da Arte, lutam desesperadamente pelo pão quotidiano, para não se finarem de inanição nos extres indigentes dos hospitaes, ou perambularem mendicantes pelas portas dos cafés modestos.

No Retiro da "CASA DOS ARTISTAS", sonho de benemerencia e altruismo dos saudosos Eduardo Leite e Leopoldo Fróes, realizado com a generosa intenção de garantir repouso tranquillo e confortavel velhice aos invalidados na luta theatral; repouso que, pela subtilidade do ambiente os não fizesse esquecer o esplendor das glorias passadas, rememorando á sombra das arvores ou no remanso reparador dos confortaveis aposentos, episodios brilhantes da vida passada; ante-camara dignificante do descanso eterno, buscam asylo os que, ainda sentindo faculdades intellectuaes e artisticas, para haurir o doce perfume do applauso, se occultam humilhados, descrentes da solidariedade e da Justiça nos homens, no fraternal abrigo, com o mesmo desespero e magua, com que a noiva atraiçoada ou a donsella perseguida buscam o refugio das grades de um convento! Não procuram a tranquillidade confortadora; enclausuram-se para não sentir mais o ruido ensurdecedor da Ingratidão e do Abandono IE por isso, para muitos delles, o Retiro da "CASA DOS ARTISTAS" não representam a sala de espera do Paraiso e sim a muralha incandescente do Purgatorio!

APOLONIA PINTO, LUCILIA PERES, CINIRA POLONIO, AMELIA DE OLIVEIRA, CORA COSTA, ALFREDO SILVA, ANTONIO RAMOS, ARTHUR DE OLIVEIRA, ALVARO COSTA... e tantos... e tantos outros... nomes consagrados, que viram a seus pés pistões enthusiasmadas, gloria, opulencia, amor... ou terminam seus dias acabrunhados no Retiro que lhes devia ser o supremo lenitivo... a doce paz na ultima etapa da vida, ou lutam desesperados pelos tabiados apodrecidos e humilhantes dos circos de suburbio, em busca do pedaço de pão negro que a mais equitativa organização e rudimentar disciplina lhes garantiria até ao fim da existencia dourada, se o "Amparo ao Theatro Nacional" fosse DE FACTO uma instituição official de bases solidas, uteis e exequiveis! As suas faculdades, evoluidas artisticamente com o advento de edade e da experiencia, seriam aproveitadas com intelligencia e patriotismo; os seus nomes seriam citados com respeito e veneração; as suas memorias, além tumulo, seriam veneradas com idolatria, como sóem ser as dos grandes vultos de toda a parte!

Em qualquer theatro do Mundo, ainda hoje APOLONIA PINTO, velha, surda, inadaptavel ás exigencias do theatro moderno, surgiria todavia no palco, uma vez por outra, coberta de applausos em homenagem ao seu passado glorioso! Receberia tantas consagrações e homenagens, quantas fossem precisas para que os posteros jámais esquecessem o seu nome imperecivel. O seu quartinho, perfumado, alegre, florido, confortavel, do Retiro da CASA DOS ARTISTAS, seria-lhe o CAPITOLIO onde os novos, os recem-vindos apostolos do Ideal, iriam de quando em quando buscar ensinamentos, beber a limpha sublime da Sabedoria (LUCILIA PERES, a consagrada, a interprete do theatro romantico, tantas vezes glorificada, não ostentaria a sua cabeça altiva, coroada de louros, no improprio tablado de um circo de suburbio; fulgurraria, na plenitude das suas excelsas faculdades, no logar que lhe compete, ennobrecendo o mais brilhante elenco de theatro declamado. CINIRA POLONIO, a discusse impeccavel das velhas canções francezas, gloriosa e incomparavel interprete da "Granduqueza de Gerolstein" e tantas outras operetas de renome, a "dona da suprema elegancia; ADELAIDE COUTINHO, a mais notavel ingenua dramatica da sua epoca; CORA COSTA, cuja voz ainda cantante e doce nos penetra commovedora até ao intimo da alma, seriam todas hoje excellentes damas centraes, em qualquer theatro de primeira categoria; ALFREDO SILVA, ainda ha poucos annos empunhando o sceptro de REI DO RISO, no theatro ligeiro, não necessitaria arrastar o seu glorioso passado pelos palcos desconjuntados dos pavilhões suburbanos, nem expor-se ao gargalhar sardonico da multidão, escondendo no riso forçado e esgares truanescos do PIPOCA, as lagrimas do abandono a que o votaram, para livrar-se da fome que o espreita. ARTHUR DE OLIVEIRA, tão completo na sua arte comica, não teria necessidade de procurar allivio á doença que o exterminha e procura o sustento da sua prole, contrariando a naturalidade artistica que era a sua mais poderosa arma vencedora, competindo em esgares com histrides de quinta ordem. E ANTONIO RAMOS? Quem terá já ingratamente esquecido o galã mais querido do drama e da comedia?! E tambem por lá anda, buscando nas podres tabosas, sujeito ás intemperies, em circos suburbanos, perante uma platéa que gargalha até dos mais tragicos lances do Drama da Vida, o sinistro direito ao pão!... Todos!... Todos elles estariam fruindo a delicia de nomes conquistados, em plena maturação artistica, applaudidos, glorificados, sabiamente aproveitados, como GRANDES ARTISTAS BRASILEIROS, que são, se o Theatro Nacional não fosse uma ficção e o apregoado "Amparo" não fosse... uma chimera!

E quando lhes agita os nervos um movimento de sagrada revolta contra a crueldade da Ingratidão Humana, a resposta é invariavel e cynicamente, a mesma:

— "Estão VELHOS!... Vão para o RETIRO! E é neste momento que o Retiro, longe de ser a ante-camara do Paraiso, o repouso merecido aos gloriosos serviços prestados, é o Espectro doloroso e cruciante da Esmola atirada ao rosto dos vencidos... porque são VELHOS! Quer dizer... Imprestaveis!... Inuteis!... Qualquer coisa á Margem do Direito á Vida, á Liberdade, á Alegria! O Retiro passa a ser não um repouso, mas uma PENITENCIARIA!

E os NOVOS, avançam (pensam elles) victoriosos; nem lhes passa pelos acanhados cerebros que a Mocidade é velos e a Velhice inevitavel PARA TODOS! A belleza das mulheres, se num meio artistico indisciplinado, desconstroe abandonado, sobrepuja o talento, a sua passagem tambem é ephemera! As mesmas lagrimas, as mesmas desillusões, os mesmos gritos de dor e de revolta serão por elles soltados AMANHÃ! E' o AMANHA, enygmatico, esphyngico, indecifravel, mas que vem, infallivelmente! A nova camada, subindo da "vasa", descendo dos morros, ou emigrando dos salões, terá o mesmo destino cruel e degradante ,emquanto o Theatro Nacional fôr uma profissão sem prestigio, barco sem vela, machina sem motor, á mercê da onda ululante dos NOVOS atropelando os VELHOS, ou do vento mercenario dos caçadores de subvenções!

E é neste momento que me occorre o raciocinio de que, para taes NOVOS, tal "AMPARO!"

O que não impede que continue asseverando: Por este caminho jámais o theatro no Brasil attingirá a grandeza relativa ao Progresso, á Riqueza, á Superioridade territorial que se manifesta neste grande paiz, já collocado na esphera das nações respeitadas e dignas de figurar no conjuncto de Civilisação e do Bello!

E se assim é... Deus de Misericordia!... porque não dar a CESAR, O QUE E' DE CESAR?!...

JOÃO SINCERO.



SI ESCAPOU DA GRIPPE, LIVRE-SE DA TOSSE

porque, apanhando o organismo enfraquecido, a Tosse póde extenual-o até á Tuberculose.

O PEITORAL AKLINA contém os calmantes que alliviam a Tosse, os expectorantes que facilitam a eliminação do catarrho e os desinfectantes que protegem os Pulmões fazendo uma limpeza em regra nas vias respiratorias.

Usado nos Hospitaes da Marinha e receitado pelo dr. Taylor Costa e outros medicos de grande clinica.

É altamente concentrado; bastam poucas dóses.

PARA TOSSES E BRONCHITES

PEITORAL AKLINA

DEP.: ARAUJO FREITAS & C. OURIVES 88 — RIO

ALAGÔAS

Sports — Novos professores para o Lyceu alagoano — Estradas de rodagem

MACEIO', 9 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — *Desportivos* — No jogo de campeonato realizado domingo, venceu o *Regatas*, que abateu o *Barroso*, pela contagem de 2x0.

Nos suburbios realizaram-se varias partidas, assim o *Palestra* empatou com o *Bangú*; o *Iris* estava vencendo o *Imperial* por 1x0, quando a partida foi suspensa; o *Brasil* contava 2 pontos quando o *Santa Cruz* retirou-se do grammado.

PROFESSORES PARA O CURSO COMPLEMENTAR — O governo contractou os srs. Pedro Lima, Antonio Tobias, Joaquim Ramalho, Aurelio Buarque, Abelardo Duarte, Manoel Diegues, Manoel Vianna, Moacyr Pereira, Alfredo Santa Rita, Ezechias da Rocha, José Seixas de Barros, Cyro Barreto, Antonio Valente, Amphilophio Mello, Antonio Nunes Leite, Herminio Barroca, Lauro Machado Costa e Aloysio Freitas Meiro, para professores de varias materias a serem lecionadas no Curso Complementar do Lyceu Alagoano.

PREFEITO DE PALMEIRA — O Tribunal Regional de Justiça Eleitoral proclamou eleito prefeito de Palmeira dos Indios, o candidato Juvenal Brenna Wanderley, que obteve 748 votos.

EXPORTAÇAO DE ASSUCAR — Nos dias 2 e 3 do corrente, Alagôas exportou para varios destinos a seguinte quantidade de assucar: dia 2, 1.000 saccos de crystal e 610 saccos de somenos; dia 3, 1.250 saccos de assucar crystal e 1.000 saccos de assucar mascavo.

ESTRADAS DE RODAGEM — O governador do Estado continúa a receber dos prefeitos do interior, telegrammas sobre o inicio e andamento da construcção de novas estradas de rodagem.

CORRIDAS DE BICYCLETAS — Organizada pelo *Club Cyclistico de Alagôas* e patrocinadas pelo *Jornal de Alagôas* realizaram-se as provas cyclisticas, com o comparecimento de varios amadores.

Foram realizadas 3 provas nas distancias de 2.000, 4.000 e 1.000 metros.

Foram vencedores: da 1ª prova, Claudio Araujo; da 2ª, José Amorim de Almeida e da 3ª, Benjamin Vieira Sampaio. Aos vencedores foram conferidos varios premios.

NOVA DIRECTORIA — A Federação Alagoana pelo Progresso Feminino elegeu recentemente a sua nova directoria, que ficou assim constituida: presidente perpetua, dra. Lily Lages; presidente effectiva, Linda Mascarenhas; vice-presidente, Hilda Calheiros; 1ª secretaria, Bernadette Jucá; reeleita 2ª secretaria, Edelvira Mello; 1ª thesoureira, Euridice Martins; 2ª thesoureira, Jacy Correia; 1ª oradora, Edia Braga; 2ª oradora, Maria Clementina Carralho; Commissão de Imprensa: as socias Maria Lucia Sampaio, Branca Lima, Aurea Lima e Maria Alice Netto; bibliothecarias: 1ª e 2ª, Nair Saraiva e Ubaldina Bastos Silva, respectivamente; Commissão Fiscal: Marietta Lages, Marietta Ramalho, Arlinda Sá e Violeta Paiva.

SERVIÇO POSTAL — Em consequencia das chuvas caidas recentemente em varios pontos do Estado, ficaram prejudicados os serviços da linha postal, entre Palmeira e Pedra, tendo a Directoria Regional tomado providencias para a sua normalização.

PALMEIRA DOS INDIOS

PALMEIRA DOS INDIOS, 7 — (Do correspondente do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Durante os dias 1, 2 e 3 do corrente cairam em todo o municipio pesados aguaceiros, trazendo satisfação a classe agricola e ao commercio.

Já de agora se nota grande movimento no campo, iniciando os agricultores o plantio intenso de sementes de algodão e milho.

A cultura do arroz, que quasi não era conhecida aqui, vae ser experimentada este anno.

Pela natureza de certos terrenos, julgados proprios ao desenvolvimento dessa graminea, espera-se que essa cultura seja bem succedida.

O GOVERNO E OS AGRICULTORES — Conforme foi annunciado á semana passada, o governo do Estado promettera enviar para este municipio um tractor, destinado a prestar auxilio aos agricultores locaes.

Pelo trem de sexta-feira ultima chegou effectivamente aquella machina, que vae entrar em acção amanhã, na propriedade "Lagôa dos Cabocios", pertencente ao sr. Sampaio Luz, commerciante e fazendeiro no municipio.

ANNIVERSARIOS — No domingo ultimo completou annos a menina Vania, filha do sr. Luiz Lins, collector federal desta cidade.

RENOVAÇAO DE LICENÇAS DE ESTABELECIMENTOS PHARMACEUTICOS PARA O CORRENTE ANNO

A Inspectoria de Fiscalização do Exercicio Profissional do Departamento de Saúde Publica está fazendo sciente aos proprietarios de estabelecimentos pharmaceuticos, cujas licenças ainda não foram renovadas para o presente anno, que, conforme deliberação da directoria desse Departamento, o prazo para aquelle fim terminará, improrogavelmente no proximo dia 16, depois do qual serão cobradas as multas regulamentares.

CAMPANHA ESCOTISTA "GENERAL NEWTON CAVALCANTI"

Reuniu-se, hontem, o Conselho de Administração — Balancete apresentado pela thesouraria

Reuniu-se, hontem, o Conselho de Administração da "Campanha Escotista General Newton Cavalcanti", composta dos srs. Lauro Montenegro, presidente; Cicero Correia, secretario; Oswaldo Guimarães, director technico; Caldeira Versiani, thesoureiro.

Esteve presente á reunião a convite do Conselho o 1º tenente Rubens de Lima, auxiliar escoteiro do general Newton Cavalcanti.

A commissão cogitou em primeiro logar do balancete apresentado pela thesouraria e que foi julgado legal, em ordem e em dia, havendo em caixa um saldo de réis 45:054$300, afóra 15:000$000 a receber referentes aos mezes de janeiro, fevereiro e março, da subvenção que o Estado concede á Campanha.

Pelo director technico foi feito um relatorio verbal sobre as actividades, situações e instrucções dos centros escoteiros agricolas, referindo-se á maneira fidalga e fraternal com que as autoridades do municipio de Gamelleira receberam a concentração escoteira realizada no dia 22 de março p. passado naquella cidade, sob os auspicios da secretaria de Agricultura.

A seguir, tendo em vista que o mez amanhã é dedicado mundialmente á celebração especial em prol do escotismo em todas as nações, o Conselho resolveu realisar ceremonias festivas como propaganda e estimulo.

O director technico nesse sentido pediu autorisação ao sr. Lauro Montenegro, para effectivação de uma grande concentração escoteira no Parque 13 de Maio a partir de amanhã, e bem assim uma serie de solemnidades para o dia 23 do corrente, que é consagrado universalmente ao escoteiro, por ser dia de São Jorge, patrono do escotismo.

O sr. Lauro Montenegro autorisou a realisação da referida concentração, manifestando grande empenho para que tal acontecimento tenha o maior brilhantismo.

O sr. Cicero Correia, secretario do Conselho, propoz que se intensificasse cada vez mais a propaganda do escotismo pelo Radio e pela imprensa. E, ainda, accrescentou que neste trabalho deve ser comprehendida a propagação do cooperativismo e do fomento da agricultura e da pecuaria.

O sr. Cicero Correia resaltou o apoio de louvor, com o Radio-Club e a imprensa pernambucana tem prestado á cruzada que se desdobra em todo o Estado em prol do escotismo, do fomento agro-pecuario e do cooperativismo, sob o patrocinio da secretaria de Agricultura.

O Conselho designou o sr. Cicero Correia para realizar semanalmente, pelo Radio-Club, conferencias sobre os fundamentos do escotismo em relação ao cooperativismo e ao fomento agro-pecuario.

O sr. Lauro Montenegro delegou plenos poderes ao director technico, sr. Oswaldo Guimarães, para entender-se com o prefeito e demais autoridades, no sentido de facilitarem os meios para a reunião maxima dos escoteiros.



3.º CONGRESSO SUL-AMERICANO DE CHIMICA

UMA CONFERENCIA COM O INTERVENTOR E O SECRETARIO DO INTERIOR DO DISTRICTO FEDERAL

RIO, 7 (Pelo aereo) — Afim de tratar de assumpto relativo á organização da Exposição Sul Americana de Productos de Origens e Applicações Chimicas e Materias Primas, com a commissão executiva do Terceiro Congresso Sul Americano de Chimica, estiveram no gabinete do coronel Olympio de Mello, interventor no Districto Federal, os srs. Raul Leite, Carlos da Silva Araujo, Carneiro Felippe e Freitas Machado.

A conferencia com o interventor se realizou na presença do sr. Mario Piragibe, secretario do Interior, e foi bastante longa, tendo aquellas duas autoridades municipaes ouvido a enumeração dos objectivos visados pela Exposição, entre outros o de tornar conhecidos os technicos estrangeiros e mesmo dos nacionaes, que nos visitarão por occasião do Terceiro Congresso Sul Americano de Chimica, a realizar-se no Rio, sob o patrocinio do governo brasileiro, entre 8 e 15 de julho proximo, o desenvolvimento da industria chimica no Brasil e nos demais paizes desta parte do continente, promovendo assim, uma intensificação do intercambio, que será de utilidade para todos.

Bem impressionados com a explanação, tanto o interventor como o sr. Mario Piragibe, se propuzeram immediatamente a dar aos organizadores do certamen todas as facilidades, inclusive a cessão de um dos proprios da Prefeitura, para nelle serem installados os mostruarios da Exposição.

Para os detalhes foram os membros da commissão acima levados á presença do sr. Alberto Wood Teixeira, director do Turismo.

Varias providencias se combinaram immediatamente, entre as quaes a da inclusão do Terceiro Congresso Sul Americano de Chimica e da Exposição dos Chimicos no programma de Turismo da cidade do Rio de Janeiro para o corrente anno. Combinou-se, ainda, que uma vez encerrada a Exposição Sul Americana de Productos de Origens e Applicações Chimicas e Materias Primas, os seus mostruarios passarão ao dominio da Prefeitura, para figurarem, novamente, na Feira de Amostras, a inaugurar-se em outubro.

COLUMNA DE HYGIENE MENTAL

INADAPTAÇAO ESCOLAR E DOENÇA MENTAL

Interessa tanto aos educadores como aos alienistas a descoberta de creanças anormaes no meio escolar.

Actualmente as inadaptações por deficiencia intellectual são as mais correntemente descobertas. A psycotechnica veiu em soccorro da educação e não permitte que se mantenha no mesmo regimen pedagogico o pequeno atrasado, a creança normal ou super-normal. Assim a heterogeneidade das classes que representava uma causa constante de fadiga intellectual na infancia e diminuia consideravelmente o aproveitamento escolar de alguma menores tende a ser substituida por uma organização mais efficiente. Urge que no Brasil limitemos o exemplo de esclarecida orientação pedagogica que não dão outros paizes. Mas pondo de parte esse factos, e suppondo mesmo uma orientação pedagogica perfeita, existem ás vezes anormalidades de temperamento da creança, determinando alterações da conducta, que impedem á mesma colher na escola o proveito esperado pelos paes, creando ás vezes serios antagonismo entre o mestre e o escolar.

Algumas destas anormalidades teem por causa uma perturbação mental. Assim as creanças incorrigiveis — rebeldes, impulsivas, cruéis, amorses, — para as quaes todas as tentativas de extirpação dos máus habitos são inuteis — constituem casos psychiatricos que em certas occasiões necessitam internamento em estabelecimentos adequados, dada a sua feição malfazeja e sua temibilidade. Outras alterações constitucionaes existem que influem gravemente sobre a conducta infantil. A creança hysterica em que é visivel a suggestibilidade, o gosto pelas narrações imaginarias e pelas exterioridades e a falta de contrôle de suas emoções ou os pequenos nervosos, cheios de obcessões e tics, encontram-se frequentemente pouco á vontade no ambiente escolar ou familiar.

A demencia precoce (psychose muito grave) — começa frequentemente na infancia e adolescencia, attingindo os predispostos e se exteriorisa por transtornos affectivos e modificações de caracter: apathia, tendencia ao isolamento, indifferença pelos seus, actos immoraes ou perversos, impulsos aggressivos, diminuição da capacidade intellectual, etc., e muitas vezes esta attitude morbida contrasta vivamente com o comportamento anterior que era exemplar.

A creança epileptica é outro caso que devemos considerar. Sujeito a impulsos irrefreaveis, facilmente irritavel o pequeno epileptico está frequentemente em discordia com seus companheiros.

Por outro lado os ataques que em certos casos são nocturnos e passam desapercebidos deixam como consequencia um cansaço, uma fadiga anormal e retardamento das operações intellectuaes, o que influe deploravelmente sobre o aproveitamento escolar.

Certas doenças do systema nervoso podem tambem produzir alterações transitorias ou duradouras do caracter infantil. Estão no caso a chorêa, a Encephalite epidemica, etc.

Poderiamos multiplicar exemplos. Mas os já citados bastam para crear a convicção de que muitas inadaptações são signaes de doenças evoluindo surrateiramente ou de estados precedendo perturbações mentaes, e que como taes devem ser promptamente atalhadas. Devem portanto os paes e os educadores, deante de casos desta ordem avisar o Serviço de Hygiene Mental e encaminhar o pequeno doente ao Ambulatorio da Assistencia a Psychopathas, á rua Padre Roma, 149.

(Communicado do Serviço de Hygiene Mental da Assistencia a Psychopathas).

Pedidos e Queixas

IRREGULARIDADES NOS SERVIÇOS DE BOND

Os moradores de Magdalena, Largo da Paz e Olinda estão reclamando contra as irregularidades ultimamente verificadas naquellas linhas.

Justa é a reclamação, visto como estamos numa época de chuvas e nem em todos os pontos de parada, como se verifica na praça do Carmo e avenida Sigismundo Gonçalves em Olinda, ha logar que sirva de abrigo aos passageiros.

Ademais, a irregularidade no horario acarreta atrasos prejudiciaes, especialmente aos empregados que têm hora fixa, e faz com que se accumulem muitos passageiros que não encontram accommodações nos poucos vehiculos que nessas linhas transitam.

Succede que, em horas de almoço, avultam os bonds com placa de João Alfredo não satisfazendo assim áquelles que residem nas immediações da Torre.

Tambem os bonds de Largo da Paz são poucos pelo que os moradores daquelle arrabalde são forçados a tomar os de Tigipió, que por sua vez já vêm repletos.

Acreditamos que a administração da Pernambuco Tramways tomará as providencias que o caso exige, regularizando os serviços para aquellas linhas.

SOLICITADAS

UMA MA' DIGESTÃO ORIGEM DA DILATAÇÃO

Acarreta innumeras complicações

A dilatação do estomago é uma das infinitas complicações bastante communs cuja causa remonta, as mais das vezes, a certos incommodos gastricos benignos. As flatulencias, o excesso de acidez e as indigestões repetidas devem-se frequentemente aos excessos da mesa ou ás refeições precipitadas. As bebidas em excesso, mesma a agua, favorecem a dilatação. Alem disso uma sede continua denota um estomago doente. Nenhum dos remedios usuaes contra os males de estomago póde ter a pretensão de curar a dilatação. Não obstante, tomando a Magnesia Bisurada, que allivia certamente todos os males de estomago, taes como: gazes, flatulencias, indigestões, dyspepsia leve, hyperacidez, etc., V. S. póde evitar graves complicações taes como a dilatação, a ulceração ou a dyspepsia chronica. Desde os primeiros incommodos, desde o menor mal-estar, tome-se um pouco de Magnesia Bisurada, quer em pó quer em tabletas, e 3 minutos depois não haverá indicio do mal. A Magnesia Bisurada acha-se á venda em todas as pharmacias em pó e em tabletas.

UM AUTOR NOVO, PERNAMBUCANO, QUE VAE SER REPRESENTADO

O "Grupo Gente Nossa" ensaia a comedia "Silencio", de Hermogenes Vianna

Cumprindo o seu programma de apresentar peças brasileiras e de estimular a litteratura theatral já tendo feito estrear autores que são hoje representados com applausos fóra do Estado, o *Grupo Gente Nossa* ensaia presentemente a alta comedia SILENCIO, 3 actos do dr. Hermogenes Vianna, escriptor conhecido mas que somente agora escreve a sua primeira peça.

SILENCIO é um trabalho forte, de scêna confiados aos principaes elementos do conjuncto pernambucano, entre elles: Luiza Oliveira, Leticia Flora, Lia Prysthon, Luiz Maranhão, Luiz Carneiro, Alfredo de Oliveira, [illegible] Guimarães e Mario Roberto, além de uma estreante.

SILENCIO será o espectaculo de reestreada do *Grupo Gente Nossa* no *Theatro Santa Isabel*, assim que este fôr desocupado.

O DOMINGO NO SANTA ISABEL

Incluem os espectaculos de hoje no Santa Isabel, as peças de maior repercussão na temporada.

A's 15 horas, na Vesperal Elegante, será representada a comedia de Oduvaldo Vianna, AMOR, pela ultima vez.

A' noite, em soirée chic, tambem pela ultima vez, a comedia de Paulo Magalhães, A DICTADORA, que tem sido a peça numero um, da temporada.

Amanhã, devido o compromisso anteriormente assumido, a Companhia não dará espectaculo no Santa Isabel.

Terça-feira recomeçam os espectaculos subindo á scena a comedia franceza, creação de Chaby Pinheiro e Leopoldo Froes, MINHA MULHER E' UM GRANDE HOMEM!

Na proxima quarta-feira, sobe á scena a comedia O REI DOS PIRATAS, em que Palmeirim Silva tem destacada actuação.

Prepara-se a peça nacional, um dos maiores exitos de Procopio, UM HOMEM, e uma comedia norte-americana.

* *

UMA CARTA DE CELESTINO

Do sr. Celestino Silva, administrador da Companhia de Comedia Moderna, recebemos hontem uma carta de agradecimento seu e dos demais companheiros pela maneira como o DIARIO DE PERNAMBUCO tem prestigiado a actual temporada com a qual vem o sympathisado conjuncto trabalhando pela diffusão do Theatro Nacional.

TEXACO MOTOR OIL
MANTEM JOVEM O SEU MOTOR

FORO E JUDICATURA

Côrte de Appellação

Pauta dos feitos civeis com dia designado para julgamento:

Mandado de Segurança n. 26.230. Recife — Requerente, Standard Oil Company of Brasil. Requerido, o Estado de Pernambuco. Relator, o dec. Nestor Diogenes. (Adiado).

Carta testemunhavel n. 26.406. Floresta — Testemunhantes, Joaquim de Alencar Jardim e sua mulher. Testemunhado, o Juizo. Relator, o des. Nestor Diogenes. (Adiado).

Aggravo de petição n. 26.263. Recife — Aggravantes, Jacques Essinger e sua mulher. Aggravados, o Juizo, Alfredo Araujo e sua mulher. Relator, o des. Padua Walfrido.

Aggravo de petição n. 26.330. Garanhuns — Aggravantes, Lafayette Velloso Rosenda. Aggravado, o Banco do Brasil. Relator, o des. Nestor Diogenes.

Aggravo de petição n. 26.271. Recife — Aggravante, Paulo Antonio Evin. Aggravados, o Juizo no espolio dos bens deixados pela sra. Miquelina Peretti. Relator, o des. Padua Walfrido.

Aggravo de petição n. 26.295. Gravatá — Aggravante, Innocencio Mello. Aggravados, o Juizo e The Texas Co. (South America) Ltd. Relator, o des. A. Oliveira Lima.

Aggravo de petição n. 25.357. Recife — Aggravante, João Correia da Costa. Aggravados, o Juizo e José da Cruz Gouveia. Relator, o des. A. Oliveira Lima.

Aggravo de petição n. 23.193. Victoria — Aggravante, José Guilherme de Barros. Aggravados, o Juizo e a sra. Luiza Maria de Jesus e outros. Relator, o des. Nestor Diogenes.

Aggravo de petição n. 26.403. Recife — Aggravante, Antonio Severino Ribeiro de Carvalho. Aggravados, o Juizo e Oswaldo Vieira Alvim. Relator, o des. Cunha Barreto.

Aggravo de petição n. 26.389. Jaboatão — Aggravante, Maria Carmina Chacon da Assumpção. Aggravados, Fernando, Maria do Carmo, Gilberto do Bomfim e Maria Nilsan Gantois. Relator, o des. J. Jungmann.

Aggravo de petição n. 26.396. Recife — Aggravante, Francisco Cribari. Aggravados, o Juizo e o bel. Arsenio Meira de Vasconcellos. Relator, o o des. João Jungmann.

Aggravo de petição n. 26.421. Recife — Aggravantes, Diniz Perylo de Albuquerque e Mello e sua mulher. Aggravados, o Juizo e a S. A. Magalhães. Relator, o des. Genaro Freire.

Aggravo de petição n. 26.407. Victoria — Aggravante, Luiz Antonio de Albuquerque. Aggravado, o Juizo no espolio de Antonio de Queiros Monteiro. Relator, o des. Neves Filho.

Aggravo de petição n. 26.357. São Lourenço — Aggravantes, Jorge Carneiro da Cunha e sua mulher. Aggravados, o Juizo e a sra. Francisca Barbosa de Oliveira. Relator, o des. Medeiros Correia.

Aggravo de petição n. 26.402. Recife — Aggravante, o Banco do Brasil. Aggravados, o Juizo e Affonso Freire e Irmão & Companhia. Relator, o des. Nestor Diogenes.

Recurso de concessão de mandado de segurança n. 26.177. Pesqueira — Recorrente, a Prefeitura Municipal. Recorrido, Pedro de Assis Moura Cavalcanti. Relator, o des. Oriando de Aguiar. (Preferencia).

Aggravo de despacho do dec. relator, nos autos de aggravo de petição n. 26.143. Caruarú — Aggravante, José Mirabeau Maria Salvador e sua mulher. Aggravados, o des. relator e José Lins Pinheiro. Relator, o des. A. Oliveira Lima. (Preferencia).

Carta testemunhavel n. 26.363. Recife — Testemunhante, Joaquina Martins de Carvalho Ramos. Testemunhado, Fredovindo Pereira, no espolio de Antonio Fernandes Velloso. Relator, o des. Oriando de Aguiar. (Preferencia).

Aggravo de petição n. 26.273. Recife — Aggravante, The Bank of London South America Ltd. Aggravados, o Juizo e José Octaviano de Albuquerque. Relator, o des. Orlando de Aguiar.

Aggravo de petição n. 26.441. Nazareth — Aggravante, sra. Josepha das Neves Guerra Cavalcanti. Aggravado, o Juizo no espolio de Manoel Cavalcanti de Wanderley. Relator, o des. Neves Filho.

Aggravo de petição n. 26.390. Recife — Aggravante, F. Pierreck Junior. Aggravados, o Juizo e a massa fallida de Adolpho Diniz e Djalma Beltrão, embargante terceiro. Relator, o des. Oswaldo de Sousa. (Preferencia).

Embargos ao accordão n. 23.757. Bezerros — Embargante, sra. Maria de Lourdes Bezerra dos Santos. Embargados, Manoel Velloso da Silveira e sua mulher e o menor José Reginaldo Coelho da Cunha, representado por seu pae. Relator, o des. Neves Filho.

Embargos ao accordão na appellação civel n. 25.876. Recife — Embargantes, Bernardo Damião Cavalcanti Pessôa e sua mulher. Embargada, S. A. Lar Pernambucano. Relator, o des. Orlando de Aguiar.

Appellação civel n. 25.463. Recife — Appellante, Edward Medeiros de Albuquerque Chaves, assistido por seu pae Cleodon Augusto de Albuquerque Chaves. Appellado, José Oriando de Lima, como representante legal do seu filho Theodomiro Barreto dos Reis Maua. Relator, o des. Oriando de Aguiar. (Adiado).

Appellação civel n. 25.620. Recife — Appellante, sra. Aimé Cerf. Appellado, Bartholomeu Cavalcanti Pimentel. Relator, o des. A. Oliveira Lima. (Adiado).

Appellação civel n. 25.936. Alagôa de Baixo — Appellantes, José Pereira da Silva e sua mulher. Appellado, Duarte Cypriano da Silva. Relator, o des. A. Oliveira Lima.

Appellação civel n. 25.920, Novo Exú — Appellante, o juiz de Direito. Appellados, Lourival Filguaira Sampaio, tambem conhecido por Lourival de França Sampaio e a sra. Rufina Pereira de Alencar. Relator, o des. Nestor Diogenes.

Appellação civel n. 23.657. Bom Conselho — Appellante, Emilia Marinho de Souza. Appellado, Manoel de Souza Ramos. Relator, o des. Oriando de Aguiar. (Adiado).

Appellação civel n. 25.723. Jaboatão — Appellantes, Sizenando Pereira Mattoso e sua mulher. Appellada, d. Francisca de Albuquerque Silva. Relator, o des. A. Oliveira Lima.

Appellação civel n. 26.184. Recife — Appellante, Empresa Diario da Manhã S. A. Appellados, o dr. curador de menores. Relator, o des. Oriando de Aguiar.

Appellação civel n. 26.122. Bonito — Appellante, Theotonio Basilio. Appellada, a Fazenda do Estado. Relator, o des. Orlando de Aguiar.

Appellação civel n. 26.606. Recife — Appellantes, sra. Bertolesa Alves Paes Barreto e seu marido Eduardo Tavares Pereira de Lages e sua mulher. Appellados, os mesmos. Relator, o des. João Jungmann.

Appellação civel n. 26.412. São Lourenço — Appellante, o juiz de Direito. Appellados, Sebastião Ivo no executivo fiscal que lhe move a Fazenda do Estado. Relator, o des. Cunha Barreto.

Appellação civel n. 26.089. Recife — Appellante, Frita Ernest Karl Drechsler. Aggravados, Elly Lusbch Haensel. Relator, o des. Orlando de Aguiar.

Forum Criminal

1º CARTORIO

Inicio de summario

Na audiencia do dr. Julio Campello, juiz municipal da primeira vara, amanhã ás 11 horas, terá inicio o summario de culpa movido pela Justiça Publica, contra Gerson Borges Ponce de Leon, incurso no artigo 267 da C. L. P.

Continuação de summario

Amanhã ás 13 horas proseguirá o summario de culpa que a Justiça Publica move contra José Nascimento Silva, denunciado no artigo 306 da Consolidação das Leis Penaes.

Interrogatorio

O dr. Julio Campello, juiz municipal da primeira vara, interrogará, amanhã, ás 15 horas, o summariado Apollinario de Sousa, incurso nas penas do artigo 330 § 2º da Consolidação das Leis Penaes.

2º CARTORIO

Inquerito recebido

Foi remettido ao dr. João Tavares da Silva, juiz de Direito da primeira vara, os autos do inquerito instaurado contra Lourival Avila de Mello, guarda-civil 33, accusado de um crime funccional.

3.º CARTORIO

Inquerito recebido

Deu entrada neste cartorio um inquerito policial instaurado contra Mario Alves da Silva, crime de atropellamento.

Não haverá amanhã carne congelada

A Secretaria de Agricultura, Industria e Commercio está tornando publico que na 2.ª e 3.ª feira proximas, deixará de haver venda de carne congelada nos Açougues de Emergencia, em face do atraso verificado no vapor portador da carne destinada aos referidos açougues.

ENVENENOU A ESPOSA

O criminoso conseguiu enterrar a mulher como morta por epilepsia — Preso dias depois confessou o homicidio

Na manhã do dia 1.º do corrente, no logar Jurema, em Canhotinho, falleceu em sua casa Alice Carlos Mello, casada com José Alves Almeida.

Afim de adquirir o attestado de obito necessario para o enterramento, o marido declarou que a morte de Alice fôra em consequencia de um ataque de epilepsia. E assim conseguiu fazer o sepultamento.

RUMORES EM TORNO DO CASO

As pessôas vizinhas da morta, entretanto, ficaram surpresas com o fallecimento repentino, ainda mais porque sabiam que Alice não soffria da molestia que José Alves de Almeida affirmava ser o motivo da sua morte.

Em vista do casal andar ultimamente sempre em desavenças, começaram a surgir rumores a respeito. Logo se divulgou que teria sido um crime. O caso dentro em pouco se tornou notorio.

Quando ha tres dias chegou ali o sargento Francisco Vianna que ao ter sciencia das suspeitas de um homicidio prendeu para averiguações o accusado.

Por fim José confessou á policia que effectivamente envenenára a esposa.

O assassino continu'a preso, ao mesmo tempo em que seu processo está em andamento.

Preso quando roubava

INSTAURADO INQUERITO NA POLICIA

Foi preso hontem pela madrugada no bairro do Recife o individuo Aprigio de Oliveira, soldado do 21º. B. C. n. 106, da 1ª. companhia, por ter roubado a madama Maria José de Sousa, residente á rua Maria e Barros.

Approximadamente ás 2 horas da madrugada, a turma de investigadores, que se achava de serviço no bairro do Recife, ouviu uns gritos partidos da rua Maria e Barros. Para lá se dirigiu e verificaram tratar-se de inquilinas de uma pensão situada naquella rua, que davam alarme contra o individuo acima mencionado. Este roubara de Maria José, 1 vidro de perfume, 1 estojo para unhas, 2 relogios de pulso rhomados, 1 estrella de ouro branco, 4 talheres, 5 colheres e 1 capa de gabardine.

Feito o cerco no predio, a policia conseguiu capturar Aprigio, que estava armado de revolver e de posse de todos os objectos roubados.

O criminoso foi conduzido para a delegacia do 1º. districto.

Tendo passado a noite naquella delegacia, o preso foi hontem á tarde removido para o Quartel General, onde será identificado, voltando depois, afim de assistir ao inquerito que ali será instaurado.

"Moreego" foi preso, embriagado

O LADRÃO ESTAVA SENDO PROCURADO PELA POLICIA

A policia effectuou hontem na rua Estreita do Rosario a prisão do individuo Manoel de Sousa, vulgo Moreego, conhecido ladrão, em estado de embriaguez.

Moreego foi recolhido ao xadrez da 1ª. delegacia.

Arrombada uma residencia na rua das Pernambucanas

OS LADRÕES FIZERAM BOA COLHEITA DE ROUPA E TOMARAM VINHO

O sr. José de Lima Aguiar, residente á rua das Pernambucanas n. 228, pela manhã de hontem, saiu a passeio em companhia de sua esposa.

A' noite, ao seu regresso, notou que a luz da sua casa estava accesa. Depois que abriu a porta deparou com um desarranjo completo dos moveis. Em seguida encontrou abertas as portas da cosinha e da sala de jantar, que davam accesso ao resto da residencia.

Os ladrões levaram-lhe uma caneta automatica, uma medalha de ouro, toda a roupa que encontraram. Alem do roubo, os larapios comeram doce e tomaram vinho que se encontravam na petisqueira.

Isso demonstra que os gajos agiram com folga.

A policia tomou conhecimento do roubo.

Empreza Paulista de Construcções e Sorteios

Avda. S. João, 437 SAO PAULO Caixa Postal, 2474
Phone 4—6130

A MAIOR ORGANIZAÇAO DE CONSTRUCÇÕES NO NOSSO PAIZ

SORTEIOS SEMANAES! PRASO 42 MEZES!
PAGAMENTO IMMEDIATO!



RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO HONTEM
10 de Abril de 1937

RESULTADO DA LOTERIA FEDERAL:

1.º	5010
2.º	2579
3.º	3606
4.º	23229
5.º	25263

SORTEIO DA EMPREZA (De accordo com o nosso Regulamento)

Premio da Letra A 63010 — 1.º Premio
Premio da Letra B 63579 — 2.º Premio
Premio da Letra C 63606 — 3.º Premio
Premio da Letra D 63229 — 4.º Premio
Premio da Letra E 5010 — cadernetas titulos que tiverem este final.
Premio da Letra F 010 — As cadernetas titulos que tiverem este final.
Premio da Letra G 10 — As cadernetas titulos que tiverem este final.

NOTA: — Os prestamistas contemplados no presente sorteio devem procurar os Agentes locaes afim de receberem, IMMEDIATAMENTE, os seus premios.

AVISO IMPORTANTE

Precisamos de Agentes em todas as praças do paiz onde ainda não estejamos representados.
A melhor remuneração. O maximo de garantia. Todas as vantagens.

A DIRECTORIA.
(Succursal em Recife)
Rua Sigismundo Gonçalves, 75-1.º (Altos do Louvre)
HILDERICO MATTOS — Director.



BENAL — assegura o equilibrio nervoso
BENAL — regula a emoção.
BENAL — é uma formula do notavel especialista de doenças nervosas, professor Austregesilo.

A CIGARRA
MAGAZINE

Um mensario brasileiro de grande circulação

Elegante volume, com 160 paginas, que poderá figurar na bibliotheca das pessôas que apreciam a literatura. Illustrações a côres em dlicadas polychromias, leitura emocionante e supplementos em rotogravura. Humorismo.

SUMMARIO DO NUMERO DE ABRIL:

CONTOS E NOVELLAS — "O agente secreto", de Agatha Christie — "Os Olhos", de Rabindranath Tagore — "O diabo do valle", de Fulton Grant, e mais nove outros cheios de lances emocionantes.
CINEMATOGRAPHIA — "A menina que sonhava ser estrella" — Chronica de Hollywood, por Mariuns Swenderson.
SUPPLEMENTO CRIMINAL — "O cadaver sem pernas" — "Amor eterno — Luiso" — "A sacerdotisa do vicio" — Reportagens sensacionaes.
SUPPLEMENTO FEMININO — As modas de Paris. Da Rue de La Paix directamente para a rotogravura de "A Cigarra-magazine". Ceroa de oitenta modelos bellissimos.

Destacando-se: "O narcotico", uma deliciosa peça de Tristan Bernard — "Dodsworth", pelo famoso e inegualavel Sinclair Lewis.

Exemplar 2$000

Peça ao jornaleiro da sua cidade
E' um magazine dos "Diarios Associados"

APSA
AUXILIADORA PREDIAL S.A.

Capital e Reservas: 1.141 contos
Séde: PORTO ALEGRE

12.a DISTRIBUIÇÃO

Circumscripção de Recife

(AUTONOMIA E INDEPENDENTE)

RESULTADO DA 12.ª DISTRIBUIÇAO REGULAR DE CAPITAES, REALIZADA A 31 DE MARÇO DE 1937, NESTA CIRCUMSCRIPÇAO, DEVIDAMENTE APPROVADA PELA FISCALIZAÇAO FEDERAL DO RIO DE JANEIRO, DE CONFORMIDADE COM O DECRETO 24.593 E AS DETENMINAÇOES SUBSEQUENTES DAS AUTORIDADES RESPECTIVAS

PLANO "A" — 12.ª Distribuição

POR ANTIGUIDADE — SEM JUROS:
Cont. n.º 2—José Fulgino de Mello .. 1:500$000 saldo
Cont. n.º 4—Manoel José de Souza Lima .. 1:000$000 parcial
POR PONTOS — SEM JUROS:
Cont. n.º 208—Arthur Sobreira .. 7:400$000 saldo
Cont. n.º 193—Julieta Ribeiro S. Lapage .. 11:000$000 parcial
COM JUROS DE 6% AO ANNO:
Cont. n.º 21—Joaquim Gonçalves de Oliveira .. 30:400$000 saldo
Cont. n.º 270—Maria José Santos .. 8:000$000 parcial

PLANO "B" — 9.ª Distribuição

POR ANTIGUIDADE:
Cont. n.º 4.167—Svea Urban .. 10:000$000 parcial
POR PONTOS — SERIE I
Cont. n.º 4086 — José de Paiva Malheiros .. 14:800$000 saldo
Cont. n.º 4087 — José de Paiva Malheiros .. 30:000$000
Cont. n.º 4238 — Aristoteles P. Azevedo .. 1:000$000 parcial
POR PONTOS — SERIE II
Cont. n.º 5140 — Rosa Celia Masel Stanford .. 11:500$000 saldo
Cont. n.º 5060 — Isaac Nasiavsky .. 9:500$000 parcial
POR PONTOS — SERIE III
Cont. n.º 6001 — Helena Vieira Mendonça .. 4:000$000 parcial
POR SORTEIO:
Cont. n.º 4375 — Carlos Martins Saldanha .. 20:500$000 saldo
Cont. n.º 4016 — Antonio A. Monte Claro .. 6:500$000 parcial
(TOTAL DESTA DISTRIBUIÇAO .. 145:000$000

IMPORTANCIA DISTRIBUIDA EM RECIFE ATE' HOJE, 2.005:000$000, POR 96 CONTRACTANTES CONTEMPLADOS

Distribuições feitas da "APSA" no Brasil, até 31 de Dezembro de 1936,

QUARENTA E DOIS MIL QUINHENTOS CONTOS!
PROPORCIONANDO ASSIM A 1.900 MUTUARIOS

QUASI DUAS CASAS POR DIA!

MAIS UMA VEZ, A "AUXILIADORA PREDIAL S. A." APRESENTA:

Factos e Não Palavras

Os resultados praticos da "A. P. S. A." não têm similar.
A sua divisa: "A CADA BRASILEIRO O SEU LAR PROPRIO", vai-se concretisando FACTOS, graças á confiança que inspira a sua pujante organisação.

55.000 contos de réis em valores hypothecarios garantem as economias confiadas á "AUXILIADORA PREDIAL S. A."

FAÇA TAMBEM O SEU CONTRACTO COM A "AGSA" PARA DEIXAR DE PAGAR ALUGUER INUTILMENTE. ELLA LHE OFFERECE MAIS GARANTIAS E NAO PROMETE EM VAO

PROCURE OS SEUS CORRESPONDENTES EM RECIFE: —

Neves, Campos & Cia.

2.º ANDAR DO BANCO AUXILIAR DO COMMERCIO
Caixa Postal, 551 — Telephone: 6-6-3-0

Fazendas á venda no astado do Rio

Vende-se duas fazendas no Estado do Rio, sendo uma de tres mil alqueires de terras com pastos, cafesaes e mattas virgens. Com tres quédas d'agua que movem moinhos para fubá, arroz e machina para beneficiar café, luz electrica, etc. Outra com quinhentos alqueiros, situada a tres horas da Capital da Republica, com pastos, mattas virgens e cafesaes. Preços modicos e negocio directo. Cartas para J. Barros, Casimiro de Abreu, Estado do Rio, Estrada de Ferro Leopoldina.



COM O ARISTOLINO E DEPOIS OBSERVE QUE DIFFERENTE O ARISTOLINO E'.

Sua espuma espessa e abundante, amacia a barba, facilita o trabalho da navalha e, o que é muito mais importante, pela acção dos poderosos agentes antisepticos e germicidas que entram na sua composição, evita o perigo de uma infecção sempre possivel através dos golpes e córtes communs ao se barbear. Para lavar a cabeça tonifica e limpa os cabellos e o proprio couro cabelludo de uma maneira incomparavel e destróe a caspa, evitando o seu reapparecimento.

Muito bom para:

Espinhas	Caspas	Assaduras	Ferimentos
Manchas	Banbo	Brotoejas	Coceiras e
Cravos	Barba	Queimaduras	Erupções

HA 48 USOS DIFFERENTES DO

ARISTOLINO

SABÃO LIQUIDO MEDICINAL

COMILÃO... e bem disposto!



NEM sempre o comer bastante significa bôa saúde. As crianças, principalmente, ás vezes comem bem, parecendo sadias. Entretanto, muito pouco aproveitam da farta alimentação que recebem.

As mães zelosas devem estar sempre de prevenção quanto á saúde de seu filhinho. Si elle não dorme bem, range os dentes á noite, está pallido, inquieto, assustadiço — talvez seja uma victima dos vermes trahiçoeiros. Para combater esses terriveis inimigos das crianças, as mães previdentes têm sempre á mão um vidrinho do milagroso Licôr de Cacau Xavier — vermifugo efficaz e gostoso. Não contém oleo e dispensa dieta.

LICOR DE CACAU XAVIER

(VERMIFUGO)

O Salvador das Crianças

AVISOS FUNEBRES

CONSUL DR. MANOEL MOREIRA DE BARROS E SILVA (Moreirinha)

José Moreira de Barros e Silva, Lecticia Leal de Barros e Silva, Iracema Dutra de Barros e Silva e filho (ausentes), Severino Leal de Barros e Silva e familia, Dulce Leal de Barros e Silva, Einar Leal de Barros e Silva e familia, Milton Leal de Barros e Silva e familia, Dr. Walter Leal de Barros e Silva (ausente), Laura Leal de Barros e Silva, Maria Lecticia Leal de Barros e Silva, Dulce de Barros Soares do Amaral e familia, José do Rego Guerra e familia, José Geraldo Ferreira Selva, Antonio Secudino de Barros e Silva e familia e Manoel Gomes de Barros e Silva e familia, profundamente acabrunhados com o inesperado fallecimento na Allemanha do seu queridissimo filho, marido, pae, irmão, sobrinho e cunhado MOREIRINHA, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar na matriz da Soledade na segunda-feira 12 ás 7 horas da manhã.

ESTEPHANIA FERREIRA BALTAR
SETIMO DIA

Zulmira Baltar de Oliveira, filhos e sobrinhos, convidam todos parentes e amigos para assistir a missa que por alma de sua muito querida sobrinha e prima — ESTEPHANIA — mandarão celebrar na terça-feira proxima, 13 do corrente, na igreja da Santa Cruz, ás 8 horas da manhã, setimo dia do seu fallecimento.

A todos agradecem desde já.

ESTEPHANIA FERREIRA BALTAR
SETIMO DIA

Amanda Baltar Bandeira e Julio Maria Baltar Bandeira, convidam os parentes e amigos da sua querida prima e madrinha — ESTEPHANIA — para assistir á missa de setimo dia, que por sua alma farão rezar terça-feira, 13 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja da Santa Cruz.

Penhorados agradecem a todos que comparecerem ao acto.

AYLDE ARRUDA VIEIRA DE MELLO
1.º ANNIVERSARIO

Bella Arruda Vieira de Mello, José Vieira de Mello, sua mulher e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que por alma de sua muito querida e inesquecivel neta, sobrinha e prima, AYLDE ARRUDA VIEIRA DE MELLO, mandam celebrar na Capella do Collegio Salesiano, ás 7 e 1|2 horas d'amanhã do dia 14 do corrente.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

O valor do seu armazem depende de quantos o têm. Annuncie no DIARIO.

Avisos e Editais

«SOMME»

Tendo o cargueiro acima terminado a sua descarga para os Armazens 4 e 5 das Docas, venho por intermedio da presente communicar a todos os recebedores de carga geral pelo mesmo, que só acceitarei qualquer reclamação, sendo a mesma feita dentro do praso de 3 (tres) dias a contar desta data.

Recife, 10 de abril de 1937.

M. Naughton Rumbo
Agente

«HIGH. PATRIOT»

Tendo o paquete acima terminado a sua descarga para os Armazens 2, 5 e 6 das Docas, venho por intermedio da presente communicar a todos os recebedores de carga geral do mesmo que só acceitarei qualquer reclamação, sendo a mesma feita dentro do praso de 3 (tres) dias a contar desta data.

M. Naughton Rumbo
Agente

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO S. A.

Convida-se os srs. socios effectivos da antiga sociedade civil Radio Club de Pernambuco a comparecerem em nossa séde social, á Avenida Cruz Cabugá n. 394, todos os dias uteis, das 15 ás 17 horas, afim de receberem as acções da nova sociedade, do valor de cinco mil réis (5:000$000), a que têm direito, em virtude de deliberação de Assembléa Geral.

Club de relogios e joias do Regulador da Marinha

Foram sorteados hontem os seguintes socios da cautela n. 10:

SERIE 91 — Sr. Joseph Turton Jr. — Cia. Prod. Pilar S. A.
SERIE 92 — Mademoiselle Celina Lambert — Rua Santo Elias.
SERIE 92 — Mademoiselle Zuleide Lambert — Rua Santo Elias.
SERIE 93 — Sr. H. Portella Filho — Alfandega.
SERIE 94 — Mme. Angelita Ferraz — Rua do Hospicio, 178.

Os proprietarios
H. Hartmann & Cia.

VISTO
A. Oliveira
Fiscal do Governo

Inscreva-se na serie 95 á correr brevemente.

SOC. COOP. DE RESP. LIMITADA

BANCO POPULAR DE TIMBAÚBA

INAUGURADO EM 1.º DE SETEMBRO DE 1927
TIMBAUBA — PERNAMBUCO

CAPITAL SUBSCRIPTO	77:350$000
CAPITAL REALIZADO	40:420$000
FUNDO DE RESERVA	60:688$240

Balancete em 31 de Março de 1937

ACTIVO

Accionistas		36:930$000
Effeitos Descontados		600:699$910
Effeitos a Receber		533:551$200
Effeitos Caucionados		260:220$000
Devedores por Effeitos em Cobrança		128:388$800
Emprestimos em Contas Correntes		245:886$550
Acções Caucionadas		15:600$000
Hypotheca		36:600$000
Moveis & Utensilios		11:432$500
Immoveis		3:000$000
Agentes no Interior		17:320$050
Titulos & Fundos pertencentes ao Banco		5:090$000
Diversas Contas		44:053$170
CAIXA:		
Em moeda corrente	144:529$500	
Em outros Bancos	260:330$860	404:860$360
		2.343:038$540

PASSIVO

Capital		77:350$000
Fundo de Reserva		60:688$240
Assistencia Social		1.009$220
DEPOSITOS:		
Em C|C. sem Juros	4:802$000	
Em C|C. com Juros	188:719$980	
Em C|C. Limitadas	384:254$400	
Em Prazo Fixo	588:540$200	1.166:406$580
Credores por Effeitos a Receber		533:551$200
Credores por Effeitos Caucionados		260:220$000
Cobrança no Interior		128:388$800
Correspondente no Interior		15:377$900
Titulos a Pagar		2:715$600
Caução da Directoria		15:000$000
Valores Hypothecarios		36:600$000
Diversas Contas		41:672$000
DIVIDENDOS:		
Nos. 8 e 9 — Saldo a Pagar		3:859$000
		2.343:038$540

S. E. & O.
Timbaúba, 6 de Abril de 1937.
Raul Velloso Borba — Presidente.
Fernando de Andrade Queiroz — Secretario.
Hugo de Andrade — Gerente.

PEQUENOS ANNUNCIOS

As offertas de serviços de empregados, taes como commerciarios, amas, cosinheiras, arrumadeiras, copeiros, jardineiros, garçons, lavadeiras, engommadeiras, governantes, amas de leite, etc., serão publicadas gratuitamente nesta secção

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGA-SE, para escriptorio commercial, parte de um optimo primeiro andar, á rua do Livramento, 80 — 1º. Tratar no mesmo com o sr. ANTONIO.

ALUGA-SE em casa de familia bons quartos com janella, refeição de 1ª qualidade e fornece-se marmitas — Rua Barão de S. Borja — 212 — 1º andar.

ALUGA-SE uma confortavel casa, á rua do Bemfica, n. 455, Magdalena, com 3 saneamentos, installação electrica, grande sitio, a tratar na avenida 17 de Agosto, 652 — Sant'Anna.

ALUGA-SE 2 quartos com entrada independente. Todos com janella. Bôa alimentação. Rua do Hospicio nº 311. Rua Conde da Bôa Vista, 428. Pensão exclusivamente familiar.

ALUGA-SE, com ou sem mobilia, uma casa, com todo conforto, aquecedor d'agua, garage, grande jardim e vende-se um automovel Chevrolet, typo 1936, com poucos mezes de uso.

A tratar á Rua Real da Torre, n.º 1247.

ALUGA-SE, á rua da Imperatriz, 107, 2.º andar, uma excellente sala de frente com um optimo quarto contiguo, encerados, prestando-se para séde de alguma sociedade litteraria ou scientifica, escriptorio, etc., ou residencia de pessoa distincta. Mobiliados ou não.

ALUGA-SE uma casa nova, com 2 salas, 3 quartos, fogão a gaz, dois terraços, na Magdalena, á avenida Visconde de Albuquerque, n. 468. A chave está na rua Real da Torre, 594.

SALAS PARA ESCRIPTORIO — No novo bairro do Recife Novo, alugam-se salas de construcções modernas apropriadas para escriptorios Commerciaes e para Despachantes, sendo as mesmas bastante ventiladas e com installações de saneamento e electrica optimas, á Rua do Amorim, 63 e Rua da Assembléa 64. Preços modicos — A tratar á Travessa do Amorim, 75.

TERRENOS EM BÔA VIAGEM — Vendem-se varios lotes de terrenos em bôa Viagem, na avenida, parte da frente, bem situados. A tratar na rua João Pessôa, 318.

VENDE-SE por 12:000$000 contos de réis uma fazenda de café safrejando duzentas arrobas de café com grande bananeiral, abacateiros, goiabeiras, laranjeiras, mangueiras, duas casas, um bom seccador de café, boa varzea com dois velhos olhos d'agua permanente, a duas leguas da cidade de Caruaru' com boa estrada de communicação.

Ver e tratar naquella cidade com o tenente Jorge Cavalcanti e em Recife com o proprietario do Hotel Caxias. Dita propriedade custou ha pouco tempo 30:000$000 contos de réis. O motivo da venda se dirá ao comprador.

ESCOLAS E CURSOS

PROFESSORES DE INGLEZ — Ensina o seu idioma em poucas lições por preços baratos. Aprendem falar com correcção e elegancia a lingua indispensavel no commercio. Vae á casa do alumno. A quem interessar queira mandar nome e endereço para JACKSON, nesta redacção.

UMA moça de maior idade, deseja encontrar uma snra. de idade, ou um casal que queira lhe alugar uma sala de frente; de 7 e 1|2 ás 12 horas, para dar inicio a um ensino particular infantil. Sendo em qualquer arrabalde. Carta para esta redacção: para S. B. V.

5$000 E' QUANTO CUSTA — O curso completo de chapéos, comprehendendo o ensino em feltro, palha, organdy, linho, velludo, séda, etc. Lavagem e reformas. Não é obrigatorio aviamentos caros para a aprendizagem. DA'-SE DIPLOMA — MATRICULA LIMITADA — Rua Paulino Camara, 99 — 1º andar.

PONTO PARA NEGOCIO

BOA OPPORTUNIDADE para quem precisa se collocar com pequeno capital. Vende-se uma pequena confeitaria livre e desembaraçada de qualquer onus, aluguel da casa barato, fazendo negocio regular, no melhor e mais proximo arrabalde do Recife, com todas as possibilidades para negocio maior.

O motivo da venda se dirá ao comprador. A tratar com Arnaldo Ferreira Maia, á rua do Imperador, n. 463.

CINEMA FALADO — Vende-se ou arrenda-se um em optima cidade do Estado, perto da capital, a tratar na rua da Imperatriz n.º 131.

FABRICA DE LATAS — Vende-se uma em franco funccionamento. O motivo da venda será explicado ao comprador. Tratar á Rua Direita, 243, 1.º, das 12 ás 13 horas.

MERCEARIA — Vende-se uma, com pequeno sortimento, em um optimo local do bairro de São José, casa de esquina, com sotão, luz e agua encanada; aluguel barato. Trata-se no pateo de São Pedro, n. 64, com Cicero Vianna. Não se admitte intermediarios.

VENDE-SE um optimo ponto com armação para todos os ramos de negocio, bem afreguezado, fazendo-se bom apurado, livre e desembaraçado, na Avenida Norte, 522, em Santo Amaro. O motivo se explica ao comprador. A tratar na mesma.

VENDE-SE um ponto, servindo para qualquer ramo de negocio, uma vitrine com portas corrediças e uma divisão envidraçada, a tratar á rua Santa Thereza, 176, esquina da rua Tobias Barreto.

EMPREGOS

A PRAÇA E AO ... OR — Por conveniencia pessoal, trapassa-se, ou admitte-se um socio com capital e capacidade de trabalho, que possa tomar a direcção do negocio, e que seja casado, pois pode residir no proprio estabelecimento. Trata-se de um importante estabelecimento de hospedaria e pensão, completamente desembaraçado e fazendo negocio satisfatorio. Informações por carta á Vaz & Cia. na posta do DIARIO DE PERNAMBUCO.

AMA DE LEITE — Precisa-se de uma ama de leite sadia. Paga-se bem. Tratar á avenida 4 de Outubro, 246 — Derby.

COSINHEIRA — Precisa-se de uma para casa de familia a tratar á rua Fernandes Vieira nº 462. Paga-se bom ordenado.

COSTUREIRA — Precisa-se de uma á avenida Rosa e Silva, 955. A tratar de 9 ás 12 horas.

GOVERNANTA — Precisa-se uma de meia idade, com grande pratica, que costure um pouco e possa dar as melhores referencias.

A tratar de 9 ás 12 horas, á avenida Rosa e Silva, 955.

PRACISTA — Escriptorio de representações precisa um pracista competente e bem relacionado para trabalhar com tecidos de algodão, séda e lã e outros artigos. Quem se julgar nas condições desejadas, queira apresentar-se á Rua do Livramento, 54.

PRACISTA — Precisa-se de um rapaz activo e disposto a trabalhar para se iniciar no serviço de venda na praça, preferindo-se quem tenha conhecimentos commerciaes, especialmente no ramo de Pharmacia. A tratar na Rua João Pessôa, 379, 1.º andar (sala da frente).

UMA SENHORA de idade regular, viuva, offerece seus serviços de governante ou qualquer outro trabalho domestico, com excepção de lavagem e engommado, á qualquer casa de familia, solteiro ou viuvo. Respostas para AMELIA CARVALHO — a|c da Agente do Correio de Tiuma.

UM RAPAZ que possue titulos, presta-se a leccionar as materias de que consta o Curso Secundario, mormente Latim, Francez, Portuguez e Historia Propostas para Latim, postar-restante deste DIARIO.

UM RAPAZ, tendo conhecimentos de portuguez, francez, dactylographia e noções de Escripturação, offerece seus serviços aos escriptorios commerciaes desta praça. Cartas para TAABE — Rua do Hospicio, 343.

VENDEDOR-PRACISTA — Offerece seus serviços ás firmas desta praça, conhece bem o Recife e tem pratica do Rio e de São Paulo, optimas referencias, a quem interessar é favor responder para Lima, Rua Coronel Suassuna, 227.

PIANOS

PIANOS — Na officina á Rua do Hospicio n.º 58, vende-se um Beckestam, um Neuman, côr clara e um Barde, quasi novos. Aluga-se pianos por preços convidativos. Officina apparelhada para qualquer concerto de Piano e Serafinas. Material de 1.ª qualidade.

PIANO — Vende-se um piano allemão do fabricante Reniseh, muito harmonioso e proprio para estudos. A tratar á rua Visconde de Goyanna, 311.

PIANO — Vende-se um de superior qualidade, fabricante allemão B. Lehnhardtsnfl-Berlim, — côr de acaju, cordas cruzadas e capo de metal, a tratar, de 13 ás 16 horas na Avenida Malaquias n.º 152.

AUTOMOVEIS

FORD 29 — Por 2:000$000. Por este preço vende-se um, em perfeito estado, com pneus quasi novos. Negocio de urgencia. Ver e tratar no Posto Buick.

VENDE-SE um carro Ford, typo 1930, em optimo estado de conservação. Pagamento á vista. Procurar á rua D. João Ferdigão, 124.

VENDE-SE um automovel marca FIAT — 521 — para 7 passageiros, usado, porém em perfeito estado de conservação. Tratar na Gerencia do MOINHO RECIFE, á rua da São Jorge s|n.

DIVERSOS

A GRIPPE enfraqueceu-vos? Cuidado!!! Deveis recuperar o vigor e impedir que a Tuberculose inicie a sua faina de destruição de vidas! Usae Fibrogenol e em 30 dias vos sentireis forte e robusto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

AS senhoras cujas funcções eliminadoras se acham-se perturbadas, são presas de permanente irritabilidade que mais accentua-se na época mensal. O Regulador Maciel é o medicamento que lhes convém. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

A FRAQUEZA, a magrem, a velhice precoce que sentis desapparecerão em pouco tempo, usando um tonico racional. Usae Fibrogenol. Em dois mezes sentireis a sensação da mocidade recuperada integralmente numa onda de sangue novo e quente que vos dará a energia e a força de um OTHELLO. O Fibrogenol é fabricado exclusivamente nos Laboratorios da Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

A'S SENHORAS cujo Epocha Mensal é cheia de atrozes soffrimentos devem usar o Regulador Maciel, medicamento calmante e ao mesmo tempo fortificante do utero e orgãos annexos. Fabricado no Laboratorio da incomparavel Agua Rabello-Curativa. — Procure-o nas Pharmacias.

A conhecidissima e confortavel — "PENSAO UNIAO" — dispõe de um pessoal caseiro, tendo diariamente um variadissimo — Cardapio — de uma alimentação sadia e saborosa, motivo pelo qual, está vendendo Cadernetas para refeições avulsas, procure adquirir uma. Rua da União — 397. Recife.

AS pessôas que viajam devem ter em suas "valises" um frasco de Agua Rabello, porque assim tem a seu alcance e em qualquer parte um medicamento que constitue a mais completa e mais prompta medicação de urgencia. Agua Rabello cura as picadas de insectos, queimaduras, ferimentos, hemorrhagias, colicas indigestões.

AOS SRS. PREFEITOS DO INTERIOR — Chegou a occasião de V. Sª. poder beneficiar a sua cidade, dotando-a de uma boa illuminação!

Vende-se um apparelho para 72HP., quasi novo, do custo de Rs. 108:520$000, pelo preço de Rs. 55:000$000. A tratar no Largo da Soledade, n. 1.132, podendo o interessado verificar a qualquer hora do dia, entre 8 e 18 horas.

BARRO para aterro, campos de football, tennis, jardins, tapar casas, etc.... vende-se qualquer quantidade posta no local desejado. Informações á Avenida Beberibe n.º 2123 (AGUA FRIA).

BUBÕES — Cachecia syphilitica, Blenorrhéas, Quéda do Cabello devido a syphilis: Use o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto, medicamento de effeitos comprovados durante 32 annos. Fabricado no Laboratorio Rabello.

BROCHE DE PRATA — Gratifica-se a quem encontrou e queira entregar á RUA DA RODA, 113.

CABELLOS CRESPOS? — Só tem quem quer. O prof. J. A. Lima chegado do sul do paiz onde foi aperfeiçoar-se, estira-o-á em 5 minutos, pelo processo mais moderno. Tratar á Travessa Marquez do Recife (ant. Ouvidor) n.º 107 (Barbearia). Serviço rapido e garantido. Acceita chamado em domicilio.

CORTE ferro com lamina Corôa.

COLICAS do utero e dos ovarios: usar o Regulador Maciel, medicamento de acção permanente, fortificante e calmante. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

COLICAS, diarrhéa, vomitos ou nauseas, dôr do estomago, vomitos de sangue ou escarros sanguineos, dôr de garganta e dos ouvidos, inflammação do nariz e coryza, olhos inflammados... Use sem demora a Agua Rabello-Curativa — o melhor antisepticó para uso INTERNO E EXTERNO. Encontra-se em todas as pharmacias do Brasil.

COMPRA-SE: CHUMBO VELHO — Paga-se bem. FABRICA BEIJA FLOR. Renda, Priori Irmãos & Cia. Rua Padre Muniz, 127/59 — RECIFE.

EXOSTOSES, feridas, cancros venereos, laryngites, escrophulas, boubas, tuberculos syphiliticos, são molestias perigosas que o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto combate. O Elixir de Carnauba vem beneficiando a humanidade desde 1862. Fabricado exclusivamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se em qualquer pharmacia.

ENERGIA — Vitalidade — Robustez! — Os attributos que identificam os homens em plena juventude e que constituem a maior felicidade e a fonte do amôr, a multiplicação do genero humano... Quereis obter isto? Usae FIBROGENOL. O Elixir de longa vida. Fabricado no Laboratorio da famosa Agua Rabello.

FRATELLI VITA compram qualquer quantidade de caixas de Cerveja, vazias, com as palhas; pagam bem, desde que estejam as mesmas em bom estado de conservação.

MOTORES A' VENDA — Encontram-se á venda: um motor Benz de 45 H. P., vertical, a oleo, podendo ser transformado para gaz pobre; um motor Gardener de 16 H. P., a gaz pobre; um motor Deutz Otto de 12 H. P., vertical, a oleo; um alternador para motor de 16 H. P.; uma bomba de embolo, grande. Tudo em optimas condições. Endereço: dr. Adalberto Gomes, Santa Rita, PARAHYBA.

MARAVILHA das maravilhas! — Em os domicilios nas praias, nos campos, nos toucadores, nos desportos, em viagens... a Agua Rabello constitue a mais sensata previdencia como medicamento de emergencia, como curativo seguro.

MEDICOS de grande reputação teem reconhecido e comprovado a efficacia do Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto ao tratamento de todas as molestias syphiliticas. Sua reputação está caracterisada no grande numero de attestados medicos e de pessôas curadas. Preparado no Laboratorio da afamada Agua Rabello.

MOVEIS USADOS — Não compre, nem venda moveis usados, machinas de costura, cofres, pianos, sem visitar nossa casa. Nada custa e pode dar grande lucro. R. DIREITA, 178.

"MADAME NARCISE" — Confecciona vestidos nos mais modernos figurinos com perfeição e elegancia. Preços modicos. Livramento, 64 — 2.º andar.

NA CONFORTAVEL PENSAO "UNIAO", unica rigorosamente familiar, pode-se hospedar-se com sua familia, onde se sentirá confortavelmente installado, a par de um optimo passadio. Procure sem demora a "PENSAO UNIAO" — Rua da União — 397 — Telephone: — 2-4-8-2 — Recife.

OBESIDADE — Gordura excessiva — Menstruação irregular. Usar sem demora o Regulador Maciel. Fabricado nos Laboratorios da conhecida Agua Rabello-Curativa.

O SANGUE impuro é origem de males sociaes, e acarreta a destruição da raça e a deformação do physico. O Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto purifica o sangue e salvará a prole de muitos males. Este medicamento póde ser usado sem olhar em conta sexo ou idade. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

O RHEUMATISMO defórma, é deselegante, é torturante... Soffreis deste terrivel mal? O Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto será o vosso salvador, pois elle combate o rheumatismo em suas diversas formas e manifestações. Procure o Elixir de Carnaúba nas pharmacias e drogarias. Fabricado somente no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello-Curativa.

PENSAO "UNIAO" — Completamente familiar, cosinha magnifica, quartos arejadissimos, tratamento fidalgo.

Rua da União — 397 — Telephone — 2482. Recife.

PARA restituir aos seios sua primitiva opulencia é preciso usar um medicamento cuja acção seja renovadora e garadora dos musculos. Obtereis isto com o Fibrogenol, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PARA curar fistulas, furunculos, feridas cancerosas e chronicas, de origem syphilitica ou arthritica usae o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello-Curativa.

PARA curar feridas syphiliticas, Ozena — corrimento pelo nariz — e pustulas arthriticas, devels usar o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PRESTAE attenção! — Os banhos frios pela manhã são tidos além do necessario para manter uma bôa hygiene do corpo. Os banhos mornos parciaes são emollientes e calmantes. Usando o depurativo do sangue Elixir de Carnauba e Sucupira, podeis tomar banhos frios ou mornos. O Elixir de Carnauba e fabricado no Laboratorio da Agua Rabello e encontra-se em todas as pharmacias.

PREFERI sempre entre todos os depurativos do sangue o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto, premiado pela Exposição Universal de S. Luis (E. U. A.) e Exposição Nacional de 1922 e varias outras exposições. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

QUEIMADURAS, contusões, talhos e ferimentos ou outros quaesquer accidentes que necessitem um medicamento de urgencia, de effeitos certos, devem ser tratados com a Agua Rabello, pois evita a infecção e é um prompto allivio para as dôres.

SI ao praticardes um sport qualquer resultar algum accidente, recorrei immediatamente á Agua Rabello e só assim tereis a segurança absoluta de uma prompta cura e a garantia contra uma perigosa infecção. Vende-se nas bôas Pharmacias e Drogarias da vasta Republica Brasileira.

SHU-SHINE — Em pasta, producto norte-americano de superior qualidade para limpar calçados e bolsas de couro, lona e camurça branca. Effeito deslumbrante e garantido, completamente inoffensivo, pelo contrario conservando os objectos. Recebeu o BAZAR ALLEMÃO.

SENHORAS e senhoritas! — Conseguireis ter um busto formoso e desenvolvido formando uma plastica harmoniosa e attendendo ás exigencias modernas, usando o Fibrogenol — o grande renovador dos musculos. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

SENHORA! — Complete a educação e a saude de seu filhinho, tendo a seu alcance um vidro de Agua Rabello, ensinando-o a applical-a como medicamento de emergencia de effeitos absolutamente garantidos.

SENTIS desanimo, cansaço e tonturas, quando precisaes entregar-vos aos estudos ou tarefas que demande acurada applicação intellectual? Sentis difficuldades em assimilar, comprehender, expor os assumptos da tarefa escolar ou de vosso labor de homem de estudos? Necessariamente tendes esgotamento cerebral. Usae Fibrogenol e em pouco tempo tereis recobrado o poder de vossa mentalidade. Não acceiteis similares. O Fibrogenol é fabricado unicamente nos Laboratorios da afamadissima Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

SI depois de uma molestia prolongada sentis desanimo, febre e tosse todas as tardes, deveis prevenir-vos contra a TUBERCULOSE. Usae Fibrogenol, o melhor Reconstituinte, por ser mais rapido em seus effeitos e de optimo sabor. Fabricado unicamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se nas Drogrias e Pharmacias.

TEMEIS a Tuberculose? Desejaes ser forte e robusto? Usae Fibrogenol, o melhor de todos os Reconstituintes, o mais saboroso, o mais energico e por isto mesmo o mais barato. Em 30 dias observareis augmento de peso. Fabricado no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello.

TITO LIVIO DA SILVA encarrega-se de escriptas commerciaes. — Av. Rio Branco 193 (Terreo) — Teleph. 9181.

ULCERAS, tumores de origem syphilitica, lymphatica ou arthritica, curam-se com o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

UMA bôa dona de casa nunca se esquece de ter em seu lar o necessario para o conforto de seu esposo e filhos e terá completado a sua acção si tiver sempre a seu alcance um frasco da maravilhosa Agua Rabello, prevenindo accidentes. Encontra-se a Agua Rabello — Curativa — em todas as pharmacias, drogarias e barbearias.

V. EXCIA. deve preferir um medicamento regulador cujos effeitos sejam evidentes. Prefira, pois, o Regulador Maciel, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

VENDE-SE — Uma machina de escrever ERIKA, portatil, quasi nova. A tratar na rua Velha, 210, das 9 ás 11 e das 18 ás 20 horas.

VACCARIA — Vende-se uma bem localizada com 15 vaccas leiteiras, 1 touro, 3 novilhas já desenganadas, 4 bezerras, 3 bezerros e 1 bezerro puro-suisso com 9 mezes, ainda mamando. O sitio é grande e tem grandes baixas de capim, e boa casa de moradia.

Aluguel: 100$000 mensaes.

A tratar á rua da Matriz, 146 — Mercearia Recife.

A ESCOLA PRATICA EM SUA CASA



com curso extraordinario J. Brando por correspondencia, para se habilitar em poucos mezes, a profissão de guarda-livros, mesmo sem preparo, e com o auxilio dos famosos livros

"O GUARDA-LIVROS MODERNO"
"O COMERCIANTE CALCULADOR"
"O COMERCIANTE PREVIDENTE"

(Ver para crer) Obtera diploma de habilitação para guarda-livros para todos effeitos. Curso completo custa 120$ pago em prestações de 20$. Habilitados obterão diploma com 3 lições. Escola reconhecida. Peça prospectos a J. Brando & Costa Jr. 48 Paulo. Junte envelope sellado com endereço. Este autor habilitou pessoas aos milhares e tem fortuna. Possue 126 Succursaes. Consulte mais.

VENDA DE MOTORES

VENDEM-SE dois motores a oleo crú, sendo um diesel de 30 cavallos de força, marca "SCHLUTER", sem compressor, vertical de um cylindro, completo com garrafa de partida e importante material sobresaliente, em estado de novo; outro, semi-diesel de 20 cavallos de força, marca "CROSSELEY", em perfeito estado de conservação.

Tratar no CAFE' SAO PAULO — Rua Pedro Affonso n.º 131.

Ao commercio e ao Publico

Communicamos ao commercio e ao publico que deixou de ser empregado de nosso estabelecimento commercial, CASA TIC-TAC, o sr. Mauricio Ribemboim, motivo pelo qual não tem o mesmo poderes para passar recibo ou effectuar operação alguma em nome de nossa firma.

Dreicon & Cia. Ltda.

COMBATA A SYPHILIS! TOMANDO

Elixir de Nogueira

FERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS, ULCERAS. RHEUMATISMO, etc.

A FRIEZA INTIMA

é a causa de muitas desgraças, sombreia a felicidade da maioria dos casaes. Aos interessados, o Instituto BEAUGENDRE, Caixa Postal 862, PORTO ALEGRE — Sul, mediante simples pedido, remetterá discretamente e acompanhada de um GRAPHICO VIRIL a sua importante brochura "IMPOTENCIA VIRIL E FRIEZA FEMININA", tratando desse assumpto delicado e contendo instrucções valiosas que lhes permittirão voltar á vida e ao prazer.

COMPRA-SE: CHUMBO VELHO

— Paga-se bem —
FABRICA BEIJA FLOR
RENDA, PRIORI IRMAOS & Cia.
Rua Padre Muniz, 127/59 — RECIFE

Commercio — Finanças — Informações Geraes

MERCADO DO CAMBIO NA PRAÇA

MERCADO LIVRE:

Posição estavel. Foram as seguintes as cotações das diversas moedas no Banco do Brasil:

Libra a|v		79.200
" 90|d		79$100
Dollar		16$160
Lira		$650
Franco		$730
Escudo		$720
Marco compensado		$$200
Marco livre		6$500
Florim		$$850
Suisso		3$675
Belga		2$725
Peso papel argentino		4$930
Peso ouro uruguayo		8$830

PARTICULAR

£ a|v		78$350
Dollar		16$000
OURO da		17$000

MERCADO OFFICIAL

O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas de compras:

a|v		55$600
Dollar		11$350

MERCADO DE CAMBIO EM LONDRES

LONDRES, 10 (Comteiburo).

	Fechamento	Hoje	Anterior
LONDRES, s|Nova York á vista por £		$ 4.90.00	$ 4.88.93
" s|Genova á vista por £		L 93.10	L 92.87½
" s|Barcelona á vista por £		P 86.00	P 86.00
" s|Paris á vista por £		F 109.31	F 109.44
" s|Lisbôa á vista por £		Esc. 110.18	Esc. 110.18
" s|Berlim á vista por £		M 12.19½	M 12.18½
" s|Amsterdam á vista por £		Fl 8.95	Fl 8.95
" s|Berne á vista por £		F 21.54¼	F 21.53
" s|Bruxellas á vista por £		B 29.09¼	B 29.07

MERCADO DE ALGODÃO EM NOVA YORK

NOVA YORK, 10 (Comteiburo).

	Hoje	Anterior
Abertura.		
American "Futures" para Maio	13.97	13.99
" " " Julho	13.83	13.86
" " " Outubro	13.40	13.41
" " " Janeiro	13.33	13.34

MERCADO — Commercio dum caracter normal devido os operadores do Sul estarem vendendo.

DESDE O FECHAMENTO ANTERIOR: — Baixa de 1 a 3 pontos.

N. ORLEANS, 10 (Comteiburo).

	Hoje	Anterior
American "Futures para Maio	13.89	13.88
" " " Julho	13.79	13.80
" " " Outubro	13.37	13.38
" " " Janeiro	13.42	13.44

MERCADO DO ALGODAO EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 10 (Comteiburo). Hoje 12.30 p.m. Anterior

Noticias Intermediarias — Termo.

	Calmo	Estavel
Mercado		
Pernambuco Fair		
Maceió Fair	7.35	7.42
São Paulo	7.60	7.67
American Fully Middling	7.80	7.87
" Ftures Maio	7.62	7.65
" " Julho	7.66	7.69
" " Outubro	7.50	7.52
" " Janeiro	7.44	7.46

Afrouxou depois da abertura devido liquidação e pouca retirada.

TERMO AMERICANO — Disponivel baixa de 7 pontos. Termo, baixa de 2 a 3 pontos.

COTAÇÃO DE TITULOS NA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

OFFERTA NA BOLSA

Apolices Federaes	Compradores	Vendedores
Uniformisadas 5%	790$000	805$000
Diversas Emissões 5 o|o	790$000	
Ao Portador 5%	790$000	800$000
Reajustamento do v|n 1:000$ o|o	700$000	

Apolices Estaduaes

Nominativas 7%	550$000
Nominativas 5 o|o	460$000
Ao Portador (Portuarias) 7%	590$000
Ao Portador — Emissão 1927 7%	590$000
Ao Portador — Emissão 1930 7%	590$000
Premiaveis do v|n 100$000 5%	97$000

Apolices Municipaes

Consolidadas 5%	470$000

Acções de Bancos e Companhias

Banco Auxiliar do Commercio v|n 40$	30$000
Banco do Povo v|r 30$	71$000
Banco Central de Pernambuco v|n 100$	125$000
Comp. F. de T. de Pernambuco v|n 200$	200$000
Comp. Fabrica de Estopa v|n 200$000	80$000 100$000
Banco Regional de Pernambuco v|n 50$	45$000

Varias

Letras Hypothecarias do Banco de Credito Real de Pernambuco. Juros de 6% v|n 100$000	54$000

Estão sendo pagos os seguintes dividendos

Banco Auxiliar — 2º semestre de 1936, a razão de 2$800 por acção.
Banco do Povo — 2º semestre de 1936, a razão de 2$400 por acção.
Banco Regional — 2º semestre de 1936, a razão de 2$500 por acção.
Banco Central — 2º semestre de 1936, a razão de 5$000 por acção.
Banco C. Real — 2º semestre de 1936, a razão de 3$000 por acção.

Mercado de assucar na praça

(Cotação official)

Em posição estavel funccionou, anteontem, o mercado assucareiro, tendo vigorado as mesmas cotações anteriores:

Refinado 1ª (sacco)	63$000
" 2ª "	60$000
Usina do 1ª "	64$000
" " 2ª "	61$000
Crystal "	58$000
Demerara "	45$000
3º jacto "	40$000
Branco (arroba)	11$500
Somenos "	10$000 10$500
Mascavo "	8$300

Hontem entraram 2.077 saccos com a seguinte procedencia:

Usinas	*Saccos*
Cachoeira Lisa	415
Catende	832
União e Industria	830
	2.077

O stock existente é de 638.992 saccos.

Mercado de algodão na praça

(Cotação official)

O mercado algodoeiro apresentou-se, ante-hontem, em posição firme. Na praça os compradores continuavam a offerecer 62$000 a arroba para o typo Matta e 64$000 para o Sertão.

Vigoraram as cotações seguintes:

Sertão	62$000 a 63$000
Matta	61$000 a 64$000

a arroba.

As entradas até ante-hontem, foram estas:

De producção do Estado	12.168.540 ks.
De producção de outros Estados	3.031.516 ks.
De procedencia do Estado	12.168.540 ks.
De outros Estados	3.031.516 ks.

Mercado de café na praça

(Cotação official)

Manteve-se, ante-hontem, em posição fraca, o mercado caféeiro.

As cotações que vigoraram foram as seguintes: 25$000 a 25$500 a arroba.

Cotação de demais productos na praça

(Cotação official)

As cotações officiaes de ante-hontem, para as outras mercadorias, foram as seguintes:

Arroz pilado	37$000 a 38$000
Alcool puro, 40º	— 38$000
Alcool puro, 42º	— 48000
Alcool desnaturado	— 48000
Aguardente	— 28$00
Bagas de mamona	11$200 a 11$300
Cacáo	— 30$000
Caroço de algodão	38$00 a 38$00
Cera de carnauba	138$000 a 139$000
Couros seccos espichados	— 58000
Couros seccos salgados	— 48000
Couros verdes salmourados	— 38000
Farinha de mandioca	32$000 a 33$000
Fecula de mandioca	— 25$500
Feijão preto	49$000 a 50$000
Feijão mulatinho	54$000 a 56$000
Milho	28$000 a 29$000
Ouro (gramma)	— 17$900
Prata (gramma)	— $100
Peles de cabra	58000 a 68000
Peles de carneiro	48000 a 58000

Posição dos mercados

NA PRAÇA

ASSUCAR — O mercado assucareiro mantem-se em posição estavel, com as mesmas cotações anteriores.

O stock, hontem, na praça foi de .... 631.734 saccos, com uma differença para menos ao de igual data do anno passado de 827.361 saccos.

MAMONA — O mercado deste producto abriu, hontem, em posição mais firme passando a ser cotado de 11$200 a 11$300, a arroba, conforme qualidade.

CAFE' — O mercado caféeiro manteve-se em posição estavel, com as mesmas cotações anteriores de 23$000 a 25$500, a arroba, conforme typo.

ALCOOL — Mercado inalterado. As cotações officiaes registraram:

Alcool puro de 40º — 38$00 a canada, extra-sellos;

Alcool puro de 42º — 48000 a canada, extra-sellos;

Alcool desnaturado — 48000 a canada, extra-sellos;

ALGODÃO — O mercado algodoeiro manteve-se em posição estavel, com as mesmas cotações anteriores de:

Algodão Sertão .. .. .. 62$000 a 63$000
Algodão Matta .. .. .. 61$000 a 64$000

As entradas verificadas até ante-hontem, foram as seguintes:

De procedencia do Estado 12.168.540 ks.
De outros Estados .. .. . 3.031.516 ks.

ARRECADAÇÃO DA RECEBEDORIA DO ESTADO

Arrecadação do dia 8:

Renda ordinaria	108:942$500
Do dia 1 ao dia 7	974:709$900
Total	1.083.742$400

Arrecadação do dia 9:

Renda ordinaria	131:060$800
Do dia 1 ao dia 8	1.083:742$400
Total	1.214:803$200

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇÃO E MANUFACTURA DO ESTADO SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

Semana de 12 a 17 de abril de 1937:

Aguardente de cachaça, litro $470; Alcool, litro $710; Algodão em pluma ou em rama, kilo 4$230; Assucarrefinado, 1ª, kilo 1$100; Assucar refinado 2ª, kilo 1$050; Assucar crystal, kilo $940; Assucar usina, kilo 1$020; Assucar demerara, kilo $730; Assucar branco, kilo $750; Assucar somenos, kilo $680; Assucar 3º jacto, kilo $640; Assucar mascavado, kilo $560; Arroz pilado, kilo 1$000; Bagas de mamona, kilo $740; Borracha de mangabeira, kilo 2$000; Borracha de maniçoba, kilo 2$000; Cacáo, kilo 2$000; Café em caroço, kilo 1$720; Caroço de algodão, kilo $320; Cêra de carnaubá, kilo 9$000; Cócos descascados, kilo $220; Couros seccos espichados, kilo 5$000; Couros seccos salgados, kilo 4$000; Couros verdes salmourados, kilo 2$000; Farinha de mandioca, kilo $800; Fecula de mandioca, kilo 1$200; Feijão, kilo $980; Milho, kilo $470; Ouro, gramma 17$900; Prata, gramma $100; Peles de cabra, kilo 14$000; Peles de carneiro, kilo 10$000.

Os demais productos acham-se na pauta geral.

TABELLA DE TAXAS PARA O ARMAZENAMENTO DE MERCADORIAS, APRESENTADA EM CARACTER PROVISORIO DO ARMAZEM FRIGORIFICO DO PORTO DO RECIFE

Taxas por kilo, por 10 dias ou fracção

MERCADORIAS — Abacaxis, $010; Ameixas, $094; Amendoas, $040; Aveias $030; Aves, $070; Bacalhau, $030; Bananas, $008; Batatas, $008; Banha, $008; Banha, $020; Camarões frescos, $050; Camarões seccos, $030; Carne congelada, $030; Carne verde a resfriar ou resfriada, $040; Castanhas, $010; Cebolas, $010; Cevada, $010; Cerveja, $030; Ervilhas seccas, $016; Feijão, $010; Figos frescos, $030; Fumo em folhas não especificadas, $020; Fumo em folha ou preparado, $050; Laranjas e limas, $010; Damascos seccos, $030; Doces, $040; Legumes, $020; Leite, $050; Maçãs, $020; Mangas, $015; Manteiga $015; Milho, $046; Peixes seccos ou salgados, $050; Queijos, $020; Salame, $020; Toucinho, $018; Uvas, $020; Vinhos, $080; Peiles confeccionadas, $200; Presuntos, Gelo (kilo).

Movimento maritimo

VAPORES A CHEGAR

Mez de abril

HOJE — *Alsina*, de Buenos Aires e escalas; *General Artigas*, de amburgo e escalas; *Chuy*, do sul.

AMANHA — *Itassucê*, do norte.

14 — *Affonso Penna*, de Porto Alegre e escalas.

15 — *Itaimbé*, do norte.

VAPORES A SAIR

16 — *Santarem*, do sul; *Campos Salles*, do norte; *Arlanza*, da Europa, *General Ozorio*, de Hamburgo.

Mez de abril

HOJE — *Alsina*, para Marselha e escalas; *General Artigas*, para Buenos Aires e escalas; *Chuy*, para o norte.

AMANHA — *Itassucê*, para o sul.

14 — *Affonso Penna*, para Belem e escalas.

15 — *Itaimbé*, para Porto Alegre e escalas.

16 — *Santarem*, para o norte; *Campos Salles*, para o sul; *Arlanza*, para Buenos Aires e escalas; *General Ozorio*, para o sul.

MALAS POSTAES

CORREIO TERRESTRE

A Administração dos Correios expedirá malas diariamente:

A's 10 horas para Olinda. A's 12 horas para os demais suburbios da capital.

A's 14 horas (pelos trens da tarde) para Cinco Pontas, Central e Brum até Palmares, Caruaru, Limoeiro e Itabayanna.

A's 22 horas (pelos trens da manhã) para as localidades do interior deste Estado e Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte.

Trem da Central, para Alagôas de Baixo, somente aos domingos terças.

NATAL E CABEDELLO A RECIFE — quintas e sabbados.

Para o Rio Grande do Norte aos domingos, fechando-se a mala ás 23 horas.

HORARIO DOS TRENS

RECIFE A CABEDELLO E NATAL — Partida: 16 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras.
Chegada: 11.37, nos mesmos dias.

RECIFE A ALAGOA DE BAIXO — Partida: 6.30, nas terças, quintas e sabbados.

ALAGOA DE BAIXO A RECIFE — Chegada: 18 horas, nas quartas, sextas e domingos.

RECIFE A MACEIO' — Partida: 8.50, diariamente.

MACEIO' A RECIFE — Chegada: 17.45 diariamente.

RECIFE A ITABAYANNA, LIMOEIRO E LAGOA COMPRIDA — Partida: 16.40, nas terças e sextas-feiras para Lagôa diariamente, de Limoeiro e Itabayanna e nas quartas e sabbados de Lagôa Comprida.

RECIFE A SAO CAETANO — Partida: 16.10, diariamente.

SÃO CAETANO A RECIFE — Chegada: 9.40, diariamente.

RECIFE A CATENDE — Partida: 13.35 diariamente.

CATENDE A RECIFE — Chegada:

RECIFE A CABO — Partida: 18.10 todos os dias, excepto domingos.

RECIFE A JABOATAO — Chegada: 6.15 horas, 11.15, 15.45, 17.40 e 21.10 10.30, diariamente.

diariamente; 6 horas, 7 horas, 12.15 16.55 e 18.45, todos os dias, excepto domingos.

JABOATAO A RECIFE — Chegada: 7.40, 10 horas, 14.10, 18.37 e 21.40, diariamente; 6.44, 8.40, 12.42, 17.32 e 19.25 todos os dias, excepto domingos.

Todos esses trens partem da Estação Central.

HORARIO DOS ULTIMOS BONDS

De Rio Branco — Dias uteis

Pedro II	24.00
Aurora	24.00
Torre	24.15
Olinda	24.30
Dois Irmãos	24.05
Casa Amarella	24.10
Concordia	24.05
Magdalena	24.05
Espinheiro	23.40
Bôa Viagem	24.10
Campo Grande	24.05
Beberibe	24.00
Figueira	24.05
Pina	23.30
Derby	23.50

AUTOMOVEIS DE PRAÇA

Preço official dos automoveis de praça, approvado em 12 de janeiro:

Primeira hora ou fracção	10$000
Primeira hora por inteiro	15$000
Cada meia hora ou fracção superior a 8 minutos	6$000

CORRIDAS — Dentro dos limites dos da Cleto Campello até á ponte de Afogados, Quartel do Derby, Quatro Cantos, Entroncamento, Avenida João de Barros, até a Igreja, Hospital Pedro II, Cemiterio de Santo Amaro e rua do Lima — $$000.

OMNIBUS

Partida diaria

Horario dos omnibus (sopas) da Empresa Nordestina:

Recife — João Pessôa	5.30
Recife — Itabayanna	14.00
Recife — Goyanna	15.00
Recife — Nazareth	14.30
Recife — Timbauba	14.30
Recife — Itapissuma	14.00

Chegada diaria

João Pessôa — Recife	13.30
Itabayanna — Recife	8.00
Goyanna — Recife	9.30
Nazareth — Recife	9.30
Limoeiro — Recife	14.30
Timbauba — Recife	9.30
Itapissuma — Recife	9.30
Recife — Floresta dos Leões	14.30

EMPRESA PINTO

Limoeiro — Recife	7.00
Floresta dos Leões — Recife	7.00

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Extracção em 10 de abril de 1937

1º, 5910 Rio	1.000:000$000
2º, 2579 Rio	100:000$000
3º, 2600 São Paulo	20:000$000
4º, 22229 Rio	20:000$000
5º, 25963 Rio	10:000$000
6º, 6882	5:000$000
7º, 23021	5:000$000

Todos os numeros terminados em 0 estão premiados com 100$000.

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Tem na posta restante do DIARIO DE PERNAMBUCO cartas para as seguintes pessôas:

A — Amaury Araujo
B — Beatriz Leite
E — E. L.
G — Gracinha Betty
J — Jose Valladares
Juvina Pereira da Rocha
José Benjamin de Souza Lyra.
M — Maria José Fatima
Mauricio Nunes de Souza
P — Pedro Hypolito de Mello Cahu'
Percio Moreira
R — Renne Lage.
S — S. B. V.

INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA

Dr. Bôanerges Pereira

Chefe das clinicas de olhos, ouvidos, nariz e garganta, da Brigada Militar; do Corpo Medico do Hospital Portuguez

Consultas diarias de 10 ás 12 e de 14 ás 18

Consultorio — Rua João Pessôa, 282-1.º and.

Residencia — Rua do Cupim, 53 — Graça

DR. CASTRO SILVA

Diretor do Prompto Soccorro

Com 4 annos de pratica das maiores clinicas da Allemanha e França. De regresso de sua viagem, reassumiu a clinica

Molestias das senhoras, vias urinarias, operações e partos

Cons. — Rua João Pessôa, 363 De 2 ás 5 horas
Res. — Av. Visc. Suassuna, 863

DR. FERNANDO LIVRAMENTO

Ex-assistente do Prof. Arlindo de Assis (Rio)

Curso no Instituto Oswaldo Cruz
Assistente da Faculdade de Medicina, Chefe do Lab. do Hospital do Pronto Socorro

Analyses clinicas e bacteriologicas
Diagnostico precoce da gravidez
Lab.: Rua Nova, 359 — 1.º
Fone: 6457 — 2483

DR. FONSECA LIMA

Chefe de clinicas cirurgia e ginecologica nos Hosp. Infantil e Santo Amaro — Livre docente de Clinica Ginecologica na Fac. de Medicina

Cirurgia geral. Doenças da mulher. Eletroterapia
Cons. R. da Aurora, 39-1.º — Das 15 ás 16 horas — Aos sabbados das 10 ás 12 horas. Resid. Av. 17 de Agosto n. 652 (Sant'Anna) — Phone 28.521

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Olympio Wanderley

Assistente da Faculdade de Medicina e do Hospital do Centenario

Coração e Aorta. Sangue e Nutrição (diabete, gordura, magresa). Estomago. Figado, Intestinos. Rins. Neurasthenia sexual

Tratamento electro-diathermico especialisado, principalmente das artrites (rheumatismos), colites, neuralgias, adiposidades localisadas, etc.

Cons. — R. da Imperatriz, 173, 1º andar, de 11 ás 12 e de 16 ás 18 horas.
Resid. — R. José de Alencar, 333 — Phone, 2730.

DR. AGENOR BOMFIM

Doenças do pulmão, Bronquios e Pleuras. Pneumotorace artificial na cura da Tuberculose. Raios X. Ondas ultra-curtas

Cons.: Rua da Imperatriz, 140 FONIO 2284

Resid.: Avenida Rosa e Silva, 322 FONIO 26363

Recife — Pernambuco — Brasil

Dr. Zacharias Maciel

Docente de Clinica Neuriatrica da Faculdade de Medicina. Medico do Hospital Pedro II e do Hospital Portuguez

DOENÇAS INTERNAS E NERVOSAS

(Doenças do Coração — Aorta — Rins — Estomago — Intestinos — Figado — Baço — Tratamento do Diabete e estados diabeticos — Glandula Thyroide, etc.)

Consultorio — Rua Duque de Caxias, 288-1.º — Residencia — Rua Barão de S. Borja, 127
— Telephone — 2-7-8-8

DR. J. DE ANDRADE MEDICIS

Docente da Faculdade de Medicina

Clinica de ouvidos, nariz e garganta

Consultorio: Rua Joaquim Tavora, 90-1.º — Das 11 ás 12 e das 14 ás 17 horas

Residencia: Rua Visconde de Goyanna, 821 — Telep. 2322

DR. PESSOA GUEDES

Doenças de senhoras

Doenças internas

Aparelho uro-genital

Consultorio: Rua João Pessôa n. 223 (altos do Regulador da Marinha)

Residencia: Rua da Saudade n. 224

DOENÇAS DA CREANÇA

DR. EDECIO CUNHA

Do Departamento de Saúde Publica — da Liga Contra a Mortalidade infantil e do Hospital Manoel Almeida

Tratamento pelo regime dietetico
Cura da magreza e da asthma infantil

Consultorio: — Rua João Pessôa 362

Residencia: — Rua da Hora, 620

386. Consultas: de 15 ás 18 horas. Phone 28.534

CLINICA DE VIAS URINARIAS

DR. LALOR MOTTA

Especialista Chefe do Serviço de Urologia do Hospital Portuguez
Com os cursos da especialidade em Paris e Berlim. Tratamento medico e cirurgico das affecções renaes, da bexiga, prostata, urethra e das molestias de senhoras. Cura rapida e segura da blenorrhagia, dos estreitamentos urethraes e das pyelites

Consultorio: rua Nova, 145-1.º andar. Tel. 6271. 10 ás 12 horas e 15 ás 18

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DE ANUS E RETO DO

DR. JOSÉ CALDAS

(Edificio "Jornal do Commercio")
Cons. das 14 ás 18 horas.
Hemorroidas e estreitamentos Tratamentos, sem operação e sem dôr Doenças dos colons, sigmoidites, retites, criptites, fissuras, pruridos (coceiras). Cura radical das fistulas da margem do anus.
Ondoterapia — Ondas ultra curtas — Sinusoidoterapia nas prisões de ventre
Tratamento pela eletrocoagulação dos tumores malignos
— Telef. 6724 —

DR. BEIRO' UCHOA

Assistente da Faculdade de Medicina

Do Hospital do Centenario e Assistencia á Psicopatas

Operações, molestias das senhoras e vias urinarias

(CIRURGIA GERAL — GYNECOLOGIA E UROLOGIA)

Consultorio: Rua da Imperatriz, 211 — Phone 2356
Consultas das 15 ás 19 horas
Residencia: Rua Visconde de Goyanna, 386 — Phone...
Recife — Pernambuco

Dr. ERNESTO ROESLER

Molestias de Senhoras. Molestias internas. Tumores malignos. Fibromas
Radium. Raios X. Diathermia Electrotherapia
INSTITUTO DE RADIUM E RADIOLOGIA
(Defronte do Hotel Central)
— Fone 2497 —

CLINICA DE MOLESTIAS DE OLHOS

DR. BARRETTO LINS

Antigo chefe de clinica do Dr. Ribeiro dos Santos, (da Bahia) com Pratica dos Hospitaes de Vienna d'Austria, (Serviço do Prof. Dr. Fucks) e dos Hospitaes de Paris, (Clinica do Prof. Dr. Terrien)

Consultorio — Rua João Pessôa, n.º 356 — 1.º andar

Consultas: Pela manhã de 9 ás 12 á tarde, de 15 ás 17 horas

DR. ARGEMIRO COSTA

Do Hospital Portuguez e S. Amaro

Avisa aos seus clientes e amigos que de volta de sua viagem ao sul do Paiz reiniciou sua clinica, tendo transferido o seu consultorio para a mesma rua João Pessôa n. 356-1.º.

Partos — Doenças da Mulher (Tratamento pelos methodos mais modernos). Operações Vias Urinarias.

Consultas das 14 ás 18 horas. Consultorio: Rua João Pessôa n. 356-1.º. Residencia: Rua Conde da Bôa-Vista n. 682 — Fone 2132.

HEMORROIDAS — Cura garantida sem operação e sem dôr

Dr. Dourado de Azevedo

(Ex-assistente do prof. Pitanga Santos)

ESPECIALIDADE: DOENÇAS DO RECTO E ANUS

Cura garantida das fistulas anorectais. Seguro tratamento dos estreitamentos do recto, rectites, anites, etc. Diathermo-coagulação dos tumores malignos. Applicação das ONDAS ULTRA-CURTAS nos casos rigorosamente indicados da especialidade. Tratamento da prisão de ventre funccional.

Rua Larga do Rosario, 123 — 2º
Das 8 ás 12 e 3 ás 6 horas
Phone 6545

DR. AGENOR LOPES

De volta de sua viagem ao Sul, avisa aos seus presados amigos e clientes que reassumiu a clinica.

TRATAMENTO DA TUBERCULOSE PELO PNEUMOTHORAX ARTIFICIAL
OPERAÇAO DE JACOBAEUS
PODEROSO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA TUBERCULOSE PULMONAR
SERVIÇO COMPLETO DE RAIOS X

Consultas das 2 ½ ás 6 horas. Rua da Aurora, 87, terreo. Resid. Estrada do Arrayal, 3140. Phone 28231

VARIZES — HEMORROIDAS — HYDROCELES

Cura radical sem operação e sem dôr. Tratamento das doenças do recto e do anus

TUMORES MALIGNOS (cancer) — *Tratamento por electro-coagulação*
CIRURGIA PLASTICA — *Correcção de defeitos — Rugas — Cicatrises — Signaes*
CIRURGIA GERAL — *Tumores do utero — Ovario — Apendicite — Fracturas, etc.*

DR. JOAO ALFREDO

Cursos de aperfeiçoamento na Allemanha e na França
CONSULTORIO — Rua da Aurora, 77, 1º andar, das 15 ás 18 horas.

Toda creança deve ler o seu jornal, que é o GURY, o supplemento infantil das quartas-feiras do DIARIO DE PERNAMBUCO

CLINICA DE DOENÇAS DOS OLHOS DO

Dr. Sylvio Paes Barretto

Membro da Sociedade Brasileira de Ophtalmologia. Assistente da Clinica Ophtalmologica do Hospital Pedro II. Assistente da Faculdade de Medicina do Recife

Tratamento optico, medico e cirurgico das doenças e dos defeitos dos globos oculares e annexos

CONSULTORIO: Rua da Imperatriz, 102, 1º andar Telephone 2524.
CONSULTAS: de 10 1|2 ás 12 e de 15 ás 18 horas.
RESIDENCIA: Telephone 2133.

DR. A. TEMPORAL

Cirurgia — Molestias do aparelho genito urinario do homem e da mulher

Assistente da 2.ª clinica Cirurgica do Hospital Santo Amaro (Serviço do Prof. Barros Lima)
Residencia — Rua Luiz do Rego, 864 — Telefone 2562
Consultorio: Rua Aurora, 63-1.º

DR. JOAO ASFORA

Chefe do Serviço de Tuberculose da Brigada Militar do Estado. Medico do Hospital "Oswaldo Cruz".
Especialidade: — pulmões, pleuras, bronquios.
Tratamento da tuberculose pulmonar pelo pneumotorax artificial e demais processos.

SERVIÇO DE RAIOS X

Consultorio: Rua Duque de Caxias, 293-1.º andar. Consultas diarias: das 10 a's 12 e das 14 a's 18 horas. Residencia: Rua Visconde de Goiana, 1999.
Fone, 28413 — RECIFE

CLINICA DE OUVIDO, NARIZ, GARGANTA E BRONCHO-ESOPHAGOSCOPIA

Prof. Dr. Arthur de Sá

Reassumiu o exercicio de sua clinica.

Novas installações adquiridas na sua recente viagem á Europa.

Consultorio e residencia: Rua da Aurora n.º 133 — Phone 2390. De 10 1|2 ás 12 e de 14 1|2 ás 18 horas.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES

Prof. Ulysses Pernambucano

Neuro-psiquiatria infantil. Malariaterapia, piretoterapia.

Consultorio: rua Pereira da Costa, 257, de 11 ás 12 e de 16 ás 18 horas.

Sanatorio Recife — Telefone 2072

DOENÇAS DE SENHORAS ESPECIALISTA

Dr. MARTINIANO FERNANDES

Consultorio: — Imperatriz, 218 — 1.º andar
Residencia: — Rua Antenor Navarro, 138
FONE: 28386

DR. DJAIR BRINDEIRO

Medico da Maternidade do Derby e Assistente da 1.ª Clinica Cirurgica da Faculdade de Medicina

PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES

Consultorio — Edificio da "Primavera"
De 10 ás 11 e de 14 ás 16 horas

Residencia — Rua do Riachuelo, 699 — Phone 2565

DR. M. RODRIGUES CALHEIROS

Medico interno da Maternidade
Especialidade: Partos e doenças de senhoras
Consultas: das 16 ás 18 horas. Terças e sabbados, das 10 ás 12
Consultorio: rua da Imperatriz 102, 1.º andar — Phone 2524
Residencia: rua Real da Torre, 1316

DR. ARNALDO MARQUES

avisa aos seus clientes e amigos que transferiu sua residencia para a rua das Pernambucanas n. 294.

Consultas — Rua João Pessôa, 371 — 1.º andar, de 11 ás 12 e de 16 ás 18 horas

Telefone 6215

PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES

DR. SELVA JUNIOR

Professor de Partos da Faculdade de Medicina

DIRECTOR DA MATERNIDADE
Partos em domicilio e Casa de Saúde

Consultorio: — Rua da Imperatriz, 17, 1.º andar — Teleph.:2737
Consultas de 2 ás 6 horas
Residencia — Praça do Derby, 17, teleph: 28361
Acceita chamados a qualquer hora

CLINICA DE OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA DO

DR. SYLVIO CALDAS

Ex-Assistente do Prof. Sanson. Assistente da Faculdade de Medicina. Medico especialista dos hospitais Pedro II e Português
Tratamento da obstrução nasal e suas consequencias (resfriados frequentes, accessos de espirros, asma nasal, aerofagia, catarro do naso faringe, zôadas dos ouvidos)
Tratamento sem operação das sinusites e das dôres de cabêça de origem nasal, nos casos indicados, pelo metodo de Proetz
Tratamento das supurações cronicas do ouvido pela eletroterapia
Consultorio: Rua da Imperatriz, 218 (Altos da Farmacia Silva Ferreira). Consultas: Pela manhã, das 10 ás 12. A' tarde, das 3 em diante. Residencia: Avenida 17 de Agosto, 744 (Santana). Telefone: 28056

DR. ALUIZIO JACOME

MEDICO PARTEIRO

Ex-Interno da Clinica Obstetrica da Santa Casa do Rio de Janeiro e do Serviço de Genycologia da Polyclinica de Botafogo
MEDICO DA MATERNIDADE DO RECIFE E DO HOSPITAL CENTENARIO
Especialista em operações, partos, vias urinarias e doenças ano-rectaes
RES. R. Martins Junior, 31
CONSULTORIO: R. Imperatriz, 179. CONSULTAS: Das 14 ás 16 horas. PHONE: 2-5-9-0 — Recife

ADVOGADOS

Prudenciano de Lemos

ADVOGADO

Causas civel, commercial e criminal. Defesas no Jury. Encarrega-se de inventarios

Expediente: 10 ás 11/30 e 14 ás 16 horas

Escriptorio — Avenida Rio Branco, 126-1.º, Sala 2 — Fone 9020
RECIFE

ESCRIPTORIO DE ADVOCACIA

O Advogado João Francisco da Cruz, com longa pratica profissional nos auditorios do Estado de São Paulo, onde exerceu a advocacia trinta annos, tendo fixado residencia nesta cidade, communica aos commerciantes, industriaes e ás demais classes conservadoras que abriu o seu escriptorio de advocacia, á Avenida Rio Branco, nº 103, 1º andar, sala 18, onde attenderá aos que o procurarem das 9 ás 12 e das 14 ás 16 horas.

NAVEGAÇÃO

MALA REAL INGLEZA

(Royal Mail Lines Ltd.)

PARA A EUROPA

H. BRIGADE

Esperado neste porto no dia 23 de Abril, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de:
Las Palmas, Lisbôa, Boulogne e Londres.

VAPORES ESPERADOS

"Arlanza"	7- 5-937
"H. Monarch"	21- 5-937
"Almanzora"	3- 6-937
"H. Princess"	18- 6-937
"Arlanza"	1- 7-837
"H. Patriot"	16- 7-937
"H. Chieftain"	13- 8-937

PARA O SUL

ARLANZA

Esperado neste porto no dia 16 de Abril, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de:
Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres.

VAPORES ESPERADOS

"H. Monarch"	23- 4-937
"H. Chieftain"	7- 5-937
"Almanzora"	14- 5-937
"H. Princess"	21- 5-937
"H. Brigade"	4- 6-937
"Arlanza"	11- 6-937
"H. Patriot"	18- 6-937

PARA PASSAGENS, E MAIS INFORMAÇÕES, COM O AGENTE

M. NAUGHTON RUMBO

Rua do Bom Jesus, 226 — Phone: 9112

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

SERVIÇO RAPIDO E REGULAR DE CARGA

PARA O SUL

OLINDA

Amanhecera a 12, sahirá a 14 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

CAMARAGIBE

Amanhecerá a 18.
NO DIA 21 NÃO TEREMOS VAPOR PARA O SUL.

PARA O NORTE

CHUY

No porto, sahirá amanhã á tarde para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAHYBA VIA TUTOYA.

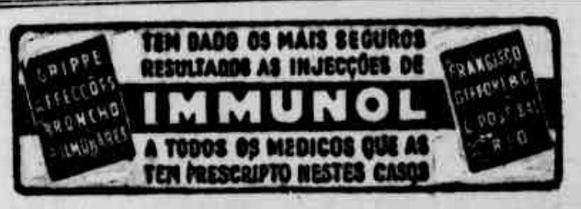
TAQUY

Amanhecerá a 25, sahirá a 26 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAHYBA VIA TUTOYA.

AGENTES:

PINTO ALVES & CIA.
Telegs. Butiá

RUA DO BRUM N. 27 TELEPHONE 9-4-3-9



Piano Mignon (portatil)

(ultima novidade)

Proprio para as construcções de lares modernos. Este instrumento se bem que muito menor do que os outros, é identico em todos os sentidos. Fabricado em Leipzig por Gebr Zimmermann. Tem de altura somente 103 cm. e peza 165 kls. portanto de facil conducção para qualquer ponto desejavel.

Em exposição na Casa Laubisch, Hirth.
RUA DO HOSPICIO
Unico Importador F. PIERECK JUNIOR



Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS
STE'. GLE. T. MARITIMES A' VAPEUR
CHARGEURS REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete **FORMOSE** esperado em 8 de Maio, sahirá após indispensavel demora p/Bahia, **Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres.**

Para **BUENOS AYRES** e escalas
JAMAIQUE em 5 de Julho.
AURIGNY, em 6 de Setembro.

PARA A EUROPA

O paquete **KERGUELEN**, vindo do Sul é esperado em 25 de Abril, destinando-se a: **Dakar, Casablanca, Lisbôa, Bordeaux, Havre, Dunkerque.**

Para DUNKERQUE e escalas
GROIX — 21 de Maio
LIPARI — 20 de Junho
KERGUELEN — 18 de Julho
GROIX — 19 de Agosto
LIPARI — 16 de Setembro

STE' GLE. T. MARITIMES

O vapor **MENDOZA** tocará eventualmente em Pernambuco no dia 16 de Maio, destinando-se a DAKAR, CASABLANCA, GIBRALTAR, ORAN, ALGER e MARSELHA. (Escala dependendo dos engajamentos de carga e passageiros para a Europa).

Para informações s/fretes e passagens com os Agentes

LEAO & Cia.
RUA BARAO DO TRIUMPHO N.º 51 FONE N.º 9145

LLOYD NACIONAL S.A.

AVENIDA ALFREDO LISBOA N. 10 — Phones: Secção de Fretes n. 9297 — Informações n. 9214

VAPORES PARA O SUL

ARARY
CARGUEIRO
Esperado no dia 12, sahirá no mesmo dia para: BAHIA e RIO DE JANEIRO.

ARATIMBO'
PASSAGEIRO
Esperado no dia 13, sahirá no mesmo dia para: BAHIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

ARATAIA
CARGUEIRO
Esperado no dia 20, sahirá no dia 22 para: MACEIO', BAHIA, RIO e SANTOS.

ARARANGUA
PASSAGEIRO
Esperado no dia 22, sahirá no mesmo dia para: MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

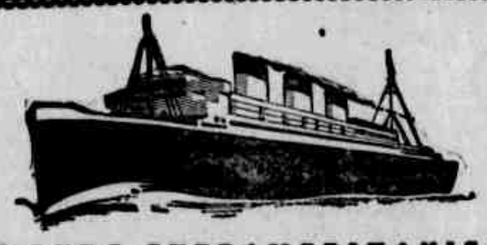
CAMPEIRO
CARGUEIRO
Esperado no dia 24, sahirá no dia 26 para: MACEIO', BAHIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

ITAGUASSU'
CARGUEIRO
Esperado no dia 27, sahirá no dia 29 para: MACEIO', RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

VAPORES PARA O NORTE

ITAPUCA
CARGUEIRO
Esperado no dia 16, sahirá no dia 17 para: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, CAMOCIM e BELEM. (Recebe-se carga para PARNAHYBA.

AGENTE — ULYSSES F. CORREIA TEL. COSTEIRA



HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT
(Companhia Hamburgueza Sul-Americana)

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES ALLEMAES

O PAQUETE "GENERAL OSORIO"

esperado da Europa em 17 de Abril, sahirá depois de curta demora para os portos de: RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

PAQUETE "GENERAL ARTIGAS"

esperado do Sul em 13 de Abril de 1937, sahirá depois de curta demora para os portos de: MADEIRA, LISBOA, BOULOGNE, BREMERHAVEN e HAMBURGO.

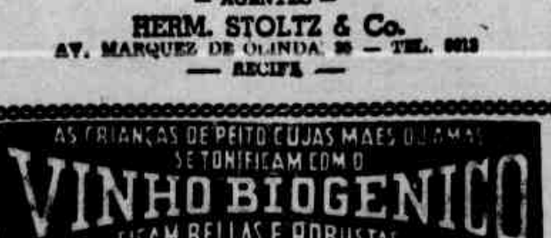
PROXIMAS SAHIDAS

PARA O SUL		PARA A EUROPA	
"General Osorio"	17.4.37	"General Artigas"	12.4.37
"Cap Norte"	3.5.37	"General S. Martin"	3.5.37
"Antonio Delfino"	5.6.37	"Cap Norte"	6.6.37

VAPORES DE CARGA

Sahidas para HAMBURGO e escalas:
14.4.37 .... TAUNUS
Chegadas de HAMBURGO e escalas:
16.4.37 .... NATAL

— AGENTES —
HERM. STOLTZ & Co.
AV. MARQUEZ DE OLINDA 35 — TEL. 9013
— RECIFE —



RAPIDO E MAGNIFICO RESULTADO

O Sr. Manoel Candido da Silva, residente no municipio de D. Pedrito, onde possue importante estabelecimento de criação e onde é muito conceituado e conhecido, assim se expressa sobre as maravilhosas propriedades curativas do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, peitoral esse que sempre tem em sua casa:

Attesto que usa-se constantemente em minha casa, com geral aproveitamento nas constipações, bronchites e doenças identicas, o infallivel PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, formula do distincto pharmaceutico Sr. Dr. Domingos da Silva Pinto e preparado na acreditada drogaria do Sr. Eduardo Candido Sequeira, de Pelotas, obtendo-se rapido e magnifico resultado. Como tributo de gratidão e aviso aos que soffrem e que muitas vezes não encontram especifico tão poderoso como o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, firmo expontaneamente o presente por ser verdade. D. Pedrito — Manoel Candido da Silva.

Confirmo este attestado. Dr. E. L. Ferreira de Araujo — (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26 de Março de 1906.
Deposito geral: DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas — Rio G. do Sul.
Vende-se em toda a parte.



EM 11 HORAS PARA RIO DE JANEIRO ou BELEM

(nas sextas-feiras) FECHAMENTO DAS MALAS	DESTINO	(nos domingos) STHIDAS
5.ª FEIRA — As 17 horas.	Para o SUL	6.ª FEIRA — As 5 horas.
SABBADO — As 17 horas.	Para o NORTE	DOMINGO — As 5 horas.
5.ª FEIRA — As 17 horas.	Para a EUROPA	6.ª FEIRA — As 5 horas.

SYNDICATO CONDOR Ltda.

Agentes: HERM. STOLTZ & Co.
Av. Marquez de Olinda, 35 --- Phone 9013

Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

ITASSUCE — Esperado de Cabedello no dia 12, segunda-feira, sahirá no mesmo dia para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Imbituba, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
Recebe-se carga para: Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

ITAIMBE' — Esperado dos portos do norte no dia 15, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre. (Para Victoria não receberá carga).
Recebe-se carga para: Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

ITAPE' — Esperado dos portos do norte no dia 22, quinta-feira sahirá no mesmo dia para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre. (Para Victoria não receberá carga).
Recebe-se carga para: Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

ITAHITE' — Esperado dos portos do norte no dia 29, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre. (Para Victoria não receberá carga).
Recebe-se carga para: Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

VAPORES PARA O NORTE

ITAPE' — Esperado dos portos do sul no dia 9, sahirá no mesmo dia para: Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belem.
Recebe-se carga para: Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus, com cuidadosa baldeação em Belem do Pará.

ITASSUCE — Esperado dos portos do sul no dia 10, sahirá no mesmo dia para: Cabedello.

ITAHITE' — Esperado dos portos do sul no dia 15, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para: Natal, Areia Branca, Fortaleza, S. Luis e Belem.
Recebe-se carga para: Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus com cuidadosa baldeação em Belem do Pará,

Avenida Alfredo Lisbôa n. 1 — Telephones: Informações 9214 — Sec. Fretes 9297



Fumando espera...

FUMANDO CIGARROS SOBRE CIGARROS, ESPERA O SOMNO

E o somno não vem, porque o systema nervoso está agitado e descontrolado. Um comprimido de ADALINA é o remedio providencial. Restabelece a calma dos nervos e permitte um somno reparador e um despertar agradavel, com disposição para o trabalho.

Em tubos de 10 comprimidos de 0,5 grs.
Novo embalagem de 6 comprimidos de 0,25 grs.

ADALINA

Cia. Brunswick do Brasil S. A.



SILHARES
— E —
ACCESSORIOS
RUA AURORA,
— 103 —
TEL.: 2380
RECIFE

FORTIFIQUE O SEU CEREBRO

O excesso de trabalho mental e as preoccupações são os principaes factores do enfraquecimento cerebral. A falta de appetite, a perda de memoria e da vontade, a neurasthenia, o exgotamento nervoso, o cansaço, o desanimo, a mania de perseguição, são, emfim, manifestações de um cerebro debilitado e enfraquecido.



IOFOSCAL
IODO-PHOSPHORO E CALCIO

magnifica associação de IODO, PHOSPHORO e CALCIO, elementos sempre tidos como os melhores reconstituintes dos nervos, musculos e cerebro. FORTALECE O ESPIRITO, DA' FORÇA AOS FRACOS, E TONIFICA OS CONVALESCENTES. Consulte o seu medico e elle lhe dirá da excellencia da formula IOFOSCAL



DINHEIRO

Na casa de PENHORES "A INDIANA", compra-se e EMPENHA-SE qualquer Joia antiga ou moderna, objectos de prata, moedas, brilhantes, cautelas de penhores da Caixa Economica. Machinas Singer, Photographicas, de Escrever, Radios, Armas, Relogios. Compra OURO para o Banco do Brasil e pelo cambio do dia. "A INDIANA" é a UNICA que concerta relogios, dando um cartão de garantia por UM ANNO. Concertos garantidos de Joias e Oculos. CASA DE PENHORES "A INDIANA". Rua Laranjeiras, 20
Phone 6-0-9-5
Secção de penhores no 1.º andar
ALDEREDO FARIAS

LIQUIDAÇAO

A Pharmacia Pinho devido a proxima demolição do predio, vende, armações, estantes, vasilhames, utencilios, mesas, especialidades pharmaceuticas, productos chimicos, etc., etc.
Rua João Pessôa, 317.

CASA NA AVENIDA BEIRA MAR

Aluga-se por contracto de um anno a excellente casa á avenida Beira Mar n. 3.336. Tem os seguintes commodos: terraços na frente e dos lados; sala de estar, quartos internos, saleta, dispensa, cosinha, gabinete sanitario, garage, quarto de empregado, saneamento.
Uma casa de bello aspecto, toda isolada, bem conservada.
Trata-se na rua da Intendencia, 685.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 11 DE ABRIL DE 1937

Passaram hontem pelo Recife, com destino á Europa, o ministro Carlos Maximiliano e os professores Vicente Ráo e Miguel Osorio

Suas declarações para o DIARIO DE PERNAMBUCO — «A denegação do recurso do P. R. P. é uma prova de que ha ainda justiça no Brasil» — O ministro da Côrte Suprema ignora que o seu nome tenha sido apontado para a successão presidencial — A situação politica, social e economica do Uruguay e Argentina — Cinco voluntarios hespanhóes vão lutar ao lado dos nacionalistas

"São Paulo vê com enthusiasmo a possibilidade da candidatura do sr. Armando de Salles"

Procedente de Buenos Aires e escalas, passou hontem pelo Recife, com destino a Genova, o transatlantico "Oceania".

Conduz a nave da "Consulich" numerosos passageiros, entre os quaes o ex-ministro Vicente Ráo, prof. da Faculdade de Direito de São Paulo, e os srs. Miguel Osorio de Almeida, director do "Instituto de Manguinho", Carlos Maximiliano, ministro da Corte Suprema. Francisco Delano Losada, secretario da embaixada brasileira na Suissa e Henrique Souza, secretario da embaixada do Brasil, em Roma.

A bordo, foram cumprimentados pelo representante do governador, autoridades e representantes da imprensa.



O sr. Vicente Ráo em companhia do redactor desta folha

O PROF. MIGUEL OSORIO

O prof. Miguel Osorio vae á Europa em viagem de estudos. Representará o governo brasileiro nos congressos de Cooperação Intellectual e Cooperação Philosophica, a realizar-se em Paris, o primeiro no proximo mez de Julho, e o segundo em agosto.

No Congresso de Cooperação Intellectual, o enviado brasileiro apresentará, além de outros trabalhos, um relatorio sobre a "Cooperação Intelectual Interamericana", o qual já foi enviado para Paris, ha dias. E no conclave a realizar-se em agosto, fará uma conferencia philosophica subordinada ao titulo: "Descartes, o physiologista".

Segundo informou á reportagem, visitará Milão onde se demorará uma semana. Ali fará tambem uma conferencia, cujo thema ainda não escolheu.



O prof. Miguel Osorio

O dr. Miguel Osorio, logo depois da atracação do navio, desembarcou em companhia de sua esposa e dos professores Arthur Coutinho e Nelson Chaves para um ligeiro passeio pela cidade.

COM O MINISTRO CARLOS MAXIMILIANO

O ministro Carlos Maximiliano destina-se tambem á Europa, em viagem de passeio. Entre outros paizes, visitará a Italia, a Austria e a Hungria.

Ouvido pelo nosso representante, falou sobre os seus projectos.

— "Aproveitarei essa viagem — disnos — para realizar estudos e observações sobre a evolução do direito no Velho Mundo."

E, após algumas considerações em torno do progresso da sciencia juridica, refere-se ás varias escolas européas, resaltando particularmente a de Vienna que considera "a escola dominadora e de cuja orientação se approximam outras escolas da Europa".

Passa depois a falar dos encantos das grandes cidades. Demora-se em commentarios sobre as bellezas naturaes e artificiaes das capitaes européas. Para a Austria, onde esteve ha alguns annos atraz, tem os maiores elogios. Diz que "Vienna é a cidade mais encantadora do mundo, depois do Rio".

NOTICIA SEM FUNDAMENTO

A certa altura, o reporter faz uma pergunta sobre politica. O ministro foge discretamente e continua discorrendo sobre assumptos juridicos. Fala tambem sobre a conveniencia de um desmembramento do Tribunal. E se refere, então, ao projecto da creação de tres tribunaes: um no Rio, outro em São Paulo e outro no Norte, e isso em consequencia do grande accumulo de serviço. Lembra, a seguir, a existencia de um projecto, segundo o qual se crearia um tribunal intermediario.

O reporter novamente procura desviar a palestra. Indaga do ministro si é verdadeira a noticia divulgada ante-hontem pelos matutinos, segundo a qual o governador de Minas, sr. Benedicto Valladares, teria apontado ás forças politicas, entre outros, o seu nome e o do sr. Affonso Penna Junior.

Depois de declarar que ignorava esse facto, accrescentou:

— "Talvez isso não passe de uma simples versão; e sem fundamento mesmo."

E, a seguir, perguntado si considerava justa a denegação do recurso interposto pelo P. R. P. contra a eleição do governador de São Paulo, declara:

— "Essa mesma pergunta me fizeram os reporters na Bahia. Sou juiz e como tal o recurso talvez ainda venha ás minhas mãos. Qualquer opinião minha, aqui, a respeito, seria prejulgar através da imprensa".

O SR. ARMANDO SALLES UM GRANDE ADMINISTRADOR

O prof. Vicente Ráo ouvido pela reportagem declara inicialmente que vae á Europa em tratamento da saude e tambem para descansar. Pretende percorrer a Italia, a França, Portugal e Allemanha.

Sobre a marcha dos acontecimentos politicos e sobre o problema da successão, o ex-ministro da Justiça recusa-se a fazer qualquer declaração nesse sentido, dizendo:

— "Estou em viagem de ferias. De nada sei. Mesmo, nada de definitivo está assentado ainda. Apenas, nomes apontados."

Interpellado sobre a viabilidade da candidatura do sr. Armando Salles, declara:

— "Já lhe disse: estou em viagem de férias..."

— Como vê São Paulo a possibilidade dessa candidatura? indagamos.

— "Com muito enthusiasmo e isso muito naturalmente, pois elle desfructa grande prestigio e está cercado das sympathias populares. E não era para menos. O sr. Armando de Salles é um grande administrador, um grande conductor. Espirito nacionalista, acaba de deixar o governo marcado de realizações de valor inestimavel."

Sobre a denegação do recurso do P. R. P. diz sentir-se satisfeito com a solução. E accrescenta:

— "Isso é bem uma demonstração de que ha ainda justiça no Brasil e vitalidade na sua democracia."



O ministro Carlos Maximiliano quando falava ao representante do DIARIO DE PERNAMBUCO

O Uruguay, sob o ponto de vista social, occupa no mundo, ao lado do Brasil, um dos logares de maior destaque

O "Oceania" conduz a bordo ainda os srs. Elyseo Ricardo Gomez, embaixador do Uruguay na Tchecoslovaquia e na Polonia, Gustavo Franchesci, enviado do governo argentino á Hespanha, Andrés Pujol, vice-presidente do Senado da Argentina, Giovani Ballarini, director do Banco Francez Italiano no Rio, e o jornalista, Luiz Biankier.

E, a seguir, pede-nos para que transmittamos pelo "DIARIO" a seguinte saudação:

"Sirva-me de ensejo, agora que passo pela primeira vez pelo Recife, para apresentar ao povo irmão a nossa saudação fraternal, porque ainda acredito que a irmandade entre os povos é a melhor garantia da paz."



O senador Andrés Pujol, quando falava aos representantes da imprensa

DECLARAÇÕES DO EMBAIXADOR RICARDO GOMEZ

O embaixador Ricardo Gomez vae reassumir o seu posto de representante da nação amiga junto a Tchecoslovaquia e Polonia, depois de gozar ligeira ferias em sua patria.

Ouvido pelo nosso representante a respeito da situação geral do seu paiz, declarou ser a melhor possivel. Salientou que, indo ao Uruguay em viagem de ferias, teve opportunidade de estudar com vagar e sem preoccupações a legislação social do paiz.

E após outros commentarios em torno dos resultados desses estudos, diz:

— "Fiz um cotejo entre as legislações socines dos povos civilizados e verifiquei com orgulho que, sob esse aspecto, o Uruguay occupa no mundo, ao lado do Brasil, um dos logares de maior destaque. O mesmo poderemos dizer da situação economica."



Monsenhor Gustavo Franchesci

— "Si a revolução passar o mez de agosto sem novidade, estaremos certamente livres de uma guerra mundial. Todas as guerras rebentam no verão. Passada essa ;poca, estamos livres desse perigo."

Salienta, em seguida, os laços de amizade entre os dois paizes, pela identidade de fins e affinidade de raças.

Refere-se á situação economicas do paiz, muito lisongeiramente e esboça em traços rapidos a formação e indole do povo argentino. Releva o traço caracteristico do povo que aspira sobretudo dedicar-se á terra, á sua propriedade, repelindo o ideal de communidade de bens e de propriedade.

Diz que o movimento immigratorio é um dos factores preciuos na formação do povo: a predominancia do italiano, do portuguez e do hespanhol na historia da colonisação argentina.

Critica a politica racista de Hitler, taxando-a de contraria á fraternidade dos povos e avesso ao ideal catholico de seu povo.

Manifesta o seu desejo de organizar dados para novos livros cujo conteudo versarão sobre o cooperativismo, do conceito do trabalho, do corporativism e da questão operaria.

Pelo desenvolvimento do interior

Onde o Estado deveria contribuir melhor para o progresso das cidades matutas

Gomes MARANHÃO

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Muita gente condemna a actual divisão administrativa do Estado em tantos municipios, achando que estes deveriam ser em menor numero. Discordo desse ponto de vista. E isso por um motivo muito simples. Outrora, com cada municipio que era um mundo, as prefeituras quasi não ligavam os districtos e villas. De nada serviam os avisos em contrario. Lá um ou outro prefeito que enxergava essa injustiça e procurava corrigil-a. O resultado foi o que se viu. Varios districtos começaram a trabalhar para sair dessa tutéla odiosa e conseguiram o seu justo intento. Não seria possivel que continuassem toda vida somente a contribuir para um erario que nunca os beneficiou.

E até agora, podemos dizer, não foi sem proveito para as localidades assim emancipadas que se verificou a creação desses novos municipios. A prova disso está em que na sua maioria todos teem progredido consideravelmente. Os exemplos a esse respeito surgem a cada passo.

Alliança, Vicencia, Surubim, Catende actualmente, nem parecem mais aquelles logarzitos atrazados de cinco, seis annos passados. Muitos chegaram mesmo a deixar, em adeantamento, o velho tutor numa posição humilhante.

E o que é mais notavel — essas novas cidades pouco devem de beneficio, de melhoramentos ao Estado. Basta dizer que ahi, com rarissimas excepções, não existe um edificio publico construido ás expensas dos cofres estaduaes. Em geral, até o presente e por mais que os seus moradores solicitem, o governo ainda não os presenteou siquer com um grupo escolar, com um predio para a cadeia.

E' pena que assim aconteça. O poder que justamente deveria dar o bom exemplo de progresso, de zelo administrativo, fica nas encolhas, faz ouvido de mercador a tão justo appello

O dr. Barros Lima requer um anno de licença á Faculdade de Medicina

Em Congregação manifestam-se os professores no sentido de evitar o afastamento do conhecido cirurgião

Hontem, em Congregação da Faculdade de Medicina, o dr. Barros Lima, que até bem pouco exerceu as funcções de director dessa Escola, apresentou um pedido de licença de um anno, da cadeira de clinica orthopedica, de que é professor.

O assumpto foi objecto da mais viva attenção por parte dos professores. Com a palavra o prof. Alvaro Figueiredo, referiu-se elogiosamente a personalidade do dr. Barros Lima e terminou dizendo que á Faculdade cumpria o dever de não acceitar o pedido de licença.

Na qualidade de representante dos livre-docentes, falou o dr. Geraldo de Andrade, que affirmou ser o dr. Barros Lima o prototypo do professor, cumpridor de seus deveres, tendo no cargo de director prestado assignalados serviços á Escola.

A seguir, usou da palavra o dr. Francisco Figueiredo que se manifestou de accordo com a indicação do dr. Alvaro de Figueiredo, suggerindo a nomeação de uma commissão para significar ao dr. Barros Lima as disposições da Congregação, bem como a inserção na acta dos trabalhos de um voto de reconhecimento e louvor ao dr. Barros Lima pela sua actuação á frente da directoria da Escola.

Essa proposta foi unanimemente approvada.

OUVINDO O PROF. BARROS LIMA

A reportagem do DIARIO DE PERNAMBUCO procurou ouvir o dr. Barros Lima sobre os motivos que determinaram o seu pedido de licença.

O conhecido cirurgião excusou-se a falar á imprensa sobre o assumpto, limitando-se a dizer que esse pedido se relacionava aos mesmos motivos que haviam determinado o seu afastamento da directoria da Faculdade.

Nos meios academicos, o pedido de licença do dr. Barros Lima teve penosa repercussão, conhecida a alta capacidade profissional desse illustre professor.

A VAGA DE JUIZ FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

OS CANDIDATOS INSCRIPTOS SÃO APENAS NOVE

RIO, 10 (A. M.) — Na sessão de hontem, o ministro Edmundo Lins declarou á Côrte Suprema, que nos termos do Regimento Interno, a secretaria apresentará o relatorio dos candidatos inscriptos no concurso para provimento do cargo de juiz federal na secção do Rio Grande do Norte e que são os seguintes:

1 — Bacharel Eraani Lins da Cunha.
2 — Bacharel Candido Marinho da Silva.
3 — Bacharel Floriano Cavalcanti de Albuquerque.
4 — Bacharel Emygdio Cardoso Sobrinho.
6 — Bacharel Djalma Tavares da Cunha Mello.
7 — Bacharel Francisco de Paula Lotte e Otticica Filho.
8 — Bacharel José Thomas da Cunha Vasconcellos Filho.
9 — Bacharel Mario Accioly de Almeida.

O relatorio dos candidatos inscriptos será publicado no *Diario da Justiça*, para conhecimento de todos os ministros.

Após duas sessões de sua publicação, far-se-á o sorteio dos respectivos candidatos, de accordo com a emenda apresentada pelo ministro Costa Manso, approvada em sessão de 21 de agosto de 1935, conforme consta da acta daquelle dia.

NOMEADO O DELEGADO PONTIFICAL A' FESTA DE COROAÇÃO DE JORGE VI

VATICANO, 10 (H.) — O bispo Giuseppe Pizza foi nomeado delegado pontifical á festa da coroação do rei Jorge VI.

O AVIÃO CAIU SOBRE UM EDIFICIO

SANTOS, 10 (H.) — Um avião caindo de seiscentos metros desarrumou o predio da avenida Bartholomeu de Gusmão n. 55.

O piloto e o juiz de direito da cidade, sr. Moacyr Trancoso morreram carbonizados e o mechanico acha-se agonizante.

Os bombeiros foram chamados para apagar o incendio.

CINCO PHALANGISTAS HESPANHOES VÃO SE INCORPORAR A'S HOSTES REVOLUCIONARIAS DO GENERAL FRANCO



Os voluntarios hespanhóes em pose especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO

Entre os passageiros do "Oceania" encontram-se cinco voluntarios hespanhoes que vão se incorporar ás hostes revolucionarias do general Franco. São elles: Horacio Guerra, Facundo Blanco, Fernando Baulena, Vicente del Campo e Horacio Orus.

Esses phalangistas procedem de Buenos Aires, onde residem ha alguns annos.

Viaja tambem em sua companhia um padre madrileno, cujo nome não conseguimos apurar, e que vae tambem se apresentar ao general Franco, afim de tomar parte, ao lado dos nacionaes, na guerra da Hespanha.

A nossa reportagem falou aos phalangistas hespanhoes. Mostram-se todos enthusiasmados e crentes na proxima victoria dos nacionalistas. O sr. Facundo Blanco, chefe desse pequeno grupo de soldados declarou que os seus companheiros seguiriam para a frente, dispostos a morrer. Pouco lhes importava a vida, desde que iam se bater por uma causa sã, pela verdadeira causa da Hespanha.

Os voluntarios vestiam o fardamento da phalange hespanhola.

CLINICA MEDICO CIRURGICA DE ANUS E RETO

DR. JOSE' CALDAS

Com 23 annos de pratica nos hospitaes do Rio e São Paulo. Tratamento da prisão de ventre funcional por processo simples.

Cura das hemorroidas sem operação. Cura das fistulas ano-retais e dos estreitamentos do reto

Tratamento dietetico-medicamentoso das dispepsias (má digestão), fermentativas e putrefativas (colicas, diarréas, gazes, dejeções putridas

ONDOTERAPIA — ONDAS ULTRACURTAS

no tratamento abortivo dos abcessos ano retais, nos furunculos da margem do anus, nas retites, nas colites sigmoidites, criptites. Apendicite cronica, Colecistites (vias biliares, etc.)

Eletro coagulação dos tumores malignos

Consultorio: — Edificio do "Jornal do Commercio", Rua do Imperador, 346 — Fone: 6724 — Salas 1-2-3 e 4

Horario das 9 ás 11 e das 14 ás 16 horas — Aos sabbados até ás 16 horas.

Residencia: RUA BARROS SOBRINHO, 466 — Fone: 2486.

2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

14 PAGINAS

ANNO 112 — Domingo, 11 de Abril de 1937 — 129 NUM.

"Problema do ensino medico e de educação"

Agrippino GRIECO

(Copyright dos "Diarios Associados")

Fico inquieto sempre que apparece o livro de um amigo meu. Talvez haja necessidade de romper com o autor, ou antes, de vel-o romper com o critico. Foi o que aconteceu quando perdi a amizade de Graça Aranha ou quando, mais, recentemente, perdi as palavras amaveis do diplomata da "Experiencia".

Assim, ao receber o volume de A. da Silva Mello, "Problemas do ensino medico e de educação", não deixei de ter um arrepio de medo. Silva Mello, uma das forças que contam em nossa cultura scientifica, restituiu-me duas vezes a saude, para indignação dos litteratos racionaes. Devo-lhe immenso, mas o certo é que nunca lhe pagaria os serviços clinicos louvando-lhe as publicações se, antes dos meus louvores, o publicista não começasse por pensar e escrever ás direitas.

Possue elle um lindo jardimzinho em Petropolis, possue uma bibliotheca dos melhores aqui no Rio. Pois eu preferiria ir arrancar-lhe a tiririca dos canteiros petropolitanos ou expurgar os seus infolios de traças e outros parasitas, a engrandecer um cartapacio seu que não prestasse. Amigo do Silva Mello, sim, mais muito mais amigo do publico leitor.

E felizmente no caso posso declarar com desafogo que o livro é excellente. Talvez por não estar profissionalmente deformado no sentido artistico, esse homem de sciencia raciocina e expõe sempre com limpida clareza. Nenhum charlatanismo de lindas metaphoras. Não é elle dos que trabalham na camara escura de Nostradamus ou Cagliostro, e seus conceitos, accessibilissimos sempre, não exigem chave ou grade para a gente decifral-os. O estylo é bem, aqui, reflexo directo da lealdade do pensamento.

E que surpresa, que espanto, quasi diriamos que aberração, o encontro de um medico que não redige á moda classica ou pseudo-classica! Em materia de verbalismo, nossos esculapios costumam ir ao delirio. Os Charcots de carregação que gastam tantos gritos e perdigotos em congressos espectaculosos, não perdoarão a esse homem que fala em linguagem de Novecentos, emquanto elles, na quasi totalidade, preferem a linguagem de Quinhentos.

Silva Mello é um guloso de bons poetas, adora os ficcionistas que realmente fabriquem gente nos romances e tem sempre á mão a ultima grande biographia allemã ou ingleza. Andou por Weimar, commemorou no Rio o centenario de Goethe numa festa intima que foi uma data radiosa para o meu espirito. Mas as personagens que mais lhe interessam são os seus doentes. Estes são os seus heroes, os protagonista de uma tragedia muitas vezes peor que a dos Atridas. Acompanha-lhes a vida como Balzac acompanhava a do barão Hulot e Dickens a de Pickwick. Cada um tem o seu "dossier" no consultorio de Silva Mello, e o menos romanceado possivel.

Regala-se numa "bouillabaisse", naquella sopa provençal que Capus dizia feita com sol, não lhe repugna um vinhozinho côr de rosa e com gosto de flor que trouxe da França e de que me tem feito participar, mas está na sala da rua da Assembléa como num eremiterio, quasi ninguem o vendo nos sitios onde os outros se divertem entre bocejos e caretas.

Ou está numa vivenda junto ao largo do Boticario, um dos logares mais bellos do planeta, com casas de attraente caraça colonial, aguas que cochicham entre pedras musguentas e uma arvore venerabilissima que quasi provocou matanças por parte dos moradores, quando empregados da Prefeitura pretenderam derribal-a. E em toda parte é isto: trabalho, vontade de não ser partidario effectivo da euthanasia, desejo de não povoar a cidade dos tumulos.

Num paiz de colla, exames por decreto e até de sujeitos formados por correspondencia (é famoso o episodio de que ignorava se era dentista ou pharmaceutico porque não conhecia a lingua em que o diploma vinha redigido), esse mineiro que fez todo um penoso curso na Allemanha, naufragou, de volta, com os livros e apparelhos que trazia para o Brasil, e teve de ir trabalhar na Suissa para reconquistar o perdido, é um monstro ser escorregadio de todos os salões onde dedos ornados de esmeraldas se alonguem em gestos oraculares.

Emquanto os gnomos de aureola lançam remedios de que os pobres enfermos são amplos campos de experimentação, elle escreve coisas para as revistas germanicas e sempre insertas lá em sitio de destaque, recordando, em monographias succulentas, o seu mestre His e o caso da estigmatizada Thereza Neumann.

Sem pretender o premio Montyon ou outras quaesquer laureas á virtude, vae arrastando muitas criaturas á cama ou ao sofá de invalido e repondo-as a andar pelas ruas. Outros medicos são pintores, charadistas, valsistas: Silva Mello é apenas medico. E num tempo em que a ferocidade é a lei da vida, neste Rio que é machina implacavel de fazer dinheiro, trata de muita gente de graça, horrorizando-se á só idéa de certos agradecimentos em jornal, com adjectivos mais sovados que as tropas bolivianas do Chaco.

Nunca se metteu elle em qualquer sociedade Rosa-Cruz do elogio mutuo. Não é um bicho de rebanho, sujeito ao cajado e á buzina de ninguem, o brasileiro inconveniente que vem dizer, quando todos os outros vivem a sacudir thuribulos entre si, coisas tão graves sobre o nosso ensino.

Com um profundo horror á Sciencia official, Silva Mello mostra-se aqui meio Quixote, mas um Quixote sensatissimo, que não investe contra carneiros e moinhos de vento das estradas da Hespanha e sim contra os perigosos lanigeros da Rotina e contra os moinhos de palavras, igualmente perigosos, dos congressos de sabios. Seu livro é não raro um pamphleto, mas de um demolidor que é architecto, que pode substituir o que derruba e logo não incide no labéo do francez illustre. Sem ser "profiteur" dos compendios, nem desses morticolas que vivem mais perto do piano que do laboratorio, mostrando-se capazes de rimar as proprias certidões de obito, alonga-se aqui em conceitos que nenhum collega seu já teve o destemor de articular em terras amaveis dos tropicos, onde ninguem quer questões com o vizinho, onde poucos praticam a nobre arte de desagradar.

Evidencia, neste bello livro em que o consumo de coragem excede o de papel e de tinta, que sempre nos apegamos ao particular, desdenhosos do geral.

Especialistas a todo transe, sabemos tornear muito bem um pé de mesa e não chegamos nunca a trabalhar a mesa toda. Dentro da nossa casa, andamos até vendados, mas, em saindo della, perdemo-nos na primeira esquina.

Os estudantes recreiam-se com os tropos, os calouros, com a satira aos lentes, especialmente quando mal vestidos, e arranjam ás pressas um preparo mnemonico, de theorias em comprimidos, em "tabletes", para fins de exame, inculcando com essa escamoteação de cultura os mestres que por sua vez pretendem [illegible]

Tivemos um Torres Homem, temos um Instituto de Manguinhos, aliás localizado longe da cidade, com difficuldade de acompanhar-lhe os cursos, mas em quasi toda parte que de charlatas avidos de estuprar o successo, que de professores a desenvolveram a materia fóra da ordem racional! Não se ensina aos rapazes o respeito do doente, não se lhes ensina que uma vida a salvar vale tanto quanto os preparativos para vencer a batalha de Austerlitz e que acima disto: "brilhar o doutor" está isto: "ficar bom o enfermo". Cathedraticos ensaiam-se como actores para a aula e alumnos estão no amphitheatro como em archibancadas bem menos respeitaveis. E nas grandes cerimonias são todos troveiros, menestreis da Sciencia, transmudando a medicina numa especie de Côrte de Amor das rainhas provençaes ou de concurso de canções á maneira de Piedigrotta.

Silva Mello deseja que essa poesia toda ceda logar a um serio objectivismo constructor. Que o discipulo aprenda a examinar prosaicamente uma lingua saburrosa, umas gengivas purulentas, uma urina carregada, ao invés de ir procurar termos difficeis no "Elucidario", de Viterbo. A medicina não quer rabulas, theologos ou puristas: quer senhores que evitem luto nas familias, que não sejam acompanhados nas suas visitas, quasi immediatamente, pelo vendedor da casa das Fazendas Pretas. Ao contrario do que affirmou o poeta luso, as Musas podem fazer mal aos doutores.

E a nevrose da photographia, do grupo vistoso, as cabeças a entortarem-se nos banquetes para serem attingidas pela objectiva? Com uma grande seriedade, em que a ironia se vae insinuando, tamanho o burlesco de certos factos evocados, Silva Mello ferrotôa os que aqui trabalham contra a natureza, sendo bem os anti-physicos satirizados pelo épico de Pantagruel.

Não se acredite muito na precocidade: a clinica não comporta generaes de vinte annos. Uns dois decennios de experiencia é que serão necessarios para não errar muito. E só se devia concorrer ás cathedras cinco annos no minimo depois da formatura e com trabalhos scientificos publicados, o que valeria mais que certas provas de ultima hora, onde a memoria é que faz tudo, na absorpção das derradeiras monographias recebidas da Europa.

Quando se garante que ha muitos talentos numa só familia, que as outras familias se acautelem com essas glorias hereditarias. Nem a estirpe dos Borgias era mais nefasta que essas em que os adolescentes, apenas por uma especie de merito dynastico, entram logo a receitar, despovoando os lares alheios.

Mas o exacto é que o genro, o cunhado, o sobrinho de qualquer medicastro desbancariam aqui Virchow, se aqui tivessemos Virchow...

E nada de muito entulho livresco: folhear os doentes quasi sempre vale mais que folhear os tratados.

Num paiz de hyperboles como o nosso ser genial é bem pouco: o difficil é ser intelligente...

E quantas vezes os jornaes precipitam a divulgação de descobertas ainda no ovulo! Um Azurem foi, ha muitos annos, dado como tendo obtido a cura da tuberculose e, agora, uma nobilissima figura de scientista, Alvaro Osorio de Almeida se viu proclamado o descobridor do remedio contra o cancer, ao que nos informaram, horas de grande confiança alternam com mo[illegible] quasi de desespero total.

Ainda este se metteu no laboratorio como quem se mette num claustro. Mas as dezenas de patricios que se formam sem o menor pendor para supportar humildemente as tristezas e as podridões alheias, não raro por escolha ou imposição paternal Formam-se á semelhança de raparigas que aprendem a tocar violino ou a pintar á aquarella, e cáem depois na burocracia, fiscalizando cozinhas de restaurantes ou auscultando sem nenhum enthusiasmo os guarda-fios dos Telegraphos que se querem aposentar.

Ha os bons estudantes, dados como provaveis successores de Francisco de Castro ou de Benicio de Abreu, mas quantos destes se distinguem apenas pela capacidade de decorar textos, com uma docilidade de futuro disco, e, uma vez conseguido o diploma, afundam na provincia e nunca mais ninguem ouve falar nelles, só os vendo reapparecer como espectros de si proprios, uns trinta annos depois, quando se celebra a missa em acção de graças pelos doutorandos de 1900 ou 1901.

O que mais irrita, porém, o autor deste livro é a noção de que se pode ir para a cabeceira de um enfermo com a mesma naturalidade com que se vae para um concerto ou uma tribuna. Detestem-se os caçadores de papalvos, os malfeitores publicos que curam todos os males com uma unica injecção, os que manejam apparelhos de raios ultra-violeta e outras machinas complicadas sem uma aprendizagem attenta e causam graves damnos á architectura do proximo.

Já se disse que muitos vivos são glorificados porque os mortos não se podem manifestar. Especialmente em relação ás glorias medicas é isso verdadeiro. Emquanto fazem litteratura sobre doenças como a fariam sobre o leque ou o beijo, estão os pobres diabos lá debaixo da terra a aguardar as trombetas do Juizo Final, para um possivel ajuste de contas com os que os puseram antes do tempo fóra das fronteiras da vida.

Ha tambem o justo pavor das contas num paiz onde só os ricos acabarão tendo o direito de adoecer, como na pilheria de Wilde quando, a uma discussão que ouviu junto ao seu leito de agonia declarou estar morrendo acima das suas posses. E dahi tomarem muitos o caminho dos herbanarios ou das sessões espiritas...

Infelizmente, sei de doentes que só acreditam em remedios caros e de rotulos em francez, não tendo nenhuma confiança na pharmacopéa em vernaculo.

Uma observação justissima a proposito dos novos hospitaes: "Em vez de medicos, de bons medicos para os pobres, é provavel que tudo degenere em viveiros de empregos para afilhados e parasitas Em vez do trabalho, da actividade, da dedicação, é possivel que venha a inercia, a preguiça, o encosto, tão procurados e apreciados pelos incapazes. Quando chegaremos á comprehensão de que os dinheiros publicos são sagrados e merecem melhor applicação que os proprios capitaes particulares?"

Um commentario, de quem conhece as camadas do povo, accentua o nosso horror aos insulamentos de qualquer especie, e a desconfiança de internos e enfermeiros que creou a lenda do chá da meia-noite da Santa Casa, sendo que o brasileiro, "mesmo faltando-lhe tudo, o pão, o medicamento, quasi o ar, prefere conservar-se em casa, arrastar-se até os derradeiros extremos, antes de procurar o hospital, para onde vae como ultimo recurso, frequentemente até na convicção de que de lá não mais voltará."

Uteis as suggestões que Silva Mello faz para a reforma do ensino medico. Combate, do inicio, a nossa reformomania. O cerebro de cada governante nosso é como essas salas de engenheiros cheias de projectos em papel azul. Gostamos muito das pedras fundamentaes, das inaugurações, e depois... somno solto.

Mas elle deseja que os estudantes aprendam melhor e sejam conferidos estimulos maiores aos docentes livres. Guerra aos "programmas monstruosos pela sua extensão e inutilidade". Liberdade ao alumno para "aprender o necessario" onde e com quem lhe apraza. E em logar "do cathedratico enfadonho, pago com um ordenado fixo de burocrata, inexpugnavel na sua posição adquirida e que elle em geral occupa como quem cumpre um dever de condemnado", o professor vivo "a lutar permanentemente pela sua posição".

Como está é que ao mestre "é impossivel ensinar" e aos rapazes reter tudo aquillo que as disciplinas encerram. Uma reducção de dois terços não seria exaggerada. Bem recorda Silva Mello que na Allemanha foi obrigado a recomeçar muitos cursos feitos aqui, e sentiu a impressão de que "os estava fazendo pela primeira vez".

Nada de repellir o sport intelligentemente praticado, bom succedaneo das estudiantinas bohemias em tavernas, tão ao sabor dos adolescentes de outrora. Faça-se questão de longas ferias para o academico logo que sejam bem empregadas, não se estendendo ao curso superior a irreverencia do sociologo que pensava serem as horas de recreio as que ainda mais aproveitam aos meninos das escolas primarias.

Lembra que "a divisão de alumnos em grupos mais restrictos" teria a vantagem de "approximar o estudante do professor, creando uma atmosphera mais intima, mais apropriada para a aprendizagem pratica, o inverso dos grandes cursos magistraes, tão facilmente aproveitasos magistraes, tão facilmente aproveitaditas".

Em geral, quando suggere qualquer innovação, Silva Mello fornece todos os detalhes, mostrando que sabe bem o que quer e até onde quer.

Depois de considerações de extrema nitidez sobre cidades universitarias, aponta o lado precario do que aqui se vem tentando nesse terreno, pondo-se vistosa cupola byzantina numa palhoça de caipiras.

Justo é que se sorria dessa doença de querer fazer todos doutores, como Carlos V mudou todos os italianos de uma dada região em marquezes: "Vos omnes Marchiones appello". Conheci numa repartição publica a registrar papeis no protocollo, certo senhor que era formado em medicina, em direito, em engenharia, suggerindo ou que elle deveria trazer as pedras symbolicas em "marquise". E fica-se inquieto, não sabendo onde existem Golcondas com pedrarias para tanto annel...

Muitos os professores que ensinam em innumeros logares, mal encontrando tempo para comparecer a todos elles, mesmo de automovel. E quanto pedagogo se improvisa por decreto, num paiz em que o "Diario Official" fabrica miragens constantes de Chanaans e Eldorados, em que surge cada manhã um novo "fiat" em artigos e paragraphos diversos, para deslumbramentos dos que crêem nesses milagres do Verbo.

(Continúa na 11.ª pagina)



O DEFEITO DA JARINA

Conto de MALBA TAHAN

(Copyright dos "Diarios Associados")

AO atravessar o pequeno corredor que conduzia ao appartamento de Florian Merrill avistei o meu velho amigo, o major Carlos Odell, que fôra meu commandante na India.

— Onde vae, Centauro? — perguntou-me risonho, relembrando o appellido pelo qual eu era conhecido no regimento.

— Ao atelier de um gravador — respondi.

— Um artista? Como se chama?

— Florian Merrill. Quer conhecel-o, major? E' um joven de indiscutivel talento. Especializou-se em trabalhos feitos com jarina.

— Com jarina? Eis ahi, Centauro, uma novidade para mim ignorada.

— A jarina — expliquei — é uma semente de forma aredondada, irregular, extremamente dura. Presta-se admiravelmente para trabalhos de esculpturas. Merrill é capaz de imprimir, na jarina, com seu buril, o rosto de uma pessoa, uma scena mythologica ou a figura grotesca de um idolo chinez.

— Deve ser realmente interessante! — tornou o major — Acceito o seu convite, meu caro. Vamos ao atelier do gravador.

Florian recebeu-nos com captivante sympathia.

O major Odell, ao tomar nas mãos uma esculptura feita em jarina, ficou encantado. Virava e revirava a peça entre os dedos observando-a com vivo interesse. Na massa branca e durissima da semente o artista fizera surgir a figura serena e bondosa de um ancião com suas longas barbas derramadas.

Notei, entretanto, que naquelle dia. Florian parecia triste e abatido. Tive a impressão de que um grave desgosto opprimia-lhe o coração.

— Que tens hoje, meu amigo? — perguntei-lhe. Que contrariedade foi essa que chegou a vencer a resistencia de tua constante e natural alegria?

— Acertaste — respondeu-me. Sinto-me sem força para occultar a tristeza e o desanimo que se apoderaram de mim. Em poucas palavras posso revelar a origem e causa de minha desdita. Recebi, ha um mez, mais ou menos, a encommenda de um retrato de menina para ser esculpido na jarina. Escolhi uma semente e trabalhei com afinco durante vinte dias. Procurei levar a termo o trabalho empregando todos os recursos da minha habilidade. Modelei na jarina os traços perfeitos da photographia que me havia sido dada para copiar. Fiz a testa impecavel: ondeei os cabellos; rasguei a bocca, adornando-a com um sorriso cheio de incalculavel meiguice; fui, não menos feliz, ao modelar o nariz e as faces. Quando resolvi, afinal, abrir os olhos tive um indizivel desgosto; verifiquei que a jarina (que eu escolhera no meio de muitas) tinha um defeito interno irremediavel. Essa falha negra, de cuja existencia eu não podia suspeitar, vinha inutilizar, por completo, o trabalho feito com tanta inspiração! Apoderou-se de mim um desespero sem limites. Vinte dias perdidos! Revoltei-me contra o capricho impiedoso da Fatalidade. Em mil sementes, tomadas ao acaso, uma unica, talvez, teria o tal defeito. Pois foi essa, precisamente, a escolhida por mim. E' triste, muito triste!

Ao ouvir a narrativa do gravador ergueu-se o major Carlos Odell.

— Consola-te, meu amigo — disse o velho militar. Muitos "artistas" teem sido cem vezes mais infelizes. Posso citar, por exemplo, o meu caso. Trabalhei durante muito tempo esculpindo numa jarina, e só me convenci de que a semente era defeituosa no fim de vinte annos!

— Como assim, major? — indaguei surpreso.

— Não se admirem proseguiu o meu ex-commandante. A affirmação que acabo de fazer é a expressão da verdade. Tive um filho. Chamava-se Ronald. O meu sonho era educal-o e preparal-o para a vida. Queria fazer de Ronald um homem util e digno. Durante vinte annos, apesar de todas as contrariedades, sacrifiquei-me pelo meu filho. Escolhi para elle os melhores collegios e os mais habeis professores. Ronald mostrava-se sempre rebelde á disciplina e ao estudo. Ao completar vinte annos tomou uma attitude hostil contra mim. Tive, então, o maior desgosto de minha vida ao verificar que meu filho possuia uma falha gravissima em seu caracter. Era ingrato, perverso e deshonesto. Teve um fim tragico. Pereceu assassinado durante uma rixa, no meio de marinheiros, numa casa de jogo! Fui obrigado a deixar o exercito e a reforma inutilizou a minha carreira.

E o velho soldado, passando as mãos pelos seus cabellos brancos, concluiu:

— O meu caso é, talvez, mais triste. O Destino deixou-me desgraçadamente nas mãos uma jarina defeituosa. Quiz nella esculpir um homem de bem. Não pude. E, por causa della, perdi, não vinte dias, mas a vida inteira.

FERNANDA DE CASTRO

Tarsila do AMARAL

(Copyright dos "Diarios Associados")

RIO — "D'aquem e d'alem mar" é o titulo do ultimo livro que conheço de Fernanda de Castro. E' um livro de versos, bom de se ler, versos profundos na sua simplicidade encantadora.

Fernanda de Castro é uma poetisa sentimental, integrada da sua epoca: vê, pensa sente e se manifesta livremente, através dos moldes que se lhe ajustam ao temperamento, sem preconceitos de modernidade ou passadismo, acceitando como lei unica a liberdade artistica.

Os versos lhe brotam da alma em cascatas rimadas, sem entrechoques de rythmos desencontrados e aggressivos. Acima de tudo a poetisa colloca a sua sinceridade. Nunca se deixou empolgar pelas extravagancias que em outros poetas eram sinceras e, portanto, justificadas.

Si outros quebraram os canones do passado num delirio destruidor, porque dentro desses canones o pensamento moderno, para elles, já não se enquadrava mais; si outros, de temperamento dynamico, ávidos pelo novo porque somente era novo, buscaram formulas literarias inteiramente ineditas. nem por isso Fernanda de Castro abdicou da sua personalidade para fundir-se anonymamente na corrente vanguardista.

Fernanda de Castro conservou-se sempre a mesma Fernanda de Castro.

No turbilhão da arte revolucionaria, onde, á sombra de talentos creadores, se abrigaram artistas amorphos com os quaes o tempo se encarregará da selecção.

Fernanda foi sepre a poetisa dos versos ricados. A rima foi-lhe sempre natural e a palavra se lhe apresenta num sentido musical, acompanhada das suas irmãs com aquelle mesmo ar de familia, parecidas na fórma, differentes na alma.

Para o poeta que rima as palavras consoantes se enfileiram ao seu serviço e essa faculdade de rimar não representa esforço, mas se desenvolve tanto quanto o senso do trocadilhista.

Não vejo por que os escriptores modernos, na sua maioria, se obstinam em repudiar soneto, somente pelo facto de ser elle uma expressão antiga.

Já tive occasião de dizer que toda obra de arte é boa quando sincera, quando, considerada em si, na sua unidade, reflecte a belleza propria na integridade do seu caracter.

Serei obrigada a desprezar o ingenuo pintor Rousseau porque admiro o sabidissimo Picasso?

Um quadro de Rousseau é bello porque o artista se transpõe totalmente para a sua obra de arte, onde o amor e a tortura para a sua realização se fundem num caracter accentuado.

Guilherme Apollinaire, o revolucionario do verso moderno, foi o primeiro a ver em Rousseau o valor artistico da sua obra, considerando que as coisas de muito caracter devem apresentar-se com todo o seu caracter.

Rousseau dava tudo que tinha; dahi o merito da sua pintura ingenua, inconfundivel, commovedora.

Nesta digressão, feita somente para accentuar a imparcialidade de julgamento, estou longe de approximar a arte de Fernanda de Castro á de Rousseau.

Fernanda, ao lado da simplicidade crystallina dos seus versos, que deslisam num canto sem pretenções demonstra cultura num sentido profunda da vida, altamente philosophico.

A poetisa diz, no segundo soneto de que se compõe a introducção do seu livro:

....

Mas, si não te contenta a fórma pura
si aspiras á parcella de infinito,
que torna a passageira creatura
eterna como o bloco de granito,

expia a tua dor como um delicto,
saboreia a volupia da amargura,
soffre, transpira sobre a terra dura
não soltes uma queixa nem um grito.

Procura ser humilde e sobrehumano
rasga o teu peito como o pelicano
e paga, paga, não importa quanto

paga em nervos, em dor, em vida, em alma
pois só então, perdida a fé e a calma
ha de florir, fructificar teu canto."

São versos onde se estampa toda a sua sensibilidade de artista, sem preoccupação com rimas ricas na fórma rigida parnasiana.

Em todo o livro perpassa um sopro de vida do seu poema Primavera á Alegria, alegria de viver que, ha quatorze annos passados, a artista, ainda uma menina, já trazia consigo na sua primeira viagem ao Brasil.

Casara-se telegraphicamente com Antonio Ferro, o expoente das letras portuguezas no mundo moderno que se achava então em São Paulo, em 1922, com o grupo de litteratos de vanguarda que haviam realizado a Semana de arte moderna, com grande escandalo da população pacata da Paulicéa, pelas irreverencias aos idolos do passado.

Antonio Ferro, já noivo da bella Fernanda, não pôde, na luz tropical desta radiosa terra, esperar mais tempo pela sua eleita. Telegraphou para Lisboa, mandando procuração para que o casamento se realizasse immediatamente.

Quinze dias depois chegava ás terras brasileiras a poetisa Fernanda de Castro, que não viera de avião porque, nessa epoca, esse meio de locomoção offerecia ainda graves perigos. E a vida era tão bella... e elles eram tão jovens... Um navio era mais seguro.

Fernanda e Antonio Ferro realizaram aqui uma serie de conferencias, ligando o Brasil ao inicio de uma brilhante carreira literaria.

A bella Fernanda, a morena dourada de olhos verdes, a poetisa querida nas terras de lingua portugueza, trabalha sempre na alegria de viver, viver sempre na alegria da sua arte e fecha "D'aquem e d'alem alma" na deliciosa alegria de um poema que termina assim:

"Alegria!
Alegria!
Volupia de sentir-me cada dia
mais cansada, mais triste, mais dorida,
mas cada vez mais agarrada á vida!"

O PAGE'

ASPECTOS DA VIDA SOCIAL DO NORDESTE

Estevão PINTO

A imprensa do nordeste occupou-se, recentemente, do beato do Caldeirão. O Caldeirão é uma localidade de uns duzentos fogos, nas proximidades do Joazeiro (Ceará). Ahi morava o negro José Lourenço, antigo tratador do zebu' do padre Cicero. Em torno desse fanatico viviam congregados cerca de mil romeiros.

Os adeptos do "santo" trajavam pannos pretos, fabricados no proprio local. José Lourenço dispunha de uma comitiva de dez ou doze moças virgens, que lhe acompanhavam cegamente os passos. Segundo informações do professor Djacir Menezes, em entrevista concedida ao DIARIO DE PERNAMBUCO a dispersão do grupo foi habilmente operada por forças policiaes, sob a chefia do tenente Campos Barros.

No segundo volume de meu livro OS INDIGENAS DO NORDESTE, que visa á organização e estructura social das populações aborigenes do paiz, tive opportunidade de estudar varios casos desse phenomeno, a que Wahl dá o nome de "delirios archaicos". Na série de taes psychoses gregarias, muito frequente entre as populações incultas, Arthur Ramos inclue a epidemia de astasia-abasia correiforme de 1889 (Bahia), assim como as manifestações mysticas de Canudos, do Contestado e do Joazeiro. E' indubitavel que se pode inserir entre os exemplos de psychose gregaria a hecatombe de Pedra - Bonita, em Pernambuco (1836), e o recente caso do Caldeirão (1936).

Nas obras dos chronistas classicos vamos encontrar numerosas noticias da "historia collectiva", segundo a expressão usada por Afranio Peixoto:

"Pelo sertão anda agora um (refere-se Anchieta dos pagés), ao qual todos seguem e veneram como a um grande santo. Dão-lhe quanto têm, porque se isto não fazem crêem que elle com seus espiritos os matará logo... Aonde quer que vae o seguem todos, e andam de cá para lá, deixando suas proprias casas".

Pertence ainda a Anchieta o seguinte trecho: "Cada um destes feiticeiros (a quem tambem chamam santidade) busca uma invenção com que lhe parece que ganhará mais, porque todo este é seu intento, e assim um vem dizendo que o mantimento ha de crescer por si, sem fazerem plantados, e juntamente com as caças do matto se lhes hão de vir a metter em casa. Outros dizem que as velhas se hão de tornar moças e para isso fazem lavatorios de algumas ervas com que se lavam; outros que os que os não receberem se hão de tornar em passaros e outras invenções semelhantes". Os padres Nobrega e Cardim trazem novos elementos de informação a respeito das psychoses collectivas dos tupis litoraneos.

A figura central do phenomeno era, naturalmente, o "pagé".

O pagé (ou "paié") é uma remota instituição social. Surgiu com o "velho" (Roquette Pinto), isto é, com a classe dos individuos experimentados nos segredos e vicissitudes da vida. Nascia como que predestinado. Pagé não era qualquer um. "Só os fortes de coração (diz Stradelli), os que sabem superar as provas de inclinação". "Com menos de cinco folegos (accrescenta ainda o referido sabio americano) não ha pagé que possa affrontar impunemente as cobras venenosas; é preciso ter mais de cinco folegos para curar as doenças com a simples imposição das mãos. Os pagés que têm de sete folegos para cima, lêem claro no futuro, curam á distancia e podem mudar-se á vontade no animal que lhes convém".

Yves d'Evreux enumera as provas que elevam os homens á cathegoria de pagés, como, v. g., curar os doentes com o sopro ou pronunciar as chuvas. Hans Staden creou fama de mago por ter tido a boa sorte de fazer crer aos tupinambás que impedira, certa occasião, a queda de uma tempestade. E' verdade que, frequentes vezes, o feiticeiro tem o poder magico, que só se releva insolitamente. E por isso, a magia não constituia privilegio dos homens; entre os tupinambás do Maranhão, por exemplo, havia uma velha feiticeira, "muito apreciada pelos selvagens e procurada especialmente nas molestias incuraveis". O pagé, além das curas e outras praticas magicas, presidia ás cerimonias religiosas em geral, como as danças.

Quando os sortilegios cresciam de fama, viamos o pagé transformado em homem-deus ("pagé-açu'" "carahiba", "santidade"). Por onde passava, grave, pouco communicativo, seguiam-no todos. Nada lhe faltava e dispunha de quantas mulheres quizesse (E'vreux). Acolhiam-no com danças, cantos e vinhos (Abbeville, Thevet). E limpavam o caminho por onde tinha de passar (Nobrega).

Frazer foi um dos primeiros ethnographos a estudar a personalidade do homem-deus, tão commum entre os povos de civilização elementar.

A psycanalise, porém observou que a crença de ser deus é um complexo com-

(Conclúe na 12.ª pagina)

A guerra surda e sem fronteiras da espionagem

O irrespiravel ambiente de terror que paira sobre a Europa na angustiosa "veillée d'armes" que está vivendo

Milhares de agentes secretos internacionaes preparam-se para reeditar as sinistras proezas da grande guerra

"Toda gente espia... Sim, todo o mundo anda com passos furtivos, olhando pelos buracos das fechaduras, sondando os gabinetes dos politicos e dos militares, levantando planos e cartas, colhendo dados, alinhando numeros... A correspondencia secreta se avoluma e as cifras mais intrincadas guardam o sigilo desses despachos mysteriosos que se cruzam no ar, na superficie da terra ou sobre o mar...

"As velhas chancellarias movem centenares, milhares de fios prodigiosos e no extremo de cada um delles está invariavelmente um espião, disfarçado em soldado, professor ou garçon"...

Com estas palavras um jornalista americano resumia as suas impressões do estado actual da Europa nessa longa e angustiosa "veillée d'armes", que está vivendo. Com effeito, o velho Continente se prepara febrilmente para surprender o inimigo, procurando desvendar todos os seus tremendos segredos militares e a chave de todas as intrigas diplomaticas que tecem hecatombes nos bailes mundanos dos palacios fartamente illuminados.

"A sorte de uma guerra não depende dos exercitos, mas de quem lhes dirige os movimentos na sombra". Assim se exprimia, pouco antes de terminar a carnificina que começou em 1914, um general allemão que ainda vive. E os factos demonstram com muita frequencia que o resultado de uma secção militar não é sempre determinado pelo poder intrinseco das armas, nem pela habilidade dos chefes, nem pela bravura dos soldados.

Ha "outras coisas", subtis, occultas, mysteriosas, terriveis que decidem a sorte dos povos. E são essas coisas que o ambiente delirante da Europa, em plena corrida armamentista que redundará fatalmente em uma nova conflagração, nos offerece a opportunidade de focalizar nestas columnas.

SERVIÇO SECRETO

Serviço Secreto! Rêde de espionagem que compreende o mundo inteiro em 1937, como já o abarcou em 1914. Mas, entre a efficiencia de agora e aquella de ha vinte annos, que differença! Os homens possuem agora, mais sciencia, maior experiencia, uma technica infinitamente mais efficaz e rendosa para a guerra sem ruidos e sem pronteira, a mais dramatica de todas as guerras.

Serviço secreto que na Allemanha se chama Gestapo, na Grã Bretanha "Intelligencia Service", na França "Deuxieme Bureau"... Mensagens cifradas que percorrem os quatro cantos cardeaes do globo em busca do agente occulto, ou que partem deste para o organismo central que as recebe, classifica, distribue, encaminha, tudo meticulosamente, quasi automaticamente, dividindo o mundo em sectores de dor e de morte...

Espionagem! Como o crime perfeito, a espionagem perfeita ainda não foi descoberta. São bellas e terriveis as historias que não podem contar-se porque ficaram para sempre sepultadas nos archivos das chancellarias, dos ministerios que dirigem a guerra e tambem na memoria de alguns personagens que actuaram e que actuam ainda.

O espião é o ser mais odiado pelo inimigo. Mas para os seus é um heroe que commove porque assume conscientemente a terrivel missão de simular, fingir, trair até os seus mais caros sentimentos pessoaes contanto que seja util á patria. E' claro que não nos referimos aqui aos agentes profissionaes, aos traidores e áquelles que se vendem e vendem o seu paiz por dinheiro. Estes são os mais desgraçados e os mais indignos seres humanos.

OS MELHORES ESPIÕES

Os allemães antes da guerra de 1914 se ufanavam e se orgulhavam de seu admiravel serviço de espionagem. Mas, terminada a conflagração, reconheceram que os melhores agentes, os mais technicos e imaginativos foram os inglezes. A "Intelligence Service" ganhou a guerra. E o feu valendo-se de homens que, em sua maior parte, nunca tinham estado em uma trincheira e não conheciam os segredos da estrategia militar.

Desses homens resultaram tres enormes victorias: a questão de "Dogger Bank" em janeiro de 1915; a batalha da Jutlandia, em 31 de maio de 1916; e o desastre da campanha submarina allemã. E, como se não se bastassem essas tres famosas proezas, os agentes britannicos prenderam os Estados Unidos na fogueira, documentando os actos de sabotagem e, principalmente, decifrando o celebre telegramma Zimmermann, no qual a Allemanha offerecia ao Mexico uma alliança militar contra os Estados Unidos. Esse despacho foi taxado de apocrypho e mesmo nesse caso é ainda uma victoria da espionagem britannica, pois a lesidade é um termo sem sentido nessa guerra sinistra da espionagem.

Londres, 402, Calodonia Road.

Atrás de um pequeno e velho balcão sob o qual se nota, entretanto, traços de viva intelligencia, firmeza e decisão. E' allemão e se chama Karl Gustav Ernest. Que fazia ahi esse estranho personagem germanico nos dias que precederam á guerra? Vende roupas, cigarreiras, gramophones. Mas somente isto? Não. Alguma coisa mais. Karl Gustav Ernest tem outra missão: a de centralizar as informações dos trinta agentes secretos allemães que a "Getapo" mantem disseminados na Inglaterra e na Irlanda. Periodicamente envia a uma inoffensiva casa commercial de Berlim volumosos envelopes ou caixões de mercadorias. E dentro vae tudo o que interessa ao serviço secreto.

Até que a guerra estourasse, Karl viveu em plena liberdade. Mas no dia seguinte ao da declaração official, o subdito de Guilherme II foi preso. Protestou. Jurou ser homem honrado e um obscuro commerciante de roupas, cigarreiras e gramophones. Mas, a policia não sareditou nelle, porque havia tres annos já que vinha interceptando a correspondencia do allemão, da qual tirava chapas photographicas antes de tornar a guardal-a nos envelopes e encaminhal-a ao destino.

O serviço secreto allemão ficou assim desorganisado na Inglaterra. Os trinta espiões estavam já perfeitamente identificados e foram presos, com excepção de um delles que conseguiu escapulir. Mas, pouco a pouco, em plena guerra, foi-se refazendo lentamente até adquirir uma efficiencia extraordinaria como o provou a campanha submarina.

A GUERRA SUBMARINA

O "Deuxieme Bureau" da França exigia essas condições para ser espião:

Homens: cultura geral, idiomas francez, inglez, allemão, saber conduzir automoveis e aviões, conhecer telegraphia geographia, psychologia e economia politica e ser especialisado em assumptos militares e navaes.

Mulheres jovens: ser bonitas, saber dansar, conhecer idiomas, vestir-se bem, ter resistencia physica e saber litteratura.

Mulheres de mais idade: conhecer idiomas, tocar piano ou algum outro instrumento de musica, ser solteira, viuva e gosar de perfeita saude.

Em alguns casos, essas condições foram completamente satisfeitas mas, em regra geral, se conservaram como os requisitos de um espião ideal.

A "Intelligence Service" neutralisou o grande perigo dos submarinos allemães, que sem duvida decidiram a guerra em favor dos Imperios Centraes se não fossem neutralisados com urgencia. Os agentes secretos inglezes conseguiram manter uma estreita vigilancia sobre a *High Seas Fleet*. Em cada porto, do Reino Unido havia uma base da "Intelligence Service" e nellas se sabia, hora por hora, a exacta posição dos cincoenta ou sessenta submarinos allemães que navegavam constantemente em alto mar.

Ao lado dessa excepcional organização, em ligação permanente com as suas antennas estabelecidas na Belgica e na propria Allemanha, os famosos "barcos mascarados" foram reduzindo progressivamente a combatividade do inimigo.

Esses barcos mysteriosos apresentam a apparencia honesta de um cargueiro que de facto o eram, e procediam como todo o pacifico navio mercante procede. Tinham seus livros de bordo rigorosamente em dia, entravam em portos previamente sabidos e se dirigiam a terras de além mar... A unica differença era que sua tripulação, com todas as caracteristicas dos lobos de mar, inclusive barba crescida e uniformes sujos, era constituida por officiaes e marinheiros da marinha de guerra... Havia tambem outra differença capital: era que, bem occultas ás vistas exteriores, estavam mascaradas peças de artilharia e outros apparelhos absolutamente inuteis em barcos de commercio.

A ARMADILHA BRITANNICA

Assim, quando, sob o seu aspecto humilde — ás vezes não passavam de navios de pesca — era surprendido por submarino, o commandante deste, para não perder um torpedo cariasimo de fabricação difficil e demorada, com tão ruim presa, decidia vir á tona e destruil-o á dynamite ou a tiros de canhão. Quasi sempre, os officiaes vinham a bordo constatar a mercadoria e transportar para o traiçoeiro abutre do mar, mantimentos, prisioneiros, etc. Em um momento dado, caia, a mascara. Instantaneamente, appareciam as boccas de fogo que visavam a curta distancia o submarino. Como para submergir é necessario tempo era fatal que o submarino fosse mortalmente attingido. A sorte do vapor não era tambem diversa, embora algumas vezes conseguisse escapar com sérias avarias.

Isso ainda não era tudo. Os submarinos navegavam sempre isolados para não despertar a attenção. Só em casos excepcionaes constituiam-se esquadrilhas de tres vasos. Afundado vaso allemão era indispensavel que a sua tripulação salva não pudesse de fórma alguma communicar-se com a patria, o que foi realisado por alguns mezes.

A efficiencia do methodo foi constatado na marinha germanica que via os seus submarinos sairem e não voltarem mais. Mysteriosamente, os "U" iam sendo destruidos sem que o serviço secreto de Berlim pudesse identificar o processo empregado pelo adversario. Como na verdade descobrir o segredo se, com os "U" desapparecia tambem a tripulação afundada com elle ou collocada sob uma vigilancia terrivel e sem falhas?

Aconteceu, porém, que tres desses tripulntes realizaram a surpreendente proeza de fugir da Inglaterra com auxilio de espiões e desta forma denunciaram a armadilha dos *barcos mascarados*. Os submarinos passaram então a torpedear submersos. Mas a sua força já estava quebrada e os serviços da patrulhamento dos mares attingiu um grau de perfeição que, praticamente annullava a offensiva dos terriveis "U".

A ESPIONAGEM ACTUAL

Actualmente, a espionagem foi polida, aperfeiçoada, estylizada... Ha agora enormes segredos a descobrir. Os laboratorios de todas as potencias trabalham sem descanso, procurando cada dia novos e mais terriveis instrumentos de morte collectiva: gazes que desintegram os tecidos, outros que esterilisam os campos; raios de morte de horrivel poder que param o funccionamento dos motores e fundem canhões; tanks amphibios, aeroplanos providos de canhões; bombas que arrebentam couraças de cimento de dez a quinze pés de espessura; cultura de microbios de uma virulencia nunca vista.

E assim por deante. As armas que decidiram a guerra anterior serão simples foguetes, fructos de "mentalidades" atrazadas e de engenhos primitivos. Tudo será novo. E por isso os espiões trabalham infatigavelmente, infiltrando-se pelos campos adversos sob todas as formas imaginaveis.

Toda a gente espia... Ninguem está tranquillo em sua casa e os governos vacillam sempre na escolha do pessoal de confiança, ao qual é forçoso entregar segredos militares. O receio apparece em todo aquelle que tem uma parcella de responsabilidade porque o espectro de um espião está sempre presente. E esse panico corrige os serviços secretos a redobrarem os seus esforços, estendendo cada vez para mais longe os tentaculos exasperados, indagando sempre, simulando sempre, traindo sempre...

Moscou tem assombrosos armamentos. E então a Moscou espiões de todos os paizes, mesmo de seus alliados. E como Moscou, todas as capitaes. Diariamente os jornaes registram detenções de estrangeiros, mas o fazem de forma discreta, quasi imperceptivel.

Quasi sempre esses forasteiros são agentes secretos. E muitas vezes essas prisões não se publicam para que não se tornem conhecidas, para que se consumam no silencio, accrescentando assim novos dramas á luta sem treguas e sem brilho que já começou entre dez mil espiões internacionaes. O olho está sempre acordado. O ouvido alerta. A mão sempre prompta sobre o revolver ou sobre o frasco de veneno. E' necessario morrer antes de cair nas mãos do inimigo...

E, parallelamente, as chancellarias continuam em seu velho idioma de falsa concordia e proseguem no ensaio de formulas vagas para evitar guerras certas. Mas ninguem se illude mais. E é isso a mais terrivel condição da vida moderna. Não pode haver alegria e bem estar quando se sente suspensa sobre a cabeça a espada de Damocles.

Todos acceitam constrangidos essa realidade e assumem com fingida seriedade os papeis que lhes cabem na circumstancia. Mas, trabalham subterraneamente obsedados pela idéa de uma catastrophe imminente. Os espiões italianos descobriram recentemente importantissimos documentos occultos no Ministerio das Relações Exteriores da Grã Bretanha. Fez-se um pouco de escandalo, mas, em seguida, reinou o silencio.

Nenhum governo tem interesse que esses assumptos sejam publicamente debatidos. O melhor é que a triga continue na penumbra e que nada transpire. E, entretanto, continuarão os pactos de amisade internacional, e os primeiros ministros manterão seu invariavel sorriso de Pangioss. Os allemães têm já em seu poder os planos da famosa linha Maginot, a defesa da fronteira franceza. E conhecem com perfeição a distribuição interna dessa famosa "cintura de aço".

E Léon Blum sorri. E o "fuehrer" sorri. E o capitão Eden, sorri. E Stalin sorri. Todos falam com brandura e manifestam desejos de paz, de concordia, de confraternização. Mas os espiões trabalham e esse trabalho não é evidentemente dirigido para o ninho da pomba da paz!

Stanley Baldwin - primeiro ministro da Inglaterra

UM SILENCIOSO HOMEM DE GOVERNO NA PATRIA MODERNA DA ORATORIA — UM RETRATO VIVO DE JOHN BULL — UM REPRESENTANTE DO PASSADO NO PAIZ DAS TRADIÇÕES — O INDUSTRIAL — PRIMO DO GRANDE POETA RUDYARD KIPLING — O INICIO E O DESENVOLVIMENTO DA CARREIRA POLITICA DO HOMEM MAIS IMPORTANTE DA INGLATERRA DEPOIS DO REI

O paiz onde todo o politico deve ser antes de tudo um grande orador, a patria moderna da eloquencia, onde todos os homens abrem caminho para as altas posições, é actualmente governado por uma figura que tem uma singular idiosincrasia pelos discursos e que, em toda a sua longa carreira politica, pronunciou o minimo possivel de orações. Na terra em que uma idéa clara e elegantemente enunciada nos "meetings" vale uma cadeira de deputado é na qual muitos ministros de Estado devem a sua pasta a um triumpho oratorio, um homem chegou ao supremo posto envolto pelo silencio, guiado pelo pensamento elaborado no isolamento dos gabinetes sem repercutir nas assembléas ruidosas...

O povo que admirou sempre os seus Demosthenes e confiou nelles em todas as situações, chamou para dirigil-o em um dos momentos mais difficeis de sua historia, um taciturno, um personagem, destituido da flamma, um homem de attitudes apagadas e medianas, que prefere a acção reflectida na solidão, aos estrondosos e sonoros debates na tribuna.

Stanley Baldwin chegou a primeiro ministro da Inglaterra e á direcção do Partido Conservador quasi sem dizer palavra e, em todo o caso, sem uma palavra inutil ou excessiva. Tudo o que disse até hoje se restringiu ao necessario, no laconismo e concisão de sua linguagem. O episodio da dramatica abdicação de Eduardo VIII não teve força sufficiente para arrancal-o de seu systema habitual de proceder.

Um campo vastissimo abriu-se perante elle e se fosse um Lloyd George ou um Churchill teria certamente aproveitado a occasião para obter faceis triumphos perante uma assembléa predisposta a applaudil-o e alcandoral-o. Passada a tormenta, não precisou voltar ao seu silencio porque de facto não havia saido delle. E se hoje o seu nome alcançou na Inglaterra um prestigio quasi tão grande quanto o de Gladstone em seu tempo, não foi certamente trilhando o mesmo caminho que conquistou essa gloria.

O RETRATO DE JOHN BULL

Ao observador distrahido que, durante vinte dias em cada anno vê passar esse homem pelas ruas de Aix-les-Bains, gosando as suas ferias annuaes não vem espontaneamente a idéa de que deante de si está um dos homens mais poderosos do mundo actual e de cujas decisões póde depender a sorte da humanidade. Um typo macisso e ligeiramente barrigudo, de physionomia repleta, tez um pouco arroxeada, olhar pesado e como perdido numa impreciza contemplação de que o paseo indolente, o cachimbo esquecido na bocca e o livro fechado debaixo do braço são os signaes exteriores, tal é o retrato desse personagem que tão pouco se assemelha á idéa que o estrangeiro geralmente faz do inglez moderno.

Mas elle é bem o reflexo do typo antigo que, sob os traços de John Bull, viveu durante o reinado da rainha Anna. Como os homens desse tempo, é ainda rebelde aos exercicios physicos e desconfia dos exercicios do espirito. Prefere os passa-tempos bucolicos ás elegancias do Derby. Thucydides, a Plutarcho, tem Wells e Bernard Shaw por fantasistas e diz com certa emphase de si mesmo que "conservou intactos suas faculdades e seus musculos, porque não se serviu delles excessivamente em sua juventude."

Stanley Baldwin é laqueado, fechado aferrolhado, como um armario de veneno, Baramente fala, já o dissemos. E só o faz sobre a pressão de circumstancias excepcionaes. Em geral, sua acção é o lento resultado de apalpadelas minuciosas, de intuições controladas, de sensações medidas, quasi sempre justas em sua oscillação.

UM REPRESENTANTE DO PASSADO

O primeiro ministro britannico vive em seu seculo com as idéas e os gostos que parecem pertencer a uma outra época, sem que, entretanto, seus compatriotas se apercebam ou soffram e se espantem por isso. E' talvez porque seus gostos e suas idéas sejam as de todos os tempos e porque é, depois do rei, o personagem mais importante em um paiz que se envaidece de affrontar todas as experiencias sem romper com suas tradições.

Suas opiniões politicas são feitas somente das substancias das verdades eternas. O mysterio do poder, o segredo da immensa confiança que o povo deposita nelle, prendem-se mais ás garantias que elle dá ao passado do que ao penhor que offerece ao futuro. Homens de Estado, que tiveram um destino mais brilhante, nunca tomaram o caracter de symbolo pelo qual Stanley Baldwin opera no espirito publico mais efficazmente que pelo exercicio do poder.

No momento em que o mundo é abalado por tantas violentes offensivas ideologicas, a Inglaterra prudentemente se conosntra nos limites de sua historia, se abriga atraz do baluarte já experimentado das virtudes que fizeram sua força e sua grandesa. Stanley Baldwin encarna tudo isto com uma solides, uma ponderação que permittem ao historiador affirmar que, pelo tempo que elle estiver no commando, o progresso só avançará a passos commedidos e as theorias audaciosas que hoje se chamam a "ordem nova" serão rigorosamente passadas no exame antes de adquirir direito de cidadania no Reino Unido.

Esse democrata fervoroso, convencido, em relação ao qual se repetirá muitas vezes que o "papel da geração presente é de salvar as instituições parlamentares" foi todavia um encarnigado adversario da lei de oito horas e fez votar em 1927, como chefe de governo, uma lei hostil ás "Trades Unions". Era a primeira vez, em um seculo, que o poder politico ousava affrontar, face a face, a omnipotencia dos syndicatos que Lloyd George, entre outros, cumulou de direitos e privilegios em detrimento de outras categorias sociaes.

Com taes antecedentes, em outros paizes sobretudo na França, Baldwin teria sido fatalmente classificado entre os partidarios da dictadura, da qual entretanto elle proprio disse um dia "que ella era como um carvalho gigante, magnifico ao olhar na expansão de sua fronde, mas sob o qual nada germina."

Na Inglaterra, não obstante a politica conservadora á qual está ligado seu nome, Baldwin passa frequentemente como socialista aos olhos da extrema direita do seu proprio partido. Entretanto, o feitio moral como a sua educação, e o seu exemplo, representam tudo quanto ha de mais conservador, tradicionalista e menos evolucionista da Grã Bretanha...

A MOCIDADE DO "PREMIER"

Baldwin nasceu em 1867. Seu pae era do paiz de Galles e sua mãe, escoceza. Era primo de Rudyard Kipling que, com certo despreso, elle chamava de "O escriptor de familia", e do pintor Burne Jones. O pae de Stanley Baldwin foi presidente da "Great Western Railway" e director da "Baldwin's Limitd", importante fundição creada por seus antepassados no meio do seculo XVIII e explorada sem interrupção pelos descendentes durante quatro gerações. Não se póde, pois, ser mais inglez do que o é o seu chefe do governo. Mas os traços psychologicos mais accentuados dessa figura interessantissima resaltam com força de sua filiação puritana, de sua formação "quaker". Ella esclareceu certas sinuosidades de suas attitudes, a solides de suas convicções e seu culto profundo pelos regimens de liberdade.

Como estudante, o actual primeiro ministro foi bem mediocre, como o prova o seu fracasso nos exames de admissão ao collegio de Harrow. Consolou-se, porém, de sua reprovação quando soube que F. E. Smith, que mais tarde devia ser o famoso Lord Birkenhead, havia sido victima da mesma aventura.

(Continúa na 3.ª pagina)

Meu Tabú

Austro-COSTA

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

"..... TU FOSTE A SO'!"

("Prece". — BILAC)

Si, ha quasi um lustro, sob os mesmos themas
que me inspiravas, a outras levo, em poemas
incenso e myrrha, estrellas e diademas,
bem sabe Deus quem é que ainda me inspira!

Quando, porém, indignações extremas
só me desperta a feminil mentira;
quando a villeza, que eu jámais previra,
só merece azorrague, em vez de lyra:

não és quem invectivo, e aggravo, e nego
nos sublimes sarcasmos, no odio cégo
com que vingo minha alma ludibriada.

Não! Não és tu, que, si te julgas morta,
morta ou viva, — ainda te abro minha porta...
E's meu tabu'. E's para mim sagrada!

— 30.3.937 —

N. da R. — Reproduzido por ter saido truncado.

O MESTIÇO MACHADO DE ASSIS

Octavio DOMINGUES

(Autor de "Hereditariedade e Eugenia")

(Para os "Diarios Associados")

S. PAULO, 5 — Creio que entre os biographos de Machado de Assis, o unico que considerou o facto de ter sido elle filho de um casal de mulatos: o pae pintor de casas e a mãe lavadeira — foi Lucia Miguel-Pereira. Alfredo Pujol, cujo estudo mais bibliographico que biographico é um alentado volume de 364 paginas passa pela origem do romancista como se falasse da primeira calça usada por elle.

Entretanto, nada mais importante para a compreensão de Machado e como documentação anthropologica, do que essa origem mestiça do nosso grande homem de letras. Ella destróe, põe por terra, aquella idéa primaria de que o alto desenvolvimento intellectual é apanagio da pureza de raça. De que a mistura de sangues que se verificou no Brasil é um processo degenerativo da especie.

Ora, o exemplo de Machado de Assis, como o de Cotegipe, do padre José Mauricio, de Gonçalves Crespo, de Gonçalves Dias, de Domicio da Gama, de Tobias Barreto, de Nilo Peçanha, de Juliano Moreira, de Montezuma, de Rebouças e o de tantos outros — é um caso concreto, gritando contra esse preconceito.

A biologia no seu capitulo de hereditariedade ha muito que destruiu isso. E' que os attributos são herdados mais ou menos independentemente uns dos outros. Desta sorte, não é possivel acceitar a hypothese de annullação absoluta e eterna das bôas qualidades raciaes de um typo ethnico ao se cruzar com outro. Ou melhor no processo de um mesticamento.

Não quero mais chamar o testemunho da falta de pureza ethnica das ethnias humanas victoriosas — como a japoneza. za. quero é fazer resaltar esse caso de um mestiço tal como Machado de Assis — servindo de prova de que a faculdade intellectiva não degenera com o mesticamento.

Machado foi um mestiço, filho de mulatos, que possuiam uma "alma branca", como diz o povo. Não faltava ao pintor Francisco José certa inclinação intellectual — "homem de alguma leitura, na escolha do officio revelara uns dotes artisticos embryonarios, uma certa comprensão do bello" (pag. 32). E de sua mãe diz d. Lucia: "Si Machado veiu de um meio pobre não veiu de um meio grosseiro. Mãe e madrasta (tambem mulata) tiveram aquella fecunda e bôa intelligencia do coração muito mais generosa do que a outra" (pg. 31).

Vindo de um meio pobre de gente de côr (por isso mesmo) Machado realizou victoriosamente aquella ascenção social, de que nos fala Gilberto Freyre, como um phenomeno sociologico natural, na formação brasileira. Entre nós ausente o preconceito de raça ou pelo menos attenuado, amollecido por via do mesticamento mesmo a nossa sociedade teve que se formar por esse revolver de camadas, não com o fim de destruil-as, e por isso desapparecer a escala social, mas para que se processasse uma selecção de valores que foi o que permittiu a victoria desses mestiços geniaes.

A comprovação disso é um facto alviçareiro para os que olham com optimismo o nosso povoamento sui-generis. Na verdade a victoria do homem mestiço entre nós, é uma prova de que foi feliz ou pelo menos não foi um prejuizo a nossa mestiçagem. Por meio della foi possivel a formação de valores tanto mais completos, quanto mais humilde sua origem.

Essa feição mais interessante da vida de Machado de Assis que Lucia Miguel-Pereira estudou com tanta intelligencia embora um pouco apressadamente, o que em parte justifica certas contradicções apontadas já por outros com as credenciaes para isso.

Falando-se de mestiços aqui em nosso meio, vem logo uma idéa de certo modo deprimente. E d. Lucia parece não escapar a esse preconceito quando diz que seu heróe teve de "desmentil o proverbial espevitamento do mestiço" (pg. 16). Ora, o espevitamento, ou seja uma attitude pretenciosa no agir e no falar de mistura com certa verbosidade facil — absolutamente não pode ser considerado como uma qualidade ethnica propria só do mestiço. Seria preciso provar que só o mestiço afro-europeu é que se mostra um "espevitado" social e ainda que fatalmente todo o mestiço deve ser assim.

Ora, o que se verifica é que como se previnido, quando mestiço, quasi sempre não é o mestiço victorioso. Não é aquelle que subiu socialmente pelas suas qualidades intellectuaes e moraes. E' justamente a variante inferior pela sociedade apontada como um não valor. E' o typo social — mestiço ou não — posto á margem fatalmente mesmo que se origine em uma camada mais alta de sociedade.

Machado de Assis parece não ter sido nunca um desses typos, ou pelo menos, não parece ter necessitado de reprimir um espevitamento innato. Sua ambição foi a ambição mais honesta e a mais natural. Sua ambição foi aquella com inveja — a ambição que ennobrece, que eleva sem manchar. Lucia Miguel-Pereira fala "da sua completa ausencia de inveja" (pg. 12); e adeante, pg. 239 "onde mais se torna evidente essa econdida nobreza é na sua completa ausencia de inveja e validade".

Em Machado de Assis a força da hereditariedade foi de certo modo, maior do que a do meio. Si elle mesmo não sentiu isso, parece sentil-o, entretanto, e grande verdade é esta affirmativa de d. Lucia: "De todo o soffrimento de suas creaturas elle extrahiu um problema de psychologia — e talvez mesmo de hereditariedade" (pg. 274).

Sua esterilidade, por exemplo, foi rudimentaria certamente. E isso eu o apontava já em 1929, quando me referi ao "estoicismo da sua infecundidade espontanea, pelo medo que tivera de procrear uma descendencia, onde talvez se continuasse a sua cohorte de soffrimentos" (in "A Hereditariedade em face da Educação" pgs. 192-3). Repubiei-me, pois quando li: "Lucidos como eram Machado e Carolina, não podiam realmente ter desejado um filho, um herdeiro do mal deste" (pg. 290).

No "D. Casmurro" é evidente o motivo de hereditariedade trabalhado de modo verdadeiramente genial. E seria fastidioso apontar, uma por uma, taes incidentes a partir daquella pseudo-traducção intitulada: "Queda que as mulheres teem para os tolos" onde é palpitante esta affirmação: "O tolo já ánasce feito", além do commentario sobre a toleima "innata" e a toleima "adquirida" — tudo isso a apontar sua intuição do grande valor biologico da hereditariedade (pg. 99).

O contraste da obra de Machado de Assis com o meio literario onde surgiu — contraste tão forte que logo chamou a attenção de toda a gente e constituiu uma das faces do "caso Machadeano" — esse contraste, dizia eu, é evidentemente uma manifestação da hereditariedade ou melhor de um temperamento innato que viver e prosperou malgrado o meio O "humour" sendo a expressão de um temperamento este não é mais do que a reacção do espirito que se vae formando, que vae crescendo, desenvolvendo-se em determinado meio. O ambiente social pode influir acceleirando ou favorecendo o processo evolutivo daquelle. Mas nem sempre pode impedil-o, porque como bem disseram Delmas e Marcel Boll — "todos os individuos apresentam na idade adulta, uma elaboração mais adeantada de suas disposições e aptidões iniciaes".

Está certo a meu vêr, pois, o reparo que d. Lucia nos aponta na passagem: "Atravessando em 53 annos de vida literaria — de 1855 a 1908 — uma época em que sob diversos nomes, floresceu o

(Continúa na 3.ª pagina)

VIDA LITERARIA

Octavio Tarquinio de SOUSA

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

ASPECTOS DA CULTURA NORTE-AMERICANA — Companhia Editora Nacional, S. Paulo, 1937.

ASPECTOS DA CULTURA NORTE-AMERICANA

Companhia Editora Nacional, São Paulo, 1937.

Não exaggero, o sr. Afranio Peixoto quando affirma que as noções que tem o brasileiro culto acerca da America do Norte são deploraveis: "é abrir a bocca sobre os Estados Unidos e lá vem disparate..."

Antigos importadores de idéas e costumes da Europa, nós americanos do sul assumimos um ar pretencioso sempre que nos referimos ás cousas, aos homens, ás instituições norte-americanas; um ar de superioridade — de adultos, de gente grande em face de creanças...

Essa attitude só encontra explicação na ignorancia, na falta de conhecimento do que se pensa no mundo yankee.

Para disipar tão lamentavel equivoco, os srs. Afranio Peixoto, Gustavo Lessa e F. Venancio Filho tomaram de reunir o testemunho de alguns dos nossos homens de estudo e de pensamento, familiarisando com a cultura norte-americana, enfeixando dentro ensaios em que se abordam aspectos varios dessa cultura.

Se outro merito não tivesse a iniciativa além do de abrir-nos os olhos a uma evidencia que só a cegueira pode negar, já seria immenso, já estaria a pedir um grande applauso. Mas o certo é que este livro, a que inspirou o amor desinteressado da verdade e o desejo de maior approximação com um povo em cujos exemplos nos devemos mirar, vale tambem pela contribuição pessoal dos trabalhos nelle collecionados, na sua qualidade de depoimentos sinceros, no seu esforço de synthese e de vulgarisação.

O ensaio, por exemplo, do sr. Gilberto Freyre, é o depoimento vallosissimo de quem, como estudante nos Estados Unidos, foi "contemporaneo de duas revoluções na cultura americana: uma, nas outras, na poesia, no romance, na critica; outra, nos estudos da historia e anthropologia sociaes". São paginas ricas de significação, que nos permittem acompanhar, nos seus traços mais caracteristicos, as transformações culturaes da America do Norte nos ultimos vinte annos. Tendo convivido com muitos dos "leaders" do movimento renovador, ninguem entre nós melhor do que o sociologo de "Casa Grande & Senzala" poderia revelar-nos como se operou a renovação, os moveis que a determinaram os objectivos que foram visados. E isso o sr. Gilberto Freyre faz, com o seu forte e agudo espirito critico, apoiado em documentos de valor inestimavel, como sejam cartas que lhe escreveram Spingarn, Carl Van Doren, Amy Lowell...

Ensaio tambem dos mais notaveis é o do sr. Anisio Teixeira sobre "A Educação e a America do Norte", mostrando-nos que lá se processa uma nova experiencia de communidade humana, communidade de vontade, substituindo a communidade de obediencia, baseada sobretudo numa concepção ampla de educação, tendo-se sempre presente nesta o seu sentido de apparelho de igualização das opportunidades individuaes.

O sr. Helio Lobo, que serviu nos Estados Unidos, com a dignidade, circumspecção e o zelo que o destinguem e soube observar as instituições do grande paiz, resume numa dezena de paginas conscienciosas o direito publico americano desde a Constituição da Philadelphia até a experiencia de Roosevelt.

D. Heloisa Marinho, diplomada pela Universidade de Chicago, faz-nos penetrar na vida universitaria da America do Norte, sentir toda a sua attracção, as suas peculiaridades, o feitio intellectual e moral de professores e alumnos. E' um pequeno ensaio que impressiona como um film feito, um film que instrue e prova, embora sem intenção didactica.

Todos os outros estudos conservam mais ou menos o mesmo tom, o mesmo espirito, que pode ser de apologia, mas de apologistas que nada têm de superficiaes, louvam com conhecimento de cousa e, guardando bastante discernimento, não escondem os defeitos, as falhas, as tentativas mal succedidas.

O sr. Arthur Coelho fez a historia da imprensa e do cinema, reivindicando, quando trata deste, a primazia de sua invenção, para o genio americano e defendendo aquella da accusação tentas vezes repetida de ser a mais mercantilmada, a mais sensacionalista, a mais destituida de senso moral das imprensas do mundo; os srs. F. Venancio Filho, Adolpho Santos Junior e Francisco Sá Lessa, resumem com muita clareza a contribuição norte - americana nos dominios da physica e da clinica; os srs. Afranio do Amaral, F. A. de Moura Campos, Jayme Pereira e Geraldo de Paula Sousa annotam os progressos da biologia, da physiologia humana e das sciencias medicas e da saude publica nos Estados Unidos; e o sr. Armando de Godoy dá-nos uma noção exacta do que representa o urbanismo na terra das cidades tentaculares; a sra. Noemy da Silveira Rudolfer traça o esboço historico da psychologia na America do Norte e o sr. Carlos Delgado de Carvalho a evolução e as directrizes actuaes da sociologia; o sr. Gustavo Lessa, em frequentes parallelos com um paiz muito nosso conhecido, assignala as victorias do espirito de tolerancia na terra da liberdade e o sr. Afranio Peixoto fecha o livro, num ensaio que devia estar na sua abertura, indicando-nos lucida e maliciosamente as razões por que nós brasileiros não descobrimos a America, os motivos do nosso "pé-atraz" no que diz respeito ás cousas norte-americanas...

"Aspectos da Cultura Norte-Americana" é obra que merece divulgação, maximé nestes dias confuso em que os extremismos nos disputam, em que para muita gente já se vae tornando ridiculo falar em liberdade, em que as mysticas autoridades de direita ou de esquerda ganham tantos proselytos entre nós.

Tendo copiado um pouco servilmente as suas instituições politicas, seria optimo que nos impregnassemos um pouco da cultura da America do Norte e aprendessemos a fazer, como lá se faz, revoluções sem prejuizo da ordem material, revoluções pela persuação, pelo espirito pela educação.

Renato Almeida — FIGURAS E PLANOS — Edição da Livraria do Globo, Porto Alegre, 1936.

Um livro como este obriga a pensar, estabelece debate, força o choque de idéas. A sua leitura será muitas vezes como um dialogo. O sr. Renato Almeida, autor de um bello ensaio sobre "o problema do ser", intitulado "Fausto" e autor de relevo no passado movimento modernista, continua em "Figuras e Planos" e mesmo ensaista agil, com o feitio pessoal, discutindo e agitando questões sérias, problemas que affectam o destino do homem e envolvem a mais alta indagação.

Nos quartos estudos primitivamente publicados em jornaes e agora recolhidos em livro manifestam-se os mesmos pendores para situar os problemas no plano philosophico já evidenciados em trabalhos anteriores.

Creio que não me engano vendo no sr. Renato Almeida a posição do humanista, posição de quem faz o homem a medida de todas as cousas.

Bem do seu tempo, sem nenhuma especie de saudade do passado, ao contrario grande enthusiasta da machina e da era da machina, o autor de "Figuras e Planos" não se assusta com as desordens do mundo contemporaneo, não teme cataclysmas, não enxerga proximo o fim dos tempos...

Todo o livro respira um forte optimismo, fé nos destinos, proximos do homem, esperança na nova ordem de cousas que succederá ao chaos apparente, á desordem fecunda que caracteriza a nossa época...

O sr. Renato Almeida não está com os que pensam que o homem perdeu o controle no mundo desregrado de hoje. Para elle, deante das forças em choque, o homem continua "o mestre e o senhor" e suas "mãos guardam firmes a direcção de todas as cousas"...

Nem toda a gente participará sem maior exame dessa confiança tão absoluta e não são apenas "phrases sonoras de escasso sentido" os argumentos contrarios ao ponto de vista do autor de "Figuras e Planos".

Em uma analyse, todo o mal de nossos dias consiste para o sr. Renato Almeida numa falta de adaptação ás novas condições da vida, tudo se cifra numa crise de adaptação. Será só isso? O mal do mundo contemporaneo será apenas a sua inadaptação ás condições da vida criadas pela machina?

Parece-me que é simplificar demais a questão e o sr. Renato Almeida, apologista exaltado da machina, aponta outras soluções, outros remedios, quando nos diz com carradas de razão "pela machina quizemos descobrir a verdade, fabricar a vida, controlar o espirito. Acreditamos demasiadamente na capacidade do mechanismo e nos transformamos nós mesmos em animaes mechanicos..." — e exaltece a necessidade do fortalecimento do espirito e prega a volta para Deus.

Nosso regresso é um sentido espiritual

(Continúa na 3.ª pagina)

ALGUMAS DAS TENDENCIAS E ATTITUDES POPULARES EM PERNAMBUCO

Por Sylvio RABELLO

Até bem pouco tempo o sociologo e o psychologo dos agrupamentos humanos contavam apenas com [illegible] elementos de interpretação. Moviam-se dentro de um intellectualismo estreito demais para alcançar as raizes profundas da mentalidade popular e fixar o seu caracter e a sua projecção. Só as grandes formas de expressão — a literatura, a religião, as instituições sociaes etc. — constituiam o material de que se serviam os estudiosos. A sociologia tinha de conservar uma supposta dignidade que a situava na posição de sciencia chefe das outras sciencias — concepção doutrinaria que não deveria sobreviver muito tempo a Augusto Comte.

Os povos não se distinguem simplesmente por aquellas formas de expressão. De certo são ellas as mais elevadas — as mais nobres. Mas não são as unicas nem as mais proximas do nucleo originario da maneira de ser de cada povo. Por isso mesmo que a literatura, a religião e as instituições sociaes facilmente se modificam quanto á forma e quanto ao sentido por influencia de literaturas, religiões e instituições exoticas, são ellas as menos indicadas para servirem de fontes caracterizadoras da mentalidade popular. Constituem uma porção plastica que soffre mudanças as mais variaveis sem comtudo affectarem essas mudanças o que ha de mais intimo, de verdadeiramente particular em um povo, isto é, aquelle nucleo primario que resiste a todas as vicissitudes sociaes e politicas. Esta zona elementar do espirito collectivo nem sempre transparece através de suas attitudes mais evidentes e mais geraes. Diriamos que ellas são como uma attitude estudada á medida que á semelhança de certas attitudes individuaes, representam o que de policiado e educado deve existir por necessidade de conservação e de equilibrio social. Mas conhecer o individuo através da sua conducta exterior, apertado dentro das convenções e dos padrões de vida collectiva, não é definido realmente. Para isto é preciso apanhal-o fóra da esphera de compressão das exigencias exteriores — surprehendel-o nos momentos de espontaneidade, quando as disposições e as tendencias podem livremente apparecer.

Nisto o social se assemelha ao individual. As fórmas de expressão mais espontaneas não são a literatura do livro, do jornal e da escola, mas o folk-lore, a linguagem popular, os mythos; não são a religião official, mas as crendices e os abusões; não são as instituições que mantêm o equilibrio da sociedade, mas as ideias e as aspirações que se expandem nas festas, nos commentarios de rua, na satyra e no motejo do populacho. Não é o estabelecido e acceito como vida social a melhor fonte de estudo e de explicação, mas as formas mais timidas e humildes de expressão, isto é, as expressões residuaes.

Iniciado por Wundt na Psychologia dos Povos — o methodo de interpretação dessas fórmas mais objectivas de um agrupamento humano tem sido o grande methodo dos mais novos e ousados estudiosos da Sociedade e da Psychologia Social. A caracterização da vida social brasileira em seus traços mais vivos e originaes foi conseguida por Gilberto Freyre, graças sobretudo á analyse daquelles aspectos mais humildes da maneira de ser do brasileiro — por meio daquillo que geralmente é considerado vida de um povo. Sem descer ao estudo da sexpressões residuaes brasileiras — de certos usos, das preferencias, das attitudes em face de determinados estimulos, das superstições e habitos dentro e fóra da familia — *Casa Grande e Senzala* e *Sobrados e Mucambos* não seriam os mais brasileiros dos livros e tambem os mais corajosos.

O estudo das fórmas residuaes deixa a descoberto os impulsos componentes do nucleo primario da mentalidade popular — os impulsos aggressivos, os que orientam para o desconhecido, os sexuaes e os gregarios. São esses ao nosso ver os impulsos por meio dos quaes se affirmam o individuo e a collectividade — impulsos que a escola psychanalytica condensa num unico — o sexual. Parece-nos, entretanto, um criterio por demais simplista explicar-se a conducta humana em todas as suas manifestações, inclusive as moraes e religiosas, como sexualidade sob fórmas varias, ora livre, ora sublimada. Admittimos, neste particular, o ponto de vista de Spranger e de Moll. Seria absurdo desprezarmos o sexual do humano. Absurdo maior seria darmos ao sexual a importancia que a escola de Vienna attribue a este elemento ou dal-o como responsavel por toda a vida espiritual humana. A reacção que a critica scientifica vem movendo contra a facil generalização da psychanalyse tem dado margem a novas pesquisas e indagações num sentido mais objectivo. O complexo de Edipo, o "abre-te Sesamo" da conducta individual e collectiva acabou afinal produzindo um muito natural cansaço. Na verdade ampliar-se o que se chama um tanto emphaticamente o *drama familiar* para o ambito social teria de levar a psychanalyse ao descredito, como chave de explicação do completo mecanismo da organização das sociedades. O pae de todos os instinctos teve de contentar-se com o papel mais secundario de *irmão*, com prerogativas e funcções parallelas.

Em cada momento cada um dos impulsos ha de representar a sua funcção opportuna. A aggressividade e o gregarismo permittirão de cada vez que o individuo e a collectividade possam affirmar-se com a maxima plenitude. A principio, para que a personalidade se expanda e se mantenha livre, a aggressividade é o instrumento indispensavel. Como arma de defesa e de ataque a aggressividade é utilizada pela creança nos primeiros annos e pelos agrupamentos humanos nos niveis mais baixos. Mais tarde, graças ainda á necessidade de affirmação, o gregarismo tende a substituir a aggressividade. Aggregando-se aos demais individuos, procurando laços de alliança e planos communs, o individuo terá opportunidade para affirmar-se ainda. Essa nova linha de conducta decorre das constantes imposições do meio. Nos niveis mais elevados os agrupamentos humanos revelam por isso maior poder de aggregação, de sociabilidade. Aggressividade e gregarismo constituem assim uma inelutavel necessidade de conservação individual e collectiva. A sexualidade e a curiosidade permittirão uma maior permanencia e equilibrio do individuo dentro da esphera das necessidades vitaes e sociaes. São impulsos que tendem a mais dominar sobre o meio. Ao egocentrismo nifestar-se logo que ao homem occorre primitivo succede o exocentrismo necessari á estabilidade da vida.

Fixando-se as tendencias e as attitudes populares ter-se-á contribuido para a explicação da mentalidade do povo em geral, em todos os niveis sociaes. Nas camadas mais baixas é que encontramos em toda a espontaneidade aquelles componentes que admittimos como fundamentaes do espirito popular. A' medida que nos elevamos a classes cada vez mais altas aquelles elementos tendem a modificar-se, a mascarar-se, a platonizar-se sob formas variadas.

Em Pernambuco as classes populares offerecem curiosas expressões de aggressividade, perfeitamente notorias no ambiente familiar e de trabalho (na zona urbana e na rural, nas landas e nas cap- [illegible]

ainda não se acha em condições de envolver e plasmar as classes inferiores por meio das suas instituições de protecção e de esclarecimento, permanecem ellas um tanto á margem, recorrendo aos seus proprios recursos de defesa e de estabilidade. De ordinario a justiça tem de ser feita com as proprias mãos. Por isso a sua aggressividade é mais prompta e mais aspera do que nas classes mais elevadas. Isto por um lado. Por outro, como a vida é mais dura e mais difficil nesses meios cria o homem rudes instrumentos, proprios á obtenção dos elementos de subsistencia. A zona rural torna-se, pelo afrouxamento das instituições de repressão, mais propicia ao desenvolvimento desse espirito de combatividade. O cangaço tem necessariamente a sua explicação nos escassos recursos da nossa organização social no sentido de seu poder de envolvimento e de conquista das gentes disseminadas pelo interior.

Nas cidades essa aggressividade suaviza-se consideravelmente. Os capoeiras, os arruaceiros, os tranca-ruas, os larapios, os descuidistas são ainda typos que se irmanam em certo sentido aos cangaceiros. Mas a aggressividade que se perde na acção para outras vias. A maledicencia e o bate-bocca dos quadros e ruas de mucambos, os insultos atirados por cima das cercas de quintas, as vindictas que alcançam os cães e gallinhas da visinhança são outras tantas expressões de aggressividade das classes baixas. Nestes meios é que em regra são recrutados os elementos mais efficientes da policia volante — os repressores paradoxaes dos crimes do cangaço. As historias de bichos, as canções e os desafios estão cheios desse espirito combativo que procura meios de expressão.

E' inferior o grau de sociabilidade nas classes baixas — o que está em accordo com a tendencia aggressiva que afasta e dissocia os individuos para melhor se imporem. Podemos entretanto distinguir nessas classes duas ordens de gregarismo — um eventual e outro de certa permanencia. Dos dois é o primeiro o mais interessante. Em certas circumstancias, quando um mesmo objectivo se torna commum é que se formam os grupos provisorios. O carnaval, as festas de igreja, as novenas de maio, as danças de anniversario ou baptisado etc. conseguem quebrar as arestas mais cortantes da gente baixa. Apagam-se momentaneamente os resentimentos e divertem-se os individuos. E' em geral o divertimento cumulo de sociabilidade das classes pobres. O foot-ball, o culto protestante, as irmandades, etc., são as instituições que reunem os individuos em sociabilidade mais estavel.

A curiosidade não chega nas classes baixas ao nivel theorico das classes mais elevadas. E' uma curiosidade á das primeiras que se satisfaz mais com as apparencias do que com as causas profundas. Por isso é que commumente se transforma em bisbilhotice e em basbaquice. Saber o que faz e como vive o vizinho, mexericar e abelhudar constituem muitas vezes o trabalho quasi exclusivo das mulheres. Por outro lado, os homens sentem um prazer todo especial em fixar-se a olhar embasbacados para insignificantes factos de rua para camelots, animaes ou vehiculos que empacam, embarcações que passam sob as pontes. Permanecem esses basbaques horas a fio, interrompendo o transito, esquecidos de si proprios. Ha, entretanto factos que merecem a attenção dessas gente: cousas de religião, bravatas e exhibição de força muscular, jogo do bicho, briga de gallo e foot-ball. Reunem-se os grupos nas portas de venda, nas pontas de calçadas a discutir, a gesticular, sem nada assentarem definitivamente.

Como são reduzidos ao extremo os preconceitos moraes das classes inferiores a sua sexualidade expande-se livremente nas ligações faceis, fóra das exigencias civis ou religiosas. Por isso é que nessas classes a sexualidade offerece menor numero de aspectos curiosos do que nas demais classes — nas que vivem sob as restricções ethicas e sociaes. Ha entretanto, alguns typos — pacholas e namoradores — que extravasam a sua libido por vias platonicas inoffensivas. Não se julgue, porém, que a sexualidade occupe um plano secundario na vida do povo baixo. Um sentimentalismo amoroso especial desenvolve-se nas gentes humildes — sentimentalismo que de ordinario sáe da esphera do amor para outras espheras. Dahi affeiçoarem-se frequentemente aos patrões, aos protectores e ao trabalho.

Attitude permanente no homem do povo, em Pernambuco, é a despreoccupação do futuro e da vida. A previdencia, a economia, o espirito de ordem não são virtudes essenciaes da sua conducta. Habituados ao trabalho penoso e pouco compensador, desamparados em seu soffrimento, as gentes humildes, afóra o jogo do bicho, nada mais esperam e em nada mais confiam.

Problemas do ensino medico e educação

(Concluido da 1ª pag.)

Brincamos de eruditos como em criança brincavamos de roda. Golpeantes de fino sarcasmo estes conceitos de Silva Mello: "Já temos inventado Academias de Letras, de Medicina, de Sciencias, que andam sempre completamente lotadas. Agora estamos creando multiplas e variadas universidades e com tanta facilidade que se tem a impressão de estar a nação inundada de homens eminentes. Como que passamos da cartilha á encyclopedia sem maiores transições. E se formos acreditar nos adjectivos das folhas, forçoso é concluir que qualquer dos nossos pequenos Estados, Sergipe por exemplo, conta mais homens de genio que a Grecia, a França e a Italia juntas.

A vinda de mestres estrangeiros nem sempre produz o que deve: um trem mixto da Sul Mineira não pode acompanhar o Sud-Express. E quanto ás nossas embaixadas culturaes á Europa, raramente transcendem do "valor diplomatico e turistico". A pratica dos hospitaes de Paris e Berlim, blasonada por certos cariocas e bahianos, bem sabemos em que consiste quasi sempre...

Melhor seria mandarmos para lá os nossos academicos, numa organização analoga á que fez o Japão assenhorear-se tão depressa dos methodos europeus e lhe assegurou a hegemonia oriental. Bastaria o juro da quantia gasta na estrada Rio-Petropolis, estrada sumptuaria, sem valor economico ou utilidade popular, para que mantivessemos no velho mundo, em caracter permanente, quasi mil brasileiros desejosos de realmente aprender.

Tal o livro de Silva Mello, que me obriga a pensar em tanta coisa essencial do Brasil, que se insurge contra os esbanjamentos dos administradores lunaticos ou lusticos, que se indigna contra os que aqui só acham uma solução para tudo: amanhã, contra os que pensam que ainda podemos viver estirados na rêde do selvagem com o fructo a cair-nos da arvore na bocca. Livro de um homem que não faz questão do suffragio dos tolos e clama sempre em favor do espirito, pondo paixão nas idéas. Livro de quem detesta os doutores indoutos e se tornou agora, nestas paginas surpreendentes, um clinico de costumes, o seguro diagnosticador de muitos ma- [illegible]

A IGREJA EM FACE DO COMMUNISMO E DO FASCISMO

Paulo de DAMASCO

(Para os "Diarios Associados")

RIO, 8 — A Igreja, em face da actual inquietação politica do mundo, tem sido geralmente accusada de fascista.

Tal accusação, porem, é injusta. E' accusação falsissima.

O espirito da Igreja fundada e defendida por Christo e, por isso mesmo, eterna e sobrenatural, está collocado muito acima de quaesquer interesses immediatos ou remotos dos partidos politicos, de fins meramente terrenos e de vida absolutamente precaria.

Não resta duvida que ha hoje, como tem havido sempre, obstinado proposito dos partidos politicos, em geral, de envolverem a Igreja em suas causas, em suas lutas, em suas inquietações, causas, lutas e inquietações que se vão dissipando ou transformando através dos tempos, em constantes e successivas mutações, emquanto que a Igreja permanece firme na sua intangivel posição, fóra do mundo, embora estando dentro do mundo.

Isto é o que não querem comprehender os accusadores da Igreja, quando a acoimam de transigente com esse ou aquelle partido politico da actualidade, um dos quaes, o fascismo, é o mais allegado de lhe gosar das preferencias, chegando-se até a alludir a especialissimos privilegios que a Santa Sé gosa no ambiente fascista.

Ora, a Igreja não é fascista com o fascismo, nem é communista com o communismo. A finalidade de nenhum desses partidos condiz, por mais extremos que os queiramos considerar entre si, com a finalidade da Igreja.

A finalidade da Igreja é finalidade de justiça perfeita, de paz completa, de santificação da vida, de salvação das almas pela realização plena do reino de Deus sobre a terra, na boa vontade dos homens.

Esses transcendentaes propositos da Igreja têm a sua designação propria, o seu nome consagrado, nome que não é fascismo, nem é communismo, nem jamais foi outro senão christianismo, catholicismo.

Catholicismo, este sim, é que é o partido dos catholicos, este é que é o partido da Igreja universal, cuja politica, no dizer do Cardeal Cerejeira, é o Padre-nosso e cujo codigo de eterna sabedoria é o Evangelho de Jesus.

Com isso, porem, tampouco se queira attribuir á Igreja a passividade, a fria indifferença deante das lutas de vida e de morte que os odios dos homens andam a deflagrar pelo mundo inteiro.

A Igreja de Christo não é nem nunca foi indifferente ás dores do mundo, aos soffrimentos da humanidade. Antes, pelo contrario, desenvolve toda a sua acção para minorar essas dores, para curar taes soffrimentos, com o balsamo da palavra divina, pela voz dos ministros de Deus, ensinando aos homens que se amem uns aos outros.

Accusal-a de fascista porque este partido politico dos homens lhe é menos hostil em certos postulados e em outros chega até a lhe ser propicio, a lhe esposar mesmo determinados principios sociaes e espirituaes, é absurdo compativel somente com o apaixonado estrabismo de seus accusadores.

Accusal-a de communista, como accusada já tem sido pelo fascismo radical, super-nacionalista, o fascismo de puro-sangue implantado na Allemanha, é accusação que deixa de ser absurda por ser eminentemente ridicula.

A Igreja é o que sempre foi e o que sempre será, através dos tempos, mau grado a tenacidade de todas as forças secretas que se têm conjugado na vã porfia de desmoralizar-lhe a acção, de desvirtuar-lhe os propositos de vencel-a, de anniquilal-a para sempre.

Si hoje ella combate mais o communismo do que o fascismo, amanhã poderá vir a combater mais este do que aquelle, conforme o desenvolvimento do ponto de vista politico-doutrinario deste ou daquelle em face da Verdade verdadeira, porque o é, por Deus, nunca dar treguas á injustiça, ao odio, ao erro, á violencia, é defender, por Deus, os opprimidos, que importa á Igreja, neste mundo, sejam quaes forem as suas fórmas e as suas designações.

O mestiço Machado de Assis

(Concluido da 1ª pag.)

mais desordenado verbalismo, Machado soube ser simples e equilibrado" (pg. 330). Ou melhor, soube ser um escriptor impar na nossa historia literaria.

Mas, elle não surgiu, assim, perfeito. Teve de reagir, de lutar por certo, contra o meio que o orientaria noutro sentido. Teve de lutar contra a deficiencia cultural a principio auto-didactica que foi e então só em 1880 (depois dos quarenta annos) é que veiu a encontrar seu rumo definitivo, forjando o "Braz Cubas", e a seguir a série de seus grandes romances. "Talvez, tenha sido sua grande admiração por José de Alencar que lhe retardou a eclosão da personalidade como romancista. Inconscientemente procurara adaptar-se aos modelos do seu grande antecessor no romance brasileiro. Constrangia-se com isso, e se diminuia" (pg. 183).

E já que o motivo destes commentarios é o factor germinal, na formação da personalidade de Machado não creio que elle tenha sido propriamente, "uma innata vocação de estylista. Antes um critico-analysta que já nasceu feito. Seu poder de auto-critica foi que lhe permittiu o aperfeiçoamento patente da sua technica de romancista e de seu estylo abandonando os processos communs do seu meio e se despindo dos artificios de estylo, tão do sabor da época até attingir a perfeição em suas ultimas obras. Seus primeiros romances não o immortalizariam.

Só em "Yáyá Garcia" é que veiu se libertar do romantismo (pg. 183), embora ainda guardasse aquella ethica romantica que mandava dividir o mundo em gente bôa e gente ruim (pg. 183). Neste romance "começa a apparecer o verdadeiro Machado de Assis" (pg. 182). Ainda em "Resurreição" não se revelara, impedido pelo convencionalismo, pelo excesso de timidez, pela influencia da literatura romantica (pg. 152).

Explicando a Mario de Alencar — que indagara como depois de escrever "Helena" pudera escrever "Braz Cubas" — Machado disse que "se modificara porque perdera todas as illusões sobre os homens" (pg. 217). A explicação parece fraca. Elle lançou mão de um factor casual que em nenhuma hypothese poderá ser considerado como determinante. A visão optimista ou pessimista da vida é um sentimento proprio, inherente ao temperamento do individuo. Só muito raramente poder-se-á acceitar a hypothese de ser o resultado quasi total de influencias exteriores. O desencanto da vida pode ser encontrado no cidadão mais victorioso. Esse o caso de Machado — um desencantado dos homens — mas um vencedor na sua ascenção vida a fóra. Um vencedor, como escriptor e como cidadão, que morreu aposentado, no mais alto posto de sua carreira burocratica.

Si lutou para subir essa ascenção nem foi difficultosa nem foi demorada demais. O pão de amanhã deixou de ser para elle uma preoccupação acabrunhante ao entrar para a Secretaria de Agricultura. "Aos 34 annos chegára a um planalto, conquistára um nivel de vida modesto mas digno. Estabeleceu-se, socialmente e intellectualmente. Era um vencedor..." (pg. 159).

Logo, seu desencanto, ou melhor, o modo pessimista de encarar a vida e os homens através de seus grandes romances, foi uma coisa que não lhe veiu bem de fóra do meio onde vivia. Era a visão, tal como lhe permittiu sua especial sensibilidade innata de psychologo e de estheta. E essa sensibilidade não se adquire. Está nessa coisa microscopica, mas não insignificante — a que os biologos chamam plasma germinal. E nella acreditam conter-se, de certa fórma, o destino inteiro das almas.

DOM DUARTE LEOPOLDO E SILVA

Sebastião PAGANO

(Para os "Diarios Associados")

S. PAULO — O sabio grégador francez, abbé Thellier de Poncheville, no seu livro notavel — "La vie divinisée" — tem uma phrase que, entre outras, nos ficou profundamente gravada no espirito como uma das syntheses mais profundas do estado psychologico da humanidade hodierna: "os espiritos desattentos aos problemas do mundo espiritual não reparam senão nas desordens visiveis, nos tumultos que rolam sobre as suas ou nos conflictos que ensanguentam as fronteiras. Mas por baixo dessas irrupções revolucionarias e destas perturbações internacionaes, das quaes só muito mais tarde lhes sentem os horrores, agita-se o verdadeiro drama das consciencias onde moram os principios e as virtudes necessarias á vida das sociedades."

E' por isso que frequentes vezes revemos com amor filial essas figuras hieraticas, nimbadas de sacrificio inenarraveis, que lhes trazem uma gloria imarcessivel, e agradecemos a Deus a graça de conceder a todos nós esse principio de autoridade, de ordem, representantes vivos desses principios profundos, mestres dessas virtudes acrysoladas que são a seiva da vida em todos os aspectos, porque é a vida do espirito, a vida que se diviniza e que se desenrola em todas as suas feições, em todos os seus angulos.

E na Igreja Catholica — a expressão maxima da ordem, da dignidade, da hierarchia, da autoridade — os chefes são a fonte de toda a grandeza espiritual dos subditos, porque seus mestres e guias. Quando se fala no Summo Pontifice, é impossivel descrever a emoção respeitosa que de nós se apossa. E esse carinho, essa veneração sublime, a todos os catholicos quando se trata dos Principes da Igreja. E' por isso que no dia de hoje, septuagesimo anniversario natalicio de sua excia. revma., o sr. conde dom Duarte Leopoldo e Silva, arcebispo metropolitano de São Paulo, enche-se de jubilo toda a população de São Paulo.

⁂

Todos os catholicos admiram-se de quão cheia de relevantes serviços á causa catholica é a vida desse preclaro principe da Igreja! A piedade, cultura e santidade das suas virtudes excelsas são attributos inenarraveis na pessoa do nos- [illegible] os e sua bondade immensamente soberana.

São Paulo tem no seu arcebispo um dos seus mais nobres filhos e a Igreja um dos seus mais illustres principes. Vigario da parochia de Santa Cecilia, é nomeado bispo de Curityba em 1904, e em 1907 enthronizado na Sé velha de São Paulo como arcebispo metropolitano. Que de realizações fecundas no seu alto governo da Igreja paulopolitana — o mais longo que registra a historia paulista e um dos mais longos do Brasil, sendo o decano do Episcopado Brasileiro! Sem assignalar as grandiosas obras materiaes de porte monumental, como a construcção do palacio da Curia Metropolitana, o seu archivo mu[illegible], erecção de igrejas, hospitaes, conventos, o Seminario Provincial; essa obra de arte, joia de architectura que é a Cathedral — a sua dedicação á causa da Igreja é assombrosa. Deu-lhe toda a sua vida, todo o seu espirito de renuncia, arsando com todos os sacrificios, mas conduzindo-a com um tacto inapreciavel em meio a toda sorte de difficuldades naturaes ao seu altissimo ministerio, a que lhe não tem faltado as luzes da sua privilegiada intelligencia e a unção do Espirito Santo, nas realizações nobilissimas e santas com que illustrou o seu principado.

Narrar num simples artigo os feitos generosissimos de uma vida toda cheia de caridade e voltada para Deus é impossivel, absurdo. Mas lembrar entre tantas grandezas, que foi o sr. arcebispo metropolitano o primeiro que olhou pelos infelizes lazaros, iniciando esse miraculoso trabalho de assistencia [illegible] foi o sr. arcebispo o iniciador dessa obra immortal que é a assistencia aos Menores Abandonados, a que a Liga das Senhoras Catholicas tem dado tão grande parte de sua actividade; que foi tambem são as Congregações Marianas, que é o maior orgulho de São Paulo, a maxima no seu genero na America, e que é a Liga das Senhoras Catholicas, [illegible] legião de corações nobilissimos; que outrosim foi o sr. arcebispo o animador desse exercito aguerrido, incomparavel, que são as Congregações Marianas, que reunem mais de 25.000 moços, o maior contingente de reserva moral de nossa terra; que foi s. excia. revma. quem tanto se dedicou a São Paulo e ao Brasil [illegible] tos mais angustiosos, paladino que é da unidade nacional, porque sem duvida a Religião Catholica o elo mais forte da grandeza do Brasil, é ainda nada dizer do que é realmente o sr. arcebispo metropolitano de São Paulo.

⁂

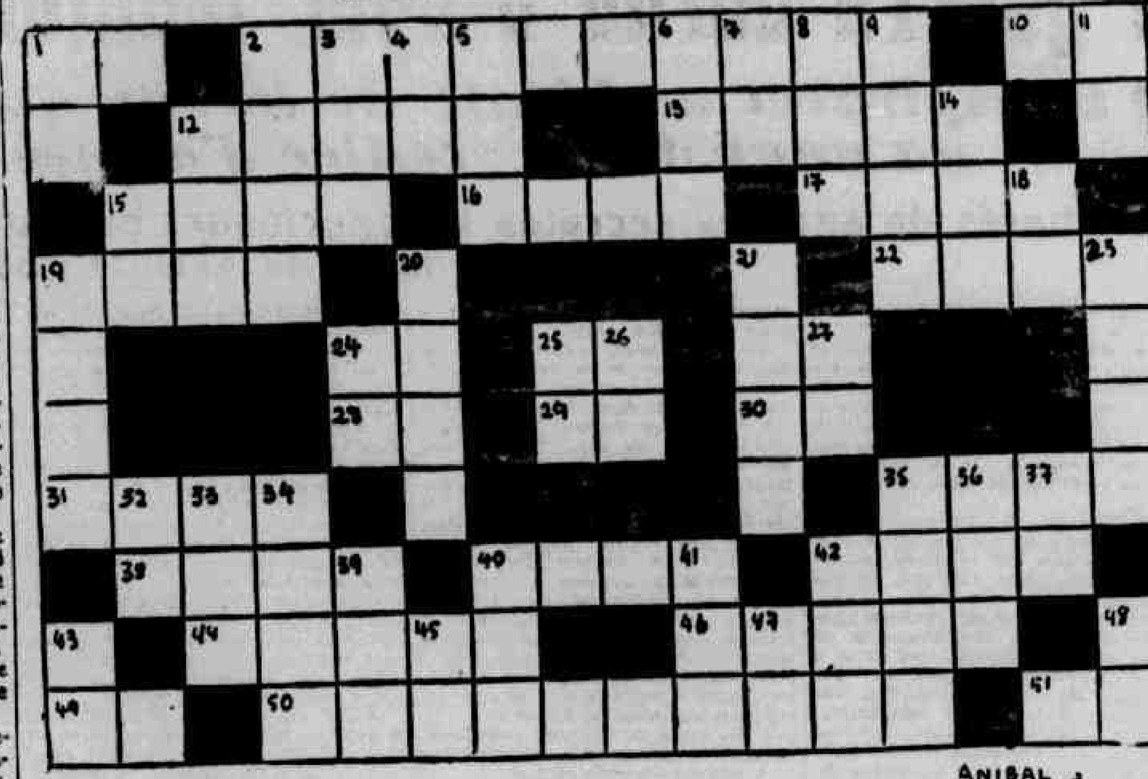
Toda a sua vida é dedicação e bondade.

(Conclue na 12ª pagina)

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA EXTRA-CONCURSO

(DICCIONARIO DE JAYME DE SE'GUIER)



ANIBAL

HORIZONTAES

1 — Rio da França
2 — Concha marinha.
10 — Cidade da França.
12 — Antiga medida agraria.
13 — Cidade fortificada da Prussia da Prussia.
15 — Planta umbellifera de applicação culinaria.
16 — Especie de lima.
17 — Cordilheira da Asia Menor (invert. e sem a ultima.
19 — Porto militar no Adriatico.
22 — Um dos martyres do ultimo reinado de Diocleciano (invert. e sem a ultima).
25 — Conjuncção.
28 — Adverbio (invert.)
29 — Duas vezes (sem a ultima.)
30 — Letra grega.
31 — Carga.
35 — Aversão.
38 — Do verbo amar.
40 — Cidade da Hungria.
42 — Territorios dos Estados Unidos.
44 — Compartimento.
46 — Rei dos Moabitas.
49 — Principe francez.
50 — Poderoso regulo vatua, senhor das terras de Gaza.
51 — Nota musical.

VERTICAES

1 — Preposição latina.
2 — Tronco de videira.
3 — Grande curso dagua natural.
4 — Nome que os egypcios dão aos sol (invert.)
5 — Fato (invert. e sem a ultima.
6 —Theocrato Gonzaga Orobes.
7 — Rei de Israel (sem a ultima).
8 — Habitação.
9 —Genero de peixes alcantapterigios.
11 — Cidade da Chaldéa.
12 — Santo portugues.
13 — Districto do Estado da India (sem a ult.)
15 — Contracção.
18 — Rio da Liberia (sem a ultima).
19 — Pudor.
20 — Nome vulgar do orango-tango.
21 — Pintor portuguez.
23 — Arvore indiana.
24 — ermo onomatopoetico.
25 — O maior rio da Liberia.
27 — Filha mais velha de Labão (sem a ult.)
28 — Contracção.
33 — Ubaldo Motta Sá.
34 — Illustre escriptor e chronista portuguez (invert.)
35 — Sem reflexão.
36 — Contracção (plural e invert.)
37 — Bebida (sem a ultima).
39 — Cidade de São Paulo.
40 — Ilha no Districto de Góa.
41 — Danilo Eurico Hermes.
42 — Cidade fortificada do Wurtemberg.
43 — Proposição.
45 — Nome de duas especies de aves trepadoras do Brasil (sem a ultima).
47 — Cidade da França (sem a ult.)
48 — Rio da Asia Central (sem a 1ª.)

PROVERBIO

(Diccionario de Jayme de Séguier)

QUADRO DAS SYLLABAS — RA — MANN — A — GO — TO — OVI — CICA — NARI — HEI — BU — CUM — FA — TA — IOLA — ME JA — RO UAU — NA — CRATES — NE —TRI — PARI — EGI — LIR — CUTA —ALA — SI — CA — JA — FRI — PE — DIO — ARI — BE — EGE — EPIS — BO — BOULET — OR — AGE — DE — RAR — OITI — SI — DO — SO — CI — ISO — BUR — EXAS.

CHAVES

1ª. — Poeta latino (3 syllabas).
2ª. — Congenito (2 syllabas).
3ª. — Dissolver (2 syllabas).
4ª. — Exacerbar (4 syllabas).
5ª. — Cidade suissa (3 syllabas).
6ª. — Nome vulgar de uma especie de arvore sylvestre (4 syllabas).
7ª. — Orador atheniense (4 syllabas).
8ª. — Genero de umbelliferas venenosas (3 syllabas).
9ª. — Que tem asas (3 syllabas).
10ª. — Juizo (2 syllabas).
11ª. — Rei de Sparta (4 syllabas).
12ª — Celebre escriptor parisiense (2 syllabas).
13ª. — Especie de golfinho (2 syllabas).
14ª. —Genero de aves aquaticas do Brasil (2 syllabas).
15ª. — Carta (4 syllabas).
16ª. — Muito cuidado (3 syllabas).
17ª. — Jogral celebre de Luiz XII e de Francisco I (3 syllabas).
18ª. — Rio da França (4 syllabas).
19ª. — Nome de uma arvore, cuja casca é aproveitada como isca pelos indios do Amazonas (4 syllabas).
20ª. — Cidade da Hespanha (3 syllabas).
21ª. — Miseria (2 syllabas).
22ª. — Povo selvagem que habita ás margens superiores do rio Sary, affluente do Amazonas (4 syllabas).

(Comp. de A. Ribeiro)

EXPLICAÇÕES

Publicamos, hoje, um problema que, de certo, agradará os nossos collaboradores pois, alem de instructivo, é de facil comprehensão.

Com as 51 palavras soltas, que se encontram no "Quadro das syllabas", poderão vocês formar 22 palavras, de accordo com as "Chaves"; e, isso, de modo que cada uma dessas palavras tenha tantas syllabas quantas forem as do numero escripto á sua direita. Feito isto, serão as palavras dispostas verticalmente e em ordem numerica. Assim, vocês poderão verificar que as iniciaes e as quartas letras das palavras, a que nos referimos, formarão dois conhecidos proverbios.

Como vêem, não se trata de um bicho de sete cabeças, uma vez que a solução poderá ser encontrada com a maior facilidade.

Para tornar menos enfadonho e iniciar os nossos collaboradores no trabalho de solução desse problema, vamos citar um exemplo.

Supponhamos que queremos encontrar a solução para a chave n. 18 (Rio de França). Acharemos no diccionario o significado "Ariege". Passemos agora a sublinhar as syllabas dessa palavra no "Quadro das syllabas". Com effeito, lá estão Ari e Ege. A inicial da primeira syllaba é uma das letras que formam o primeiro proverbio; e a inicial da segunda, uma das que formam o segundo proverbio.

E, assim, collocando sempre as palavras decifradas em ordem numerica e em sentido vertical, terão vocês, dentro em pouco, formado os proverbios exigidos.

INSTRUCÇÕES

1ª. — No fim de cada 15 dias haverá um sorteio das soluções enviadas.

2ª. — Os sorteios serão assistidos pelas pessoas interessadas e dois redactores do DIARIO DE PERNAMBUCO.

3ª. — O premio constará de livros no valor total de 20$000 e poderá ser procurado na redacção desta folha, desde 15 ás 19 horas.

4ª. — Só acceitamos soluções que venham escriptas sobre o problema publicado no DIARIO DE PERNAMBUCO. Os decifradores, entretanto, poderão mandal-as em separado, mas, nesse caso, não deixarão de enviar o recorte do jornal junto.

5ª. — Os diccionarios exigidos são o de Simões da Fonseca e de Jayme de Séguier.

6ª. — As soluções e correspondencias, de hoje em deante, devrão ser enviadas para PATORIO.

7ª. — Acceitamos suggestões.

CORRESPONDENCIA

JUCA — Recebi o seu problema. Como sempre, muito bom.

[illegible] a sua carta. Quanto aos enygmas que v. já tem promptos, fica assim meio indeciso, porque já estabelecemos aqui nesta secção os diccionarios exigidos. Entretanto, mande um desses problemas. Publicaremos um a titulo de experiencia. Si os nossos collaboradores não reclamarem, continuaremos.

Sim. Quero ver si consigo fazer uma o concurso. Trata-se do seguinte: uma innovação e para tanto estou esperando vez de publicar as soluções como até agora vinhamos fazendo, poderiamos adoptar o systema de algumas revistas francezas, publicando a solução dentro do proprio problema. Mas, para isso, vocês teriam que enviar dois desenhos feitos a "Nankim", um, como de costume, com os quadros em branco, e o outro com a solução.

Esse seu desenho de hoje, por exemplo você já poderia aproveitar mandando uma solução, em vez de a lapis, como recebi, a "Nankim" como deve ser. Si por ventura você não tiver uma copia ahi e mesmo não quizer apparecer aqui na redacção, logo que seja publicado o problema, poderá desenhal-o enviando-me o mais depressa possivel para que haja tempo de fazer o clichê.

TIRA SARRO (Ribeirão) — Não é o primeiro elogio que recebo ao problema n. 4. Começo a descobrir que todos vocês, parece, têm o mesmo gosto. Então, essa historia das palavras se cruzarem totalmente é uma opinião unica.

APPARECIDA — Você sempre promettendo...

Não sabia que aquella "historia" désse pra fazer tanto barulho. O que vale é que se trata de uma questão a que estou completamente alheio e para a qual faço mesmo empenho de continuar assim. Acceito de bom grado o seu conselho. Vou silenciar. Aliás, essa é que deve ser a minha attitude, pois nada tenho com o caso.

Ainda bem que v. mesma reconhece ser maçante o trabalho de eu proprio rover toda a materia. Isso vae me dar margem a escapulir uma vez por outra.

KOAXWA — Agradeço-o pelo Juca.

Talvez estejamos soffrendo do mesmo mal. Não duvido. Prefiro não ser surprehendido. Reservo para você essa "emoção".

Appareça. Só mesmo pessoalmente lhe poderei fornecer informações sobre os trabalhos que se publicam nesta secção. Appareça.

ERNANI VILLAR (Campina Grande) — Seu problema veiu certo, mas chegou-me ás mãos com um pequeno atrazo, pois a solução já foi publicada no domingo passado.

ALOCO II — Tudo certo e comprehensivel. A solução do problema, extra-concurso já foi publicada no domingo passado. Por conseguinte, "sem valor".

Até hontem recebemos soluções certas dos decifradores:

Brasil-Portugal, M. Lia (Floresta dos Leões), Camponeza, Mariuska, Thereza, Leão, Tira Sarro (Ribeirão), Eifora, X. D., Aloco II, Helena, Eva, Piccolino, X. P. T. O., Orombá, Feitiço, Juca Iagorogota.

Deixaram de acertar 5.

PATORIO

Stanley Baldwin — 1º. ministro inglez

(Continuação da 2ª pagina)

Desgostoso com o insuccesso e após completar os estudos secundarios, empregou-se na fundição de seu pae durante algum tempo, vindo mais tarde a succedel-o. Sua vida politica começou muito tarde. Ao contrario de muitos outros leaders de seu partido, que ao sairem da Universidade candidatam-se á Camara dos Communs, elle passou longos annos á margem da vida publica dedicando á industria do aço, todo o seu poder de lenta e segura reflexão.

Assim como havia succedido ao pae na fundição, tomou o logar deste no Parlamento, aos quarenta e um annos, apresentando-se candidato, em uma eleição complementar como representante conservador por Worcestershire. Saia assim da nuvem da fumaça que as chaminés de sua fabrica expelliam para o ambiente em que os homens vencem pela palavra, pela intelligencia e sentido politico.

Muito tempo teria ficado invisivel silencioso, anonymo, se Bonar Law, primeiro ministro em 1916, não o escolhesse como secretario parlamentar privado, acceitando a recommendação de um conservador escocez chamado Davidson. Sua ingenuidade e sua obscuridade serviram tanto quanto as cartas de apresentação de seu protector, Bonar Law não gostava dos espiritos brilhantes, imaginativos, exhuberante e podendo conciliar nesse momento o interesse de satisfazer um poderoso correligionario e suas preferencias pessoaes, não duvidou em nomeal-o. Desse "bom homem", calado, lento e commedido, o "premier" nada teria a receiar.

O CAMPEÃO DA TRADIÇÃO BRITANNICA

O nome de Baldwin é muito menos um signal de congregação espiritual do que a etiqueta de uma doutrina. Este signal é encontrado em todos os conflictos em que o destino do Imperio está tão interessado quanto os principios essenciaes aos quaes os britannicos subordinaram os destinos do mundo. Foi esse espirito que poz fim á politica de guerra e á éra dos tratados, derrubando a colligação de Lloyd George. Salvou o seu paiz da intervenção estrangeira na politica ingleza explorando habilmente nas eleições de 1924, a famosa carta do bolchevista Zinoviev. Comprometteu-se em nome da Inglaterra a reembolsar o credor americano nas condições que davam implicitamente aos Estados Unidos o direito de exigir de todas as nações devedoras as mesmas vantagens exorbitantes.

Finalmente, Stanley Baldwin symbolisou com muito tacto toda a opinião conservadora, no gabinete de união nacional que a crise financeira e o abandono do padrão ouro impuzeram em 1931. Emfim, o mesmo Baldwin foi o campeão das tradições ameaçadas na dramatica aventura do amor de Eduardo VIII.

Nessas datas historicas, poder-se-ia ignorar que é Stanley Baldwin quem governa o mais poderoso imperio do mundo; seus jovens protegidos, Anthony Eden e Duff Cooper, aquelle ministro do Exterior e este ministro da Guerra fazem certamente mais barulho no universo do que o sabio eremita de Chequers. Entretanto, quando é absolutamente necessario, a palavra do "premier" ecôa em todo o planeta, numa phrase curta, precisa e que encerra ás vezes todo um programma. Tal foi, por exemplo, a famosa expressão que elle pronunciou no Parlamento: "A fronteira da Inglaterra passa pelo Rheno".

NO LABIRINTHO DA POLITICA

Baldwin move-se lentamente, reflecte demoradamente, mas age depressa e sua decisão toma a forma de uma força compacta, á qual nada resiste.

Para abater a colligação politica tantos annos reflectida pelo gabinete presidido por Lloyd George, elle pronunciou um discurso que se tornou celebre nos annaes do club conservador, de Charlton. De Lloyd George dizia: "Uma força dynamica é uma coisa terrivel; ella póde nos triturar, mas ella não é necessariamente util". E sobre Austin Chamberlain, que representava os "tories" no governo: "O resultado da força dynamica que Lloyd George representa é que estamos, aqui, Austin Chamberlain prompto a internar-se na floresta virgem se foi obrigado a abandonar o primeiro ministro, e eu prompto tambem a internar-me nella se fôr obrigado a ficar com elle."

Stanley Baldwin não foi menos expedito em despachar para o ostracismo sir John Simon e a substituil-o por Samuel Hoare. Com a mesma subtaneidade, mandou passear Lord Londonderry que tivera palavras imprudentes sobre o emprego de bombardeios aéreos nas fronteiras da India. Resistiu com muita fleugma aos appellos irresistiveis de Winston Churchill, que tinha feito toda a sua campanha eleitoral baseado no rearmamento allemão e assim se tornava difficilmente acceitavel no poder.

Sob uma apparente insensibilidade de pachyderme, Baldwin nutre um senso politico agudo e feito de realidades. Em pleno apogeu de uma carreira que já é comparada a de um novo Gladstone, só conheceu uma derrota séria: a Abyssinia. Comtudo, poude conservar-se no poder para tirar uma bella revanche com o accordo anglo-italiano sobre os interesses mutuos no Mediterraneo. Baldwin, representante do bom senso britannico, já teve o bom senso de declarar que o seu ultimo acto de governo será a coroação de S. Majestade. Depois que Jorge VI fôr sagrado retirar-se-á á vida privada e mergulhará na obscuridade de onde surgiu para enfeixar em suas mãos os poderes governamentaes do maior im- [illegible]

Para a belleza da mulher



A belleza de corpo e de rosto não passará de um conjuncto de linhas mais ou menos perfeitas, naquellas que não possuirem uma belleza interior que lhes empreste encanto, doçura, seducção...

E para se conseguir essa belleza interior que rodeia como uma aureola as feições femininas, não se necessita mais do que optimismo, força de vontade para sobre-ir-se ás contrariedades, preferir sempre o riso ás lagrimas, a leitura de um bom livro á uma conversação insonsa.

Cada geração estabelece suas proprias normas de belleza. O que encantava a nossas mães nos parece hoje ridiculo. Porém, bôa sau'de e belleza de espirito foram e serão sempre indispensaveis, estando ambas as coisas em relação directa com a belleza exterior. Por menores que sejam seus recursos, leitora amiga, por mais que o dinheiro pareça fugir ao som de seus passos, não esqueça jámais que alguns minutos dedicados diariamente á pratica de alguns exercicios de gymnastica sueca são o meio mais seguro de manter-se agil, bem disposta e fresca.

Dos cosméticos, não me canso de aconselhar que se deve usar sem abusar. Approvo os cosméticos em geral, porém sua efficacia depende inteiramente da delicadeza e do gosto com que foram utilizados. A verdadeira arte da maquillage consiste em empregar seus elementos com tal habilidade que corrijam os defeitos sem occultal-os. Converter o desfavoravel em favoravel é a obra magica dos cosméticos bem empregados. Os cosméticos, portanto, devem ser usados sempre com moderação.

Para que os olhos adquiram melhor apparencia é indispensavel um traçado correcto das sobrancelhas. Não se pode fixar uma regra sobre si são mais attraentes as sobrancelhas curvadas seguindo a linha dos olhos, ou as que chegam quasi até as frontes, ou as rectas. Tudo depende dos olhos, que se procure realçar. Considero detestavel modernismo o depilal-as por completo, para substituil-as com uma raia de "crayon".

Nenhuma mulher que aspire a ser bella deve passar por alto sobre o capitulo dos perfumes. Gosam de minha predilecção os perfumes extremamente delicados. Prefiro a subtil suggestão de um perfume á pronunciada fragancia que todas podem conhecer e imitar. Ademais é innegavel que a posse de um perfume "só seu" é, para a mulher, meio caminho andado para a acquisição da decantada personalidade...

Muitas vezes os disturbios nervosos produzem depressões intensas que se gravam nas feições. E conveniente nesses casos, assim como após uma noite de insomnia, tomar uma ducha fria seguida de massagens.

Para dissimulação dos olhos alargados e diminutos aconselho traçar uma ralasinha em cada uma das extremidades, e sombrear intensamente as palpebras, nos angulos.

Para dotar de uma apparencia alargada os olhos muito redondos e grandes, aconselho que se fixe uma linha que siga as bordas das palpebras, bem proxima ás sobrancelhas, partindo do interior para rematar em forma de V.

Conselhos de hygiene



Entre os medicamentos mais efficazes como diuretico, digestivo e peitoral, occupa um papel preponderante o nosso tão conhecido alho, planta originaria da Sicilia, e que em muitas regiões é usada para a cura do eczemas, para o que é empregado sómente o succo. A efficiencia e os bons effeitos que tem dado no combate aos parasitas intestinaes tem sido largamente comprovada.

Muitas pessoas repudiam-n'o pelo aroma desagradavel que empresta aos alimentos, apezar dos conselhos dos medicos, que affirmam e attestam que o alho, consumido diariamente como tempero dos diversos pratos, não só previne muitas doenças, taes como a constipação de ventre, como as ataca certeiramente.

Proseguindo, quero referir-me ás propriedades medicamentosas de outros productos; a cevada, por exemplo. A agua desse cereal pode ser empregada para lavar contusões, e se lhe addicionarmos leite e a applicarmos quente ao rosto e ás mãos fará as vezes de um cosmético.

* * *

Entre as fructas recommendadas pelos medicos ás mulheres embaraçadas, figura, em primeiro logar, o abacaxi, por suas virtudes mitigadoras de nauseas e vomitos, sendo tambem um refrescante muito efficaz, assim como é de grande utilidade, nos casos de inappetencia.

* * *

Ao lavar os pés em agua fria, não devemos deixar as suas extremidades immoveis e sim, ao contrario, agital-as em todas as direcções possiveis.

Nos banhos quentes, porém, a immobilidade não apresenta inconveniente algum.

Para que o chá favoreça a quem o toma com toda a sua acção estimulante e digestiva, é mistér que se o tome puro, sem leite nem assucar, ajuntando-se-lhe tão somente algumas gottas de summo de limão.

E' indispensavel que o chá não só seja forte como tambem de bôa qualidade.

* * *

O aspargo tem a apreciavel virtude de estimular a secreção da urina. Não são, todavia, tolerados pelas pessoas que soffrem de gotta ou de perturbações cardiacas.

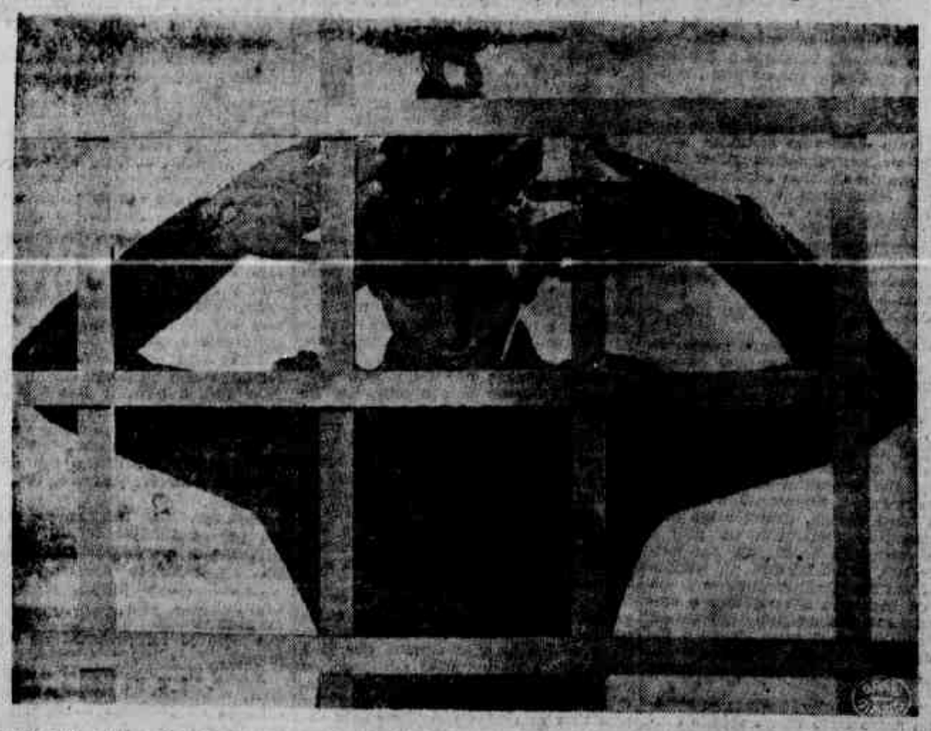
* * *

Os morangos são excellentes para as pessoas cujo funccionamento intestinal é deficiente, assim como para as que padecem de ictericia ou de excesso de acido urico, sendo especialmente recommendados para o segundo caso, em que devem ser ingeridos quasi diariamente.

* * *

Os effeitos medicinaes da tilia, acerca dos quaes se exaggera grandemente, reduzem-se a que sua flôr tomada em infusão é um optimo antiespasmodico, servindo tambem como sudorifico, maximé para os catarrhos produzidos pelos resfriados. Algumas aldeãs da Europa, usam, para combater as sardas, o extracto das flores, muito fragante.

QUAL A MULHER IDEAL?



Qual será, para o homem moderno, o typo ideal de mulher?

Eis uma pergunta formulada, um numero de vezes. Inqueritos jornalisticos, teem procurado esclarecer a questão, consultando a opinião de uma infinidade de homens das mais diversas condições: escriptores, pintores, esculptores, poetas, musicos... todos externaram suas opiniões. Quasi todas as respostas fazem referencias á condições physicas; igualmente abundantes são as preferencias pelas aptidões domesticas; alguns, sonham com determinadas provas para o seu ideal feminino...

Recordemos a proposito o titulo da popular novella de Annita Loos, "Os homens preferem ás louras", a cuja publicação e posterior adaptação cinematographica seguiu-se uma febre desenfreada de oxygenação dos cabellos, pelas jovens desejosas de obter as preferencias dos cavalheiros...

Os homens preferem as louras, ouvia-se por toda parte, até que surgiu a triste realidade na resposta: "... mas casam-se com as morenas...", que jogou por terra a mania de oxygenação.

Como as preferem, então, os homens? Deverão ser prestimosas e amigas do lar, como pedem alguns? Deverão ser optimas companheiras para os passeios e distracções, como querem outros? Deverão possuir uma bôa cultura geral? Deverão conservar a virgindade de sua intelligencia, sem maiores preoccupações? Tente-se comprehender e responder a tantas e tão variadas perguntas!

Aconselho a que se trate de ser natural, simples e espontanea, se accentue nos traços do caracter e do physico, e não se preoccupe com o typo ideal que porventura os homens possam procurar.

Existe, na verdade, uma condição, mas não de indole physica, que conta com o maior favor entre os homens. E' possivel que muitos delles não o confessem e mesmo não o saibam, porém, isso não lhe diminue a realidade ou a importancia. E' a discreção, a qualidade feminina que os homens mais valorisa e realça as virtudes da mulher.

CORTEJOS NUPCIAES



Para as noivas, é um problema muito sério o do cortejo. Ahi vae uma suggestão. Os vestidos brancos ou côr de rosa são simples, e inteiramente plissados.

MODAS -- ELEGANCIA

CHRONICA

O linho está na moda. Continua obtendo a mesma preferencia, a mesma distincção do anno passado.

Censurado a principio, commentado a seguir em termos mais amaveis, acabou acceito, a despeito de não serem as classes reputadas "bôas", as que mais enthusiasmo puseram em sua acolhida.

O linho foi a redempção para a mulher que trabalha, para a senhorita burgueza, e um recurso que muita joven endinheirada não repudiou.

O linho eriga, porém, u'a linha nova. Para a grande variedade de linhos faziam falta modelistas extraordinarios.

Os que mais se esforçaram para augmentar o seu valor foram os fabricantes do tecido, traçando, combinações de côres que obtiveram applauso geral.

Assim o vemos numa infinidade de typos de vestimentas, desde o trajo para rua aos "sportivos", para a tarde, sempre de passeio, que se usam desde a manhã até entradas horas da noite.

Assim o vemos numa infinidade de typos de vestimentas, desde o trajo para rua aos "sportivos", para a tarde, sempre de passeio, que se usam desde a manhã até entradas horas da noite.

Especialmente os conjunctos denominados "tailleurs", lograram interessar vivamente. Vemol-os, muito suggestivos, em côr marron clato, que se usam com blusas amarellas ou rosa. O "gris" perola tambem é distincto, assentador. E esta offensiva das côres prejudicou a symphonia dos linhos brancos ou cru's, sem prefuizo total para o seu emprego.

* * *

Orientemo-nos, porém, para o campo das sedas, que sempre gosaram do maximo das preferencias femininas, não sei si em razão de seu brilho ou por sua suavidade e effeito, cingindo a silhueta, realçando-a; talvez neste ultimo ponto reside o segredo de seu encanto magnetico. As sedas estampadas proseguem victoriosas.

O que, de um ponto de vista frivolo, foi julgado de apparição esporadica, de veleidade condemnada e prompta desapparição, converteu-se em algo de firme, arraigado. E' facil comproval-o saindo á rua e tomando bôa nota dos conjunctos de seda estampada, que se vêm magnificos.

Os desenhistas de modas, attentos sempre a proporcionar á curiosidade motivos novos, concederam extranhos ornatos, que mereceram approvação e servirão de incentivo para phantasias ainda mais extravagantes para as futuras temporadas, pois é impossivel que se esgote agora todo o interesse despertado pelo seu encanto maravilhoso.

Ha desenhos raros e mesmo... divertidos. Desde a nota exotica á imaginação febril e absurda, segundo os casos, todas ellas merecem elogio, quer como obras de arte no colorido, quer na noção do decorativo. E, ademais, "ficam" de maneira perfeita na maioria das mulheres.

Os caprichos, o que é muito feminino, lograram favor especial, e entre elles se baralhados, os animaes, desde os mythologicos aos conhecidos na escala zoologa, gatos com o lombo eriçado, pellos encrespados, peixes saltando num emaranhado de espuma, pescados com bocca aberta e até com fileiras de dentes diminutos... Optimo; creações de artistas e caprichos de mulher marcharão sempre "pari passu". Nem todas as concepções revelam, porém, um gosto exquisito, e embora existam algumas dignas de reprovação, nem por isto vamos vituperal-as, muito ao contrario, devemos dar-lhes o nosso estimulo, porque representam a novidade da estação. E accrescento, tambem, que em annos anteriores as novidades já estavam em pleno auge por esta época e que apezar de ser tarde ou de considerar-se remissa a apparição, talvez esta causa contribua em forma notavel para u'a maior venda dos tecidos em questão, reservando-nos uma surpresa agradavel.

Que não se me observe as differenças que estabeleço em questão de motivos, porque as modas pouco a pouco nos impulsam a evolucionar com uma intensidade tal que periga os canones conservadores do rythmo e da harmonia.

Com essas sedas se confeccionam trajezinhos inteiriços, para a tarde ou para a noite, ou conjunctos integrados por vestido de côr uniforme e jaqueta estampada, acerto de bom effeito e muito pratico, considerando-se-o como methodo para reformar o "stock" de roupas.

* * *

E para finalisar a chronica, uma nota praieira: o reinado das sandalias tambem persiste, accentuado, porque o proprio calçado de rua, na cidade, se assemelha tanto á sandalia que é difficil, sendo impossivel, dar-lhe fronteira ou delimitar-lhe o emprego. Vemos, porém, pés que estão em disparidade de criterio com seus enthusiastas desenhistas.

HELENA



LINDA "ROBE DU SOIR" EM TAFFETA'S PRETO COM "PANNEAUX" NO MESMO TECIDO EM CÔRES DIVERSAS



VESTIDO PARA A TARDE, EM TECIDO DE LA

CIRURGIA PLASTICA

Correcção de rugas, seios flacidos, cicatrizes, nariz defeituoso, labio leporino, etc. Dr. JOÃO ALFREDO. Cursos na Allemanha e França Rua da Aurora 77 — 1º. Fone 2283



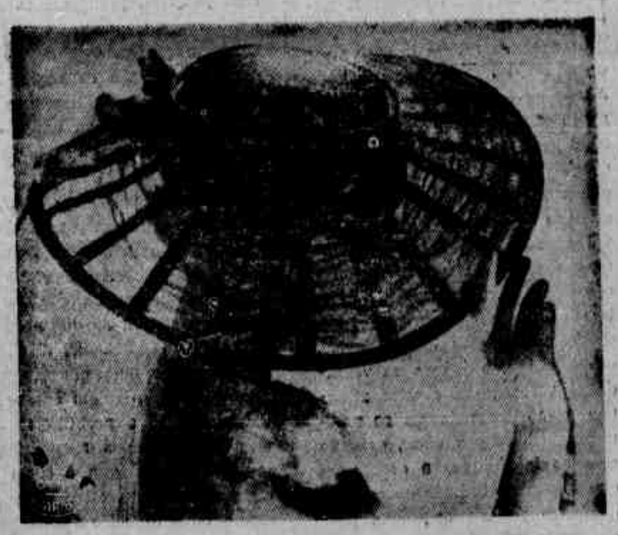
LUVAS EM "CABRITILLA" BRANCA PERFURADA, PARA A NOITE; GOLLA DE RENDAS PARA A TARDE E SAPATOS DE CAMURÇA NEGRA



CHAPE'O DE ABAS LARGAS, COM VARIAS CAPAS DE GAZE DE DOIS TONS, SUPERPOSTOS



VESTIDO EM LAME' DE GRANDE EFFEITO



EM "TAFFETA'S" AZUL, COMBINADO COM GAZE DO MESMO TOM, ESTA' INTERPRETADO ESTE MODERNO CHAPE'O



ELEGANTE VESTIDO DE PASSEIO



A ULTIMA PALAVRA EM LUVAS PARA A TARDE

Complementos da elegancia



Luvas compridas, para a noite, em pellica branca, perfurada. Golla de rendas verdadeiras, para a tarde e sapatos de camurça preta. Um bonito conjunto de sport — carteira de couro beije e lenço



de seda, nas cores laranja, marron e branco. Por ultimo, luvas muito modernas, frescas e bonitas, de linho, côr ocre.



O factor dinheiro na maquillage

O facto do seu orçamento ser pequeno não significa que você deva desistir dos auxiliares da belleza. Ha preparados excellentes e baratos e podem ser limitados ao orçamento mais restricto. Com pouco dinheiro você póde comprar productos de fina qualidade, em grande quantidade.

Para provar-lhe o que estou dizendo, escolhi um conjuncto representativo de cosmeticos e auxiliares de belleza para descrever-lhe hoje. A selecção é completa e os envolucros são ainda mais attraentes. Ha onze productos differentes para o cuidado da pelle, cabello, belleza dos olhos e maquillage.

Para o cuidado da pelle, ha, em primeiro logar, um cold-cream que é uma variante do creme de limpeza. E excepcionalmente macio e fino. Esse creme é perfeito, não apenas para limpar a pelle normal, mas tambem para espalhar sobre ella, depois que tiver sido limpa, para tornal-a e conserval-a macia.

O creme liquefeito é tão efficiente quanto o cold-cream para limpeza, e algumas pelles ficam adoraveis com elle. Ha um optimo creme liquefeito no programma dos preparativos baratos que dissolve no mesmo instante em que toca a pelle.

Esse creme é um perfeito lubrificante para a pelle secca ou para a normal que tem tendencia a se resequir, além de um optimo meio de limpeza rapida. Quando deixamos uma segunda applicação permanecer na pelle durante uma hora ou mais, ella torna-se macia como um velludo.

Logo após, vem o creme da vaidade, um elemento indispensavel em qualquer conjuncto de cosmeticos. De todos os cremes, é o que tem maior variedade de applicações. Além da sua finalidade real, que é servir como base para maquillage, é tambem um optimo creme para as mãos, e o meio mais efficiente para amaciar e rejuvenescer a pelle do pescoço, braços e corpo. Quando usado como base para o pó, deve ser applicada uma camada, o mais leve possivel. Uma crosta grossa desse creme faz com que a maquillage pareça dura, pesada e artificial.



Você póde escolher entre cinco tons deliciosos de pó para o rosto nesse conjuncto de cosmeticos baratos. O pó é garantido pelo laboratorio como pureza de material e uniformidade de composição. E' macio e agradavel.

O batton desse orçamento é verdadeiramente encantador. Vem em quatro tons, tem tambem um attestado de laboratorio e é um dos rouges para labios que mais embellezam, entre os que conheço. E' macio e agradavel de applicar, permanecendo durante longas horas. Tem tambem uma optima consistencia. Não foge nem se espalha depois de permanecer muito tempo, nem muda de côr ou aspecto. Experimente e verá que é realmente algo especial.

O rouge para o rosto, que vem nos mesmos tons do batton, é em forma de pedra. Tem tambem um attestado de laboratorio, que garante a sua pureza. Se você pensa mudar de rouge, se nunca usou côr no rosto, ou se ainda não encontrou um rouge que realmente lhe convenha, experimente este.

A sombra para os olhos e as sobrancelhas tambem não foi esquecida. Essa pintura compacta e uma escovinha de pêlo macio vêm numa caixa verde e amarella, de um material que resiste á agua. E' ideal para ser guardada na bolsa ou collocada sobre a penteadeira.

O talco é outro membro importante nessa familia de cosmeticos. Um botão preto serve para abrir o recipiente. Para não sacrificar a qualidade do pó, nem augmentar-lhe o preço, incluindo uma pluma, os fabricantes omittiram-na, mas deixaram espaço no alto da caixa para ella.

Os lindos e pequenos frascos de perfume contém uma variedade enorme de fragancias.

Ha tambem uma brilhantina de uma consistencia bôa e oleosa, que dá ao cabello um optimo brilho. Tem tambem um delicado perfume. Não precisa usar senão algumas gottas dessa brilhantina sobre a sua escova pecto attraente.

Não permitta que o pouco preço desses cosmeticos a façam duvidar da excellencia da sua preparação. E os envolucros, apezar de baratos e sem nenhum luxo, teem um colorido sufficiente para dar um toque de attracção a qualquer mesa de "toilette".

O cold-cream é para uma limpeza regular da pelle; o creme liquefeito, para uma limpeza rapida. O creme da vaidade forma uma optima base para maquillage em qualquer typo de pelle, e o pó dá um tom macio e delicado, tanto a uma pelle oleosa como a uma secca.

O facto de ganhar pouco não explica, absolutamente, que você use cosmeticos ordinarios. Saiba escolher e verá como encontra aquelle que realmente lhe serve.

As recem-diplomadas

No mez de dezembro, todos os annos e em todos os lugares, escutam-se as exclamações de liberdade e de victorias das estudantes que chegaram ao termino de seus estudos, com a acquisição do diploma que attesta suas capacidades para o exercicio da profissão que tenham escolhido. Diplomas de todos os generos: desde o elevado titulo universitario, que autoriza a quem o tem affixar uma vistosa placa de bronze na porta, até esses modestos diplomas que constituem outras tantas garantias de habilidade profissional em dactylographia, tachygraphia, idiomas, contabilidade, trabalhos manuaes e domesticos, musica, etc., passando pela grande quantidade de diplomas magisteriaes que todos os annos são obtidos nas "Escolas Normaes".

Cada uma dessas cartolinas representa para sua possuidora um amontoado de esforços, desvelos, applicação, e, muitas vezes, de verdadeiros sacrificios. Parabens ás que possuem esses brazões muito mais significativos que os da heraldica! Longas horas de concentração espiritual, enfadonha repetição, trabalho sem descanso, produziram essa floração de diplomas, da mesma maneira com que a semente fecunda vae recolhendo os humus da terra, assimilando-os e nutrindo-se com elles para mais tarde brindar-nos com preciosos fructos.

Não ha esforço que se desperdice, nem trabalho que se desaproveite. Assim, aquellas longas vigilias sobre os livros produzem agora esta satisfação, tão intensa que compensa todas as canseiras e a amargura de todas as desillusões.

E esse triumpho, não é gosado sómente por quem o obteve, e sim tambem por todos aquelles que contribuiram para crear em torno á lutadora o ambiente propicio e os meios para alcançar a méta. Do mesmo modo como nos estadios o applauso dos "torcedores" estimula e anima aos athletas, ou da platéa dos theatros, a attenção intelligente do auditorio auxilia grandemente aos actores, assim nas lutas do estudo o ambiente é factor decisivo para a victoria. Desde o pae e a mãe que animaram a estudante em seus instantes de desalento, até aos irmãos que se interessaram pelo progresso de seus estudos e as amigas que collaboraram, ausentando-se nas horas de estudo, ou se juntaram á estudiosa, a estudar tambem sob a lampada familiar, auxiliando-a a superar as difficuldades, todos merecem os applausos e as felicitações.

Mas... nem por isto acredite a diplomada que a luta tenha terminado. Seria injustificavel permittir que a flôr que vicejou na planta desvaneça-se nella. Não passaria disto guardar o diploma conquistado, ou deixal-o amarellecer por detraz de um crystal numa das paredes da sala de visitas.

Agora a tarefa consiste em conserval-o com garbo e com brilho, porém, com o garbo e com o brilho da responsabilidade. Isto significa que é preciso prosseguir no estudo, aprofundar-se nelle, e encher as lacunas que durante o transcurso dos estudos foram



se formando, esgotar a curiosidade que a celeridade do estudo methodisado obrigou a deixar para traz, seguir os impulsos da vocação, deter-se e repassar as materias que mais deleitaram o espirito no transcurso das aulas.

Essa tarefa é, porém, de menor importancia. Para ella a diplomada tem um grande auxilio: o habito do estudo, a disciplina e o exercicio da aprendisagem, que lhe puzeram em fórma a intelligencia ou a habilidade manual e permittem-lhe proseguir no trabalho sem maior esforço.

O importante, pelo contrario, é isto: que, o estudo tenha sido feito para a obtenção de uma arma destinada á luta pela vida. Mas todos sabemos a distancia que existe entre a capacitação para o desempenho de uma profissão e a applicação perfeita das habilidades adquiridas. Quanto é arduo o progresso a que tão legitimamente se aspira, para ir obtendo a compensação adequada ao esforço realizado e ao rendimento produzido!

Apologia da "maquillage"

Si eu formulasse a qualquer uma de minhas possiveis leitoras a pergunta: "O que faria você, querida amiga, si ao levantar-se amanhã encontrasse terminados, por uma fatal coincidencia, seu "crayon", seu rouge e todos os outros elementos do complicado arsenal indispensavel a toda "toilette" feminina?" A resposta seria rapida e decisiva: "Não sairia de casa emquanto não os houvesse substituido!".



E essa resposta seria a mais logica possivel. Não é concebivel que em uma cidade medianamente civilizada uma mulher saia á rua sem uns toques de "maquillage", na proporção em que o gosto de cada qual exija.

Por isso fiquei assombrada ao ver em uma das ultimas tardes, em pleno centro da cidade, uma joven que não estava maquillada. Borrára apenas o brilho natural do rosto, com uma tenue capa de pó de arroz. Nem um toque de "rouge" nos labios, nem um pouco de carmin nas faces, as sobrancelhas sem depillar e sem pintar, as unhas naturaes, recortadas sobre a linha do nascimento: nada, absolutamente nada, juntára a seus dotes naturaes. Estava, isso, sim, pallida como um retrato de Carrière. A seu lado, as senhoras ostentavam seus rostos com um vigor e um accento vital extraordinarios; destacavam e accentuavam seus traços favoraveis e sorrigiam com habilidade a bocca demasiadamente grande ou os olhos muito pequenos.

Verdadeiramente, a que não se maquillava não necessitaria de muito arranjo para ostentar uma bôa presença, porém o facto de não usar de nenhum constituia como que um desafio. Era evidentemente um alarde tão orgulhoso, que tocava ás raias do revolucionario, tanto e talvez mais que o das primeiras damas que se fizeram pioneiras dos labios pintados. Mais do que aquellas precursoras, a que não se maquilla é hoje alvo de todos os olhares e causa de escandalos para o espirito conservador que caracteriza a immensa maioria das mulheres.

A maquillage está definitivamente incorporada ás necessidades da vida civilizada, tal como os vestidos. Apresentar-se uma mulher sem a indispensavel compostura de suas feições é pouco menos do que affronta que só se castiga com a burla, tal como seria feito si ella se apresentasse despida.

As mulheres que usam maquillage merecem consideração e applauso. Revelam o desejo de agradar, de offerecer o melhor aspecto para deleite e satisfacção de quem as contemplar. Essa é uma preoccupação plausivel, e a civilisação a impoz como uma necessidade para que, como acontece com os perfumes, a união entre as pessoas seja motivo não só para o agradavel das conversações, das bôas maneiras, da illusão, mas tambem para o prazer physico que ella proporcione.

Celebremos, pois, a maquillage, e pensemos que aquella que não se maquilla não caminha ao compasso de seu tempo.

Celebremos esse gosto pela celebração de si mesma, em que a mulher faz gala de "coquetterie" e de sensibilidade. Celebremol-o e levantemos loas em homenagem áquella que se decora com graça, porque a belleza é tão necessaria á vida como a saude e o ar.

A mulher que não se maquilla é ingrata. E é ingrata porque nega aos demais, aos que a querem e aos que saberiam admiral-a como a um espectaculo vivo da natureza e da arte identificados em um mesmo fim generoso.

A admiração pela belleza é um sentimento de que só os espiritos bem dotados sabem fazer-se éco. Um homem ou uma mulher que não se commovem ante o espectaculo maravilhoso de uma criatura adornada com gosto, negam-se a reconhecer uma das expressões mais interessantes da vida e da educação.

Porque si é certo que a natureza impõe ao homem, e com mais razão á mulher, em que se concentram todas as exigencias da "coquetterie", essa inclinação ao desejo de agradar tão particularmente a todos os mortaes, a educação refina essa mesma inclinação e estimula o gosto pelas coisas bellas, que realçam e emprestam interesse á vida.

O que desgosta a mulher

O homem, não raro, finge ignorar pequenos detalhes e facetas da psychologia feminina, um pouco por fatuidade e outro tanto pelo desejo de mostrar-se indifferente, superior. Porém a cortezia, tão grata á mulher, não se nutre precisamente de indifferenças, e sim de lisonjas, de agradecimentos, de obsequiosidades.

Nada molesta mais á joven ou á dama que a insistencia odiosa com que o promettido ou o esposo posam a vista em outras mulheres, com maiores encantos ou com menores attractivos. Isto, que do ponto-de-vista masculino é irreprovavel, constitue, não obstante, uma offensa, e uma dessas offensas que não se perdôam facilmente.

Outra coisa igualmente imperdoavel é a tendencia absurda que se nota em certos espiritos a conquistar quanta mulher se põe a seu alcance, por pruridos de "donjuanismo", por ansias de com-



provar se ainda dá resultado a esgrima do "flirt", se a persuasão não vae perdendo seu valor com o tempo, se ainda é possivel exercer sobre as pessoas uma especie de suggestão passional. Escolhem, porém, pessimamente; elegem a amiga intima da noiva ou da esposa, quiçá por achal-a mais á mão ou por acreditar que desse modo póde passar inadvertido seu ardil para distrair-se e tentar uma conquista. Ha amigas sinceras, que com toda a correcção e dignidade oppõem uma intransponivel barreira a todas as pretensões e até chegam a uma delação rotunda, mas tambem existem as que se comprazem em provocar situações desagradaveis, em estimular o jogo e as volleidades varonis, em prestar attenção á quantas palavras se murmuram em seus ouvidos, gosando com as inquietudes e os recelos que logram introduzir no coração daquellas pessoas as quaes, precisamente, não deviam molestar.

O homem acredita ser uma obrigação inherente á sua condição exercitar e exercer o ascendente grande ou diminuto que possa ter sobre o bello sexo, com os quaes, aliás, rivalizam, algumas jovens e damas, que não perdem nem remotamente opportunidade de provar se seus encantos ainda impressionam.

Parece-me que tudo isso ultrapassa de muito a "coquetterie", que significa uma extra-limitação intima, uma incidencia em si mesma, em prejuizo individual, em damno e menoscabo da reputação, do bom conceito. Por um nada, muita vez se recebe gratuitamente uma fama immerecida, uma fama que está longe de encarnar no animo de quem commetteu uma tolice sem proposito preconcebido.

Agrada á mulher a assiduidade do homem, sua constancia, seu sacrificio. Até esse plantão, essa espera a que o submette, é uma forma de excitar sua curiosidade, de augmentar sua influencia. Está comprovado que mesmo os temperamentos varonis mais violentos, irascivels, não reagem com aspereza frente á estrategia da mulher, que compreende não só o capitulo dos encontros falhados, das demoras estudadas, como tambem dos pequenos ciumes, a vigilancia que quer ser rigorosa, porém por simples prazer, sem que essa attitude seja reflexo de suspeita. Não obstante, porém, ha alguns que não querem comprendel-o, e ao procederem "pagando com a mesma moeda", grangeam animosidades.

Tão pouco agrada á mulher que o homem a corteje, ou mesmo seu esposo passe o dia inteiro theorizando sobre a razão pura e a metaphysica. Esses sêres aborrecem e vão enfastiando até a si proprios, do som enfatuado de suas palavras, pronunciadas com certo matiz de campanario. Não diz grande coisa á mulher o que depende sómente da ração. Desvanece-se, em troca, por uma ternura melancolica, por um romanticismo suave, pela phantasia. Gosta mais de deixar-se arrulhar que de ver-se na necessidade de extrair de suas cabeças palavras amaveis com rolhas de garrafas com sacca-rolhas... Desgosta-lhe o homem que em sua casa mergulha-se na leitura do diario ou do livro recem-apparecido, não lhe dando siquer dois minutos de attenção para o relato dos mil e um incidentes e problemas domesticos, conflictos sentimentaes, projectos, humorismo á custa de amigas, etc. Essa attenção parece que custa dinheiro a semelhantes cavalleiros... Seriam muitissimos os esposos e noivos que lucrariam com a renuncia de uma vigesima parte de suas pretensões.

A MAQUILLAGE E A PERSONALIDADE

Uma illustre personalidade disse: "mais que a belleza perfeita, nos agrada o encanto..." E' um "don Juan", exclamarão minhas leitoras. Enganam-se, porém, disse-o um philosopho grego, de longas barbas e cabeça branca, um velho pythagoriano... Sim, querida leitoras a tão frivola conclusão levaram-no sua philosophia, seus longos annos de meditação sobre o Absoluto e o Relativo.

Não resista, pois, ao justificavel instincto feminino que nos incita a "mudar de rosto": é por demais philosophico.

Nem completamente u'a mesma nem de todo differente; tal é a melhor definição da mulher seductora, que sabe exhibir sua belleza, e que a faz valer como um brilhante que se move entre os dedos para fazer variar seus reflexos.

Tantas coisas podem ser "variadas" em um rosto! Os cabellos, sua coloração, sua natureza, lisa ou ondulada, sua architectura (penteado); os olhos, suas sobrancelhas, seus cilios, as sombras que os rodeiam; a testa, livre ou occulta pelos cabellos; as faces mais ou menos rosadas; a bocca, cujo contorno se modifica á vontade; e, sobretudo, as proporções do rosto que todos estes elementos podem modificar até o incrivel.

Hoje em dia existe interesse algum em limitar as possibilidades da maquillage conjugada com a arte do pentear. Parece-me interessante, portanto, dar nesta pagina alguns exemplos".

E' preciso que cada mulher saiba maquillar-se por si mesma e de accordo com sua personalidade, e insisto sobre este ponto porque infelizmente existem muitas mulheres que reproduzem ao azar o que imaginaram para si, deformando sua propria imagem.

Para os olhos observadores não existem mulheres feias; a maioria das que recebem esse qualificativo estão apenas mal penteadas, mal maquilladas, mal vestidas... tendo muita vez gasto dez vezes mais do que o necessario. Embora tendo uma imperfeição nas feições, a mulher pode agradar. A belleza não é feita só de perfeição, mas tambem de originalidade. Ao passo que a miudo se cuida de attenuar as maçãs faciaes demasiado salientes ou suavisar uma sobrancelha demasiada autoritaria, esforçar-se em tirar o melhor partido de um penteado, uma maquillage e um "jogo de sombras" apropriado.

A belleza que seduz, que retem a attenção e fixa a lembrança é, antes de tudo, motivada pela personalidade e é nem mais nem menos o que se chama encanto ou, de u'a maneira mais moderna, "sex-appeal".

A technica dessa maquillage reveladora ou transformadora, segundo os casos, offerece possibilidades. E' preciso, porém, aprender seu manejo, já que se trata de uma arte que as mulheres devem conhecer a fim de não se verem perpetuamente obrigadas a recorrer aos "especialistas".

Cada uma de vocês deve saber, sobretudo, olhar-se imparcialmente num espelho de tres ou quatro faces para ir depois a consultar sua modista, seu penteador e a suas melhores amigas, as quaes, sem rodeios inuteis, externarão seu juizo de maneira mais ou menos consciente. Com esses juizos vocês mesmas poderão reproduzir as modificações suggeridas aqui.

Para concluir, quero dizer que se em certos casos as modificações indicadas para um rosto agradavel não são impostas pela necessidade de embellezal-o, podem, não obstante, ser inspiradas pelo gosto, pelo prazer da troca...







A' esquerda, o rosto foi maquillado para alargar, afinar seu oval, á direita, pelo contrario, esse oval foi augmentado em sentido transversal.

PARA AFINAR O OVAL DO ROSTO

Sobrancelhas: Deverão ser depilladas de maneira a exaggerar seu arco, ficando subentendido que a depillação deverá ser feita no limite inferior e médio. O extremo interno poderá ser prolongado um pouco, para accentuar mais a curvatura.

Palpebras: A pintura será applicada partindo da parte média do olho e remontando em linha obliqua da arcada superciliar á extremidade da sobrancelha.

"Rouge" das faces: remontará da aza do nariz ás frontes.

Penteado: O penteado chamado "Atlanta", de bucles altos sobre a testa, convem para alcançar o fim desejado: alargar o diametro vertical de rosto.

Cuide da sua belleza

Para diminuir a adiposidade da nuca, dão bons resultados os exercicios de rotação do collo em todos os sentidos.

Uns labios desastrosamente pintados a força de "rouge" vivo desequilibram a mais perfeita maquillage.

Muitas jovens louras, artificiaes ou não, abusam da côr sob o pretexto de que assenta bem para as cutis alvas. O exaggero, porém, é sempre contraproducente.

—

A mania actual é a de tostar-se: natural ou artificialmente. Para tostar-se, ha quem pratique operações caseiras e recorra a certos cremes e loções. Não falta, porém, a quem não agrade a côr escura da epiderme. O tostado, para quem se cuida pouco, quer seja produzido pelo ar ou pelo sol, resecca de todas as maneiras a pelle até o ponto de fazel-a feia e algo escamosa, formando um violento e desagradavel contraste com o resto da pelle.

Para que o branqueio se effectue perfeitamente, basta misturar partes iguaes de agua oxygenada e summo de limão, de propriedades antisepticas e que limpam a superficie da pelle e tiram, ademais, os vestigios do sabão ou dos cremes que possam se ter adherido.

Embebe-se gazes nessa mistura e se as applica durante um bom espaço de tempo, fazendo alguma pressão por meio de pedaços de algodão, para que os tecidos se impregnem na forma devida.

Assim, em pouco tempo, fica a epiderme livre das impurezas que lhe davam um aspecto desagradavel.

—

E sigamos com a applicação



do "rouge", agora para o rosto. Vemos muitas jovens com as faces carregadas na parte superior, nas maçãs de pintura. Esta aberração não as favorece esthetica-mente, converte-se em objecto de attenção geral, sem, entretanto, que se possa dizer que seu arranjo tenha sido acertado.

Ao passo que as senhoras, quando a applicação é discreta, essa nota de côr contribue para um melhor realce de seus attractivos, para as jovens attenta contra sua apparencia. Por isto, estas devem usar "rouge" nas maçãs do rosto tendendo para a parte inferior, ao actuar os toques.

—

Convém não esquecer que a belleza das pernas exige tanta attenção como a das mãos ou do rosto. Quando se usam "soquettes" sem meias, ou quando nada se usa, deve-se cobrir as pernas com um creme — base de côr escura e empoal-as logo com pó ocre maurisco.

Tudo isto, applicado com intelligencia, fará, ademais, maravilhas no que se refere ao bom aspecto das pernas e dos tornozellos.

CONSELHOS DE HYGIENE

Muitas pessoas soffrem periodicamente de espasmos estomacaes que costumam desapparecer sem effeitos perniciosos, mas que, não obstante, fazem-nas passar momentos realmente desagradaveis.

Para um allivio immediato, aconselho applicar sobre a região gastrica um saquinho de aveia tostada, quente.

Tambem para as affecções dos rins e bexiga são de excellente effeito os banhos com o agregado de cozimento de palha de aveia.

—

As mulheres embaraçadas devem abster-se de tomar manjares condimentados á base de açafrão.

As predispostas ás hemorrhagias, tambem devem evitar essas guizados.

—

As folhas são sudorificas e adstringentes. A infusão se emprega em casos de suores nocturnos, catharros, grippe, debilidade de nervos, etc.

—

A caimbra é um contracção espasmodica, involuntaria, dolorosa e passageira de um musculo ou de um grupo delles, que se regista com especial frequencia na barriga da perna, produzindo-se muita vez em consequencia de uma posição inadequada.

Para atacal-as rapidamente o melhor é dar-se energicas massagens na região affectada e praticar um pouco de gymnastica para que o estiramento opere, restabelecendo os musculos em sua normalidade.

—

Quem tenha padecido de calculos renaes, si não mantiver um rigoroso regimen alimentar, bem pode soffrer a surpresa de uma recidiva de provaveis consequencias fataes para seu organismo. Deve, em primeiro logar, reduzir ao minimo os pratos á base de carnes, assim como o figado ou rins.

Um systema que dá grandes resultados é o de reduzir a quantidade de alimentos a ingerir em cada refeição, augmentando, si o estomago o exigir, o numero das mesmas.

O leite, as aguas mineraes, o regimen vegetariano, a actividade, os exercicios e a vida ao ar livre, além de constituirem uma prophylaxia que os medicos recommendam, cooperam no restabelecimento total do enfermo.

—

Quem tenha tido ataques de sciatica deve prevenir-se sempre contra as recaidas, e para isso adoptar todas as precauções do caso para não se ver de novo presa dos soffrimentos atrozes que caracterizam essa enfermidade.

Em consequencia, deve evitar todo resfriado, usar roupa interior de grande abrigo e usar calçado o mais commodo possivel, sem prejuizo de seguir tratamento medico tendente a cortar definitivamente o mal pela sua raiz.

—

Uma infusão muito quente de camomilla ou de herva-doce, as compressas quentes applicadas sobre o ventre ou uma botija cheia de agua, são recursos de emergencia contra as cólicas intestinaes, muitas vezes originadas por comidas indigestas, bebidas demasiado frias, resfriados repentinos provocados por um banho fóra de hora, etc.



COMO EMPOAR-SE?



Dizem que para chegar ao coração do homem é preciso seguir o caminho de seu estomago, porém, em minha opinião os cosmeticos são o caminho que mais depressa nos levam á conquista de um marido; não nego, entretanto a efficiencia das qualidades culinarias como "arma de combate"...

A habilidade no manejo das frigideiras e caçarolas é muito valiosa para conservar o marido que se conquistou, mas, antes da victoria, os "rouges" e crêmes são as "armas mais poderosas...

O pó, usado com habilidade, encobre muitos defeitos da cutis feminina; para applical-o se resto, deve usar-se sempre uma esponja perfeitamente limpa. Introduza a esponja na caixa do pó e sacuda-a suavemente para tirar-lhe o excesso ou particulas extranhas que possam ter-se-lhe adherido. Applique o pó opprimindo cuidadosamente e com firmeza a esponja sobre a cutis, começando na base do collo.

Quando o rosto e o collo já estiverem empoados, retire o excesso, uniformisando.

Faça-o com os dedos ou com as escovas que para tal fim existem.

Preste muita attenção á esta parte final, para que o pó dê á sua cutis uma apparencia natural.

Doutrina e Legislação

FÔRO E JUDICATURA

Jurisprudencia e critica

CHRONICA DO FÔRO

A Côrte de Appellação de Pernambuco tem incontestavelmente o seu conceito firmado e já victoriosamente, levado a outros Estados.

São innumeras as reformas que se verificam no grande templo da Justiça pernambucana; ha uma, porem que a cultura dos que ali mourejam está a reclamar insistentemente. E' o serviço official de tachigraphia. Grandes são as vantagens que deste decorrerão. Dahi a necessidade com que se impõe. Já se foi o tempo que se confiava á memoria a redacção de decisões que necessitavam ser escriptas nos autos. Com a evolução social, com o progresso que a ninguem é dado desconhecer, é preciso que se dê á justiça uma expressão mais real da sua utilidade colhendo-se os fructos da intelligencia dos seus representantes. Depois a simplificação de serviço, o seu encurtamento, produzem uma economia de tempo evidentemente util aos desembargadores, quer na redacção dos accordams, quer na justificação dos votos vencidos.

Vez por outra, são assistidos na Côrte impressionantes discussões de materia de direito e nas quaes são apreciadas valiosas theses, que desapparecem pouco depois no espaço de tempo que o echo possa marcar.

Ora, se o serviço de tachigraphia existisse, esses debates seriam apanhados e illustrariam as decisões, que passariam a ser uma fonte magnifica de consultas constantes. Depois esse serviço alem de outras vantagens de ordem pratica e economica, obrigaria mais, o estudo das questões, evitando disparates, significativos de seu pouco conhecimento. O direito evolue dia a dia e, não é possivel que se fique a marcar passos aguardando que do céo caia o maná apetecido. Temos que caminhar para frente, estudando, illustrando o espirito das modernas theorias, dos novos conhecimentos promanados da evolução social.

Quanto ao factor economia, então as vantagens são grandes. Occasiões ha, que um desembargador passa horas lendo votos que escrevera durante muito tempo ou antes varios dias. E esse juiz é ainda obrigado a passar outros dias a escrever nos autos o seu voto. Quanto tempo perdido!... Não podia o tachigrapho apanhar toda a leitura e declaração dos votos e passar para os autos com a devida authenticidade? Podia, sim, não se contesta e, haja visto que é assim o que se observa na Corte Suprema e em outros tribunaes de justiça do paiz. E com esse serviço ter-se-iam sempre as decisões da Côrte completamente instruidas com todos os votos dos desembargadores evitando as grandes delongas na escripturação dessas decisões.

O desembargador Santos Pereira que tem dispensado á Côrte todo o seu carinho, a sua attenção e desvello deve estudar bem a suggestão que estamos fazendo, para em seguida pôr em pratica, do que colherá com grande rendimentos, os fructos apetecidos.

•

O Estado tem na Camara o serviço de tachigraphia. Não se contesta a sua utilidade, como não se poderá fazer desse mesmo serviço na Côrte de Appellação. Não ha nas repartições publicas steno-dactylographas percebendo gordos ordenados quando o seu serviço pode ser feito simplesmente por dactylographos apenas?

Ao meu ver, nenhuma repartição publica deveria se manter em condições superiores á Corte de Appellação. Nessa casa são apreciadas todas as questões de todos os titulares de direito: ella é o expoente que resguarda os nossos interesses e ampara e protege o nosso patrimonio; porque não lhe cercarmos de todos os grandes melhoramentos, uteis e necessarios á sua finalidade e á facilidade e presteza da sua acção bemfaseja?

Se o mundo marcha na expressão de alguem, o tempo da Justiça precisa ser apparelhado para o seu grande triumpho.



Côrte Suprema

JURISPRUDENCIA

NÃO PODE SER CONSIDERADO COMO EXISTENTE O CRIME DE PECULATO SE LHE FALTA, UM DOS REQUISITOS ESSENCIAES.

(Relatorio e voto)

O Sr. Ministro Arthur Ribeiro (Relator) — O Procurador da Republica, na Secção da Bahia, denunciou Noberto de Assis Curvello, telegraphista de quarta classe do Telegrapho Nacional, encarregado da Estação da Barra do Rio Grande, naquelle Estado, por ter deixado de recolher aos cofres da repartição, na Capital, a importancia de 2:801$400, renda arrecada, naquella estação, em julho, agosto e setembro de 1931.

Apurado esse alcance, o réo não recolheu em tempo, effectuando-o sómente dias depois de sua prisão.

Como essa circumstancia — accrescenta o M. P. — não faça desapparecer o crime commettido e tenha o denunciado incorrido na sancção do artº 1, letra a, do dec. nº 4.780, de 27 de dezembro de 1923, offerece a presente denuncia, para ser instaurada a formação da culpa.

O réo foi impronunciado pelo Juiz da formação da culpa por decisão de fls. 79, assim concebida:

"Verifica-se que, em virtude de communicação, de 19 de setembro de 1931, do thesouro da Repartição Geral dos Telegraphos, no Districto da Bahia, ao chefe do mesmo Districto, foram designados os telegraphistas Luiz Osorio de Carvalho e Arthur Eloy de Oliveira para apurar as irregularidades encontradas nos papeis da estação telegraphica da Barra do Rio Grande. Averiguou-se que o denunciado, incumbido daquella estação, deixou de recolher 2:801$400, proveniente de taxas de telegrammas, 2:030$600 de material não justificado, de 90$ da ajuda de custo e gratificação não justificadas, perfazendo essas parcelas o total de 5:233$000.

Sciente, em 23 de setembro, dos trabalhos dessa commissão, o director dos Telegraphos ordenou á thesouraria que intimasse o responsavel a entrar dentro de 48 horas, com a importancia do debito.

O thesouro, porém, assim não procedeu, pois, em vez de cumprir a determinação do director, deliberou declarar que a intimação já fôra feita a 21 do mesmo mez, e que, por aviso de 23, o réo fôra intimado para o recolhimento da importancia de 2:430$600, em documentos ainda não comprovados, referentes a junho de 1934.

Em 31 de outubro, communicava o thesouro ao chefe do Districto que o denunciado acabava de recolher á thesouraria a importancia do seu alcance, verificada na renda da estação, e, dois dias depois, fazia outra communicação da entrada de oito documentos legalizados para substituir os que o denunciado remettera, na importancia de .. .. 2:430$, porque fôra responsabilizado, attenta a insufficiencia desses ultimos documentos.

Vê-se, portanto, que o alcance de .. . 5:322$ se reduzia a 2:801$400, constando, na estação, documentos comprovadores de 2:430$000.

Em torno, entretanto, desses factos, não mandou o director do Districto abrir inquerito administrativo, que era indispensavel ao esclarecimento dos actos do denunciado. A acta, junta por copia, não pode, absolutamente, servir de ponto de apoio para a apuração da sua responsabilidade, por quanto está eivada de erros de contas, até de adição.

O thesouro, deixando de dar cumprimento ao despacho de 23 de setembro, do director, allegou que a intimação já fôra feita a 21. Ora, é obvio que essa intimação não pode prevalecer, porque, até então, não estava apurada a responsabilidade do denunciado, pois a acta de que ella consta é de 22. Devia, portanto, o thesouro ter dado cumprimento ao despacho do director, intimando o denunciado, principalmente quando este não tinha sido ouvido a respeito das diligencias da tomada de suas contas.

Não obstante, o denunciado entrou com a importancia de seu alcance .. .. (2:809$400).

Depois de satisfeito assim o recolhimento da renda da estação de Barra do Rio Grande, installou-se, naquella localidade, o inquerito policial militar para apurar a responsabilidade do denunciado, tendo deposto nesse inquerito onze testemunhas, e verificando-se que elle, anteriormente exemplar funccionario publico, em virtude de molestias em pessoas de familia e que culminaram com a morte de dois filhos, se descurou, algum tanto, dos seus deveres, pela situação aflictiva em que se encontrava, sem recursos até para o enterro dos filhos.

Esses factos estão plenamente provados, pelos depoimentos do summario, de qua resulta que o denunciado não agiu com dollo, e sim negligentemente, em consequencia das attribuições porque que havia passado, tanto assim que, não tendo embora sido regularmente intimado para entrar com as rendas das taxas, o fez a 13 de outubro, resarcindo o danno que a União poderia ter, antes mesmo de instaurado o inquerito policial militar."

Esta decisão, porém, em grão de recurso ex-officio, foi reformada pela de fls 86, que pronunciou o réo nas pennas pedidas.

Foi, finalmente, condemnado por sentença de fls. 109, a dois annos de prisão cellular, perda do emprego, com inhabilitação, por oito annos, para exercer qualquer funcção publica, grão minimo do artº letra a, do decreto citado nº .. 4.780, sendo reconhecida a attenuante do exemplar comportamento anterior.

Disse o Juiz a quo:

"A prova do crime está plenamente feita. Resta, porém, saber si o crime foi praticado em estado de necessidade, como insiste a defesa.

No dominio da sciencia, ainda não se conseguiu assentar em definitivo qual a verdadeira natureza do estado de necessidade. A nossa lei positiva, porém, o admittiu, condicionando-o, entretanto, aos tres requisitos especificados no artº 32 do Codigo Penal, estando entre elles a falta absoluta de outro meio.

Não ha como ajustar a hipothese ao estado de necessidade. Si o reconhecido estado de pauperismo, a falta de meios para curar membros de familia enfermos e a ameaça ou suspensão do fornecedor bastassem para justificar a impunidade, teriamos inversão da ordem social e uma alarmante ameaça aos cofres publicos, por parte de quem tem o dever de guardal-os.

A defesa verbal do accusado consistiu em affirmar que não houve dollo de sua parte, mas este é especifico nos crimes da natureza do que nos occupa. A simples não entrada do alcance em tempo determinado, constituindo o responsavel em móra, assignalando o desfalque e o caracter da retenção indevida da cousa, é que mostra ser doloso o procedimento do funccionario e integrada a figura do peculato.

O que caracteriza o dollo no crime de peculato, diz Galdino de Siqueira, é a consciencia no agente de se apropriar ou concorrer para a apropriação da cousa alheia, publica ou particular, com abuso de suas funcções publicas.

A jurisprudencia corrobora, plenamente, esta assertiva: "A falta de recolhimento da renda arrecadada pelos exactores, nos prazos que lhes são prescriptos, uma vez verificado o extravio, induz contra elles a presumpção de fraude, que corroborada por outras circumstancias, dá logar á condemnação por crime de peculato (accordão do Supremo Tribunal, de 11 de julho de 1909 e de 11 de outubro de 1911).

E' certo que o réo, para evitar a prisão administrativa e conseguir habeas-corpus, resarceiu o prejuizo causado. Mas, isso não evita a penna corporal, pois, si na vigencia da lei nº 2.110 o resarciamento integral do prejuizo antes do julgamento excluia a pena de prisão cellular, o mesmo não acontece com o decreto nº 4.780, que supprimiu o dispositivo da lei anterior".

Dessa sentença o réo apellou, arrazoando a fls. 116, e o Procurador da Republica, igualmente, offereceu as suas razões a fls. 127.

O Sr. Ministro Procurador Geral da Republica, em seu parecer de folhas 139, opinou pela absolvição do réo nestes termos:

"Embora não houvesse recolhido no prazo marcado, de 48 horas, a importancia de 2:801$400, que arrecadára, como telegraphista de 4ª classe, encarregado da Estação de Barra do Rio Grande, na Bahia, o certo é que, posteriormente, dentro de 20 dias (fls. 25 e 28), o accusado Norberto de Assis Curvello ficou quites com a Fazenda Nacional (fls. 20).

Essa circumstancia não excluiria, por certo, a sua responsabilidade criminal, si outros elementos não fizessem duvidar, na hypothese, da existencia do dollo, elemento indispensavel para applicação da pena corporal (enarg. do artº 3º, paragrapho 1º do decreto nº .. 4.780, de 27 de dezembro de 1923).

E assim me parece porque:

I

O apellante, como funccionario e como cidadão, sempre teve comportamento exemplar.

As declarações constantes do inquerito e do summario justificam esse conceito, aliás admittido pela sentença recorrida com o reconhecimento daquella attenuante.

II

A utilização indevida do dinheiro verificou-se em situação que, na vida das pessoas pobres, pode conduzir a praticas determinadas pelo desespero, sempre exclusivo de qualquer reflexão.

O accusado, de menor cathegoria na escala dos telegraphistas, o que faz presumir os menores vencimentos, não os recebia em dia, mas com atraso de mezes (fls. 8 v. e 11 v.).

Lutando com essas difficuldades, no interior, viu-se na contigencia de enfrentar molestia grave em pessoas da familia, da qual lhe resultou a perda de dois filhos.

Apertado pelo medico e outros mais (fls. 8 v.), não teve siquer recursos para pagar os feretros dos seus mortos fls. 50 v., 51, 54 v. e 56).

III

Tal penuria, que posteriormente, ainda impediu ao accusado o comparecimento á séde do Juizo para vêr processar, por lhe faltarem recursos para o transporte, determinou ao proprio Juiz a deprecada ao seu Supplente para realizar o summario em Barra do Rio Grande, onde permanecera o accusado, sem procurar fugir (fls. 37 e 38).

IV

A quantia de que lançou mão foi restituida antes da denuncia, fóra do prazo imposto, é verdade, mas com a demora do soccorro alheio (vinte dias), tão raro nos tempos que correm.

V

Das sete testemunhas ouvidas — tres nada esclarecem sobre a intenção criminosa do apellante, mas as quatro restantes affirmam a inexistencia daquelle proposito (fls. 50 v., 51, 56 e 58).

VI

Fundo de parte a defesa ao estado de necessidade — por não se tratar de mal exclusivamente respeitante á propria pessoa em perigo. Vêde: Moriaud — De la justification du délit par l'état de necessité; Marchand — De l'état de necessité en droit penal; Lageot — Du délit necessaire; Sermet — De l'Etat necessité en matière pénale; Chironi — Lo stato di necessità; Manzini — Trat. di dir. pen., (II p. 277), embora o moderno Codigo Penal Italiano o conceitue como — Il fatto per esservi stato costretto dalla necessità di salvare se altri dal pericolo di un danno non volontariamente causato, nè altrimenti evitabile, sempre che il fatto sia proporzionato al pericolo (Saltelli — Di Falco — Comment. del nuovo Codice Penali I Aparte (1ª p. 324) — todavia, como Juiz, havia de entender que, diante de taes circumstancias especialissimas, essas occurrencias não são caracteristicas do dollo determinado, cuja certeza é indispensavel para a classificação do delicto, bastando considerar que o mesmo decreto nº 4.780 citado, de 1923, estabelece a distincção in verbis:

"Si se provar que o funccionario agiu sem dollo, mas com impericia ou negligencia.

Penas — suspensão do emprego por seis mezes a dois annos, além da multa de 15 por cento sobre o danno".

.. ..

E, nesse caso, não haverá a imposição de penas, si fôr resarcido o danno causado (artº 3º §§ 1º e 2º).

Certo que no caso não houve impericia ou negligencia, mas irreflexão para a qual teriam concorrido a angustia e a afflicção, susceptiveis de desequilibrarem qualquer homem pobre e honesto.

Por essas razões, e attendendo ao que prescreve o artº 24 do Codigo Penal e á circumstancia de não ter havido prejuizo para o erario publico, parece-me penalidade bastante a demissão do accusado.

Si esse seria o meu voto como julgador, a funcção que desempenho não me obriga a trahir a consciencia para pensar diversamente.

Não diminue nem enfraquece a efficiencia e a responsabilidade da Justiça a humanidade dos seus orgãos.

O Tribunal, com a Justiça e a sabedoria de sempre, com certeza decidirá com mais acerto".

Segundo o decreto n. 4.780, de 27 de dezembro de 1923, consiste o peculato em o funccionario publico se apropriar, subtrair, distrair ou consentir que alguem subtráia dinheiros, documentos, titulos de credito, effeitos, generos e quaesquer outros bens moveis, publicos ou particulares, das quais tenha a guarda, o deposito, a arrecadação ou administração, em razão do seu cargo.

No art. 3º desse mesmo decreto, ha os dois seguintes paragrafos:

§ 1.º Si se provar que o funccionario agiu sem dólo, mas com impericia ou negrigencia — suspensão do emprego por seis mêses a dois anos, além da multa de 15 % sobre o dano.

§ 2.º No caso do paragrafo anterior, não haverá lugar a imposição de penas, si fôr resarcido o dano causado."

Para a solução da especie, o que cumpre indagar é si houve dólo por parte do apellante, quando, para satisfazer necessidades prementes, lançou mão da pequena renda da estação telegraphica a seu cargo.

Assim procedendo, teve o apellante de se apropriar, distrair ou substituir aquella renda?

Pelas circumstancias provadas do facto, não me parece que se tenha verificado essa intenção, pois, realizado o des-

(Conclue na 12.ª pagina)

CÔRTE DE APPELLAÇÃO DE PERNAMBUCO

ACCORDÃO

— A sentença de encerramento da fallencia é termo essencial, além de necessario como delimitador do começo da prescripção interrompida.

— A sua omissão não pode ser supprida pela applicação do art. 137 da lei de fallencias.

— Meio liberatorio, extinctivo das obrigações, a prescripção, no direito fallimentar, não autoriza o pedido de rehabilitação do fallido, que deve ter por base a quitação plena ou o cumprimento da cordata, ou as hypotheses previstas no art. 145 do Dec. 5.746.

— Embora prescriptas as dividas a lei coage o devedor a pagar a obrigação natural para obter a rehabilitação.

(EMENTA DE VOTO VENCIDO)

Vistos, relatados e discutidos estes autos de aggravo, vindos da comarca de Limoeiro, aggravante a firma fallida Maria Barbosa de Paula, aggravados o juizo e o dr. curador das massas fallidas, e

Considerando que pelo art. 50 do dec. 5.746, de 9 de dezembro de 1929, durante a fallencia ficará interrompida a prescripção das dividas do fallido;

Considerando que o art. 137 do citado decreto determina que no prazo maximo dentro do qual deve ser encerrada a fallencia é de dois annos, contado do dia de sua declaração, salvo o caso de força maior, devidamente provado;

Considerando que na especie o processo da fallencia correu regularmente todos os seus termos, tendo até sido julgadas bôas por sentença as contas do liquidatario;

Considerando que tendo assim acontecido, sem que tivesse occorrido qualquer motivo de força maior que determinasse a demora do processo, impunha-se que fosse proferida dentro daquelle termo de dois annos a sentença final de encerramento, dês que no processo nada mais restava fazer; assim,

Considerando que essa sentença não foi lançada nos autos, como em verdade não foi, deve-se isto exclusivamente á negligencia das autoridades judiciarias, negligencia que de modo nenhum poderá prejudicar ao fallido — seria absurdo e injusto, além do que injuridico pois que ella não poderia jámais gerar ou ser fonte de direito em relação aos credores;

Considerando, dest'arte, que o prazo prescripcional, em relação ás dividas da firma fallida, ora aggravante, começou a novamente correr, na peior das hypotheses, dois annos após a data da sentença declaratoria da fallencia;

Accordam os juizes desta Côrte dar provimento ao aggravo para, reformando o despacho aggravado, mandar que o dr. juiz a quo examine as dividas da firma fallida para decretar a rehabilitação pleiteada, conforme resulte da verificação a prescripção ou não das mesmas dividas, admittido no correr deste exame o criterio ou ponto de vista adoptado nesta decisão em relação ao inicio do termo prescripcional. Custas, como de lei.

RECIFE, 9 de dezembro de 1936.

Santos Pereira presidente. — *Orlando Aguiar*, relator. — *Padua Walfrido*. — *João Jungmann*. — *Gennaro Freire* — *Oswaldo Souza*. — *A. Oliveira Lima*. — *Cunha Barretto*, vencido.

A aggravante, d. Maria Barbosa de Paula, requereu a sua rehabilitação, após seis annos, mais ou menos, do ultimo acto praticado em sua fallencia, na comarca de Limoeiro, juntando exclusivamente varias certidões dos cartorios locaes, das quaes consta que nenhum acto por parte dos credores foi praticado no sentido de interromper a prescripção dos creditos.

Desde logo afigura-se-me evidente a insufficiencia dos elementos necessarios a formar a convicção do juiz para resolver a rehabilitação. A lei fallimentar vigente exige certas formalidades, que não foram observadas.

A aggravante precisava provar inicialmente que não foi condemnada por fallencia culposa ou fraudulenta ou por crimes a ellas equiparados e, se o foi, já decorreu o prazo legal para pedir a rehabilitação, provada a sua bôa conducta.

O processo de rehabilitação corre em auto apartado, sendo, desde logo autoada a petição e publicada na imprensa, para os effeitos de direito.

Nada disso foi observado no presente processo. Tudo foi feito sem ordem e observancia da lei vigente.

O ponto aggravado, porém, é restricto á denegação de plano de rehabilitação, sob o fundamento de que o processo de fallencia não se acha encerrado, e, nestas condições, fallece o ponto de partida para a prescripção das dividas, que é a sentença de encerramento.

O despacho aggravado sustenta que é indispensavel a sentença de encerramento, uma vez que é della que se conta o prazo para a prescripção das dividas e o dos crimes em que tenha incorrido o fallido. Não estando ainda encerrada a fallencia, da aggravante, não se pode ainda falar em prescripção por faltar a esta o seu termo inicial.

O Accordão, porém, revogando o despacho aggravado, fel-o por estes principaes fundamentos: a) que o art. 50 do Dec. 5.746 prescreve a interrupção da prescripção durante a fallencia; b) que o art. 137 determina que a fallencia deve ficar encerrada no prazo de dois annos, salvo caso de força maior, comprovado; c) que no caso o processo percorreu os tramites legaes, tendo sido julgadas por sentença as contas do liquidatario, não podendo ser prejudicados os interessados neste encerramento por negligencia das autoridades judiciarias; d) que na peior das hypotheses o prazo prescripcional da lei deve ter começado dois annos depois de declarada a fallencia. Em conclusão, resolvendo, assim, o prazo da prescripção começou a 31 de janeiro de 1931 (dois annos depois de prolatado o despacho declaratorio da fallencia) ordenando ao juiz a quo o exame das dividas da aggravante e fallida, afim de resolver sobre o pedido de rehabilitação.

E' fóra de duvida, portanto, que o Accordão dispensa a sentença do encerramento da fallencia, bastando o decurso do prazo do art. 137 do Dec. 5.746, em que pese a manifesta intenção do legislador em sentido contrario.

Não é possivel adherir a esse ponto de vista da decisão, tão collidente é com a lei expressa. Para acceital-o a maioria invoca os prejuizos que decorreriam para o fallido, não levando em conta o dos credores, que ficaram privados de promover a interrupção da prescripção de seus creditos, inscriptos e approvados, como tambem do exercicio do direito de queixa contra o fallido, assegurado por lei.

Quando a lei determina certa formalidade para a validade dos actos processuaes, a sua omissão constitue, conforme a natureza da formalidade, inexistencia do acto ou nullidade. A sentença é termo essencial do processo. A falta della implica a inexistencia do acto, principalmente se a ella o legislador attribuiu certos effeitos, como no caso in judicio, quaes o de servir de começo para o prazo prescripcional das dividas, interrompido com o despacho declaratorio — art. 50 do Dec. n. 5.746.

Pouco importa que o art. 137 tenha prescripto o encerramento do processo fallimentar no prazo de dois annos, salvo caso de força maior, comprovado, se não comina a consequencia deduzida pelo Accordão, como sancção ao não encerramento.

A lei tambem prescreve o prazo de 24 horas para o juiz prolatar o despacho declaratorio da fallencia. Todavia, se esse fôr excedido, não ha quem possa retrotrair os importantes effeitos que dimanam do dia e hora do alludido despacho, como, entre outros importantes, os attinentes ao termo legal da fallencia, o que seria absurdo, uma vez que o legislador dispõe de modo que não admitte sophismas.

Accordão encarece a negligencia das autoridades judiciarias como fundamento da decisão, entretanto, não levou em consideração a inercia da fallida, cujo interesse maior era a protelação do processo para allegar mais tarde, como allegou, a prescripção quinquenal das dividas e com este o pedido de rehabilitação. O Accordão allude aos termos regulares do processo e á circumstancia, importante, se verdadeira, de ter havido a prestação de contas do liquidatario, como expressão do encerramento *de facto* da fallencia, faltando-lhe somente o *de direito*, pela omissão da sentença de encerramento, que esta decisão suppre, invocando o art. 137 do Dec. 5.746, bem fragil para este objectivo.

Aos olhos do juiz não escapam certas circumstancias importantes e as de menor vulto assumem papel decisivo na decisão.

Houve um grande equivoco por parte do Accordão quando affirma a marcha regular do processo da fallencia até final, invocando como paradigma esta assertiva a approvação das contas do liquidatario. Se o Accordão affirmasse que o processo teve uma marcha rapidissima, invulgar em casos desta natureza, não se poderia contestar, pois, requerida a fallencia a 31 de janeiro de 1929, a 11 de março, um mez e 11 dias depois, chegou o processo á contagem de custas para o encerramento da fallencia.

Nada se perde numa observação de conjuncto sobre a marcha do processo da fallencia. Esta foi requerida a 31 de janeiro de 1929. Nomeado, assumiu suas funcções o syndico e, marcado o dia 1.º de março para a assembléa de credores esta teve logar no referido dia. Os creditos dos vereadores subiram a 218 contos e a arrecadação a 64 contos. A fallida obteve autorização para se retirar do fôro da fallencia. A 28 de fevereiro de 1929 o syndico apresentou o relatorio. Na assembléa houve protestos contra o Relatorio do syndico e foi considerada por um credor fraudulenta a fallencia. O liquidatario, approvado na assembléa, prestou affirmação do cargo no dia 2 de março de 1929 e a 5 pediu permissão para contractar dois advogados por conta da massa, requerendo na mesma data (5 de março) permissão, que lhe foi concedida, para vender em leilão os bens arrecadados. A 7 de março o leiloeiro presta affirmação e a 9 publicou o convite para o leilão a realizar-se a 28 de março, para venda de moveis e utensilios e a 9 de abril para a venda de um predio e uma parte de propriedade rural. A 9 de abril realiza-se a arrematação dos bens immoveis, nada constando sobre a das mercadorias e moveis. Após a arrematação o juiz mandou contar as custas processo a 10 de abril, as quaes foram feitas, pagos os sellos a 11 de março, o que é curioso. A pag. 348 dos autos, a ultima que contem termos escriptos, está a conclusão ao juiz a 11 de março de 1929 e o despacho deste: — "Aguarde-se o prazo do encerramento." Em seguida o termo de data e nada mais.

Por essa exposição verifica-se, sem nenhuma duvida que de facto e de direito não foi encerrada a fallencia. Onde a prova do pagamento dos credores? Onde a prova da prestação de contas do liquidatario? Se esta foi, como é de lei, feita em auto apartado, facil seria juntar aos autos da fallencia um comprovante, deante do qual o juiz exara a sentença de encerramento.

Ha nos autos indicios de que tudo foi feito no sentido de proporcionar á aggravante e fallida, o ensejo de requerer sua rehabilitação, fundada numa prescripção, que não tem o seu termo inicial, que seria a sentença de encerramento.

Esse termo tambem demarca o começo da prescripção do procedimento judicial no crime. Nessas condições, não tendo sido ouvido o curador das massas a copia do relatorio do syndico, não prescreveu a acção penal, como não prescreveu qualquer procedimento judicial por parte dos credores.

A aggravante não fez a prova de não ter sido condemnada por fallencia fraudulenta, nem, se condemnada, já decorreu o prazo de rehabilitação, provada bôa conducta. E se o processo crime, não prescripto, pode ainda ser instaurado, uma vez que a prescripção só começa a correr da data da sentença de encerramento, é claro e insophismavel que se não pode processar a rehabilitação por falta desse documento.

O que decidiu, pois, o Accordão, está em collisão com a lei fallimental. A decisão da maioria não examinou algumas faces do caso *sub-judice*, e que se tivesse sido feito, teria outro rumo á solução do caso concreto. Todavia, ainda o juiz a quo pode apreciál-os, desde que a Côrte limitou-se a decidir somente da omissão da sentença de encerramento da fallencia.

Houve, porém, omissão no Accordão de uma face da decisão, attinente á prescripção das dividas, ex-vi do art. 443 do Cod. Com. A Côrte de Appellação decidiu que, decorridos cinco annos, as dividas nas condições do citado art., estão prescriptas, sendo, nesta hypothese, permittida a rehabilitação do fallido com fundamento nessa prescripção. O Accordão limitou-se a mandar "*examinar as dividas da firma fallida para decretar ou não a rehabilitação pleiteada*", o que, evidentemente, importa em admittir a rehabilitação, se decorrido está o prazo de cinco annos, a contar os dois annos da data do despacho declaratorio.

Ora, esse despacho declaratorio é de 31 de janeiro de 1929, portanto, na logica do Accordão, o prazo de cinco annos da prescripção começou a correr, segundo o Accordão, a 31 de janeiro de 1931. Logo, a 15 de julho de 1936, quando a aggravante requereu a sua rehabilitação, já tinham decorridos 5 annos, 6 mezes e 15 dias. Assim, no conceito do Accordão, prescriptas estavam as dividas da fallida.

Não se explica ter o Accordão, revogando o despacho aggravado, considerando supprida a falta de sentença de encerramento da fallencia, pelo decurso de prazo do art. 137 do Dec. 5.746, admittindo a prescripção das dividas como um meio habil para a rehabilitação, não tivesse, desde logo, se limitado a mandar observar as formalidades legaes para o processo de rehabilitação e não mandar o juiz examinar as dividas activas, cousa facil se nos autos estão todos os titulos creditorios e por um exame superficial pode-se concluir pelo cabimento da rehabilitação [illegible] porem, e criterio de decisão da maioria.

Com esse criterio não estive de accordo. Não posso admittir que a prescripção das dividas em uma fallencia autorize a rehabilitação, se a isto se oppõem formalmente os arts. 144 e 145 do Dec. 5.746, tanto mais quanto, como demonstrei á sociedade, as dividas não estão prescriptas porque não foi por sentença encerrada a fallencia, nem a aggravante provou, por qualquer forma, não estar sujeita a processo crime por fallencia fraudulenta, uma vez que, quer a acção do M. Publico, quer as acções criminaes dos credores, não estão prescriptas, e a prescripção só começa a correr, para o primeiro da data em que lhe fôr remettido o relatorio do syndico e para os segundos da data da sentença do encerramento da fallencia.

E não adoptei o ponto de vista vencedor, quanto á prescripção das dividas, como base para a rehabilitação, porque a isso se oppõem a lei e a doutrina.

Quem sustenta ponto de vista contrario invoca os principios cardeaes sobre

(Conclue na 12.ª pagina)

JURISPRUDENCIA NOS HABEAS-CORPUS

EMENTA — Concede-se a ordem de "habeas-corpus" preventivo se ao processo instaurado contra o paciente falta justa causa.

Vistos, relatados e discutidos estes autos de recurso de *habeas-corpus* preventivo da comarca de Vertentes, n. 5.259, interposto em favor de Plinio Correia de Araujo pelo advogado bacharel Antonio Correia de Araujo:

Accordam os desembargadores da Côrte de Appellação, por maioria de votos, e em contrario ao parecer emittido pelo exmo. sr. dr. sub-procurador geral do Estado, em conceder o salvo conducto requerido, afim de que não se possa tornar effectiva a prisão do paciente por motivo da sentença provisional de pronuncia contra elle decretada pela comarca de Vertentes, como incurso na sancção do art. 294, paragrapho 2º, c|c os artigos 13 e 63 da Consolidação das Leis Penaes (tentativa de homicidio).

Annullam, consequentemente, o processo a que o paciente responde por faltar ao mesmo justa causa, ou seja motivo legal que autorise o citado procedimento.

A instrucção do recurso não offerece elementos pelos quaes se possa ter como integrada a figura juridico-penal da tentativa de morte, e assim sendo nada impede que pelo recurso de *habeas-corpus*, antes de outro qualquer, lento, demorado e possivel de acarretar ao réu sensiveis prejuizos de defesa, prompta e efficaz, se repare a injustiça decorrente do mesmo processo, sem base legal.

Do exame dos autos patentêa-se que o paciente agira em legitima defesa de um seu irmão, aggredido a tiros por um terceiro, não se podendo dahi concluir tivesse elle praticado o crime de tentativa de morte que a justiça de Vertentes lhe attribuiu.

Accresce que, muita vez, e o caso presente não está longe disso, processos da ordem e do de que se trata obedecem, antes, a sentimentos de vinganças pequeninas, em que a propria justiça, inconscientemente, se vê envolvida, do que mesmo ao sentimento de punição que o facto delictuoso deve provocar no meio em que se deflagram as paixões que lhe deram origem.

Por outro lado, é tambem de ponderar que a denuncia não se reveste dos requisitos legaes necessarios á perfeita integração do facto criminoso que ella narra.

Dados estes motivos, impõe-se a concessão do *habeas-corpus* que vem, assim, obstar á ameaça imminente de prisão de que o paciente se queixa.

Custas ex-causa.

Volte o processo appensado á comarca de origem, com copia da presente decisão.

RECIFE, 11 de maio de 1936.

Santos Pereira, presidente e relator. Não me conformando, em absoluto, com a doutrina do accordão, delle divergi inteiramente, assignando, vencido, o presente julgado.

Tendo da *justa causa*, de accordo, aliás, com a doutrina e a jurisprudencia dos tribunaes, um conceito diametralmente opposto ao do accordão, já tendo, por varias vezes, o meu ponto de vista triumphado em decisões outras desta Côrte, inclusivamente na de que dão noticia os autos appensados, pela copia nelles existente do accordão proferido em identico pedido do paciente e denegado por unanimidade de votos, em sessão de 29 de janeiro de 1934 (vide appenso, fls. 53).

Não têm numero os casos em que este e outros tribunaes do paiz, invariavelmente, tem decidido que pelo recurso de *habeas-corpus* de natureza celere, sem fórma nem figura do juizo, não se pode apreciar o merito da causa para dahi concluir pela improcedencia da accusação. Seria decretar, por esse meio, a abolição dos recursos ordinarios em que é opportuno o exame da prova. Quando a especie em debate envolve facto não qualificado crime pela lei penal, é que se manifesta a falta de justa causa para o processo. E' preciso que a ausencia de criminalidade resulte evidentemente, iniludivelmente, do proprio facto, por exemplo, se denunciado por um facto dito criminoso, (art. 356 do Cod. Penal), se verifica que elle é de natureza civil, não dando logar a processo criminal. (Abdon Mello — "Habeas-corpus", pag. 214, quanto á primeira parte da citação.

Ora, no caso dos autos, o paciente foi denunciado pelo crime de tentativa de morte, o summario se fez regularmente, culminado com a pronuncia do denunciado que dispunha de um recurso proprio para demonstração da sua innocencia. Como, antecipando o recurso ordinario e opportuno, criado por lei, se subverter a ordem processual, a formalistica imposta pela lei mesma, em garantia dos direitos do accusado e da sociedade, pondo-se termo ao processo, sem exame detido da materia que o constitue?

Foi o que fez o venerando accordão, na hypothese *sub-judice*, contra a sua propria decisão anterior, e que eu jámais farei, data venia, por ser isto contrario á indole do *habeas-corpus*.

Ainda seria de ponderar, com toda a opportunidade que, no caso em apreço, não houve abuso de autoridade por ter processado e julgado um cidadão por facto que a lei não qualificasse de crime, nello, no seu texto, expressamente definido.

A denuncia de modo por que narra o evento criminoso, o summario consequente, e a sentença do juiz de Vertentes, minudente e sufficientemente fundamentada na apreciação que faz dos documentos integrantes do delicto, afastam, de todo em todo, aquella hypothese e, por via de consequencia, a de falta de justa causa em que se apoia o accordão.

A denuncia, ao meu ver, contem todos os requisitos do art. 118 do Cod. do Proc. Crim., e não soffreu a critica mesmo de varios dos votos vencedores. Aliás, o tribunal já viu essa denuncia no primeiro *habeas-corpus* e implicitamente não a impugnou.

E' que nella, estão claramente expressos a narração do facto delictuoso com todas as suas circumstancias, o nome dos delinquentes, com a precisa individuação, o tempo e o logar em que o crime occorreu, as razões de convicção ou de presumpção, emfim, a indicação de testemunhas e demais provas. Mais não exige a lei ao processual-lhe as formalidades.

A conclusão do meu voto foi, portanto, pela denegação do salvo-conducto, de accordo com o erudito parecer de fls., que subscrevo sem restricções.

Padua Walfrido. Vencido. — Votei no mesmo sentido do voto do exmo. sr. desembargador presidente, cujos fundamentos adopto integralmente por conformes á lei, á doutrina e á jurisprudencia.

Nestor Diogenes. Vencido. De accordo com os fundamentos contidos no voto do exmo. sr. des. presidente.

Cunha Barretto. — *Orlando de Aguiar*.

A denuncia deve alludir a todos os requisitos que integram a figura delictuosa do dispositivo da lei penal em cuja sancção diz ella ter incidido o denunciado. Na especie não se fez allusão a todos, mas somente a alguns dos requisitos da tentativa de morte, pelo que entendi não ter havido justa causa para a instauração do processo por tal delicto. Esse o motivo de ter concedido o *habeas-corpus*.

Fui presente. — *Dirceu Borges*. (Habeas-corpus n. 5.259).

MUNDO DE LUZ E DE SOM



Carole Lombard, segundo Travis Banton, é a mulher mais elegante de Hollywood.

UM FAMOSO MODISTA FALA DA ELEGANCIA DE CAROLE LOMBARD

Manoel ROMANO

A que deve Carole Lombard ser a mulher mais elegante de Hollywood?

Tal pergunta, embora o facto seja acceito geralmente sem discussões tem sido formulada varias vezes.

Comtudo, dada a hypothese de que sua supremacia tenha sido posta em duvida por algumas de suas rivaes, não é demais que examinemos os moveis que levaram a muitos juizes a proclamal-a, varias vezes, rainha da elegancia.

Travis Banton, conhecido como um dos mais famosos costureiros de Hollywood, tem creado os vestuarios de Carole Lombard desde o inicio da carreira cinematographica da conhecida estrella. E' digna de nota a sua opinião a respeito das preferencias "star" da Paramount.

"Sou contrario á idéa de se escolher a mulher mais elegante de Hollywood", disse Banton em uma recente entrevista, "porem tratando-se de se fazer justiça, devemos confessar que Carole Lombard personifica realmente a mulher elegante dos dias actuaes.

Seu vestuario é completo, impeccavel, e acompanha sempre as creações mais recentes da moda.

Embora em Hollywood exista accentuada tendencia para um traje semitropical adaptado ao clima benigno da cidade, Carole Lombard é uma das raras pessoas que souberam compreender o perigo de tal habito.

Não tenho nenhuma duvida em que ella poderia comparecer a qualquer festa, a qualquer hora do dia ou da noite e em qualquer clima, sem se preoccupar com o facto de possuir ou não a indumentaria mais indicada.

Seu vestuario é sempre perfeito. Desde a primeira refeição do dia, quando usa um primoroso "negligé" azul ou rosa, até quando sae a fazer compras com um traje moravilhosamente cortado ou comparece a um almoço envergando um vestido de crepe negro.

Desde a hora do chá ou do cock-tail quando surge num lindo traje ou ao jantar quando vem num "toilette" de linhas sobrias, completada por um manto de setim azul cobalto que modela sua silhueta elegantissima. Em qualquer hora: Carole é sempre um expoente de elegancia.

Alem dessa perfeição de vestuario, occorre outra cousa para o seu prestigio elegante. E' a segurança com que ella apresenta uma creação por mais apparentemente extravasada ou ousada.

Nem todas as mulheres possuem esta intrepidez, mas Carole tem tanto senso da verdadeira elegancia que nunca põe em duvida o seu exito ao lançar uma nova creação".

"Carole", conclue Banton, "não só dá prazeres aos seus modistas, para os quaes é uma continua fonte de inspiração e emulação, como serve de modelo ou paradigma ás suas numerosas admiradoras e ás outras estrellas de Hollywood.

Seu nome figura em primeiro plano em todos os concursos de elegancia. Isso demonstra que minha admiração por ella, como amiga e como modelo insubstituivel para minha creação é emplamente imparcial.

Carole merece a coroa de rainha da elegancia de Hollywood. Quanto a mim, lh'a dou sem a menor hesitação".

Cabogrammas da "Universal"

Jane Wyatt, que é a principal figura feminina em **Lost Horizons** de Frank Capra e Ray Milland, que se destacou em **3 pequenas do barulho**, serão os principaes actores de **Azas sobre Honolulu** da Nova Universal. A direcção é de Henry Petter.

•

Doris Nolan, após terminar a filmagem de **Pintando o sete** foi a New York visitar a sua familia, onde ficará gosando 3 semanas de ferias.

•

Polly Rowles será a principal figura feminina em **A chave Nocturna** da Nova Universal, film esse que é estrellado por Boris Karloff.

Outros que estão no elenco são: Warren Hull, Samuel S. Hinds, Hobart Savanaugh, Spring Byington, Ferdinand Gattesshalk e Lionel Attwill. A direcção será de Lloyd Corrigan.

•

O elenco de **Depois...** de Eric Remarque, está augmentando. O ultimo a ser incluido foi John Emery, actor do thetro e que está interpretando no momento **Hamlet** em N. York. Este actor acaba de assignar contracto de longo praso. Os outros que já foram escolhidos para esse film foram: Noah Beery, dr., Maurice Murphy, Gene Garrick, John King, Larry Blake, Slim Summerville, Louise Fazenda, Andy Devine e Lionel Atwill.

Maureen O'sullivan em "A Day at the Races"

Maureen O'Sullivan, que trabalha actualmente com os impagaveis irmãos Marx no novo film intitulado "A DAY AT THE RACES", recebeu alguns conselhos uteis de Margaret Dumont, outro membro do elenco.

Depois das historias phantasticas que ella ouviu sobre as palhaçadas dos anallucados irmãos Marx, Maureen admitte que está um pouco saudosa de Tarzan e das selvas africanas.

"Eu, algumas vezes, pergunto a mim propria, se não estaria melhor brincando de esconder com os animaes selvagens", disse a artista da Metro-Goldwyn-Mayer. "Disseram-me que qualquer coisa pode acontecer no scenario onde trabalham os irmãos Marx."

Esta ultima declaração não é exaggero, segundo Margaret Dumont, que trabalhou com os irmãos Marx no palco e na tela por espaço de dez annos.

"Trabalhar com os tres irmãos Marx deve ser uma grande experiencia para Maureen", disse ella.

"Nunca me esquecerei da primeira vez que os vi. Eu estava com um lindo vestido de chiffon. Cinco minutos depois Harpo Marx estava com um dos seus pés na manga do meu vestido e Groucho arrancava os meus botões dizendo: "Bem me quer, mal me quer".

"Pequenos incidentes como estes, naturalmente, podem acontecer tambem a Maureen. O conselho que lhe dou é não se importar com elles.

"Talvez os rapazes desistam disso depois de algum tempo, mas duvido muito."



A scena de Cain e Abel através a interpretação de "Mais Proximo do Céo, da Warner-Bross

Milagres do Cinema

De Jessie HARDMAN

Marc Conelly e sua obra "Mais Proximo do Céo". (Green Pastures).

"Os anjos se reunem, no céo, para o grande festival em que se offerece uma merenda a todos os que se tornaram merecedores desa dadiva". — Surpreendentes recursos da "camera". — Actores que vôam á uma altura de quarenta e cinco metros.

Do infinito, ou do que se suppõe seja o ether, descem cerca de doze anjos negros, como que caidos do céo, emquanto outros chegam do léste, oéste, norte e sul.

Uma vez glorificados, recolhem suas grandes asas e se juntam a numeroso grupo de cherubins, que se banqueteiam com a divina merenda.

Essa é apenas uma das sequencias que veremos, nessa sumptuosa producção da Warner Bros, extrahida de uma obra theatral gigantesca e que gozou de triumpho completo, intitulada Green Pastures (Mais Proximo do Céo). Apenas, no cinema, ao contrario do theatro, em que deciam por degráos formados por nuvens, os anjos, realmente "vôam".

Essa sequencia passa pela tela em treze segundos e meio, e, logo em seguida, surge um incidente intensamente dramatico, cujo mysterio vamos explicar.

Para realizar tal sequencia, foram necessarios todos os recursos technicos mais importantes, de que dispõe um grande estudio como o da Warner Bros. A palavra technica, que se dá a esse processo, é "Wire work", ou seja, em brasileiro, "trabalho de arame".

Os anjos foram suspensos por meio de "cabos aereos", formados por fios extremamente delgados e resistentes. Depois de completamente forrados por laminas de cobre, tornaram-se invisiveis, especialmente sobre um scenario de sombras, e a camera não os accusou porque o tom do cobre é photographado em negro, perdendo, esse modo, os fios ao fundo, conseguindo-se o effeito desejado, que não permitte a ninguem suspeitar como puderam taes anjos fluctuar no espaço.

Não ha novidade nesse trabalho posto que desde os primeiros dias do cinema muitos dos mais difficeis trucs têm sido empregados para dar realismo as scenas; apenas, naquelles primeiros dias de vida do cinema, taes trucs eram empregados para provocar o riso... ao passo que hoje são empregados para se obter um grande effeito.

Guiar doze anjos, em voos de mais cem metros de extensão e á uma altura de quarenta e cinco metros do sólo, era cousa de muito mais magnitude que tudo quanto se procurava realisar em films anteriores; porém, a magia do cinema tudo póde e o milagre foi consummado.

Primeiro foram construidas doze plataformas muito amplas, exactamente sob o scenario em que se filmou a sequencia. Foram estendidas doze faixas de lona e couro, com reforço metallico, que os anjos tiveram que levar sob suas tunicas celestiaes. Os fios invisiveis foram atados aos ganchos metallicos dos cinturões, e assim os artistas livram-se do risco de quédas mortaes.

A resistencia dessas faixas foi experimentadas com saccos de areia, pesando duzentos e cincoenta kilos, que nellas foram engatados, assim permanecendo vinte e quatro horas. Em seguida, foram feitos os calculos para estabelecer exactamente a duração dos vôos, pois que não seria natural nem artistico se o grupo inteiro, formado pelos anjos, descessem a um só tempo. Ao contrario, chegavam sós ou em grupos de dois e tres, emquanto outros cruzavam, movimentando o trafego aereo.

A scena foi tomada de grande altura e o photographo Hal Mohr além de um technico especialisado, foram erguidos em uma plataforma, onde tambem tinham collocado doze commutadores, numerados de 1 a 12.

Quando chegou o momento de ser filmada a sequencia, Marc Connelly e William Keighley, os directores, annunciaram que desejavam voluntarios e quasi cem artistas solicitaram esse privilegio, posto que, trabalhando nessa arriscada manobra, recebiam pagamento dobrado, ou sejam, 16 dollares por dia.

Desse numero de voluntarios foram escolhidos os mais fortes, ageis e pouco pesados, em numero de doze.

A scena foi photographada seis vezes, e, após a terceira filmagem, os "anjos" começaram a divertir-se, levando o trabalho pelo lado do folguedo, e até foi necessario ordem severa para que não sorrissem tanto, quando se approximavam do céo; deveriam, ao contrario, tem um ar muito nautral, como devem ter os anjos em pleno vôo...

Marc Connelly, autor da obra e seu adaptador cinematographico, auxiliado por Sheridan Gibney, ficou satisfeito. Os hymnos "espirituaes" foram cantados pelo famoso coro de Hall Johnson, um dos melhores do mundo para essa classe de musica, typicamente religiosa-norte-americana.

No elenco figuram, com extensa parte dialogada, mais de cem personagens, inclusive o famoso actor negro Rex Ingram, assim como Oscar Polk, Eddie Anderson, Frank Wilson, George Reed, Edna Harris, Idna Forsyne, Abraham Gleaves e Snowflake Toones.

"Mais Proximo do Céo" (Green Pastures) é algo novo e differente, que será apreciadissimo por qualquer publico, pelo mérito excepcional de sua intensa novidade que colloca o film em logar destacado dos demais que tem sido produzidos em Hollywood ou em qualquer outro paiz.

O film considerado pelos criticos "a moderna Divina Comedia" e "a obra mais popular da America do Norte", é realmente uma verdadeira obra classica, por sua simplicidade e alta sinceridade, sua belleza e seus scenarios maravilhosos.

E', alem do mais, um film repleto de humorismo, adequado a seu genero e tão bem apresentado que provoca o riso mais franco, embora tambem commova profundamente sua candidez e reverente evocação do que é o poder da Fé.

Somente no cinema seria possivel realizar as scenas em que surge a arca de Noé em uma viagem de quarenta dias, vagando pelas aguas em revolta, até ir encalhar no cume do Monte Ararat.

Rex Ingram, o protagonista dessa maravilhosa producção-classica, desempenha seu papel com uma dignidade simples e que foi uma das caracteristicas victoriosas do trabalho de Richard Harrison, o actor que personificou o Senhor na obra theatral que permaneceu em cartaz por cinco annos consecutivos.

Na opinião de muitos criticos, Ingram é superior a Harrison, sendo esse o melhor elogio que pode aspirar esse actor habilissimo.

Tudo quanto se diga e descreva sobre a grandiosidade de "Mais Proximo do Céo" será pouco e incolor para exprimir a verdade dos factos.

Marc Connelly insistiu em que fossem feitas miniaturas de todos os scenarios, antes de se iniciarem as decorações e construcções geraes em seu tamanho natural, e, auxiliado por William Keighley, o famoso director de "G. Men-Contra o Imperio do Crime", examinou cada um desses modelos antes de assignar a ordem para a sua construcção.

"Mais Proximo do Céo" approxima-se de nós glorificado pela critica norte-americana, que incluiu o film entre os primeiros das tres listas organizadas recentemente para apontar os dez melhores films de 1937!

Carmen Santos e o seu studio-modelo

O que ha de mais caracteristico no temperamento de Carmen Santos é a sua tendencia inventivel para a luta, o prazer que ella sente de enfrentar e resolver situações difficeis.

A monotonia é a maior de suas inimigas.

Gosta da vibração, das cousas que sempre se renovam, porque tem a fascinação das victorias que só se conquistam com pertinacia e intelligencia.

O seu triumpho, no cinema brasileiro, tem um merito todo especial, porque foi obtido contra todos os obstaculos, todas as maledicencias, através 17 annos de vicissitudes e soffrimentos dignos, talvez, de figurarem numa pagina dantesca.

Tem, até certo ponto, um espirito de aventura, a um tempo realisador e irrequieto.

ra, pelo triumpho do seu movimento, nome no cinema brasileiro e a admiração que desperta mesmo nos que não gostam dos papeis que ella tem feito nos seus films.

Carmen Santos é, realmente, mais do que uma artista, porque sua actuação cinematographica, no Brasil, possue um sentido muito mais amplo, que se poderia chamar de politico e constructivo.

Com effeito, desde os 15 annos até o dia em que fundou, afinal, a Brasil Vita Film, dando assim á sua obra alicerces firmes e definitivos, o que ella fez pelo cinema brasileiro muito se assemelha aos que fazem certos revolucionarios pelo triumpho de suas idéas.

O seu trabalho, a sua persistencia nem sempre davam resultados praticos immediatos, mesmo porque o momento historico da victoria concreta do cinema no Brasil não tinha nem podia ainda ter chegado antes de 1930.

Quando não fazia um film (entre os seus films desse periodo está "Sangue Mineiro", sob a direcção de Humberto Mauro) praticamente "conspirava" pelo desenvolvimento mais rapido do cinema brasileiro, animava os empreendimentos dos seus outros companheiros, tentava reunil-os em empresas que a carencia de recursos technicos e financeiros levava ao fracasso, ia articulando forças, agindo como um "leader" que se esforça sempre, desta ou daquella maneira, pelo triumpho do se umovimento, sem temer contrariedades e tropeços.

— Quanto trabalho perdido, o dessa mulher que se esqueceu de si mesma para se modificar por um ideal! — dizia naquella época e diz-se ainda hoje.

Mas esse não foi, na verdade, um trabalho perdido, porque o surto progressista que a partir de 1935 se verificou no cinema brasileiro só póde acontecer precisamente por causa desse espirito de sacrificio, dessa previa actividade "conspirativa" de Carmen Santos e de seus outros collegas em favor delle.

Nada mais justo, portanto, que o titulo que lhe dão; ella é, de facto, a pioneira do cinema brasileiro.

Entre os que mais esforço dispenderam

(Continúa na 12ª. pagina)



Um sorriso de Maureen O' Sullivan para os seus "fans"

VIDA LITERARIA

(Concluido da 2ª pag.)

da vida não haverá sómente adaptação: a mudança impõe transformação maior, uma renovação, uma revolução...

O estudo que o sr. Renato Almeida dedica a "O Brasil e o espirito do Mediterraneo" é dos mais felizes do livro

Sem ter ido jámais, ao que me consta, aos Estados Unidos, o autor de "Figuras e Planos" está na mesma corrente de opinião dos ensaistas de "Aspectos da Cultura Norte-Americana". Como elles, vê na America do Norte um sentido differente da existencia, reconhece as altas qualidades moraes com que os americanos enriqueceram o patrimonio humano; e, repudiando qualquer especie de vassallagem estrangeira, quer todavia que a nossa creação, aquillo que fizermos por nossa conta, soffra a bôa influencia norte-americana.

"Panorama Wagneriano", mão grado a minha ignorancia musical, parece-nos tambem ensaio de grande penetração, sobretudo nos commentarios á vida de Wagner (é onde posso acompanhal-o mais á vontade) e nas suas relações com Nietzsche. A respeito deste, ha em "Figuras e Planos" um estudo muito bom. Lembrando o conceito de Spengler, segundo o qual Nietzsche soffria de um romantismo retardatario, o sr. Renato Almeida não estará longe da verdade ao affirmar que o autor de Zarathustra foi sobretudo um artista e ao illudir ao seu "romantismo possesso". "Uma viagem com Spengler" não dará ao leitor mais que um conhecimento superficial e apressado do philosopho. E' certo, porem, que se trata de uma simples impressão de leitura feita no trem, leitura sem repouso, sem attracção... Spengler merecia mais... Em compensação, a Houston-Stewrd Chamberlain foi consagrado o mais longo ensaio do livro e um dos que mais revelam a familiaridade do sr. Renato Almeida com os assumptos de natureza philosophica. Será por ventura o mais substancioso de "Figuras e Planos".

A VIDA NOS CAMPOS

CONSULTAS E PARECERES

Com o fim de orientar os criadores, agricultores, industriaes e amadores naquillo que lhes possa interessar, o DIARIO DE PERNAMBUCO resolveu instituir uma secção de consultas que os technicos incumbidos de estudal-as responderão, através desta secção, de modo preciso e util.

Para obter qualquer informação basta nos dirigirem suas consultas por escripto, redigidas com clareza e acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações, para o necessario estudo.

Procuramos deste modo, contribuir para uma maior grandeza não só de Pernambuco como de todo o Nordeste.

A correspondencia para esta secção, deve trazer as seguintes indicações:

VIDA DOS CAMPOS
CONSULTAS
DIARIO DE PERNAMBUCO
— Recife —

CONSELHOS E INFORMAÇÕES

Na criação dos bezerros devem ser escolhidos os filhos das melhores leiteiras. Engorde os outros para o consumo.

* * *

Quando o bezerro nasce deve-se desinfectar o umbigo com tintura de iodo, até que segue.

* * *

Os bezerros devem ser separados em compartimentos adequados, se possivel individuaes, limpos, ventilados, com bôa illuminação e o chão guarnecido de palha secca.

* * *

Cuidado com os piolhos. Não permitta que esses parasitas molestem seus animaes.

Combata-os com insecticidas.

Os utensilios onde se dão alimentos aos bezerros devem estar sempre limpos. Escalde-se com agua fervendo.

* * *

Geralmente criam-se maior numero de bezerros do que permittem os recursos. Não faça isso; crie poucos, mas crie-os bem.

O bom reproductor faz-se desde pequeno.

* * *

Os bezerros criados em logares acanhados, escuros e sujos não podem se desenvolver bem.

Dê-lhes liberdade, estabulo limpo, claro e bem arejado.

* * *

Muitos bezerros mamam demasiado, adoecem e não se desenvolvem bem.

Aqui entre nós os bezerros estão livres do perigo de uma indigestão de leite.

O bezerro para se criar bem precisa mamar, mas mamar dentro de regras racionaes.

* * *

O bezerro começará tomando 1 1|2 a 2 1|2 litros de leite por dia e se augmentará gradualmente até chegar a uma quantidade que corresponda a 500 grs. para cada 4 kilos de peso vivo, não excedendo a quantidade total de 9 a 10 litros por dia.

* * *

Ao fim de 3 semanas o bezerro pode passar gradualmente do leite integral para o leite desnatado.

* * *

Na alimentação dos bezerros deve-se juntar as misturas de alimentos concentrados, certa porção de materias mineraes (calcio, sal, etc.).

* * *

Aos tres mezes deve-se dar aos bezerros alimentos substanciosos (ensilagens, tuberculosos, etc.).

* * *

Não deixe faltar agua limpa e fresca nos pastos e estabulos.

Melhoramento das pastagens



Recanto ideal de um campo de creação

Para melhorarmos as pastagens para o nosso gado, não podemos, evidentemente, recorrer aos meios que em outros paizes são norma commum. Arar o terreno para formar pastos, adubal-o, não são medidas que encontrem possibilidades em nosso paiz. Embora isso deva ficar de lado, outras providencias podem ser tomadas pelo criador. Como lembra um professor da E. S. de Agricultura "Luiz de Queiroz", o primeiro cuidado docriador deverá ser o de ter um numero de animaes proporcional á capacidade das pastagens; o segundo será o de fazer a rotação, isto é, não conservar constantemente os animaes na mesma area.

Uma superficie, que supporte, supponhamos, cem animaes, fornecerá mais alimentação, si fôr dividida em duas ou tres secções de modo que emquanto os animaes pastam numa, fica mas outras em repouso.

Esta providencia parece de pouco alcance; no emtanto, não o é; os animaes acitos por toda a pastagem, escolhem, como é natural, em primeiro logar, os vegetaes que mais lhes agradam e o seu consumo constante os esgota, extingue-os.

A pratica da rotação tem, por esse motivo, uma importancia, principalmente no fim da época chuvosa e, mesmo, durante o inverno, quando são escassas as chuvas. Ao descansah, a pastagem reconstitue-se e se reconstitue em relação a todas as gramineas, sobretudo, em relação áquellas, que, por natureza, são mais sensiveis ás seccas.

Quanto ás pragas que mais communmente invadem as nossas pastagens, diminuindo-lhes enormemente o valor, algumas existem, como a "guanchuma", a "aramina", etc., de porte pequeno, porém susceptiveis de serem combatidas por meios mecanicos, si a tal se prestar o campo.

Nas pastagens baixas, muito batidas pelos animaes, a ceifeira cortando alto, é optimo recurso contra essas pragas; o corte repetido extermina-as. Do contrario, continuarão a alastrar-se e só serão interrompidas em sua marcha com lavra do solo.

Quanto á "aramina", é tão evidente o seu mal que convem, nas infestações iniciaes combatel-a com a applicação de qualquer processo.

Em relação ás pragas em geral, e ao melhoramento do solo, os processos mais efficazes e ainda viaveis, quando não se tratar de grandes extensões, são a lavra e a rotação de culturas.

Ambos os processos nem sempre, porém, são economicos; acontece que muitas vezes são dispendiosos. Por isso, vamos lembrar como, para muitos, é chegado o momento propicio de seu emprego: o advento da cultura algodoeira pode proporcionar essa opportunidade, tal a procura de terras para seu plantio.

Toda terra capaz de alimentar o algodoeiro é boa e si imaginarmos uma cultura bem feita, teremos lavras, adubações e capinas successivas, que, indubitavelmente, proporcionarão melhoria ao solo e diminuição de hervas invasoras.

Quem estiver nesse caso, lembre-se de que mesmo sem adubações, porém, com lavras e capinas até a abertura dos fructos do algodoeiro, muito se pode conseguir; que faça ou exija, si forem terras de aluguel ou cultura de parceria, que os tratos culturaes do algodoeiro sejam esmerados e se prolonguem até as proximidades da colheita.

No fim de um, de dois ou de tres annos, quando não convier mais a cultura nesse lugar, deve-se fazer a semeadura dos capins ao se concluir a colheita do algodão, desde que não esteja muito atrasada e, assim, serão obtidas, novas pastagens em terras melhoradas ou pelo menos despraguejadas.

Quanto ao melhoramento em relação á flora diremos apenas que as nossas pastagens são constituidas quasi que exclusivamente de gramineas sendo caso de felicitações quando se tratar de gramineas de boas especies.

A flora espontanea desses pastos é pauperrima de leguminosas e, por isso seria de grande utilidade se pudessemos introduzil-as.

A alfafa é planta muito exigente quanto ás terras e aos cuidados, não supportando a concurrencia de outras plantas; os trevos não produzem bem em climas quentes e os melilotus não foram ainda experimentados entre nós, assim como o *Trifolio*, originario do norte do Brasil.

Existem, no paiz, varias especies e, se não nos enganamos, Hochne fala em dezenove, desde as quasi rasteiras, pequeninas e de pouco vulto, até outras de grande porte, sub-arbustos em terras bôas.

Não se trata de leguminosas finissimas, mas, tão somente de plantas rusticas e de propagação relativamente facil.

Outra leguminosa de que poderiamos lançar mão, mas, esta em casos especiaes é a *Medicago falcata*.

Essa alfafa annual offerece a curiosidade de germinar espontaneamente, em nosso clima, só no inicio do inverno e de se desenvolver e se manter perfeitamente verde durante toda essa estação e a das seccas, para fructificar e desapparecer logo que se intensificam as chuvas.

E', portanto, uma leguminosa de inverno, offerecendo ainda a grande vantagem de se propagar perfeitamente entre a vegetação espontanea das pastagens.

A adopção dessa leguminosa, pressupõe, entretanto, uma condição — a de podermos preserval-a dos animaes, pelo menos, durante os primeiros mezes do seu crescimento.

Não é, apenas, a adopção de bons productores no rebanho que faz com que tudo corra bem e os resultados appareçam beneficiando o criador.

O trato dos animaes tem uma importancia que deve ser altamente apreciada, pois da alimentação mal equilibrada resultam deficiencias nos rendimentos e o consequente prejuizo do criador.

Uma bôa alimentação para reproductores não é aquella que deve engordal-os; muito ommenos deve a alimentação ser escassa, porque isso daria em resultado a fraqueza ou emmagrecimento do animal. A alimentação deve ser calculada de tal maneira que se possa manter o reproductor ou a femea em condições perfeitas de desempenhar a sua funcção, em plena fórma.

Para isso o criador terá que equilibrar os alimentos de modo a fazer as rações balanceadas, entrando nellas em proporções adequadas os alimentos proteicos e os hydrocarbonados.

As rações devem ser variadas para captivar sempre, o prazer ou o appetite do animal; devem conter os mineraes e vitaminas sem o que não podem realizar o magnifico effeito desejado, entrando aquelles elementos nas quantidades que os tornem apreciaveis.

Quando as rações não variam, os animaes acabam por se enfastiar e logo mostram má disposição para comel-os. Para evitar isso é que se incluem nas formulas de rações, alimentos os mais variados e que podem ser modificados por meio de artificios como o melaço, o sal e verdadeiros "condimentos" que se addicionam ás rações, representados nas ervas aromaticas.

Galpões bem arejados, abrigos hygienicos, agua limpa e fresca e possibilidade de exercicios salutares, são outros tantos requisitos que não podem faltar no tratamento de um rebanho bem cuidado ou em planteis que se recommendem para a reproducção das qualidades dos genitores.

E' claro que o animal fraco perde muito na sua potencialidade, na sua força de reproducção. Por isso mesmo é preciso que o exercicio e a alimentação sejam proporcionados de modo a satisfazerem plenamente áquella finalidade.

O exercicio tem uma importancia que precisa ser posta em constante relevo, pois elle age de modo absoluto no organismo do animal favorecendo o metabolismo e dando ao touro o vigor que a bôa assimilação e digestão dos alimentos facilita.

A reproducção é uma actividade physiologica igual a qualquer outra e em taes condições requer as mesmas attenções e cuidados requer as mesmas attenções e cuidados que seriam de se proporcionar para uma alimentação satisfactoria.

Experiencias realizadas demonstraram que touros fracos em seu poder genesico melhoravam tão cedo lhe fosse fornecida a alimentação necessaria para o revigoramento physico normal.

Outras experiencias deixaram indiscutivel que novilhas recebendo melhor alimentação em rações supplementares devem um resultado de parições 60 % maior do que as que não receberam aquella tratamento.

Affirma-se que o excesso de alimentação com pouco exercicio é mais nefasto ao poder reproductor do que o inverso, isto é, pouca alimentação o exercicio em demasia.

Pode-se pôr isso em prova em qualquer momento. O criador que quizer observar melhor esses resultados poderá, por exemplo, super-alimentar um touro com alimentos hydro carbonados até engorde bastante. Verá, então, que perderá muito em seu vigor sexual. Para que restaure a situação primitiva será bastante deixal-o no regimen anterior de arraçoamento normal.

O excesso de gordura prejudica tambem as femeas, nas quaes a gordura parece que envolvendo os ovarios e as trompas diminue grandemente a fecundação.

Por ahi se vê bem que as rações devem ser preparadas de maneira que realizem os seus objectivos sem prejudicar as funcções de reproducção e nisso está o maior cuidado do criador.

Não se pode querer alimentar os animaes com os alimentos que se tem á mão, os mais faceis ou os mais baratos. O que se deve dar é o que o organismo reclama, aquelles alimentos onde haja proteinas e saes mineraes nas devidas proporções, assim como todos aquelles elementos indispensaveis é uma bôa nutrição de accordo com o que se vem de dizer.

Os alimentos não podem ser dados na mesma quantidade. Ha alimentos concentrados e outros que, como os capins, os verdes em geral, encerram grande quantidade dagua. Sendo assim, é natural que uma quantidade menor de alfafa, de feno, forneça muito maior quantidade de substancias alimentares ao organismo do que um punhado de capim muitas vezes maior.

AS LARANJAS

João VAMPRÉ



Laranjeira de qualidade fructificando com poucos mezes

O "Citrus Aurantium", L., é a laranjeira de frutos doces, e, de todos os citrus, o que tem maior importancia no ponto de vista da alimentação e do seu commercio interno e externo.

Em geral, as laranjas doces são um tanto ovaes, tendo algumas uma protuberancia, a que se dá o nome de umbigo. As flores da laranjeira doce são brancas e odoreses, os frutos, agri-doces, na maior parte das variedades, e doces, sem azedo algum, em outras, taes como:

"Laranja Mandarina", originaria da China do Sul. Tem reputação de ser a casta mais fina; por isso, na classificação antiga, é denominada "Citrus nobilis". Entre os botanicos, como entre os arborricultores, ha divergencia quanto a seu ou não distincta da Tangerina, nome este derivado de Tanger. Alguns chegam mesmo a pretender que mandarina é corrupteia de tangerina; mas, quaesquer laranjas que se achibem nos mercados sob estas duas denominações, constituem um só e mesmo fruto, apresentando occasionalmente pequenas differenças, devidas certamente á influencia do solo e do clima.

Seus frutos são ainda designados por outros nomes, taes como "laranja tomate", "laranja boceta" e "kid gloves", denominação ingleza, que significa que esta laranja póde ser descascada com luvas, pelo facto de sua fina casca desprender-se facilmente da polpa, podendo-se descascar e partir o fruto sem molhar os dedos.

Seu fruto é globoso, deprimido, de tamanho medioore, com casca levemente verrugosa, de côr amarello - avermelhado. O mesocarpo separa-se com facilidade do endocarpo.

Existem diversas variedades; delias, a mais fina é a "Setsuma" de sabor delicado e sem caroço, e a arvore sem espinhos. Cultiva-se enxertada de preferencia em "Poncirus trifoliatas", laranjeira selvagem, de porte pequeno.

No Brasil, a Mandarina ou Tangerina enxerta-se principalmente em laranja amarga, formando arvores de bom desenvolvimento; as frutas são abundantes e volumosas, attingindo o tamanho da laranja.

E' um dos citrus mais agradaveis na alimentação e muito apreciado, principalmente pelas creanças, servindo tambem para doces. As cascas são aproveitadas para licores. Pelo activo e penetrante perfume que desprende, lembra, entre nós, chamar-se "laranja cravo" ou "mexeriqueira".

"Laranja doce" — "Citrus sinensis", conhecida entre nós tambem como "laranja da China". Esta especie é a mais conhecida e cultivada. O sabor agradavel, as qualidades alimenticias, a belleza dos seus frutos, lhes deram logar importantissimo no commercio internacional.

A arvore, no seu estado natural, conforme a descrevem os botanicos, é de porte robusto, attingindo, em nossos climas, dez metros de altura, com 80 a 90 centimetros em circumferencia. E' muito espinhosa. A casca do tronco é sujeita á enfoliação, dando-lhes aspecto gommoso.

As flores, as folhas e a casca da fruta têm as mesmas applicações, na fabricação dos sub-productos iguaes ao da laranja azeda, como sejam: doces, geléas, licores, etc.

Na cultura existem numerosas variedades. As mais cultivadas no Brasil são:

"Laranja da Bahia ou de Umbigo", considerando a melhor do paiz, é a "Citrus decumana". Appareceu na Bahia, no principio do seculo XIX, sem resultado de enxertia, e foi propagada no Brasil, America do Norte, Portugal e outros paizes citricultores.

O nome de laranja de umbigo é dado em virtude de uma excrescencia verrugosa que possue no ovario, que a distingue das demais.

O fruto é grande, ora redondo, ora alongado, sendo a polpa fina, com bastante sumo doce e aromatico. De ordinario é a maior que a da China, "Citrus auraptium".

Da laranja da Bahia tudo se aproveita: as flores são utilisada para a fabricação da conhecida agua de flor e essencia de "Neroli" por distillação. A colheita das flores se faz de dois em dois dias, sacudindo-se a arvore. A casca da laranja serve par fser a essencia de laranja. As folhas seccas á sombra têm uso medicinal. Os ramos sem curvas se prestam para bengalas e cabos de guarda-chuva.

Esta variedade não produz sementes.

Por todas estas apreciaveis qualidades, merece a honra de ser julgada, mesmo pelos estrangeiros, a mais util e a melhor do mundo. Os americanos do Norte compreendendo as vantagens que poderiam resultar da sua intensiva cultura, introduziram varias formas na California, e ali iniciaram a respectiva plantação, que até hoje fazem extensamente, a ponto de serem os fornecedores de quasi todo o mundo; ao passo que, na Bahia, nenhum accrescimo notavel temos presenciado na exportação das nossas laranjas.

"Laranja selecta" — "Citrus depressum" — "Risso" — Variedade da laranja doce. O arvoredo tem fortes espinhos, fruto grande um tanto achatado, com casca rugosa grossa, amarella, com manchas verdes, pequenas bagas em relação á fruta, poucos caroços, polpa muito doce e amarella. Esta variedade foi importada de Portugal e actualmente constitue importantes laranjas no Estado do Rio de Janeiro e em S. Paulo.

"Laranja sauda" — Produz frutos grandes, de polpa firme e doce; a ponta da fruta, um tanto saliente, não tem caroço.

"Laranja Imperial" — Os frutos são grandes, d ecôr variegada, muito doce grandes, d ecôr variegada, muito doces e aromaticos. A folhagem é verde, variegada, de tons brancos. E' tambem conhecida comp laranja "crotona". Esta variedade, entre nós, é cultivada mais como curiosidade, e não para o fim commercial.

São, de resto, muito apreciadas pelo assucar, acido e saes, as variedades de laranjas brasileiras: "Laranja selecta", "Laranja lima", ou "Serra d'agua", "Laranja pôa", "Laranja branca", "Laranja prata", "Laranja melancia", Laranja pelle de moça", etc.

No Estado do Rio de Janairo gosam de grande estima as seguintes variedades, descriptas pelo distincto promologista Aristides Coire, de saudosa memoria:

"Laranja selecta", do Rio — Tambem excellente variedade, grande de pouca semente, muito productiva, precoce, de sabor especial; segundo alguns, superior á da Bahia, produz bem na baixada do Estado do Rio.

"Laranja rosa" — Tardia, tem a vantagem de se conservar longo tempo no pé; ha diversas sub-variedades.

"Laranja campista" ou "Selecta de Campos" — Muito bôa, precoce, productiva, tanto no pé franco como de enxerto; apenas apresenta o inconveniente de ter a arvore muito espinho e a fruta muita semente.

"Laranja lisa" — Excellente variedade, de casca completamente lisa, qualidade muito succosa e de sabor especial.

"Laranja monjolo" — Variedade de tamanho grande, casca grossa, tardia, de septos muito delicados, digna de ser multiplicada.

"Laranja Macahé" ou "De penca" — Produz abundantemente, em pencas de 10 a 12 laranjas; são pouco acidas.

"Laranja Natal" ou "Ovo", e muitas outras, além das amargas, da terra, toranja etc., que servem para doce".

CUIDADOS COM A ALIMENTAÇÃO DO GADO

AS MOLESTIAS DA PELLE DO CÃO

Os principaes flagellos da raça canina: os carrapatos, a tinha, os sarcoptos, as pulgas, os piolhos, o eczema — A hygiene do canil e do animal — Medicação preventiva e segura — Como distinguir as molestias para combatel-as efficazmente

As molestias da pelle são, sem duvida, as que com mais frequencia atacam o cão, fazendo-o soffrer, ás vezes terrivelmente, e prejudicando-lhe mais ou menos gravemente o desenvolvimento normal.

Algumas dessas molestias são contagiosas, e ha, portanto, para o proprietario, toda vantagem em conhecer detidamente os symptomas e a marcha de taes enfermidades, assim como os meios mais seguros de combatel-as.

A tinha ou "Piolho das Mattas", é bem conhecida dos caçadores. Trata-se de um animaculo de forma oval provido de um afilado darco em forma de serra, que se implanta com a maxima facilidade grande quantidade de ovos.

A femea engurgita-se de sangue e cresce consideravelmente de volume, tomando uma coloração que a assemelha-se a um grão de ricino. Essa femea acaba por deixar-se cair ao solo onde põe uma grande quantidade de ovos.

As tinhas desenvolvem-se muito durante o verão e no principio do outomno, sobretudo nos logares cobertos de abundante vegetação, entre as moitas e as carquejas.

A piedade da tinha origina, por vezes, uma molestia de extrema gravidade: piroplamose, molestia que os parasitas inoculam como se trabalhassem com um bisturi, quando adquirem os germens em qualquer outro animal.

Os cães são tambem atacados por piolhos de duas especies, como os do cavallo: o "Homatopinus", de cabeça alongada, que são sugadores; e o "Trichodecto", de cabeça chata que preferem amassar a pelle, até extrair-lhe o sangue.

Esse parasitas são frequantemente encontrados em todo o corpo do cão, mas concentram-se, com visivel preferencia, no pescoço e suas immediações.

Seguem-se as pulgas, cuja actividade ninguem desconhece e os acoros, que respiram por meio de tubos aereos, picam ou esmagam a pelle e caminham com quatro pares de patas.

O desenvolvimento dos acaros faz-se em saltos bruscos correspondentes a quatro phases bem distinctas; a larva nympha, macho e nympha pubere e femea ovigera.

Além de um enorme acaro, o "Trombidion", cuja larva ataca no outomno os cães de caça, causando-lhes terriveis comichões, vivem na pelle de cão duas outras familias distinctas de acaros: a dos "Demodex" e a dos "Sarcoptos".

A primeira é representada por animaculos de corpo comprido provido de patas curtas que se conservam occultos na profundidade das glandulas sebaceas (glandulas da pelle vizinha dos pellos), assim como nos folliculos pilosos, isto é, as pequenas depressões da pelle onde se inserem os pellos.

A presença de taes parasitas na pelle do cão produz uma sarna especial denominada follicular, sarna que é uma molestia tenaz, invasora e que se traduz por pequenos botões situados a principio, em redor dos olhos, nos cotovellos, nos dedos, ou ainda pela quéda abundante dos pellos das pelliculas epidermica, assumindo ahi as formas pustulosa e escamosa.

A marcha dessa especie de sarna é extremamente lenta. Os animaes resistem muito tempo ao insidioso ataque, mas quando este se prolonga demasiado não ha cão que não acabe definhando e succumbindo.

Os sarcoptos são mais espessos, menores e mais ageis. Vivem, não nas profundezas dos folliculos, mas nos verdadeiros sulcos que abrem no pello com as mandibulas.

Essa experiencia errante a sua rapida multiplicação faz com que a sarna sarcoptica se propague com extrema facilidade, passando com frequencia para outras especies.

As tinhas são mais superficiaes do que as sarnas e têm como commum caracteristica, manifestar-se sob forma de placas arredondadas, bem delimitadas e glabas, verdadeiras tonsuras que produzem pequeno prurido na pelle.

As tinhas podem assemelhar-se com a sarna follicular, mas nunca com a sarna sarcoptica.

Não se deve confundir a sarna sarcoptica, que começa pela cabeça e as patas do cão, com o eczema dos cães novos, que se observa sobretudo no peito e no ventr..

Essa forma de eczema não é acompanhada de suppuração e muito raramente produz crostas.

Em relação a qualquer das citadas molestias a primeira medida que se impõe é o isolamento do animal atacado, e, quando são varios os animaes, a sua absoluta separação, sobretudo quando se trata da sarna sarcoptica que é extremamente contagiosa. Em seguida, desinfecta-se cada canil com agua fervente ou com quaesquer das soluções antisepticas tão facilmente se encontram no commercio.

Contra a sarna sarcoptica, basta de vezes, o simples sabão, usado com uma solução phenicada. O alcool lysolado e a pomada de Helomerich são outros poderosos remedios para os casos mais renitentes.

O CLIMA DA BANANEIRA

A bananeira é planta de clima quente e humido.

As condições climatologicas indispensaveis a essa especie vegetal são o calor e a humidade. As baixas temperaturas lhe são extremamente nocivas.

Toda a região do litoral paulista offerece condições favoraveis á sua cultura, porque o calor, ás vezes francamente tropical, e as frequentes e bem distribuidas precipitações atmospherica, garantem o ambiente que ella não dispensa para produzir abundantemente, sem contratempos que embaracem a sua exploração.

Todo o planalto paulista pode cultivar a bananeira e, si a cultura da preciosa musacea é arriscada nas zonas onde, embora periodicamente, costuma gear, amplas areas possuimos em que podemos cultivador a planta sem receios de insuccesso.

Nas regiões onde dominam ventos fortes é indispensavel garantir á bananeira posições abrigadas, mas isto o agricultor pode conseguil-o sem difficuldade ou procurando-lhe posições ou plantando arvores que, funccionando de quebra-ventos evitem os effeitos nocivos que eventualmente se possam verificar.

CRIAÇÃO DE CANARIOS

Joaquim PRATAS
(Para os "Diarios Associados")



Trocando caricias

RECONHECIMENTO DO SEXO, DA IDADE E AMILHAMENTO — Duma maneira geral o canario macho distingue-se da femea por ter a cabeça maior, os olhos maiores e mais redondos, o bico mais largo e curto, as canellas mais compridas, as unhas mais fortes e compridas, as costas mais largas; tem tambem mais arrogancia e viveza de movimentos que a femea.

Quando dentro da mesma raça, nota-se tambem nos amarellos uma côr mais carregada no macho e vê-se uma malha amarella que tem sob o bico mais descida do que na canaria.

Nas raças cinzentas ou verdes as canarias não apresentam as malhas amarellas nas pennas que tem os machos.

A maior parte dos criadores julgam esses dados insufficientes e não se atrevem a separar definitivamente os sexos antes dos canarios dobrarem o canto. E' evidente que este é o signal mais seguro, mas nem mesmo assim é infallivel, pois ha muitas femeas que quasi imitam o

(Continúa na 12ª pagina)

DIARIO DE PERNAMBUCO Todos os Sports

MAX BAER EM LONDRES

O ex-campeão do mundo apontado como provavel vencedor do seu encontro de estréa

LONDRES, 9 (U. P.) — Tão convencidos estão os peritos aqui de que Max Baer vencerá a Tommy Farr, campeão da Grã-Bretanha e do Imperio, no estadio de arringay, em 15 de abril corrente, que a unica questão de interesse para elles, neste momento, é saber se o vencido cairá em knock-out, durante o primeiro round, ou se compensará um pouco mais o esforço dos seus fans, oppondo-lhe o ex-campeão mundial.

Ha nesse caso mais certeza do que houve no caso da pugna Louis-Schmelling — mas salvo na hypothese de um terremoto, de uma crise nacional ou de alguma outra catastrophe imprevisivel, não haverá o mesmo resultado.

Não ha aposta possivel para essa partida. Os recebedores de apostas riem-se ás gargalhadas quando se lhes pergunta sobre as possibilidades na pugna. Se houver insistencia elles falarão em vinte trinta, cincoenta probabilidades contra uma, mas não tomarão a sério quem faça tal pergunta. E' claro.

O motivo disso está em que os chronistas sportivos britannicos, que não são homens sujeitos a impressões fortes, estão tomados de uma admiração verdadeiramente illimitada por Baer, que é alcunhado sem o minimo tom de ironia e sem a minima segunda intenção de "o grande Maximiliano".

Esses afiançam gravemente a toda gente que elle é o maior peso pesado que jamais transpoz o Atlantico e abanam as cabeças melancolicamente ao pensar no que pode succeder ao pobre Farr.

Porque Farr não é em realidade um campeão representativo. Não é mesmo muito mais do que um bom pugilista de segunda ordem. Tem a seu favor um excellente golpe de direita, mas os seus conhecimentos da arte do box são nebulosos como um dia de inverno londrino e os seus movimentos de um ponto para outro são vagarosos como um "relenti" de cinema. Mas Farr não se affilge com as perspectivas da sua vida. Deve-se inscrever em seu activo o facto de se ter tomado um campeão de "luta", e elle está sempre disposto a enfrentar quem quer que o desafie. Isso é um facto desde os tempos em que começava sua carreira, como athleta de circo de cavallinhos.



Max Baer

Elle parecia excellentemente disposto em uma exhibição recente, mas a comparação com Baer, em identica situação, tocaria ás raias do ridiculo. E' preciso ter em conta que Baer vem cuidando a sério dos seus treinos e que está em tão bôas condições, ao que parece, como nos tempos em que ostentou sobre a sua cabeça a corôa mundial.

Será de grande importancia para Baer a victoria, na proxima pugna, de accordo com os planos aqui elaborados. Sidnef Hulls organizador de partidas de box para o stadium de Harrington, convidou Max Schmelling para desafiar o vencedor da partida entre Baer e Farr. e o vencedor da prova poderá enfrentar Joe Louis, tambem em Londres.

Já que, a essa distancia, as probabilidades com que conta Schmelling de lutar contra o vencedor da partida entre Louis e Braddock parecam dissipar-se rapidamente, presume-se que o ex-campeão allemão aceitará sem pestanejar outra campanha pelo titulo mundial.

Louis foi definitivamente designado para lutar em Harringay, habilidades com que conta Schmelling. Baer ou Farr. a mesmo quem pense que o gigante pardo tangenciará, mais uma vez, o titulo de campeão mundial.

Uma coisa que poderia perturbar e pôr por agua abaixo todos esses ambiciosos projectos é o regulamento da Junta de Controle do Box da Grã-Bretanha, que se oppõe ás pugnas entre pugilistas estrangeiros. Recentemente, porém, a mesma Junta concordou em que, na hypothese de um dos estrangeiros ter batido o campeão britannico, nenhuma objecção seria possivel.

E ahi está porque Sydney Hulls pretende corôar as pugnas projectadas com uma luta entre americanos ou com uma luta teuto-americana, a qual abterá, certamente, todos os records de bilheteria até agora assignalados na Inglaterra.

ASSOCIAÇÃO DOS CHRONISTAS DESPORTIVOS DE PERNAMBUCO

CONCURSO DE TURF — PALPITES PARA AS CORRIDAS DE HOJE

HERCILIO CELSO — 1º pareo, Japão-Ministro; 2º pareo, Mulata-Gaita; 3º pareo, Léa-Aceguá; 4º pareo, Zorilda-Pachá; 5º pareo, Zaldia-Natacho; 6º pareo, Ferro-Sabre.

ROMEU MEDEIROS — 1º pareo, Ministro-Japão; 2º pareo, Mulata-Gaita; 3º pareo, Bosambo-Iris; 4º pareo, Pachá-Zorilda; 5º pareo, Zaldia-Natacho; 6º pareo, Sabre-Sublime.

LUIZ CLERICUZI — 1º pareo, Ministro-Garoto; 2º pareo, Mulata-Gaita; 3º pareo, Bosambo-Léa; 4º pareo, Zorilda-Pachá; 5º pareo, Zaldia-Fortaleza; 6º pareo, Sublime-Sabre.

FRANCIS HOLDER — 1º pareo, Garoto-Japão; 2º pareo, Mulata-Gaita; 3º pareo, Bosambo-Léa; 4º pareo, Zorilda-Pachá; 5º pareo, Zaldia-Fortaleza; 6º pareo, Sabre-Sublime.

MANOEL MARCKMAN — 1º pareo, Garoto-Ministro; 2º pareo, Mulata-Gaita; 3º pareo, Bosambo-Léa; 4º pareo, Zorilda-Pachá; 5º pareo, Natacho-Fortaleza; 6º pareo, Sublime-Sabre.

CHAVES MARTINS — 1º pareo, Ministro-Japão; 2º pareo, Mulata-Gaita; 3º pareo, Bosambo-Iris; 4º pareo, Zorilda-Pachá; 5º pareo, Natacho-Fortaleza; 6º pareo, Sublime-Sabre.

RENATO P. MENDEIROS — 1º pareo, Ministro-Garoto; 2º pareo, Mulata-Gaita; 3º pareo, Bosambo-Léa; 4º pareo, Pachá-Aracy; 5º pareo, Fortalezm-Zaldia; 6º pareo, Sabre-Sublime.

ANTONIO ALMEIDA — 1º pareo, Japão-Ministro; 2º pareo, Gaita-Mulata; 3º pareo, Bosambo-Léa; 4º pareo, Zorilda-Pachá; 5º pareo, Zaldia-Fortaleza; 6º pareo, Sublime-Sabre.

MARIO LIBANIO — 1º pareo, Ministro-Japão; 2º pareo, Gaita-Mulata; 3º pareo, Bosambo-Léa; 4º pareo, Zorilda-Pachá; 5º pareo, Fortaleza-Natacho; 6º pareo, Sublime-Sabre.

BOAVENTURA TAVARES — 1º pareo, Ministro-Japão; 2º pareo, Mulata-Gaita; 3º pareo, Léa-Aceguá; 4º pareo, Zorilda-Pachá; 5º pareo, Natacho-Zaldia; 6º pareo, Sublime-Barauna.

JOSE' RAMOS FILHO — 1º pareo, Garoto-Desejado; 2º pareo, Gaita-Mulata; 3º pareo, Léa-Cascata; 4º pareo, Zorilda-Pachá; 5º pareo, Zaldia-Guararapes; 6º pareo, Sabre-Sublime.

AUGUSTO BASTO — 1º pareo, Garoto-Desejado; 2º pareo, Gaita-Manon; 3º pareo, Léa-Bosambo; 4º pareo, Zorilda-Pachá; 5º pareo, Zorilda-Natacho; 6º pareo, Sabre-Sublime.

PRUDENCIANO DE LEMOS — 1º pareo, Japão-Ministro; 2º pareo, Manon-Gaita; 3º pareo, Léa-Aceguá; 4º pareo, Zorilda-Aracy; 5º pareo, Zaldia-Guararapes; 6º pareo, Ferro-Sublime.

JOAO FERREIRA — 1º pareo, Ministro-Garoto; 2º pareo, Mulata-Gaita; 3º pareo, Iris-Léa; 4º pareo, Zorilda-Pachá; 5º pareo, Zaldia-Fortaleza; 6º pareo, Sabre-Barauna.

CONCURSO DE PALPITES — FOOT-BALL — "TAÇA REMINGTON"

CHAVES MARTINS — 1os. quadros: Tramways, 4x2; 2os. quadros: Tramways, 4x2.

ROMEU MEDEIROS — 1os. quadros: Tramways, 3x1; 2os. quadros: G. Western, 4x2.

LUIS CLERICUZI — 1os. quadros: Tramways, 5x1.

HYBERNON BORBA — 1os. quadros: Tramways, 3x1; 2os. quadros: Tramways, 4x2.

CLEOPHAS DE OLIVEIRA — 1os. quadros: Tramways, 2x1; 2os. quadros: Empate, 2x2.

ANTONIO ALMEIDA — 1os. quadros: Tramways, 3x1 2os. quadros: Tramways, 3x1.

MANOEL MARCKMAN — 1os. quadros: Tramways, 5x2; 2os. quadros: Tramways, 6x1.

RENATO P. MEDEIROS — 1os. quadros: Tramways, 5x2; 2os. quadros: Tramways, 7x1.

FRANCIS HOLDER — 1os. quadros: Tramways, 5x1; 2os. quadros: Tramways, 6x0.

BOAVENTURA TAVARES — 1os. quadros: Tramways, 5x2; 2os. quadros: Tramways, 5x0.

BORBA JUNIOR — 1os. quadros: Tramways, 4x2; 2os. quadros: Tramways, 3x2.

PRUDENCIANO DE LEMOS — 1os. quadros: Tramways, 3x1; 2os. quadros: Tramways, 4x2.

ALFREDO CERQUEIRA — 1os. quadros: Tramways, 3x1; 2os. quadros: Tramways, 3x1.

HERCILIO CELSO — 1os. quadros: Tramways, 4x2; 2os. quadros: Tramways, 4x2.

O GRANDE ESTADIO OFFICIAL DA BAHIA

S. SALVADOR, 9 (Pelo aereo) — Em segunda discussão, na Camara de Vereadores desta municipalidade foi approvado, sexta-feira ultima, o projecto que manda a Prefeitura desappropriar, por utilidade publica, o Campo da Graça, para ali ser installado o grande estadio official da Bahia.

Um grande club deverá inaugurar esse estadio, que se espera fique concluido antes do fim do anno.

COLOMBO F. CLUB

O director dos sports solicita o devido comparecimento dos seguintes elementos no Derby, hoje, para um treino do conjuncto rigoroso, ás 9 horas:

Pittoresco; Aldo; 18; Papá; Cocó; Orran; Lotario; Babá; Pedrinho; Caramelio; Edson; 39; Manoel; Popó; Matencio; Milú; Canario Branco; Sebastião; Geraldo; Hildebrando; Léo; Lactogenio; Moacyr; Milton; Petronio; Wilson; N. Dantas.

A nova directoria que tem de eleger no biennio de 1937 a 1938 ficou assim organizada: presidente, Vieira Dantas; vice-presidente, Edson Silva; 1º secretario, José Camello das Neves; 2º secretario, Antonio Sampaio; thesoureiro, Pedro Santanna. Director dos sports, Wilson Dantas. Director technico, José Camello das Neves.

FARROUPILHA SPORT CLUB

Para o encontro de hoje com o "Botafogo", no campo do Santa Cruz, o director escalou os "players" abaixo

1.º team — Josenildo (cap.); Fernando — Faul — Luiz — Sebastião — Marcos — Jurandyr — Chinez — Orlando — Rodom e Miro.

2.º Team — Toinho; Ernesto — Aloysio — Ignacio — Ribeiro (cap). — Pilsen — Jorge — Laercio — Vavá — Nelson e Edson.

Reserva: Pirrita, Igas, Milton e os que quizerem comparecer.

Campeonato Carioca de Natação



Turma de nadadoras do "Flamengo" que tomarão parte no campeonato a se realizar no Rio, a 16 do corrente, promovido pela Liga Carioca de Natação

A REPRESENTAÇÃO DO FLAMENGO

O club rubro-negro apresentará sua equipe assim constituida:

100 metros, homens, nado livre — Athenar Queiroz Guimarães, Guilherme Bunger, Armando Coelho Gomes e Julio Justiniani (R).

200 metros, moças, nado de costas — Neuza Cordovil, Mercedes Duval Barroso e Geysa Formenti de Carvalho (R).

1.500 metros, homens, nado livre — Oscar Collares da Silva, Eugenio Mauro, Benevenuto Martins Nunes e Cezar Valcarce Franco (R).

100 metros, homens, nado de peito — Oscar Garcia Zuniga, Moacyr Marques Machado e Herbert Olfram Rammelt e Romeu Sauer (R).

100 metros, moças, nado livre — Lygia Cordovil, Marilda Tavares Bastos, Geysa Formenti de Carvalho e Mercedes Duval Barroso (R.

100 metros, moças, nado de peito — Hilda Dias, Carmen Dias e Ilse Lauermann.

100 metros, homens, nado de costas — Hugo Linhares Dias Uruguay, Julio Lourenço Justiniani, Fernando Weiss de Magalhães e Guilherme Bungner (R).

4x100 metros, homens, nado livre — Athenar Queiroz Guimarães, José Roberto Haddock Lobo, Guilherme Bungner e Armando Coelho Gomes.

200 metros, homens, nado livre — Athenar Queiroz Guimarães, Guilherme Bungner, José Roberto Haddock Lobo e Eugenio Mauro (R.)

100 metros, moças, nado de costas — Neuza Cordovil, Geisa Formenti de Carvalho, Mercedes Duval Barroso (R).

200 metros homens, nado de peito — Oscar Garcia Zuniga, Moacyr Marques Machado, Romeu Sauer e Herbert Wolfram Rammelt (R).

4x100 metros, moças, nado livre — Lygia José Cordovil, Marylda Tavares Bastos, Mercedes Duval Barroso e Neuza Cordovil.

400 metros, homens, nado livre — Cezar Valcarce Franco, Eugenio Mauro, José Roberto Haddock Lobo e Benevenuto Martins Nunes (R).

200 metros, moças, nado de peitc — Hilda Dias, Carmen Dias e Ilse Lauermann.

200 metros, homens, nado de costas — Hugo Linhares Dias Uruguay, Fernando Weiss de Magalhães e Guilherme Bunger (R).

400 metros, moças, nado livre — Marylda Tavares Bastos, Lygia Cordovil, Mercedes Duval Barroso e Geysa Formenti de Carvalho (R).

4x200 metros, homens, nado livre — Eugenio Mauro, Oscar Collares da Silva, Cezar Valcarce Franco e José Haddock Lobo.

Não consta da relação acima, o nome de Piedade Coutinho, porem está definitivamente assentado que a quinta nadadora do mundo formará na equipe de revezamento 4x100.

CLUB NAUTICO CAPIBARIBE

SECÇÃO DE FOOTBALL — **Treino do 2º. quadro e reservas** — Para o treino de hoje, ás 15 horas em ponto, o director do sport pede o puntual comparecimento dos seguintes amadores:

Constancio; Germano; Gantois; Mello; Ventania; Aecio; Aldo; Evandro; Cacau; Herbert; Deda; Vadinho; Aurio; Fernando Costa; Carl Leal; Plinio; Helio; Nozinho; Wilson; Mario Cabral; Antenor; Japinesu; Nininho; Edgard; Affonso; Aloizio; Elihimas; Vavá; Liberato; Adherbal e os demais inscriptos.

Treino do 1º. quadro com o America F. C. amanhã á noite, no campo do Tramways — A direcção de despertos está convidando a comparecer na séde social, amanhã, ás 17 e 30, os seguintes amadores: Epaminondas; Constancio; Edson; Pitombeta; Cielio; Periquito; Raphael; Moab; Taurino; Zezé; Arthur; Fernando; Estacio; Emygdio; João Manoel e Celso.

OS NUMEROS TURFISTAS DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO EM REVISTA

JA' FORAM DISTRIBUIDOS 485:025$000 EM PREMIOS

O balanço dos "meetings" já realizados no anno corrente, no Hippodromo Brasileiro, forneceu os seguintes dados:

Reuniões 9.
Pareos realizados 82.
Animaes alistados 389.
Forfaits 39.
Forfaits de nacionaes 83.
Forfaits de estrangeiros 6.
Animaes que correm 550.
Animaes que correram 550.
Nacionaes 450.
Paulistas 244.
Paranaenses 77.
Riograndenses do Sul 43.
Pernambucanos 39.
Mineiros 31.
Fluminenses 17.
Estrangeiros 100.
Argentinos 67.
Uruguayos 22.
Irlandezes 9.
Inglezes 2.
Victorias de jockeys brasileiros 53.
Victorias de jockeys estrangeiros 28.
Uruguayos 11.
Peruanos 5.
Hungaros 1.
Premios distribuidos 435:025$.
Renda das inscripções 53:105$.
Movimento geral de apostas 2.399:910$.
Percentagens 679:208.
Movimento dos concursos 569:015$.
Percentagens 113:803$.
Saldo hypothecado (percentagens das apostas e dos concursos e renda das inscripções, diminuida da quantia paga em premios, sem contar a renda dos portões, que não é fornecida á imprensa) 361:865$.
Victorias de animaes nacionaes 70.
Paulistas 34.
Pernambucanos 11.
Paranaenses 10.
Riograndenses do Sul 6.
Mineiros 6.
Fluminenses 3.
Victorias de animaes estrangeiros 16.
Argentinos 12.
Uruguayos 2.
Ilandezes 2.
Empates 3 (Commodoro — Offensiva, Arquero — Nha Juca e Ijuhy — Lutador).
Freios 38.
Brasileiros 27.
Estrangeiros 11.
Uruguayos 11.
Bridões 48.
Brasileiros 31.
Estrangeiros 17.
Chilenos 11.
Peruanos 5.
Hungaros 1.

A reunião sportiva de hoje no Jockey Club de Pernambuco

Seis magnificos pareos formam o programma da reunião

Auspicia-se muito brilhante e animada a reunião sportiva de hoje, no Jockey Club de Pernambuco.

Não temos lembrança de programma mais bem organizado e attraente.

Constituido de seis equilibradissimos pareos, o programma está muito interessante e, de certo, o prado da Magdalena apanhará hoje um numeroso comparecimento de espectadores.

Todas as carreiras accusam perfeito equilibrio de forças disputantes, sendo difficil prever qual o vencedor desse ou daquelle pareo.

Dentre as seis provas organizadas, destaca-se o 5.º pareo, disputado pelos "cracks" da pista pernambucana.

"Zaldia", "Matacho", "Guararapes" e "Fortaleza" vão medir forças e esse encontro vem despertando geral interesse em nossos circulos turfistas.

E' de prever-se que a corrida de hoje seja isenta de irregularidades, empregando os srs. jockeys todo o empenho na conquista da victoria.

A commissão de corridas, certamente, estará attenta, concorrendo para o maior brilho que deve alcançar a reunião de hoje.

— As seis provas do programma estão assim constituidas:

1.º PAREO — 1.200 METROS — Premio JAPÃO — Premios 400$000 e 40$000

	Kilos
1 — Ministro	49
2 — Japão	55
3 — Desejado	46
4 — Garoto	55

2.º PAREO — 1.250 METROS — Premio BOSAMBO — Premios: 500$000 e 50$000

	Kilos
1 — Gaita	52
2 — Mulata	48
3 — Manon	48

3.º PAREO — 1.500 METROS — Premio BANJO — Premios: 500$000 e 50$000

	Kilos
1 — Iris	52
2 — Aceguá	49
3 — Cascata	51
4 — Bosambo	52
5 — Léa	52

4.º PAREO — 1.800 METROS — Premio ZORILDA — Premios 600$000 e 60$000

	Kilos
1 — Zorilda	52
2 — Pachá	48
3 — Limonita	49
4 — Aracy	52

5.º PAREO — 1400 METROS — Premio GUARARAPES — Premios 800$000 e 80$000

	Kilos
1 — Natacho	50
2 — Zaldia	56
3 — Fortaleza	48
4 — Guararapes	50

6.º PAREO — 1.400 METROS — Premio SUBLIME — Premios: 500$000 e 50$000

	Kilos
1 — Sabre	48
2 — Ferro	53
3 — Barau'na	49
4 — Sublime	50

NOTAS CARIOCAS

A directoria do Club de Regatas Vasco da Gama, suspendeu por noventa dias, o sr. Milton de Castro Menezes, primeiro secretario, em virtude de ter endossado declarações feitas á imprensa por elemento em desacordo com os dirigentes do club.

— A directoria do Vasco da Gama approvou o projecto apresentado pelo sr. Pedro Moraes, para a consolidação da divida do club, mediante a emissão de "debentures", que serão subscriptos pelos associados.

cogita de abandonar a A. C. Portu-

— O centro-medio Del Popolo não gueza para ingressar em outro club, pois sente-se bem no gremio luso.

— Varios jogadores brasileiros, que actuaram no sul-americano de football affirmam que o quadro do Penarol é o unico team argentino que no momento poderia interessar ao Brasil.O Penarol, segundo affirmam, possue um grande conjuncto e isto os impressionou profundamente.

Combinado Bahiano x Sport Club C. T. P.

Realiza-se, hoje, no campo do Bahiano no Fundão, o match de football entre os teams do gremio local e os do "Sport Club C. T. P.", de Paulista.

E' de prevêr-se uma tarde atraente, naquelle suburbio.

A embaixada do C. T. P. será recebida com festas, promovidas pela directoria do Bahiano.

Convidado especialmente, pela directoria do "Bahiano" servirá de orador official, o sportman José Gomes Monteiro.

A direcção technica do "Combinado Bahiano escalou para esses jogos os seguintes jogadores, que devem estar na séde ás 15 e 13 horas respectivamente, 1.º e 2.º teams.

1.º team — Albertino — Burro — Emygdio — Cassemiro — Ninacio — 16 — Odilon — Cóco — Perdido — Arnaldo e Balão.

2.º team — Pega-tudo — Néco — Créo — Maviaél — Néquinho — Pirrita — Alcides — Zégomes — Adaucto — Bôlôlo e Nide.

Reservas: Zépontes — Nózinho — Feitiço — Tião Silva e Manguzá.

NOTAS BAHIANAS

A directoria da Liga Bahiana realiza hoje, o seu torneio inicio. Em sua ultima reunião, deliberou a directoria que o hymno nacional só será cantado no torneio inicio de domingo, sendo abolido dos jogos de campeonato da cidade.

Foi u'a medida acertada.

—

O Botafogo mudou de camisas e já as vae estrear domingo.

Serão ellas brancas, com uma faixa larga, vermelha, horizontal.

Será que este anno o pote se quebrará?

—

Noticia "A Tarde", de ante-hontem que o dr. Renato Teixeira escreveu ao dr. Arnaldo Guinle, afim deste se entender com o Energia, para se concluirem as obras do estadio do Retiro.

Assim a Victoria passará para as especializadas, com o Energia, etc.

Como se vê, o decano pretende dar esse golpe na Liga e na C. B. D.

—

Já estão inscriptos e vão disputar os campeonatos da Liga Bahiana, os seguintes clubs:

1.ª DIVISÃO — Ypiranga, Galicia, Botafogo, Bahia e Fluminense (5).

2.ª DIVISÃO — Energia, Brasil, S. Christovam, S. Pedro e Guarany (5).

Como se vê dá um total de 10 clubs que disputarão os dois campeonatos.



GYZOFAL XAVIER
PARA A HYGIENE INTIMA DAS SENHORAS
NÃO É TOXICO - NÃO IRRITA - É PERFUMADO
REFRESCANTE - PREVENTIVO E CURATIVO
DE MOLESTIAS
USADO EM LAVAGENS.
CAIXA COM 20 PAPEIS

Jockey Club Brasileiro

RIO, 10 (A. M.) — Com as montarias que conseguimos colher na madrugada de hontem e as cotações que estavam vigorando á tarde na bolsa turfista abaixo publicamos o programma a ser cumprido amanhã no campo hippico da Lagoa Rodrigo de Freitas.

7.° pareo — "Yambi" — 1.400 metros — 6:000$000.

1 Auditor, A. Silva, 55 ks., 22; 2 Fidelité, P. Vaz, 53, 60; 3 Riri, A. Molina, 53, 35; 4 Regis, O. Serra, 53, 60; 5 Estoica, I. Souza, 55, 50; 6 Marapé, S. Baptista, 55, 27; 7 Kong, R. Freitas, 55, 60; 8 Ufal, G. Costa, 55, 60.

2.° pareo — "Prata" — 1.600 metros — 4:000$000.

1 Oitibó, A. Molina, 58 ks., 30; 2 Musruã, H. Herrera, 55, 50; 3 Nautilus, S. Baptista, 55, 25; 4 Olt', H. Soares, 48, 70; 5 Clipper, G. Costa, 54, 40; 6 Cuba, J. Mesquita, 53, 80; 7 Lavalleja, G. Feijó, 52, 60; 8 Nhô Zuza, L. Meszaros, 54, 60; 9 Cannes, J. Santos, 52, 60; 10 Argo, R. Freitas, 58, 60.

3.° pareo — "Tereré" — 800 metros — 10:000$000.

1 Nababo, G. Feijó, 54 ks., 22; 2 Brauna, G. Costa, 52, 40; 3 Colorado, A. Silva, 54, 60; 4 Tapir, I. Souza, 54, 50; 5 Lido, H. Herrera, 54, 50; 6 Ornamento, A. Molina, 54, 18; 6 Facelrice, C. Rojas, 52 ks., 18.

4.° pareo — "Liró" — 1.600 metros — 4:000$000.

1 Tia King, A. Molina, 58 ks., 30; 2 Silhueta, C. Morgado, 50, 50; 3 Ponta Negra, J. Santos, 50, 50; 4 Lorraine, G. Costa, 50, 40; 5 Triste Vida, J. Mesquita, 58, 30; 6 Churrasca, W. Cunha, 56, 35; 7 Diri Love, C. Pereira, 52, 50; 8 Effectivo, S. Baptista, 56, 40.

5.° pareo — "Haragan" — 1.600 metros — 4:000$000 — ("Betting").

1 Carreteiro, W. Cunha, 58 ks., 30; 2 Ijuhy, J. Mesquita, 57, 35; 3 Realengo, R. Freitas, 55, 60; 4 Luctador, S. Baptista, 54, 50; 5 Miss Bá, A. Silva, 50, 35; 6 Iapó, H. Herrera, 54, 50; 7 Soissons, I. Souza, 53, 60; 8 Utu', C. Gomes, 58, 50; 9 Brazino, P. Vaz, 51, 80; 10 Veneziano, C. Rojas, 58, 40; 10 Ubatim, A. Molina, 53, 40.

6.° pareo — "Guapo" — 1.600 metros — 4:000$000 — ("Betting").

1 Tarjador, G. Costa, 54 ks., 30; 2 Ariette, F. Mendes, 49, 60; 3 Lord Breck, H. Soares, 53, 60; 4 Rush, G. Feijó, 58, 60; 6 Uyrapara, J. Mesquita, 57, 35; 6 Miss Praia, R. Freitas, 52, 40; 7 Joker, P. Vaz, 51, 60; 8 Avance, W. Cunha, 51, 50; 9 Alubia, I. Souza, 57, 50; 10 Yeoman, A. Molina, 56, 40; 10 Jolly Miss, C. Rojas, 67 ks., 40.

7.° pareo — Classico "6 de Março" — 1.800 metros — 12:000$000 — ("Betting").

1 Lafayette, S. Baptista, 55 ks., 50; 2 Sobrevivo, J. Mesquita, 51, 40; 3 Premiado, R. Freitas, 51, 60; 4 Dominó, A. Silva, 51, 40; 5 Macassar, R. Sepulveda, 51, 40; 6 Manduca, W. Cunha, 51, 22; 7 Uraquitan, H. Herrera, 51, 80; 8 Bright Star, C. Rojas, 41, 26; 8 Everest, A. Molina, 51, 25.

8.° pareo — "Electrico" — 1.800 — metros — 6:000$000.

1 Cheerio, W. Cunha, 58 ks., 20; 2 Oh!, S. Baptista, 55, 25; 3 Mi Flete, R. Freitas, 56, 40; 4 Little One, F. Mendes, 52, 40; 5 Bilhete, R. Sepulveda, 56, 50.

O primeiro pareo será corrido ás 13.20 horas.

Turf Paulista

RIO, 10 (A. M.) — Na reunião de amanhã no Hippodromo da Moóca, em São Paulo, será cumprido o promettedor programma que abaixo encontrarão os nossos leitores, e pelo qual se verá do equilibrio notado em quasi todas as carreiras, onde se torna difficil indicar com segurança qualquer ganhador:

1.° pareo — "Internacional" — 1.450 metros — 3:000$ e 600$000.

1 Doradinha, 54 kilos; 2 Cio, 48; 3 French Corn, 46; 4 Q. E. Q. A., 50; 5 Marqueza, 57.

2.° pareo — "J. G. Nogueira" — 1.000 metros — 8:000$ e 1:600$.

1 Rigueira, 56 ks.; 2 Campanella, 55; 3 Malta, 55.

3.° pareo — "Initium" — 900 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.

1 Esterlina, 53 kilos; 2 Mafarrico, 55; 3 Pinhal, 55; 4 Dolfuss, 55; 5 Dragão, 56; 6 Bonés, 53; 7 Relinga, 53; 8 Ancora 53.

4.° pareo — "Extra" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$000.

1 Nuncio, 57 kilos; 1 Tenderá, 53; 2 Turbina, 56; 3 Festa, 50; 4 Fada, 50; 5 Osilvio, 52; 6 Galerita, 50.

5.° pareo — "Excelsior" — .650 metros — 4:000$ e 800$000.

1 Canto Real, 57 kilos; 1 Salmon, 55; 2 Suassu', 57; 3 Ducca, 54; 4 Taguá, 56; 5 Betania, 54.

6.° pareo — "Animação II" — 1.500 metros — 10:000$ e 2:000$.

1 Hockeridge, 50 kilos; 2 Linda Luz, 53; 3 Canicula, 53; 4 Maruyta, 56.

7.° pareo — "Mixto" — 1.600 metros — 3:500$000 e 700$000 — ("Betting").

1 Jualanita, 56 ks.; 2 Garla, 51; 3 Randera, 52; 4 Chouannerie, 49; 5 Deportada, 57.

8.° pareo — "Emulação" — 1.800 metros — 4:000$000 e 800$000 — ("Betting").

1 Papary, 53 kilos; 2 Cow Boy, 54; 3 Arbolito, 57; 4 Baguassu', 60; 5 Katurno, 54.

9.° pareo — "Combinação" — 1.650 metros — 4:000$ e 800$000 — ("Betting").

1 Altar Ego, 57 kilos; 8 Chochita, 52; 3 Taladro, 50; 4 Keny, 50; 5 Arauto, 55.

O primeiro pareo será corrido ás 13,30 horas.

PENHORES?

Procure a casa "MOREIRA" a unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro. Acceitam-se por conta de suas cautelas qualquer importancia. Rua das Laranjeiras n. 26.

Joaquim Moreira da Silva Junior

O PAGE'

(Conclusão da 1.ª pagina)

mum a todas as camadas culturaes e caracteriza-se (Ernst Jones): a) pelo desejo de retrahimento e inaccessibilidade ou seja, a vontade de tornar-se mysterioso); b) pela fé na propria omnipotencia, ou omnisciencia, e consequente repulsa em face de qualquer idéa nova; c) pelo poder de predicção; d) pela convicção de ser immortal; e) pela visão de um mundo melhorado ou mesmo idéal". A essas fantasias neuróticas, podemos accrescentar ainda outras, como exemplo, a crença de que o homem-deus se communicava aos "espiritos", ou a entidades sobrenaturaes, com quem tinha empenho em identificar-se. Todas as caracteristicas estudados pela psychologia profunda no complexo do homem-deus vamos encontrar, tambem, perfeitamente esboçadas, na figura do pagé.

O desejo de segregar-se (ser inaccessivel ou invisivel) era um costume peculiar aos carahibas tupis-guaranys. Só appareciam "de anno em anno" (Nobrega). Moravam em casas apartadas, ou grutas sombrias, cuja exigua entrada ninguem ousava transpor (Gabriel Soares de Souza, Fr. V. do Salvador, Fernandes Gama) — Quando se recolhiam ás tabas, mettiam-se em choças escuras (Nobrega); se pretendiam falar aos "espiritos", buscavam o côncavo das arvores, os recantos das taperas solitarias, os bosques, os logares escusos (E'vreux). Sua omnipotencia evidenciava-se na faculdade de "lançar a morte" a quem quer que lhe caisse em desagrado: o misero, assim attingido pelo anathema, mettia-se na rêde e finava-se de pasmo (G. S. de Souza). Quem tudo podia era, naturalmente, omnisciente. Tal a causa da hostilidade com que os pagés recebiam qualquer innovação. O poder de prophetizar (annunciar abundancias ou seccas, prometter chuvas) não passava de um aspecto da omnisciencia.

Ser immortal consistia em um dos predicados do pagé (Cardim). Adquiria-se a immortalidade á custa, sobretudo, de solidão e de abstinencia. O prophetа, aliás, portuguez, que conduziu, nos fins do seculo XVI, a migração dos tupinambás de Pernambuco ("oito a dez mil indios, entre homens, mulheres e meninos"), affirmava "ser homem nascido da bocca de deus, o pae, e que este o mandara baixar do céo para vir annunciar a sua palavra". Essa personagem fazia crer que se alimentava de licor divino (Abbéville). A "terra-sem-mal", objectivo dessas migrações, symbolizava o mundo idéal, onde os mantimentos cresciam expontaneamente, as caças mettiam-se de porta a dentro e os velhos rejuvenesciam. Os pagés, desse modo, identificavam-se com os proprios deuses ou ancestraes mysticos (que eram inaccessiveis ou immortaes e a quem cabia fornecer os alimentos, curar os doentes, proporcionar chuva ou sol, etc.), e, á maneira dos mesmos, podiam transformar-se em qualquer especie de animal. Sua força dependia do poder de relacionar-se com os "espiritos", ou com os "diabos" (Léry, Staden), os quaes viviam em camaradagem com os feiticeiros (comendo, bebendo e dormindo a seu lado), muitas vezes sob a forma de morcegos (Zacarias Wagner, E'vreux).

O pagé, em summa, representava o possuidor da maior força mystica (folego, "mana") da tribu. Não se pode avaliar até que ponto essa personagem influiu na historia das relações sociaes entre os portuguezes e os indigenas.

Casa Funeraria Baptista

Rua da Conceição, N. 22 - Phone 2463

Casa de primeira ordem

Perfeita organização em serviços funerarios, no que ha de mais moderno. MATERIAL COMPLETAMENTE NOVO.

Encarrega-se de fazer enterros de todas as classes, do mais modesto ao ALTO-LUXO, como: Ataudes entalhados envernizados de metal, forrados de lindos velludos da melhor qualidade que existe; em preto, rôxo e branco.

Ataudes proprios para EMBALSAMENTOS chegados da America do Norte em madeira, METAL BRANCO e BRONZE, forrados a metal, chumbo e sêda com vidros e alças em toda extensão.

Dispõe de Eças modernas e castiçaes de metal para emprestimos. Stock permanente de finas corôas de metal e biscuit, de todos os tamanhos, preços e qualidades sem competencia.

Dispõe de automovel de LUXO além de dois outros para cada classe.

TUDO NOVO E DO QUE HA DE MAIS MODERNO
PREÇOS SEM COMPETENCIAS
ABRE-SE A QUALQUER HORA DA NOITE



CAMPEONATO MUNDIAL DE PATINAÇÃO — Os allemães Ernst Balch e sua esposa Maxi Herber acabam de conquistar o titulo de campeões de Patinação. Esse cam-peonato mundial realizou-se em meiados do mez ultimo no "Empress Stalim", em Londres. A photographia mostra o visconde Doneralle, presidente do "National Skating Association", no momento em que fazia a entrega da taça ao casal Ernst Baier-Maxi Herber

A PRATICA SPORTIVA DO VÔO SEM MOTOR COMO ELEMENTO EDUCATIVO DAS NOVAS GERAÇÕES PORTUGUEZAS

PARA INICIAL-A, FOI CONVIDADO A REALIZAR UMA SE'RIE DE CONFERENCIAS, EM LISBÔA, O PROF. WALTER GEORGII

(DA SUCCURSAL DOS "DIARIOS ASSOCIADOS", EM LISBOA)

LISBOA, março — Promovido pela MOCIDADE PORTUGUEZA, realizou-se no Estoril, um almoço em homenagem do professor Allemão dr. Walter Georgii que ora se encontra em Portugal, a convite do Instituto para a Alta Cultura, afim de realizar uma série de conferencias sobre vôo sem motor, destinadas, sobretudo, aos membros da MOCIDADE PORTUGUEZA, onde aquelle desporto vae ser introduzido.

O almoço offerecido ao professor Georgii foi presidido pelo engenheiro Nobre Guedes, secretario geral da MOCIDADE PORTUGUEZA, contando-se, entre os convivas, além do homenageado, os srs. conde Du Moulin-Eckart, conselheiro da Legação da Allemanha; drs. Piel, do Instituto Allemão de Coimbra; Hoth, do Gremio Luso Allemão; Marcello Caetano, Leite Pinto e José Manuel da Costa, da direcção do Instituto para a Alta Cultura; Luiz Pinto Coelho, secretario - inspector da MOCIDADE PORTUGUEZA; capitão Humberto Delgado, adjuncto do commando da Legião Portugueza; tenente Quintino da Costa, commandante da Escola de Graduados da MOCIDADE PORTUGUEZA; commandante Soares de Oliveira, Willy Grote, dr. Soares Franco, engenheiro Varella Cid, dr. Luiz Figueira, etc.

Durante o agape, foram trocados varios brindes, tendo o engenheiro Nobre Guedes agradecido a visita do professor dr. Georgii a Portugal, dizendo que ella foi apreciada com a mais viva sympathia.

"Nada tem de estranho — accrescentou — antes este facto está dentro da logica, que a MOCIDADE PORTUGUEZA tenha recebido com o maior enthusiasmo o professor dr. Georgii, porque a sua estada entre nós representa o passo decisivo para a introducção do vôo sem juventude".

PARA PREPARAR OS HOMENS DE AMANHÃ

Em outras passagens do seu discurso, disse o engenheiro Nobre Guedes:

"A MOCIDADE PORTUGUEZA, é uma organização recentemente creada pelo governo, que, vindo ao encontro de uma necessidade premente, vae facilitar a formação da geração do futuro, sobre a qual impendem as mais duras responsabilidades. Ao esforço portuguez — esforço que só mais tarde poderá avaliar-se com justiça quanto tem de transcedente — precisa assegurar-se-lhe a continuidade, para o que é essencial orientar os novos nas doutrinas do nosso nacionalismo equilibrado e sobrio, libertal-os inteiramente da traça do liberalismo que roeu as intenções e a intelligencia politicas".

"A MOCIDADE PORTUGUEZA dará aos homens de amanhã a noção justa do seu valimento como elemento solidario de um idéal patrio que é superior a todas as falsas idéas de acção independente do interesse commum e ensinará que cada povo deve guardar o culto da espiritualidade das suas tradicções e a medida dos seus merecimentos com respeito pelos dos outros.

O VÔO SEM MOTOR NA EDUCAÇÃO DA JUVENTUDE

"E' evidente que a educação patriotica que a MOCIDADE PORTUGUEZA pretende dar aos seus filiados comporta, a par da formação moral e politica, o desenvolvimento sagrado das faculdades physicas pela pratica de exercicios e desportos. De entre estes, o vôo sem motor contribue para o adestramento de qualidades apreciaveis. Ainda uma vez por outra, se ouve louvar com certa timidez o beneficio innegavel que o desporto offerece pelo habito do risco. E, no emtanto, é forçoso affirmar cathegoricamente que esta é uma das suas grandes virtudes.

"Mas do nunca, a vida obriga a defrontar perigo de toda a ordem. E' necessario educar com esta verdade presente, proveis á formação moral e ao rendimento curar dar ao homem a saude e a força, e, sobretudo, a consciencia da força, porque uma e outra cousa são indispensaveis intellectual. Dentro destes principios, a MOCIDADE PORTUGUEZA vae iniciar-se no agradavel desporto do vôo sem motor. Depois da brilhantissima conferencia do sr. professor dr. Georgii não ha logar para enaltecer as suas vantagens, as considerações ouvidas hontem com tanto agrado estão vivas na memoria de todos. Não as esquecerá a MOCIDADE PORTUGUEZA e, em nome della — continuou o orador — só lhe restava agradecer a magistral lição que lhe foi dedicada e pedir ao professor dr. Georgii que volte a Portugal para que possa verificar de perto os frutos que deu a semente lançada pela sua alta competencia".

O conde Du Moulin-Eckart agradeceu, em seguida, a homenagem dispensada ao professor dr. Georgii, dizendo ser com a maior satisfação que presenciava o movimento patriotico da MOCIDADE PORTUGUEZA.

O professor dr. Walter Georgii disse, por seu turno, do seu reconhecimento pela maneira carinhosa e amiga como foi recebido e depois de se referir ás mocidades allemã e portugueza fez a offerta á MOCIDADE PORTUGUEZA, na pessoa do seu secretario geral, de um apparelho do ultimo modelo, com dois logares, que dentro de algumas semanas estará em Portugal.

Carmen Santos e o seu Studio-Modelo

(Conclusão da 9ª pagina)

adubando o terreno e plantando a semente, está Carmen Santos, hontem como hoje na primeira fila.

E agora anda ella contente, porque seu arduo trabalho passado começa, finalmente, a dar fructos definitivos, por ella mesma colhidos, ainda em plena mocidade.

Na Tijuca, á rua Conde de Bomfim, 1331, levanta-se, quasi concluido já, o studio mais perfeito do Brasil, todo elle de cimento armado, segundo as mais modernas exigencias da época do som.

E' o studio da Brasil Vita Film, o primeiro que no Brasil se constróe nessas condições: um studio-modelo.

A Brasil Vita-Film, de que Carmen Santos é a fundadora e a presidente, iniciou-se em 1935 com "Favella dos meus amores", dirigida por Humberto Mauro.

Presentemente, emquanto se conclue a montagem do studio novo, ella trata dos preparativos para o inicio da sua nova phase de actividades, que será mais intensa e methodica.

A sua primeira super-producção será "A Inconfidencia Mineira", de autoria de Brasil Gerson.

Nas suas novas installações, a Brasil Vita Film estará aberta a todos os cinematographistas que com ella queiram collaborar.

Graças aos seus proprios esforços, Carmen Santos conseguiu, assim, ver realizado o seu velho sonho.

Seus longos dezesete annos de perseverança, de contrariedades e tropeços, alimentados sempre pelo seu sadio optimismo, convertem-se, afinal, numa victoria concreta, e em concreto armado!

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

Criação de canarios

(Conclusão da 10ª pagina)

canto dos machos, o que póde ser sempre considerado um máo signal, indicativo de dimorphismo sexual, de esterilidade, ou, pelo menos, de pessimas condições para mãe. Estas femeas, juntas a outras femeas, por erro de diagnostico de sexo, explicam varios casos de esterilidade ou infecundidade dos ovos, tão frequentes.

A idade nos canarios, passados os primeiros annos, não é facil de fixar, mas ha signaes que nos permittem distinguir os canarios novos dos velhos; os novos têm a plumagem muito lisa e menos carregada na côr, a cauda menos chanfrada, as patas transparentes, as unhas curtas e lisas, os dedos sem escama e os pés sem callosidades. A força do canto vae crescendo até aos 3 ou 4 annos e depois decresce, sendo quasi aphonos os canarios muito velhos.

O canaricultor cuidadoso, quando os canarios estão prestes a abandonar o ninho, põe-lhes na pata uma anilha tendo um numero de registro que permitte conhecer rapidamente a idade e a genealogia da ave. Quando os canaricultores estão filiados em clubs ou gremios de criadores, estas anilhas têm valor de certificado de origem e são postas pelos fiscaes da corporação.

GARANTIAS E FRAUDES — Além da anilha, os clubs, gremios ou alguns criadores costumam passar certificados especiaes de genealogia, que são a melhor garantia.

Na falta destes, quando se vende um canario, afiançado ou á prova, nunca se deve consentir que o tirem da gaiola onde está habituado a viver, para outra, pois o passaro, com a mudança, estranha muito e perde o canto durante alguns dias. Ha passarinheiros de fama que recusam vender canarios sem a gaiola, para evitar desapontamentos e devoluções.

As fraudes principaes que se praticam nos canarios são as da idade, da plumagem e as do canto. As da idade constituem em limar as unhas, untar os dedos com vaselina para se tornarem menos pronunciadas as escamas, e duma maneira geral, dar-lhes um aspecto de novos. As da plumagem consistem em descorar as pennas com varios liquidos, e em frisal-as; a primeira reconhece-se soprando a plumagem e vendo a base do eixo da penna negro. As do canto consistem especialmente em cegar as aves sob o barbaro pretexto de que ella fica melhor cantora. Pensamos que esta illusão provem do facto, bastante apreciado para muitos, de os canarios cegos quando de noite sentem barulhos, pensando que é de dia, se porem a cantar. Mas quem quizer que os canarios cantem de noite, consegue melhor resultado, fazendo envolver de dia as gaiolas em pannos muito negros, collocando-os ainda em casas escuras, donde serão retiradas para o salão de concerto, quando as luzes se accendam.

OS CYCLISTAS BELGAS EM TRIUMPHO

IGUALADO UM "RECORD"

Em Antuerpia, uma equipe belga de cyclismo, de que faziam patre Kaers, Scherens e Arlet, bateu, por duas victorias a uma, a equipe franceza, com Michard, Gerardin, Pecqueux, Poillar e Raynaud.

Durante as provas, o belga Scherens, campeão do mundo em velocidade, igualou o record mundial dos 500 metros, contra-relogio, com partida, lançada, percorrendo a distancia em 29 segundos e 3|5.

O Recife tem innumeras officinas de machinas de escrever, porem muito poucas recommendam os seus serviços. A Officina Mechanica "PROGRESSO" a unica que executa qualquer serviço de machinas de escrever calcular e registradora com a maxima pontualidade e garantia pelos mais modernos processos das fabricas Norte-Americanas.

SAMARCOS & QUIRINO
Rua Visconde de Itaparica n. 164 (antiga do Apollo) — RECIFE

O vinho que o Recife bebe

SANTA LUZIA
VINHO TINTO DE MEZA
PSL
RIO GRANDE DO SUL
SALTON
ENGARRAFADO PELOS VITICULTORES
ANALISE Nº 9166
PAULO SALTON & IRMÃOS
BENTO GONÇALVES
INDUSTRIA BRASILEIRA

PIEDADE A NOVA ESTRELLA RUBRO-NEGRA

REGISTRADA NA L. C. N. INTEGRARA' A EQUIPE DO FLAMENGO, PARTICIPANDO DA PROVA DE REVEZAMENTO 4 x 100

RIO, 7 (Pelo aereo) — Não ha menor duvida quanto á presença de Piedade Coutinho na equipe de natação do Flamengo. Já no sabbado, quando foram encerradas as inscripções, para o campeonato carioca, falava-se abertamente no ingresso da grande nadadora no club da força de vontade, e o proprio presidente da entidade especializada mostrava aos jornalistas presentes seu boletim de registro. Causou portanto sensação, quando ao dar entrada á lista de inscripções do rubro-negro, o nome de "Pilhinha" não constava da mesma. Este facto deu margem aos mais variados commentarios, inclusive dos proprios "fans" da campeã sul-americana que não escondiam a surpreza com que receberam a resolução do director de natação rubro-negro.

Havia no emtanto um motivo para justificar tal procedimento do dr. Gerd Stoltemberg. Não havia elle ainda obtido o consentimento dos progenitores de "Pilhinha" para sua inscripção no campeonato, dahi seu natural escrupulo em inscrevel-a sem o beneplacito de seus paes.

Hoje, no emtanto, tudo ficou resolvido, e Piedade, que já é de facto rubro-negra, poderá envergar o tradicional "maillot" de flammula preto e vermelho, participando da prova de revezamento 4x100 em virtude de um dispositivo regulamentar que permitte uma substituição nas turmas de "relay".

Fica assim o Flamengo com a melhor turma de revezamento da cidade, posto que Piedade, Lygia, Marilda e Mercedes constituem um quartetto formidavel. Ao lado das irmãs Hilda e Carmen Dias, de Lygia e Neuza Cordovil de Mercedes Duval Barroso, de Marilda Tavares Bastos e possivelmente de Isa Alves, sua companheira inseparavel, Piedade Coutinho trouxe para seu novo club a affirmativa do seu prestigio e do seu valor, reforçando-o consideravelmente.

PROEZAS DE UM CYCLISTA FRANCEZ

BROWAEYS, DETENTOR DE VARIOS "RECORDS"

O corredor francez Browaeys bateu o record mundial das 100 milhas, em bicycleta, percorrendo a distancia em 4 horas, 14 minutos e 32 segundos.

O antigo record era de James Aubert, com o tempo de 44 horas, 58 minutos e 1 quinto.

A média do novo record foi de 38 kilometros á hora.

Browaeys bateu mais os seguintes records: 60 milhas, em 2 horas, 28' 55" e 2/5; 70 milhas, em 2 horas e 55 minutos; 80 milhas, em 3 horas, 21 minutos e 42 segundos e 90 milhas, em 3 horas, 48 minutos e 25 segundos.

A tentativa fez-se em Arcachon, e começou com tempo razoavel, debaixo de chuva violenta.

SPORT CLUB DE TIMBAÚBA E 13 F. CLUB DE CAMPINA

Em Campina Grande jogam hoje o 13 F. CLUB, team local, e o Sport Club de Timbau'ba.

Esse embate está sendo esperado com interesse nos meios sportivos campinenses.

O quadro do "13" é o seguinte: Tiburcio, Giló, Neri I, Pedro, Zeloi, Nanã, Manoelzinho, Zézé, Memeu, Alcides e Caróca.

A' noite, haverá uma festa dedicada aos visitantes.

20 mil bandeirantes!



A todos quantos tomarem uma assignatura annual do

"DIARIO DE PERNAMBUCO"

para o anno de 1937, será distribuido, como bonificação, um lindo estojo "Bandeirante" contendo uma navalha e lamina "Gillette"

Os assignantes do interior, juntamente com os seus pedidos, devem remetter a importancia de 1$000 para o porte do correio, directamente a gerencia do DIARIO DE PERNAMBUCO á praça da Independencia, 12. Recife —

Illmo. sr. gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO — Praça da Independencia, 12 — Recife.

Junto a quantia de 56$000, para pagamento de uma assignatura annual do DIARIO DE PERNAMBUCO e porte do brinde offerecido.

Nome ....

Endereço ....

Cidade .... Estado..............

Gillette

O Guanabara promove a competição de natação de hoje

CABALLERO NA PROVA DE HONRA

RIO, 10 (A. M.) — A Federação Aquatica do Rio de Janeiro patrocina o Concurso aquatico que o Club de Regatas Guanabara fará realizar na tarde de amanhã, com inicio ás 15 horas, em sua maravilhosa piscina.

No 4º pareo — Principiantes, 100 metros nado livre, encontram-se inscriptos:

C. R. GUANABARA — Antonio Oliveira Patriota, Mario Esperança, Sylvio Marques, Alvaro Augusto dos Santos (R.);

C. R. VASCO DA GAMA — Ranulpho Lobato Neves, Aristarcho Saliture, José Rodrigues Eiras;

C. R. ICARAHY — Alexandre Ker, Miller, Cassio Pereira da Cunha;

S. C. FLUMINENSE — Jorge Tavares de Oliveira, José Cury, Isar Mello;

Deve ser um pareo lindo, onde se destacam Alexandre Miller, Patriota e Saliture.

Na 5ª prova, Alberto Novo Caballero, correrá os cem metros nado de costas. El Phenomeno, como foi cognominado em Montevidéo, encontra-se em perfeita forma e nadando cada vez melhor. Será que conseguirá melhorar ainda o seu já admiravel record sul-americano.

O 6º pareo será certamente um dos mais sensacionaes do certamen. Ahi novamente encontrar-se-ão: Luiz Octavio da Silva e Jabory de Oliveira, do Guanabara, com Wilson Louzada e Athyal Rocha, do Vasco da Gama.

Tanto o garoto-maravilha do Guanabara como a revelação do Vasco da Gama, encontram-se em esplendidas condições.

São as seguintes as inscripções:

C. R. GUANABARA— Luis Octavio da Silva, Jabory de Oliveira, Theobaldo Kopp e Ernesto Victor Hamelmann.

C. R. VASCO DA GAMA — Wilson Louzada, Athayi Rocha e Guynemer Brasil Otero.

Na 7ª prova, em disputa do Torneio feminino, moças de qualquer classe, 100 metros, nado livre, encontram-se inscriptas:

C. R. GUANABARA — Piedade Asevedo Coutinho, Isa Alves da Silva, Maria Ines Rinaldi e Edm a Silva (R.).

A 8ª prova, meninos de 1ª categoria, 50 metros, nado livre, reuniu os seguintes concorrentes:

C. R. GUANABARA — José Luis Pimentel Duarte, Armando Caetano, Amilcar Lopes de Carvalho e Raymundo Arynauá Feitosa (R).

C. R. VASCO DA GAMA — Trajano Augusto Coelho de Azevedo.

C. R. ICARAHY — Dalmo Gouveia Nunes.

S. C. FLUMINENSE — Renato Machado Geraldo Pereira, o que indica que será uma prova bem attrahente, pois os garotos encontram-se afiados e avidos de demonstrarem o seu valor.

JÁ COMEÇA A INTERESSAR O TRAMPOLIM DO DIABO

CARROS POSSANTES PARA NASCIMENTO JUNIOR, OLYNTHO PEREIRA E OUTROS "ASES"

RIO, 9 (Pelo aereo) — Faltam ainda quasi dois mezes para a realização da sensacional corrida da Gavea e já os nossos patricios iniciam seus preparativos para intervirem nesta sensacional competição automobilistica.

Em todos os sectores do automobilismo nacional nota-se a grande preoccupação dos nossos ases que querem se apresentar no Trampolim do Diabo bem apparelhados e em condições de poderem estar no mesmo nivel dos concorrentes estrangeiros.

O inconveniente das adaptações não tardará em ser abolido completamente. A presença de verdadeiros ases do automobilismo mundial, os quaes trazem carros possantes e de fabricação especial, calou profundamente nos corredores brasileiros, os quaes procuram a elles nivelarem-se no tocante ao material que levarão á pista. Assim, não tardará muito em que não mais veremos carros de serie adaptados sem a necessaria technica e que graves riscos traziam para o piloto e assistentes.

Ainda hontem, noticiavamos que alguns volantes patricios estavam interessados em adquirirem carros de corrida de fabrico europeu. Nascimento Junior, Olyntho Pereira e outros que guardam ainda a incognita para melhor surprehenderem, terão assim coadjuvado de maneira notavel para o progresso do automobilismo nacional e ficam apparelhados para intervirem em outras importantes corridas que serão realizadas após o sensacional e espectacular Circuito da Gavea.

AVISO AOS ANNUNCIANTES DO PROGRAMMA OFFICIAL

A commissão sportiva do Automovel Club do Brasil insiste em tornar publico aos annunciantes do seu programma official da Corrida da Gavea e ao commercio em geral, que somente pessoas devidamente autorizadas e munidas de um cartão especial que será fornecido pela referida commissão, o qual traz, alem do retrato do portador, seu nome e outras indicações, poderá tratar de qualquer assumpto referente á publicidade do dito programma official do V Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro, a ser editado em 6 de junho proximo.

TENTARAM TIRAR O CORINTHIANS DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS

AMERICA, FLUMINENSE E FLAMENGO TERIAM FEITO UMA PROPOSTA AO PRESTIGIOSO CLUB PAULISTA

SANTOS (Pelo aereo) — O jornal "O Sport", desta cidade, publica uma reportagem sensacional, abordando um assumpto de vivo interesse, como se verificará pela transcripção que, sem commentarios, a seguir remettemos.

— "Grave anarchia vem reinando em nosso foot-ball. As desordens occorridas domingo ultimo no campo do Corinthians ahi estão para attestar a veracidade do affirmado. As circumstancias exactas em que se deram ainda não foram relatadas devidamente. E a confusão reinante promette turvar ainda mais o ambiente já sobrecarregado da entidade maxima paulistana.

Ninguem ignora que Corinthians atravessa uma phase difficil com os crescentes revezes que o seu quadro tem soffrido.

Tal situação — escreve um matutino da capital — já mereceu varias considerações e logicamente não podia ter outra conclusão senão a de que a propria direcção do club alvi-preto é a maior culpada de tudo.

Os jogadores, direcsores e torcedores, revoltados com a situação moralmente inferiorisada em que se encontra a equipe, procuram amendrontar a Liga Paulista, afim de tirar proveito da discordia. Assim provocaram domingo as scenas vergonhosas, de que o publico está a par, e, depois da fogueira accesa, como se tudo tivesse sido improvisado por obra do acaso, lançaram-se contra a entidade da rua Xavier Toledo. Ouviram-se, então, num vozeria intensa, os gritos de "viva a A. P. E. A." e "morra a "L. P. F.". Parece incrivel que a Liga não tome conhecimento de taes abusos provocados por pessoas chegadas á direcção da turma alvi-preta e que por isso mesmo deveriam ser punidas. E' verdade que a Liga está com seu prestigio seriamente abalado. Mas tambem não se pode contestar que o Corinthians se aproveitou das circumstancias para desfechar o golpe doloroso mente triste que os sportistas paulistas estão presenciando".

LANÇANDO A ISCA

Os factos que acabamos de narrar estão relacionados directamente com os que vamos tratar agora. A tentativa de desligamento do club do Parque S. Jorge, assumpto predominante nos circulos sportivos, era medida que ha varios dias vinha preoccupando os paredros corinthianos. E' que emquanto uma corrente apoiava o bandeamento da equipe, a outra não estava de accordo.

A facção que sustentava o ponto de vista de entrar nas especialisadas, apresentou uma proposta na qual os clubs Fluminense, Flamengo e America se compromettiam a realizar tres jogos com o quadro alvi-preto na capital ou no Rio, com a renda global em favor do Corinthians, contanto que o esquadrão paulista rompesse definitivamente com a entidade da Confederação. Como os nossos leitores podem ver, este escandalo que ainda está em vias de se verificar decorre do malfadado dissidio sportivo nacional. Seu protagonista é fundador da Liga Paulista. Deante disso é o caso de perguntar se este club se esqueceu dos compromissos assumidos com seus companheiros de jornada quando pregou a mesma peça na veterana dirigente da rua do Carmo...

O CYCLISMO NA EUROPA

PARIS, 10 (U. P.) — A vigesima corrida de bicycletas de seis dias, teve inicio hontem no Palais de Sports. Quinze equipes tomam parte na mesma: Uma americana, constituida por James Walthour e Alfred Cossley; oito francezas, Maurice Archambault e Roger Lapebie, Emil Ignat e Emil Diot, Alfred Le Torneur e Marcel Guimbretiere, Georges Speicher e Rene Le Greves, Paul Choque e Octave Dayen, Maurice Richard e Michel Pecqueux, Arthur Seres e Rene Bouchard, Fernand Wambst e Onesime Boucheron; uma italiana: Learco Guerra e Rafaelle Di Paco; uma dinamarqueza: Willy Falk Hansen e Eric Christinesen; uma belga: Jean Aerts e Omer Debruyckere; uma hollandeza: Jean Pijenburg e Frnz Slaats; e duas equipes mixtas, a primeira formada pelo allemão Adolf Schoen e pelo hollandez Kees Pellenars, e a ultima constituida pelo belga Albert e pelo hollandez Cornelis Wals.

HONROSOS CONCEITOS

externados pelo distincto, popular e humanitario clinico dr. Belmiro Pêgas, extraordinariamente conhecido e acatado em todo o Rio Grande do Sul, sobre o GRANDE DEPURATIVO E TONICO DO SANGUE "GALENOGAL"; formula do notavel medico inglez e eminente especialista em SYPHILIS, dr. Frederico W. Romano, diplomado pelas Faculdades de Londres e Rio de Janeiro:



"Com prazer levo ao vosso conhecimento que empreguei o "GALENOGAL" com extraordinario successo, em doentes de minha clinica. Reconheço ser um precioso depurativo, contra a SYPHILIS, pois o prescrevi aos meus doentes da Santa Casa e da Beneficencia Portugueza. Privado de alcool na sua composição, torna-se vantajoso e sem emprego em todos os pacientes que d'elle precisam. Producto bem confeccionado, está destinado a alliviar em grande parte, a humanidade que soffre. Com as minhas saudações envio-lhe meus parabens pelo effeito já conhecido."

(Firma reconhecida).

O "GALENOGAL" considerado a maior conquista da medicina moderna, não exige dieta nem resguardo, é eminentemente fortificante e estomacal. Os seus effeitos são rapidos, positivos e persistentes, quer na Syphilis, quer no Rheumatismo ou doenças do sangue e da pelle. Poucos frascos, são sufficientes para debellar radicalmente, qualquer dessas molestias tão crueis.

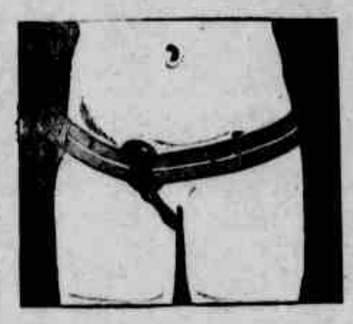
O "GALENOGAL", unico premiado com o — DIPLOMA DE HONRA encontra-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil e das Republicas Sul-Americanas.

N. 7 Am D. N. S. P. N. 963

Chamamos a attenção dos consumidores para os innumeros preparados que estão apparecendo, os quaes, para estabelecer confusão, procuram imitar o nome do "GALENOGAL", a sua embalagem e até a sua rotulagem. TODA CAIXA OU FRASCO TEM O RETRATO DO DR. FREDERICO W. ROMANO.

Agente em Pernambuco: V. PORTO CORREIA
Rua Mariz e Barros, 113 — Recife

A QUEBRADURA



pode ser curada por meio do uso do Apparelho de Brooks para a Hernia ou Quebradura.

O unico tratamento moderno e bem succedido para a Hernia. Este apparelho dá o alivio immediato. Nenhum Unguento. Nenhum Liniment. Nenhuma mentira.

Peçam demonstrações sem compromisso a Dalvino Sobral & Cia., Drogaria e Pharmacia Conceição — Avenida Marquez de Olinda, 302

Toda creança deve ler o seu jornal, que é o GURY, o supplemento infantil das quartas-feiras do DIARIO DE PERNAMBUCO

A' GARANTIDA

E' a unica casa de PENHOR no Brasil que leva mais de — "24" — mezes sem realizar leilão de cautelas em atrazo.

Acceita em penhor tudo que represente valor como sejam: joias, moveis e qualquer objecto, com ou sem uso.

Acceita DINHEIRO POR CONTA a partir de $500 (quinhentos réis) para amortização da cautela, soffrendo portanto os juros a devida differença.

RUA DO IMPERADOR, 227

JOAO F. CARVALHO

Dom Duarte Leopoldo e Silva

(Conclusão da 3ª pag.)

de, porque é sacerdote, porque é bispo, e porque viveu voltado para a santidade da vida, divinizando a vida, a sua unica preoccupação, e que tambem é a unica preoccupação que deveria ter no espirito humano. A vida dos principes da Igreja é toda caridade incessante, eterna, por isso os amamos enternecidamente. Ainda hontem, um santo sacerdote ila-nos um trecho de carta escripta por uma das mais exceis a figuras que conhecemos, e relatava que algumas irmãs starianas, refugiadas de Hespanha, solicitaram uma audiencia ao Santo Padre. Aguardando a vinda de Pio XI, ella que se abre a porta e o Papa, depois de felicital-as por haverem escapado á tragedia hespanhola, disse-lhes: "a França tambem terá a sua revolução, mas será menos cruel por causa da attenção ao Nosso decreto sobre a communhão frequente das creanças". Pouco tempo depois de retirar-se, o Papa, eis que surge Pio XI e, as irmãs, confusas, não sabiam como agradecer a S. S. a honra desta segunda visita. Mas é a primeira vez que vos falo, accrescentou o Pontifice, perguntando-lhes o que lhes dissera o Papa. Depois de ouvil-as, Pio XI concluiu: foi sem duvida Pio X quem vos visitou; frequentemente elle apparece aqui no Vaticano.

Este relato, sem duvida, impressiona e augmenta mais o amor aos nossos chefes espirituaes. Elles não cessam de olhar pela vida de suas ovelhas. Vigiam-nas incessantemente. A sua vida é um perpetuo sacrificio pela Igreja, mesmo além-tumulo. Elles são por isso os legitimos chefes da sociedade, porque são os baluartes dos principios substanciaes que lhes dão a vida, pois, como dizia Bessières, "toute l'histoire de l'humanité se résume en une incessante lutte pour ou contre Dieu, pour ou contre les ames". Essa a razão por que todos nós, catholicos, commemoramos com o maximo jubilo o anniversario de s. excia. revma., rendendo-lhe todas as nossas homenagens, com a humilidade da nossa obediencia, pelo triumpho da Igreja e maior gloria de Deus.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

O "BAHIA" TEM QUASI DOIS PRIMEIROS TEAMS

Emquanto o Victoria desiste de disputar o Campeonato Bahiano e dispensa seus jogadores profissionaes, o Bahia, já quatro vezes campeão da cidade, dia a dia se reforça, treinando cada vez mais e se preparando para concorrer ao certamen de 1937, em tres turnos. Tambem, só mesmo assim! Tres turnos, com jogos seguidos, não serão sôpa!

Já o tricolor tem, entre effectivos e reservas, dezenove jogadores de 1º quadro. Memeu não actuará mais no 2º team. Motta será seu substituto e para se sair bem treinará bastante.

A relação do XI principal, é esta: Maia, Memeu, Bahiano, Tarzan, Nouca, Wanderley, Guga (tambem reserva de back), Gia, Moraes, Atti, Ito, Bettinho, Pedro Amorim, Natal, Tintas, Romeu, Gabardo, Jorge e Nenem. Dezenove ao todo, portanto!

Note-se que o Esquadrão de Aço possue duas linhas medias completas, como Nouca, Guga, Gia, Wanderley, Atti, Moraes, etc., ainda podendo revezar-se esses elementos, como Guga, Wanderley e Moraes.

O Bahia quer ficar como o Palestra: um substituto para cada posição!

Faltam um zagueiro e um ponta-esquerda. Para esta posição talvez se cogite de uma offerta do treinador Guimarães, pois, em Ribeirão Preto, ha um ponta-canhoto optimo.

BOM NEGOCIO EM RECIFE

Forçado por outros negocios em andamento, vende-se ou admitte-se um socio, com capital medio e capacidade de trabalho, que possa tomar a direcção de um importante estabelecimento de Hospedaria e Pensão, situado em optimo local em Recife, completamente desembaraçado de onus, fazendo magnifico movimento. Nelle poderá residir o candidato com sua familia, pois, dá-se preferencia a um cavalheiro casado. Para informações, pedir por carta ou telegramma, a VAZ & Cia., na Caixa deste DIARIO DE PERNAMBUCO.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO DE PERNAMBUCO

(Conclusão da 8ª pagina)

os effeitos da prescripção, sustentados, por assim dizer, como [illegible] ntre as melhores legislações e os mais autorizados doutrinadores. Mas esses principios, pregados por todos os civilistas, amparados pelos e pos de leis, não podem operar o milagre, no direito fallimentar, de absorver e destruir outros tantos principios viscerases, impostos pelo legislador.

A prescripção é um meio liberatorio, extinctivo dos direitos, necessarios á paz e harmonia sociaes, para limitar as relações juridicas por tempo determinado, reflectindo a morte de um vinculo, pela inercia de seu titular, fazendo nascer outro concomitantemente, o do devedor liberado, em virtude do qual este não póde mais ser incommodado. Era preciso resolver certas questões de facto, que não podem ficar permanentes. Planiol, Teixeira de Freitas, Carvalho de Mendonça, Carpenter, Clovis Bevilaqua.

Verificada a prescripção, o devedor pode recusar a prestação. E' um direito, que pode renunciar tacita ou expressamente. A inercia do credor [illegible] com consequencia a perda da acção. A prescripção constitue em certos casos o devedor á anterior posição. E', segundo Espinola, a transferencia de um estado de facto a um estado de direito. Tudo isso é incontestavel a mais ainda que não ha dividas eternas.

Entretanto [illegible] não podem em todos os casos ser applicados. Cultos tão verdadeiros como aquelles, tão imperiosos como os invocados, se impõem, como os do direito fallimental. Neste, vem logo á bailla uma excepção ao principio geral, em virtude do qual a prescripção deve ser continua [illegible] o seu ponto inicial é o dia do vencimento da obrigação. Realmente, a prescripção interrompe-se com a declaração da fallencia e recomeça do dia da sentença que encerra o respectivo processo.

Em seguida a lei fallimentar não allude sequer aos effeitos liberatorios da prescripção para a rehabilitação do fallido. Tanto basta para constituir mais uma excepção aos principios rijos em que se baseia a prescripção.

Acceitando-se, *ad argumentandum*, o criterio do Accordão, incompativel, *data venia*, com as regras reguladoras do processo, ainda assim, embora prescriptas as dividas da Aggravante não podia ella pretender a sua rehabilitação, não só porque ainda não prescreveu o processo crime a que está sujeita, como, principalmente, porque a lei de fallencias só admitte a rehabilitação em face de *quitação plena*, obtida dos credores ou do pagamento do principal e juros ou ainda se houver o fallido cumprido a concordata. Admitte ainda a lei a rehabilitação se o devedor pagar 50 por cento aos credores, decorrido o prazo de dez annos, ou 25 por cento decorridos vinte annos.

Não fala o legislador em prescripção de dividas. Dir-se-á que o silencio do legislador não importa na exclusão da prescripção das dividas, como uma das modalidades da rehabilitação, uma vez que, liberado o devedor, nada elle deve, portanto, está isento da prohibição de exercer o commercio. Seria uma redundancia, objectar-se-á, porque só os fallidos que devem, porque a massa foi insufficiente para o pagamento dos credores, ou porque continuam devedores por não terem cumprido a concordata, não podem retornar á sua actividade.

Não procede a objecção. Ao legislador não se pode attribuir absurdos. O seu silencio sobre a prescripção, como meio habil para autorisar a rehabilitação, não pode ser interpretado como acquiescencia ao valimento da prescripção como uma modalidade conducente á admissibilidade da rehabilitação por meio desta forma liberatoria. E a redacção do art. 146 autorisa essa interpretação.

Uma das maiores autoridades no assumpto, Miranda Valverde, em sua obra: "A Fallencia no Direito Brasileiro", vol 1.º, n. 323 e 2.º, n. 503, sustenta uma these interessante, quando ensina:

"Aqui temos uma situação interessante: ainda que prescripto o credito, pelo decurso do tempo, posterior ao encerramento do processo da fallencia, que tinha o credor, segundo a natureza do seu titulo, para agir individualmente contra o devedor, está elle obrigado a pagar a importancia ou [illegible] porcentagem se quiser rehabilitar-se. A lei coage o devedor ao pagamento de uma obrigação natural."

E assim é no direito francez e no italiano, onde A. Boistel, "Droit Commercial", n. 1.103, Thaler, n. 2.182, Lyon Caen et Renault, n. 961, Vidari "Corso di diritto Commerciale", n. 8.240, vol. 8.º Ramella, n. 490, Borsari, n. 1.891, Carmini, n. 139, alem de outros, sustentam esse principio.

E' verdade que no direito italiano ha divergencias entre os escriptores. Pode-se mencionar Bonelli, vol. 2.º, n. 792, que é um dos que tendem a admittir a prescripção como formula de pagamento implicito, capaz de justificar a rehabilitação.

E' preciso não esquecer as influencias que tiveram no nosso direito cambiario e fallimentar as leis francezas e italianas, para não desprezarmos, na interpretação da lei de fallencias estas fontes inspiradoras da nossa. Tanto num, como no outro direito, o pagamento do principal e juros constitue condição *sine qua non* para a rehabilitação.

Lyon Caen et Renault, por exemplo, sustentam:

"Il faut que le failli ait acquitté entièrement ses dettes en capital, intérêts et frais, c'est-à-dire, qu'ils les ait payées ou que ses créanciers soient entièrement des intéressés par un acte équivalent au paiement comme la dation en paiements, la compensation, la confusion. On ne peut au paiement des actes qui éteignent des dettes sans donner une satisfaction réelle aux créanciers comme la novation qui ne fait que substituer une dette à une autre, OU LA PRESCRIPTION LIBERATOIRE."

Como se vê, no direito francez, a rehabilitação do fallido, além de outras exigencias, repousa no *pagamento* integral da divida ou no acto a este equivalente, como sejam a dação em pagamento, a compensação e a confusão. Não valem ao pagamento, por sua equivalencia, a novação, que apenas substitue uma divida por outra, a PRESCRIPÇÃO.

Não é differente a doutrina italiana, a qual, segundo Vidari, exige, como a lei brasileira, o pagamento do principal e juros, excluindo, como tal a novação, a remissão voluntaria do debito pelo credor e a prescripção:

"Quindi, mentre all'uopo basterebbe, oltre il pagamento, anche la compensazione (in conto corrente, o no) o la confusione, perchè non si può compensare od estinguere per confusione se anche il fallito sia creditore del proprio creditore, e se quindi non sia avvenuto già quel trapasso di valori delquale abbiamo detto or ora; non basterebbe, invece, la novazione, la remissione, volontaria del debito da parte del creditore, o la prescrizione, perchè qui nulla il fallito derebbe in correspettivo di tale novazione, remissione, o PRESCRIZIONE."

Inspirado nessa doutrina, a nossa lei fallimentar exige para a rehabilitação do fallido o pagamento integral da divida ou parcial, conforme a hypothese, e, como tal, a despeito da prescripção desta, a obrigação de pagal-a continua e exclusivamente para o effeito da rehabilitação. Predomina nessa doutrina a idéa de considerar-se a rehabilitação como uma reparação ao abalo economico produzido pela fallencia.

Contra essa doutrina levanta-se uma corrente mais benevola, de que nos fala Carvalho de Mendonça, apoiado no principio de que a fallencia é uma das formas de execução apenas com o caracter collectivo, e cercada de exigencias asseguradoras do credito.

Procura-se abrigo para essa tendencia no modelo anglo-americano com o systema da *order of discharge*, no qual o devedor fallido, encerrado o processo, não desembaraçado para reingressar na sua actividade, ou, como declara a jurisprudencia inglesa — *he becomes a clear man again.*

O fundamento philosophico da *order of discharge*, tão em uso na Inglaterra e na America do Norte, combatido nos paises latinos, é, na apparencia, acceitavel, no presupposto de que os credores, uma situação privilegiada, quando o executado commum delle não usufrue, em a quem é imposta umac uriosa causa de remissão na fallencia, não perdem senão o direito de accionar a quem não se ache em condições de pagar. E é uma razão apparente porque na fallencia não prevalece somente o interesse economico do credor, mas, principalmenet, o padrão do credito dapraça, que se reflecte no credito do paiz.

Uma outra razão poder-se-la invocar em favor dessa theoria anglo-americana: é a paridade da fallencia, com seus caracter executorio, ao processo commum das execuções, onde certas medidas coercitivas não são tomadas contra o devedor executado. A paridade existe, indubitavelmente, mas a natureza especial das relações commerciaes, apiadas no credito, que pode attingir a limites excessivos, com irradiações alem das fronteiras dos paizes, influindo nas relações internacionaes, exige, nas execuções collectivas, que são as fallencias, medidas restrictivas, preventivas e até draconianas. Entretanto, o se invocar essa paridade para conceder ao fallido a *order of discharge*, que é equivalente a uma prescripção das dividas, seria necessario applicar aos devedores das execuções communs a mesma regra, o que poderia culminar por um verdadeiro pandemonio em materia obrigacional.

Esse systema, segundo o que se lê nas annotações de Carvalho de Mendonça, no vol. 8 de seu "Tratado de Direito Commercial", não teve em todo o curso de sua existencia na Inglaterra, o mesmo caracter liberatorio sem onus. Os abusos que o systema tem proporcionado aconselham a desprezal-o, ou, pelo menos, a cercal-o de certas garantias.

A experiencia veiu demonstrar a necessidade dessas garantias e até de exigencias outras, como, por exemplo, o pagamento de percentagens sobre as dividas.

Não se justifica, porém, que o systema apontado, tão benevolente com os fallidos, seja tão rigoroso com os co-devedores do fallido, com os fiadores ou garantes de qualquer especie, victimas tambem de causas imprevisiveis da bancarrota do fallido, portanto, merecedores de favores que fossem concedidos a estes.

O direito brasileiro não foi de todo indifferente ao systema de *order of discharge*. Ahi está a nossa lei para demonstral-o. Todavia, na parte attinente á percentagem e ao tempo da remissão, que é excessivo, desvirtua a sua finalidade.

Assim, o fundamento philosophico da *order of discharge* anglo-americano, como base no facto da fallencia ser uma execução, é fragil supporte, pois, nada justificaria que se creasse para o devedor da execução collectiva — o fallido — bora o infortunio deste possa derivar de causas imprevisiveis, a despeito de sua honestidade.

Bem inspirado andou o legislador brasileir esadoptando a doutri[illegible] franceza e italiana no regular a rehabilitação do fallido, impondo-lhe condições que evitem o abalo do credito nacional, para repercussão dolorosa da fallencia em grande numero e, principalmente, pelo ingresso no commercio de commerciantes inescrupulosos. Todavia, devem ser regulados os casos de infortunio manifestamente isentos de culpa.

A nossa lei fallimentar não admitte interpretações absurdas. O legislador exige o pagamtento integral da divida ou a concordata integralmente cumprida, para a rehabilitação, no caso do art. 144, e concede ao fallido, nos casos do art. 145, a rehabilitação, já não como *direito*, mas, como um *favor*.

E' innegavel que a prescripção é um meio de extincção da divida. Mas, não é um meio legal para o fallido obter a sua rehabilitação. Prescripta, a divida transforma-se em uma obrigação natural, obrigatoria para o fallido, se elle pretende a rehabilitação, na autorizada opinião de Miranda Valverde.

O caso *sub judice* assume caracter de excepção, porque, como foi demonstrado, não proiatou o juiz a sentença de encerramento, o que equivale a dizer que não existe o termo essencial do processo, demarcador do começo da prescripção allegada.

Foram essas razões que me conduziram a não adherir ao voto da maioria, que, data venia, collide com a melhor doutrina e com a lei vigente das fallencias.





PALUDISMO, FEBRES: "CAFE' BEIRÃO" O INFALLIVEL REMEDIO

Supplemento Sportivo
DIARIO DE PERNAMBUCO
PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 11 DE ABRIL DE 1937

O Tramways e o Great Western decidem hoje á tarde a quinta rodada official do campeonato pernambucano de foot-ball





1 — Quadro principal do Tramways — 2 — A turma do Great Western que hoje medirá forças com os tranviarios e onde figuram os novos elementos vindos do sul.

Realiza-se hoje, na Jaqueira, a quinta prova do campeonato pernambucano de foot-ball, com o jogo Tramways e Great Western.

Este embate, dado o valor dos disputantes é esperado com o melhor interesse nos meios sportivos da cidade. A partida promette offerecer grandes lances e está confiada a elementos de valor.

Os quadros disputantes se apresentarão na seguinte forma:

Tramways — José Miguel — Domingos — Guabera — Faustino — Furlan — Popó — Olivio — Omar — Sopinha — Quetreco e Chinez.

Great Western — Sylvestre — Telephone — Apolinario — Vicente — Agostinho — Popó — Garibaldi — Plinio — Carlos — Jayme e Tody.

OS JUIZES

Pelo Departamento de Desportos foram escalados para dirigirem os jogos de amanhã, os seguintes:

Juiz dos 1os. quadros: Fernando Rodrigues.

Juiz dos 2os. quadros: Luiz Clericuzi.

Delegado e chronometrista: representante do America.

Medico assistente: dr. Gonçalo de Mello.

HORARIO

Foi estabelecido o seguinte horario para os jogos de campeonato:

1.30 da tarde, 2os. quadros e 3.20, 1os. quadros, ambos com 10 minutos de tolerancia.

Santa Cruz F. Club

Para uma reunião amanhã, em a sua séde social, no Espinheiro, a junta governativa desse club encarece o comparecimento dos seus auxiliares e especialmente dos srs. dr. Victor Fernandes e Floriano da Rocha Carvalho, para tratar de assumptos de interesse social.

O match que abrirá a temporada interestadual das especializadas no Rio

Flamengo e Athletico jogarão hoje uma partida interessante

RIO, 10 (A. M.) — O publico carioca terá occasião de assistir amanhã um dos mais empolgantes encontros interestaduaes do seu sport favorito.

E' o match que vem abrir a estação das entidades especializadas com o encontro do C. R. do Flamengo, que fará a apresentação de sua equipe sob novo controle technico e do Club Athletico Mineiro, o laureado campeão dos campeões da Federação Brasileira de Foot-ball.

Sobre o rubro-negro, ha enorme expectativa por todos, mesmo os seus adversarios da Liga, desejam conhecer o seu conjunto, que se affirma está bem preparado individualmente para o embate de amanhã.

Não se conhece ainda qual o seu onze que entrará em campo, mas de qualquer forma, o jogo é de grande responsabilidade para si, e se não estivesse em boas condições não o aceitaria.

Do Athletico, pouco mais ha que dizer, pois se trata de um dos melhores quadros nacionaes, que ha cerca de dois mezes, derrotou o famoso esquadrão do Fluminense, por 4x1, e abateu a Portugueza, em São Paulo, por 3x2, levantando merecidamente o titulo que com tanto orgulho sustenta.

A delegação do Athletico, preparada pelo velho Floriano Peixoto, chegará hoje pela manhã, a Alfredo Maia, de onde ficará até a hora do grande jogo.

Sobre a sua partida de Bello Horizonte, diz um despacho da capital mineira:

Bello Horizonte, 9 (Havas) — Segue hoje pelo nocturno, para o Rio, a delegação do Athletico, que jogará domingo contra o Flamengo.

O QUADRO RUBRO NEGRO

Não é conhecido o team do Flamengo que jogará amanhã, no Stadium da rua Guanabara, mas já se conhece alguns dos elementos que vão participar do interestadual.

Talladas, o keeper que o Flamengo fez vir da Bahia, estreará no arco, e delle se affirma maravilhas, sendo de uma agilidade pasmosa.

Os backs serão Carlos Alves e Marin, ficando Natal na reserva prompto para entrar em combate a qualquer momento.

O trio medio é conhecido. Médio, Fausto e Otto, e no ataque reside a incognita do quadro sendo certos somente os pontas Bé e Jarbas.

Segundo apuramos, o trio será constituido inicialmente por Caldeira, Leonidas e Engel, modificando-se no segundo tempo, para Caldeira, Ladislau e Leonidas.

A constituição do quadro visitante, só hoje será conhecida.

A DIRECÇÃO OFFICIAL

A. L. C. F. escalou os seguintes officiaes para o jogo de amanhã, no Stadium, o qual começará ás 3 1/2 da tarde:

Juiz — Da embaixada visitante.

Juizes de linha — Antenor Corrêa, Hernani Leal, Milton Schmidt e Euclydes Tristão.

Chronometrista — Armando Segadas Vianna.

Representante — Oscar Carregal.

A PRELIMINAR

Como preliminar do match interestadual Flamengo x Athletico haverá um jogo official do Campeonato da Liga de Sports, entre as equipes do cruzador "Bahia" e o "Regimento Naval", com inicio ás 2 horas da tarde.

Federação Pernambucana de Desportos

DEPARTAMENTO DE DESPORTOS TERRESTRES — **Secção de football** — Para o jogo official de hoje, no campo do **Tramways**, foram tomadas as seguintes providencias:

Tramways x Great Western — Juiz dos 1os. quadros — Sr. Fernando Rodrigues, Juiz dos 2os. quadros — Sr. Luiz Clericuzzi. Delegado e chronometrista — Representante do **America**. Medico assistente — Dr. Gonçalo de Mello. Horario: 2os. quadros, 13 e 50 e 1os. quadros, 15 e 20, ambos com 10 minutos de tolerancia.

Secção de volley-ball (Campeonato de adultos) — Jogo de hoje: **Tramways x Flamengo**. Campo do **Nautico**. Arbitro do 1º quadro — Sr. Symphronio Coutinho. Arbitro do 2º. quadro — Sr. Aloysio Periquito. Juizes do **Nautico**. Delegado — O representante do Gymnasio Leão XIII.

NOTA — Fica officializado o seguinte horario para os jogos de campeonato de adultos: jogos diurnos — 8 horas, com 15 minutos de tolerancia. Jogos nocturnos — 20 horas, com 15 minutos de tolerancia.

Departamento de finanças — Para o serviço de bilheteria e portões na realização do jogo official de hoje, no campo do **Tramways**, ficam escalados os srs. abaixo, os quaes devem se achar no local acima referido, ás 12 horas:

Almeida Virgilio; Cardoso; Luna; Sebastião; Arnaldo; Campello; Mathias e João José.

O raid automobilistico Rio-Montevidéo

RIO, 10 (A. M.) — Prosegue no maior enthusiasmo o "raid" automobilistico Montevidéo-Rio.

OS BRASILEIROS YUNG E JOÃO PINTO, OS PRIMEIROS A ALCANÇAR A CAPITAL CATHARINENSE

FLORIANOPOLIS, 9 (A. M.) — Os volantes Norberto Yung e João Pinto que chegaram a esta capital em primeiro e segundo logares, declararam á imprensa que estão optimamente impressionados com as excellentes estradas catharinenses e enalteceram o perfeito serviço de signalização existente em todo o percurso.

A partida desta cidade se dará amanhã ás sete horas.

OS PARANAENSES AGUARDAM A CHEGADA DOS AUTOMOBILISTAS COM ENTHUSIASMO

CURITYBA, 9 (A. M.) — Os volantes que disputam o "raid" automobiliatico Montevidéo-Rio de Janeiro são esperados hoje á 1 hora da tarde. A expectativa da população é de grande interesse. Policiaes, motocyclistas, percorrem as estradas proximas de Curityba afim de tomar as providencias necessarias. O commandante do 1.º Batalhão de Caçadores adoptou medidas de segurança no percurso entre Bocayuva e Capella Ribeira. A excellente collocação dos volantes brasileiros desperta grande enthusiasmo.

A LARGADA PARA SÃO PAULO

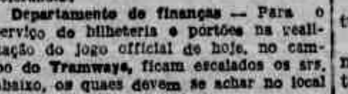
RIO, 10 (A. M.) — Amanhã, ás primeiras horas, será iniciada a disputa da setima etapa, que compreende o trajecto entre esta Capital e São Paulo num percurso de 460 kilometros.

Passarão os volantes do raid Montevidéo-Rio pelas cidades de Bocayuva, Pedra Preta, Ribeira, Apiahy, Guapiara, Capão Bonito, Gramadinho, Itapetininga, Campo Largo, Sorocaba, São Roque, Cotia, Pinheiros e São Paulo.

Ao vencedor do raid Montevidéo-Rio caberá o premio de 10.000 pesetas, offerta dos governos uruguayo e brasileiro.

Nas demais posições os carros vencedores são os já assignalados nos telegrammas anteriores.

INOXIDAVEL, Perry & C.



Uma ponta para cada caso. Excepcional durabilidade. A venda em todas as livrarias. Sortida n.º 1 a 5.
Rep. Mota Irmãos & Cia.
Ed. Banco Agricola, sala 3

As grandes actividades do Nautico

Premiando os vencedores do I Campeonato Interno "estreantes" de Athletismo

O Club Nautico Capibaribe encerra hoje as grandes festas commemorativas da passagem do 36º anniversario da sua fundação.

Hontem, entregou com a maxima solennidade, os premios conferidos aos encedores do I Campeonato Inter-Estreantes:

100 METROS RASOS — 1º Cielio Sá Leitão — 2º Edgar B. Leite.

200 METROS RASOS — 1º Edgar B. Leite — 2º Henrique Vieira.

400 METROS RASOS — 1º José Alcides da Luz F. (Record do Club — 58") — 2º Antonio Cezar.

800 METROS RASOS — 1º Felinto Barreto — 2º Alcides da Luz F.

1500 METROS RASOS — 1º Felinto Barreto — 2º José A. da Luz F.

1100 BARREIRAS — 1º Gildo Antunes — 2º Rivaldo Glasner.

REVEZAMENTO — 4x100 — Turma A — Ruy Pinho — Afranio Montenegro — Cielio Sá Leitão.

SALTO EM ALTURA — 1º Benoni de Sá — 2º Rivaldo Glasner.

SALTO EM DISTANCIA — 1º Edgar B. Leite — 2º Zilde Maranhão.

SALTO TRIPLICE — 1º Rivaldo Glasner — 2º Cielio Sá Leitão.

ARREMESSO DE PESO — 1º Afranio Montenegro — 2º Hercilio Albuquerque.

ARREMESSO DE DISCO — 1º Afranio Montenegro.

ARREMESSO DE DARDO — 1º Afranio Montenegro — 2º Cielio Sá Leitão.

ARREMESSO DO MARTELLO — Afranio Montenegro.

O ENCONTRO ENTRE "VETERANOS"

Vem despertando grande interesse entre os veteranos do Club Nautico Capibaribe, o encontro entre os quadros dos Veteranos que medirão forças hoje, pelas 8 horas, no campo dos Afflictos.

Para esse embate ficam convidados os veteranos abaixo:

TEAM PRESIDENTE —

Lula, Manoel Lopes, Manoel Moraes Rego (cap.), Abelardo Pinto, Raul Sá, Arnaldo Magalhães, Eugenio Carvalheira, Eduardo Menezes, Pedro Faria, Lourival de Castro e Natercio de Hollanda.

TEAM VICE-PRESIDENTE —

Zépequeno, Luis Martins, Barbosa Lima (cap.), Amaro Cavalcanti, Vicente Wanderley, João Cleophas, Adolpho Pereira Carneiro, Eduardo Barbalho, Pinto de Abreu e Chico Lopes.

RESERVAS: Clesside, Oscar de Castro, Samuel Dias, Mario Tigre, Amaro Pontual, Fernando Wanderley, Romeu Figueiredo e os demais que queiram comparecer.

TENNIS

Perante grande numero de associados ficaram encerradas as inscripções desse sport.

São concorrentes ao Torneio americano (com partido escondido) simples, os seguintes tennistas:

Aluizio Freire, Roberto Salazar, Octavio Rosa Borges, Carlos Guimarães, Roberto Rosa Borges, Luiz Collier, Manoel Cerqueira, João Silva, Arthur Carvalheira, Manoel Lopes, Raphael de Goes, Moacyr Franco, Alberto Glasner, João Vieira e Jayme Coutinho.

TORNEIO AMERICANO COM "PARTIDO ESCONDIDO"

Duplas-Homens

O director de tennis, em virtude do grande numero de concorrentes inscriptos á competição acima, de accordo com os mesmos, deliberou que o torneio fosse realizado em duplas, em logar de "simples" como fôra annunciado, pelo que convida as duplas abaixo cuja formação obedeceu a sorteio, a comparecer na quadra do tennis do club ás 8 horas de hoje, afim de terem inicio os jogos.

João Vieira & Aloisio Freire, Roberto Salazar & Jayme Coutinho, Moacyr Franco & Manoel Lopes, Carlos Guimarães & João Silva, Roberto Rosa Borges & Arthur Carvalheira, Luis Collier & Manoel Cerqueira, Francisco Lopes & Alberto Glasner e Raphael de Góes & Octavio Rosa Borges.

Essa competição é em obediencia ao programma das festas commemorativas do 36.º anniversario da fundação do club, sendo offerecido premios as duplas vencedoras em 1.º, 2.º e 3.º logares.

5º. Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro

O Automovel Club do Brasil terá, este anno uma da suas mais importantes temporadas officiaes. Como se não bastasse o extraordinario successo alcançado, ultimamente pela Subida da Montanha, ha pouco realizado com o brilho que todos conheceu, duas outras grandes corridas se annunciam, organizadas ambas pela commissão desportiva daquella associação.

O Circuito da Gavea, o grande "derby" do automobilismo sul-americano, este anno, terá a disputal-o authenticos "azes" de fama mundial. Veremos na pista da Gavea nomes que representam verdadeiras glorias do sensacional sport. Von Stuck, o famoso volante allemão aqui estará, tudo fazendo prever que a Italia mandará para represental-a um dos notaveis corredores da Escuderia Ferrari, taes como Nuvolari ou Farina. A Suissa tambem, estará aqui representada. A Escudaria Helvetica, da qual fazem parte Dusio, Basadonna, Quadri, Hug e a conhecida volante Miss Graffenried, está em entendimento com o Automovel Club do Brasil para mandar um ou dois corredores. A França mostra-se tambem interessada em que venha ao Rio um de seus melhores automobilistas, não sendo de estranhar que tenhamos na Gavea, este anno, algum famoso corredor inglez. Quanto aos nossos amigos da Argentina, seus projectos já são conhecidos. Pela primeira vez, veremos Arzani, um nome de valor no paiz amigo e que pilotará a "Alfa-Romeo" adquirida a Pintacuda e que se acha na Italia onde a levou para ajustar. Caru' e Bettinelli virão com os carros que foram comprar na Europa. Coppoli, o vencedor do anno passado, preparou-se cuidadosamente, trazendo este anno uma possante Alafa-Romeo. Deverão vir ainda Zatuszek, Parmigiani e Rosa.

Falemos agora dos nossos irmãos de além-mar. Portugal faz tambem questão de enviar uma luzida representação. Aqui deverão chegar Vasco Sameiro, já nosso conhecido, acompanhado de dois nomes famosos no automobilismo. Quanto a Lerfeld e Almeida Araujo, nada está definitivamente assentado.

E o Brasil? Tambem nós estaremos dignamente representados. Teffé com a possante "Alfa-Romeo" que lhe caberá de premio, caso seja vencedor do Concurso Automobilistico, Benedicto Lopes com o carro que pertenceu a Hellé Nice; Olyntho Pereira com a "Mercedes-Benz" que mandou adquirir na Europa e outros volantes patricios que já estão se preparando com carros formidaveis.

Felizmente este anno parece que não existirão muitas adaptações, posto que a commissão sportiva do A. C. B. agirá com energia para evitar irem á pista carros mal arranjados que constituirão perigo inevitavel para o proprio volante e os que assistem ás corridas.

Manoel de Teffé, caso vença o Concurso Automobilistico instituido pelo Automovel Club do Brasil, ganhará uma "Alfa-Romeo" de 3.200 c. c. Ficará assim o nosso patricio com dois carros de corrida, sendo que um delles será o mais possante do continente.

Seria interessante sabermos o que Teffé tenciona fazer com o seu actual carro. Inquerido a esse respeito, disse-nos:

"Nada pensei ainda. Se o carro que vou receber fôr melhor, eu encostarei o meu e então o venderei, mesmo porque não tenho nenhum compromisso sobre elle".

RIO, 9 (Pelo aereo) — O Automovel Club do Brasil terá este anno uma de suas mais importantes temporadas officiaes. Como se não bastasse o successo extraordinario alcançado pela "Subida da Montanha, ainda ha pouco realizada com o brilho que todos conhecem, duas outras grandes corridas se annunciam, ambas organizadas pela operosa commissão sportiva do A. C. B.

O Circuito da Gavea, o grande "derby" do automobilismo sul-americano, este anno terá a disputal-o authenticos "azes" de fama mundial. Veremos na pista da Gavea nomes que representam verdadeiras glorias do sensacional sport. Von Stuck, o famoso volante allemão aqui estará, tudo fazendo prever que a Italia mandará aqui representada. A Escuderia Helvetia, da qual fazem parte Dusio, Basadonna, Quadri, Hug e a conhecida volante Miss Graffenried, está em entendimento com o Automovel Club do Brasil para mandar um ou dois corredores. A França mostra-se tambem interessada em que venha ao Rio um de seus melhores automobilistas, não sendo de estranhar que tenhamos na Gavea, este anno, algum famoso corredor inglez. Quanto aos nossos amigos da Argentina, seus projectos já são conhecidos. Pela primeira vez veremos Arzani, um nome de valor no paiz amigo e que pilotará a "Alta-Romeo" adquirida a Pintacuda e que se acha na Italia onde a levou para ajustar. Caru' e Bettinelli virão com os carros que foram comprar na Europa. Coppoli, o vencedor do anno passado, preparou-se cuidadosamente, trazendo este anno uma possante "Alfa-Romeo". Deverão vir ainda Zatuszek Parmigiani e Rosa.

Falemos agora dos nossos irmãos de além-mar. Portugal faz tambem questão de enviar uma luzida representação. Aqui deverão chegar Vasco Sameiro, já nosso conhecido, acompanhados de dois nomes famosos no automobilismo. Quanto a Lehrfeld e Almeida Araujo, nada está definitivamente assentado.

E o Brasil? Tambem nós estaremos dignamente representados. Teffé com a possante "Alfa-Romeo" que lhe caberá de premio, caso seja vencedor do Concurso Automobilistico, Benedicto Lopes com o carro que pertenceu a Hellé Nice; Olyntho Pereira com a "Mercedes-Benz" que mandou adquirir na Europa e outros volantes patricios que já estão se preparando com carros formidaveis.

Felizmente este anno parece que não existirão muitas adaptações, posto que a commissão sportiva do A. C. B. agirá com energia para evitar irem á pista carros mal arranjados que constituirão perigo inevitavel para o proprio volante e os que assistem ás corridas.

Manoel de Teffé, caso vença o Concurso Automobilistico instituido pelo Automovel Club do Brasil, ganhará uma "Alfa-Romeo" de 3.200 c. c. Ficará assim o nosso patricio com dois carros de corrida, sendo que um delles será o mais possante do continente.

Seria interessante sabermos o que Teffé tenciona fazer com o seu actual carro. Inquerido a esse respeito, disse-nos:

"Nada pensei ainda. Se o carro que vou receber fôr melhor ou encostarei o meu ou então o venderei, mesmo porque não tenho nenhum compromisso sobre elle".